52 PAGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CORES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.192 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — Do SE a NE, moderados.
MAXIMA — 25.2 MINIMA — 19.3

EXPURGARÃO DANTON DA DIREÇÃO DO P. T. B.

Chega Hoje o "Barroso"

Hoje, às 10 horas, estará em frente a Copacabana o poderoso cruzador "Barroso", o primeiro a chegar ao Brasil dos dois grandes vasos de guerra adquiridos à Marinha norte-americana pelo ex-presidente Eurico Dutra, iniciando um programa de envergadura para reaparelhar a nossa Marinha de guerra.

O "Barroso" teve o seu instrumental náutico e bélico inteiramente remodelado nos arsenais de Filadélfia, sendo, no parecer dos técnicos, a belonave que foi mais bem recuperada de quantas se recuperam presentemente nos referidos estaleiros.

O "Barroso" é um navio de 10.000 toneladas, armado de 15 canhões de 152 m/m, 8 de 127 m/m e 2 de 47 m/m. Sua velocidade é de 32 nós.

Em fevereiro deverá chegar ao Rio o segundo cruzador de igual classe, o "Tamandaré", também adquirido pelo govêrno Eurico Dutra.

A Marinha de guerra e o povo encontram, hoje, novos motivos para louvar a atuação do antigo presidente da República, a cuja clarividência e iniciativa devemos a incorporação dessas belonaves que vêm fortalecer substancialmente o poderio militar do Brasil.

Detidos os Egípcios Por Artilharia

CAIRO, 8 (U. P.) — As fôrças egípcias que avançaram contra posições britânicas fora da cidade de Suez, para "afrontar a fôrça com a fôrça", foram forçadas a recuar pelo imponente anel de artilharia dos inglêses. Aviões a jacto da RAF roncam sôbre a pequena aldeia de Kafr Abu Amr, onde seis mil soldados inglêses estão entrincheirados, com fôrças blindadas, para protegerem a construção de uma "segura" estrada militar entre o Q. G. britânico e as instalações de filtragem dágua.

BLOQUEADOS

Abdas Geneina Bey, vice-governador da Zona do Canal de Suez, ordenou que as tropas egípcias partissem para a região da estrada, esta manhã e declarou que esperava notícias do choque entre os dois exércitos "a qualquer momento".

Por Conspiração Dentro do Partido

Na Convenção Em Janeiro a Pretexto de Reforma dos Estatutos — De Dorneles a Palavra de Ordem

Confirma-se a informação de que o sr. Danton Coelho será expurgado da direção nacional do P.T.B. Na convenção a realizar-se em janeiro próximo, e já convocada, perderá êle o seu pôsto de 1.º vice-presidente do partido.

RENUNCIA OBJETIVA DA DIREÇÃO

A convenção nacional do PTB convocada para o início do próximo ano, visa especificamente a estudar uma reforma dos estatutos. Entretanto o seu objetivo será ampliado para elegar uma nova comissão executiva nacional. Os atuais diretores renunciarão coletivamente aos seus postos, para dar lugar à renovação.

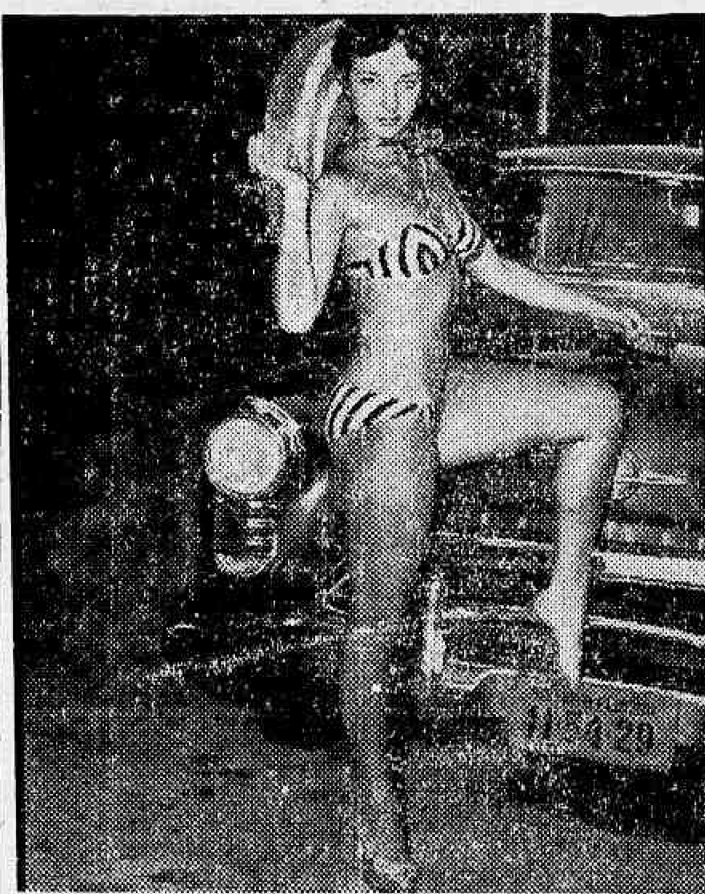
DESAJUSTAMENTOS E DESGOSTOS

O sr. Dinarte Dorneles, falando ontem à imprensa, confirmou essa intenção sua e de seus companheiros da Comissão Executiva, alegando como pretexto que há desajustamentos e desgostos nas fileiras partidárias, que, para serem corrigidos, impõem a escolha de novos dirigentes.

ATUAÇÃO DE DANTON

A medida, entretanto — e isso não escondem os líderes petebistas — visa ùnicamente a expurgar o sr. Danton Coelho, 2.º vice-presidente, que se incompatibilizou com a orientação que o sr. Dorneles imprimiu à agremiação. O sr. Coelho estaria, inclusive, incentivando dissidências estaduais, sob a promessa de que brevemente reassumirá a presidência do PTB e então prestigiará os que agora o prestigiam.

A MAIS PERFEITA



Irene Hozco, uma das mais perfeitas plásticas do Brasil, está retratada hoje na seção "à Meia Luz", da 8.ª página. Irene, uma receita do demonio atormentando os filhos de Deus

Em Paris: Há 'Desacôrdo Fundamental'

PARIS, 8 (U.P.) — Luis Padilla Nervo, do México, que vem presidindo as reuniões dos Quatro Grandes, sôbre o desarmamento, declarou que ainda existe "desacordo fundamental" entre os pontos de vista oriental e ocidental sôbre a questão.

O IMPASSE

Essa declaração veio confirmar os rumores de que as conversações chegaram a um impasse e que os participantes só poderão informar de desacordo quase total, quando comparecerem perante a comissão política da ONU, segunda-feira à tarde. Sabe-se que a única coisa na qual concordaram os quatro foi a criação de uma comissão de Desarmamento, de 12 membros — o que foi assentado em princípio. Entretanto, mantêm-se em posições diametralmente opostas, quanto às instruções a serem dadas a essa comissão.

HORA CERTA



Pam Mun Jom — O general Lee Sango Cho confére a hora para o inicio de mais uma conferencia para tratar da paz na Coréia (Foto INP-DC).

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

OS AVIÕES CONTINÚAM PARALIZADOS



Até zero hora de hoje nenhuma solução se apresentara para a greve dos aeronautas e aeroviarios. Após a reunião que realizaram, os diretores das empresas de aviação dirigiram-se para a sede da Diretoria de Aeronautica Civil, a fim de conferenciar com o brigadeiro Fontenelle. Logo após ficou decidido interromperem-se os trabalhos, que prosseguirão hoje às 14 horas.

Mesmo quando vencida a crise não se normalizará o trafego aéreo senão seis horas depois de ordenada a volta ao trabalho, ao que informam do Sindicato dos Aeroviarios.

Na gravura, no Sindicato dos Aeronáutas, como no Sindicato dos Aeroviários, numerosos grevistas aguardaram, no decorrer de ontem, uma solução que poderia sair, a qualquer momento, das "demarches" junto aos diretores das empresas de navegação aérea..

(Noticiário na 12.ª Página))

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Convertem a Inglaterra em Uma Gigantesca Base Aérea Atômica

LONDRES, 8 (United Press) — Fontes fidedignas revelaram que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos propõem-se a converter a ilha britânica numa gigantesca base aérea dotada de bombardeiros a jacto capazes de transportar bombas atômicas em caso de necessidade.

SEGREDO MILITAR

Um porta-voz do Ministério da Aviação disse que não tinha razões para duvidar das informações de que os detalhes do plano geral de expansão da fôrça aérea continuam sendo um segrêdo militar de primeira ordem. Essas informações circularam 24 horas depois do primeiro ministro Winston Churchill ter dito na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha "não titubeará" em cumprir com seu dever, se se tornar necessária a utilização das bases norte-americanas na Grã-Bretanha contra a Rússia Soviética.

Dizem essas informações que o aumento dos recursos concedidos à Fôrça Aérea Americana significaria o aumento em grande escala do número de aviões americanos na Grã-Bretanha, acrescentando-se que seriam trazidos para êste país bombardeiros a jacto B-17 que, como os B-29 e os B-50 já na Inglaterra, podem transportar a bomba atômica. Essa expansão aeronáutica significaria a completa modernização das bases utilizadas pelas Fortalezas Voadoras americanas durante a segunda guerra mundial, que estão abandonadas ao ponto de muitos de seus edificios estarem em condições precárias, ou então a transferência de bases da RAF para as fôrças aéreas americanas. Encontram-se atualmente na Grã-Bretanha mais de 20.000 homens da aviação americana, distribuidos principalmente por seis bases de bombardeiros e de caças. Mais quatro bases e dois grandes depósitos acham-se em construção.

A CAIXA ECONOMICA E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO NO PAÍS

Emprestando sua colaboração ao programa traçado pelo sr. Presidente da República, no sentido de resolver o problema da habitação, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em menos de um ano, isto é, de 31 de janeiro a 30 de novembro próximo passado, contribuiu com uma expressiva e valiosa parcela. Segundo informação que obtivemos na Carteira de Hipotecas, através da qual se processaram as respectivas transações, dita entidade financiou a construção e aquisição de 1.184 unidades residenciais e mais onze conjuntos, perfazendo um total de trezentas moradias.

Ainda no período em referência, admitiu e prosseguiu no ritmo do processamento de pedidos de empréstimos que asseguram a construção e aquisição de outras 1.407 residências, totalizando, assim, a expressiva soma de 2.891 unidades.

Releva acentuar que, sendo o valor médio de cada operação de financiamento da ordem de pouco mais de duzentos mil cruzeiros, essa politica adotada de caráter distributivo do crédito, veio permitir, obviamente, à referida Caixa atender a um número muito maior de candidatos à casa própria.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

agradece a franca e honrosa preferência dispensada aos seus produtos em todo o Brasil e, para corresponder a tão elevado aprêço, não majorou os preços dos mesmos, mantendo-os inalterados como presente de festas aos seus milhões de amigos, freguêses e consumidores, aos quais deseja outrossim

FELIZ NATAL
e
PRÓSPERO ANO NOVO

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1951.

Uma Data Memorável



Danton JOBIM

PRECISAMENTE há três anos, na data de amanhã, quarenta e oito nações reunidas em Paris, na Assembléia Geral da ONU, afirmavam solenemente sua crença nos chamados direitos inerentes à personalidade humana. Cento e sessenta anos haviam-se escoado desde a promulgação do Bill de Direitos pelo Congresso Norte-Americano e da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que a Assembléia Nacional Francesa proclamara ao mundo em 1789. Agora, pela primeira vez na história, a grande maioria dos povos elaboravam uma tábua comum de princípios que refletem o conceito ocidental da dignidade do homem.

Em 1948, a Assembléia Geral das Nações Unidas dava-nos uma réplica atualizada dêsse esplêndido ideario e o chamava, com propriedade, "Declaração Universal de Direitos do Homem".

Simples declaração, não é um tratado, instrumento do qual defluem obrigações legais; mas, como precisou o delegado norte-americano, uma definição básica de direitos e liberdades humanas proposta como um ideal superior, a ser perseguido por todos os povos da terra.

[illegible] essa declaração o qualificativo de universal porque, não sendo embora esposada pela totalidade das nações representadas na ONU, se destina a aplicar-se nos quatro cantos do mundo, [illegible] a paz, a segurança e a liberdade, no seu inevitável triunfo, se impuserem sôbre a psicose de guerra e o despotismo recalcitrante.

Por outro lado, é declaração de direitos e não dos direitos, porque não se compendiaram nela todos os direitos humanos, reconhecendo-se que a evolução politica e social pode criar novas franquias que se incorporarem às conquistas definitivas do homem e do cidadão.

Dois anos gastaram-se na formulação dos principios a serem inscritos na Carta. Oito nações abstiveram-se de votá-los; o bloco soviético, a Iugoslávia, Honduras, a Arábia Saudita e a União Sul-Africana. As três últimas fugiram ao pronunciamento por motivos ligados à sua situação interna e não inspirados em razões doutrinárias. Mas suas diferentes concepções do direito emergiram do debate, nítidas, indisfarçáveis: a do mundo soviético e a do mundo democrático.

De um lado, afirmava-se a idéia de que a simples condição humana implica no gozo de direitos que nascem com o homem e não lhe podem ser denegados pelo Estado, uma vez que, segundo a formula consagrada, "todos os homens nascem livres e iguais", titulares de "direitos naturais, inalienáveis e sagrados".

De outro lado, militava a concepção escudada na filosofia materialista da historia a única fonte de direitos é o Estado, que corporifica o povo ou a sociedade; os direitos somente se justificam pela sua utilidade social.

Essa doutrina explica a inumanidade dos métodos comunistas, recumando desprezo por aquilo que julgamos essencial à dignidade do homem. O homem não é livre por que é homem, dizem os marxistas, tão só é livre quando o povo genuinamente representado no Estado lhe outorga direitos e os assegura. Nessa ordem de idéias, a um govêrno "popular" (União Soviética, Democracias Populares) é licito privar os "inimigos do povo", ou seja, os membros da oposição, de todos os direitos.

Eis uma doutrina que justifica o emprêgo de meios brutais — a prisão por simples suspeita, a redução ao cativeiro no campo de trabalho forçado, a privação dos meios de subsistência — para esmagar o minimo gesto de independência em face do Estado. Pelo mesmo caminho, tripudiando sôbre a ficção dos direitos inatos, as figuras tórvas de Mussolini e de Hitler, chegaram às práticas desumanas e imorais do fascismo.

Mas não foi debalde que as nações unidas ratificaram, três anos atrás, os chamados principios imortais de 89. Testemunharam essas nações sua fé na centelha divina que crepita no fundo da consciência humana, e não se enganaram. Dissolvam-se os laços que unem o homem ao seu Criador e êle já não terá direitos naturais e inalienáveis. Os direitos do individuo serão uma dádiva de seus senhores. E êle perderá o mais alto dos atributos humanos, o de nascer e viver livre, independentemente da vontade dos outros homens, da sociedade ou do Estado.

SÃO LUIZ · REX · MIRAMAR · MEM DE SÁ · AVENIDA · VAZ LOBO — AMANHÃ
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
Joel McCREA · Shelley WINTERS
"ANJO de VINGANÇA"
("Frenchie")
IMP. ATÉ 10 ANOS
com PAUL KELLY · ELSA LANCHESTER · JOHN EMERY
em TECNICOLOR
Acompanham Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Ataca a Alemanha Oriental a Política do Ocidente

Quer o Presidente Pieck a Unificação da Alemanha — Proposta Pelos Comunistas — Responder à ONU

BERLIM, 8 — (U. P.) — Wilhelm Pieck, presidente da Alemanha Oriental, advertiu que a prolongada divisão da Alemanha põe em perigo a paz, e atacou o Ocidente por opôr-se ao plano comunista de unificação do país. Pieck, em mensagem divulgada por motivo do "Dia do Camponês Alemão", declarou que "a paz na Europa somente pode ser salvaguardada permanentemente se a unidade da Alemanha fôr restaurada segundo as normas democraticas.

RESPOSTA À ONU

A declaração de Pieck advogando pelo de unificação proposto pelos comunistas foi emitida após anunciar o govêrno da zona soviética que o primeiro ministro, Otto Grotewohl, está preparando uma resposta ao convite que lhe foi feito pela ONU no sentido de que enviasse uma delegação a Paris, com o proposito de tratar do projeto da realização de eleições livres em toda a Alemanha, sob a fiscalização internacional.

SERA' RECUSADO O CONVITE

A nota informativa do govêrno da Alemanha Oriental não indica que sentido terá a resposta de Grotewohl. Entretanto, os editoriais do orgão oficial do exercito soviético e outros jornais controlados pelos comunistas, indicam que o convite será recusado.

CONVITE DE PIECK

O govêrno da Alemanha Ocidental, por seu turno, aceitou o convite para discutir se existem requisitos previos para a realização de "eleições livres em toda a Alemanha". Pieck não fez menção ao plano das Nações Unidas, porem advogou pela seguinte solução do problema alemão: Conversações entre as duas Alemanhas, ocidental e oriental, destinadas a realizar eleições que unam a nação e dêm à Alemanha o esperado tratado de paz. Expressou que, ao rejeitar o govêrno de Bonn esse plano, não havia refletido os desejos do povo alemão.

PIECK RESOLVEU ACEITAR

BERLIM, 8 — (U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental comunista anunciou oficialmente ter aceito o convite da ONU para que envie uma delegação a Paris, a fim de participar dos debates sobre a unificação da Alemanha, mas, ao mesmo tempo, qualificou o ato da ONU de "intervenção" na Alemanha. A aceitação do convite foi feita em telegrama enviado ao presidente da Assembléia Geral da ONU, Luis Padilla Nervo. O govêrno da Alemanha Ocidental já havia aceito o convite.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLEIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

VOLTARAM A PAN MUN JOM PARA NOVAS DISCUSSÕES

DISPOSTOS OS ALIADOS A CEDER ILHAS CONQUISTADAS

TOKIO, 9 — Domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U.P.) — Os delegados das Nações Unidas que negociam a trégua na Coréia voltaram hoje a Pan Mun Jon dispostos a trocar as ilhas fronteiras à costa coreana em poder dos aliados por algumas concessões que possam tirar as negociações de armistício do impasse em que se acham atualmente.

PRISIONEIROS DE GUERRA

Por sua vez, os vermelhos mencionaram a discussão imediata sôbre a sorte dos prisioneiros de guerra, como uma "cartada" para levar as Nações Unidas, por sua vez, a transigirem em outros pontos.

FALTAM 18 DIAS

Faltando apenas 18 dias para que termine a "trégua simbólica" de um mês, as questões em discussão reduziram-se ao rodizio de fôrças aliadas na Coréia depois do armistício, construção de aerodromos e inspeção na retaguarda.

TROCA DE ILHAS POR CONCESSÕES

Com respeito à troca das ilhas por outras concessões, significa isso, em outras palavras, que as Nações Unidas "venderiam' as citadas ilhas, situadas entre 5 e 20 minutos de vôo da China e da Sibéria soviética, em troca do seguinte:

Um acôrdo para que as Nações Unidas possam efetuar o rodizio normal e substituição de suas tropas., uma vez que não haja aumento anormal do nivel que tinham tais fôrças ao ser assinado o armistício.

Acôrdo igualmente sôbre a constituição de uma comissão de armistício, formada por elementos neutros ou militares, que se encarregue da fiscalização por trás das linhas de batalha, com o propósito de assegurar que nenhum dos lados se prepara para nova agressão.

Acôrdo, finalmente, para proibir a construção de novos aerodromos na Coréia durante o periodo de vigência do armistício.

Por sua vez, os comunistas desejam o seguinte:

I) — Um grupo de inspeção, formado por delegados de paises neutros, independente da Comissão de Armistício.

II) — Direito de construir aerodromos durante o periodo de armistício.

III) — Cessão das ilhas em poder dos aliados situadas ao norte do Paralelo 38, sem compensação alguma.

IV) — Congelamento absoluto de todos os efetivos militares e petrechos bélicos durante a trégua.

A RESOLUÇÃO DA INSPEÇÃO

O subdelegado das Nações Unidas não se comprometeu até agora a respeito da proposta de inspeção por elementos neutros, e sábado à noite deu-se a entender que sua resposta será dada tão pronto os comunistas aceitem debater ao mesmo tempo a questão dos prisioneiros de guerra.

O caso dos prisioneiros de guerra e o ponto número 4 do temário das negociações, porém, os aliados afirmam que pode ser considerado pelo sub-comité ao mesmo tempo que o ponto 3.

TEM APENAS 5.000 "DESAPARECIDOS"

Fontes comunistas declararam que os vermelhos somente têm em seu poder 5.000 dos 10.000 soldados das Nações Unidas dados como "desaparecidos". Embora no acampamento da delegação da ONU haja otimismo acêrca da possibilidade de concertar-se o armistício até 27 de dezembro, a rádio de Pekin citou um despacho do correspondente do jornal comunista londrino "Daily Worker", Alan Pinigton, que dizi, entre outras coisas, que estavam diminuindo cada vez mais as esperanças de paz devido à obstinação norte-americana nas questões da fiscalização da trégua e do rodizio de tropas.

RESUMO TELEGRÁFICO

Apresentou Credenciais

A radio de Praga anunciou que o novo representante diplomatico do Brasil na Tchecoslovaquia, Argia de Segadas Machado Guimarães, apresentou suas credenciais em Praga ao presidente Kelement Gottwald.

Cursos de "Reforma do Pensamento"

Despacho da imprensa comunista recebido em Hong Kong diz que tiveram inicio em Pequim cursos de "Reforma do Pensamento" para "lavar o cerebro" dos intelectuais. O vice-ministro da Propaganda Hu Chiao Mu queixou-se de que os intelectuais estavam se desviando da linha do partido em sua produção cultural e artistica.

Eva Peron Vai Lutar

A sra. Peron, que está se restabelecendo com êxito de uma delicada intervenção cirurgica a que foi recentemente submetida, está disposta a lutar pela causa do povo até a morte.

Franceses Derrotam Comunistas

O comunicado francês procedente de Saigon diz que tropas francesas derrotaram violentos ataques de dois baltahões rebeldes comunistas, 15 milhas ao norte de Hanois na noite de 6 para 7 do corrente.

Com o apoio da artilharia pesada, os franceses desbaratnram os atacantes comunistas, que sofreram pesadas baixas, acrescenta o comunicado.

Aumento da Produção Atomica

O Departamento de Estado deu hoje a entender de maneira inequivoca que tanto os Estados Unidos como a Russia estão aumentando o raio de ação e poderio de seus aviões de bombardeio atomicos.

Isto foi dado a entender na informação que semestralmente o Departamento apresenta ao Congresso e ao presidente.

Pleven em Dificuldade Para Aprovar o "Plano Schuman"

A Crescente Oposição ao Mesmo Obriga o "Premier" a Pedir Voto de Confiança

PARIS, 8 (United Press) — Fracassaram os esforços do Primeiro Ministro Sr. René Pleven para fazer passar pela Assembléia Nacional o Plano Schuman, e a oposição crescente obrigou-o a pedir um voto de confiança em relação àquele projeto.

MOÇÃO VOTADA

Depois de uma sessão de 20 horas, o sr. Pleven pediu a votação da moção que visa retardar a ratificação do plano de fusão dos recursos carboniferos e siderúrgicos por quatro meses. A moção foi apresentada pelo deputado independente P.S. André, que ràpidamente aliciou vários deputados e, com o apôio do bloco degaullista e comunista, pediu que o plano fosse devolvido à fase de estudo por comissão.

ACUSAÇÕES

Os adversários acusaram o plano de não dar garantias suficientes à indústria francesa contra uma eventual sufocação pela industria carbonifera e siderurgica alemã, que é mais forte e mais bem equipada.

BOAS PERSPECTIVAS

Segundo fontes politicas fidedignas, o sr. Pleven teria vencido o voto de decisão, se o mesmo tivesse sido tomado numa sessão agitada, e o consenso é de quando for efetuada a votação de confiança na terça-feira o Sr. Pleven levará a melhor. O voto de confiança não foi condicionado apenas à atual moção, mas também a qualquer moção possível no futuro visando adiar o voto de ratificação.

Desvendando os Segredos Das Profundezas Oceânicas

Após 20 Mêses de Pesquisas Científicas Intensas Chega a Londres o Navio "Discovery"

LONDRES, 8 (U.P.) — O navio britânico de investigações cientificas 'Discovery" regressou ao porto de Plymouth trazendo novos e interessantes dados sôbre tudo o que acontece e o que existe no seio dos mais profundos oceanos, depois de 20 meses de navegação.

MARES VISITADOS

O navio, zarpou de Plymouth a 10 de maio do ultimo ano, e acaba de regressar depois de haver recolhido abundante e valiosos dados sobre a vida das baleias, aves oceanicas, composição dos continentes submarinos etc.

O "Discovery", tripulado por oficiais e marinheiros da Armada britânica, visitou as Ilhas Flakland, fez sondagens da profundidade dos oceanos Atlântico, Pacifico e Indico e dos mares Vermelho e Mediterrâneo. O Almirantado Britânico, com seu habitual laconismo, anunciou que o cruzeiro foi projetado para "fazer observações no fundo de certas regiões acêrca das quais não bastam os dados colhidos durante a segunda guerra mundial". Acrescentou que eram necessários alguns anos para obter-se resultados dos danos e materiais conseguidos.

Os homens da ciência que se encontravam a bordo do navio estudaram a origem e distribuição das baleias e encontraram um lugar onde os grandes cetáceos vão procurar alimentação, nos mezes de inverno. Colocaram também aneis metálicos de identificação nos pés de varias aves oceânicas que pousavam no navio quando este navegava em pleno oceano, para estudar suas migrações e o alcance de seus vôos.

Os cientistas trouxeram amostras do fundo do oceano em suas partes mais profundas para analizá-las, prestando-se especial atenção a todo o material suscetivel de ser aproveitado para a produção de energia atômica

AVISA O IRÃ QUE VENDERÁ SEU PETRÓLEO

TEERA, 8 (U. P.) — O vice-primeiro - ministro iraniano, Hossein Fatemi, anunciou pelo rádio que o govêrno vai adotar medidas imediatas e "eficazes" para vender seu petróleo nacionalizado no mercado internacional.

Disse que o Irã dará aos antigos clientes da Anglo-Iranian Oil Company um mês de prazo para comprarem petróleo à base de prioridade, ou, do contrário, o govêrno proporá a revogação da cláusula da lei de nacionalização que dá preferência aos antigos cedientes da companhia britânica.

Boas Festas
Restaurantes
BANDEIRANTES E A AÇOREANA
RUA RODRIGO SILVA, 5 e 7 — TEL. 22-4807
RUA BUENOS AIRES, 181 — TEL. 23-2424
AS CASAS DOS BONS PETISCOS
COZINHAS DE 1.ª ORDEM
VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



Sobrinca S.A

FABRICANTES DOS MELHORES E MAIS MODERNOS PARQUES INFANTIS DO BRASIL

Brinquedos eletricos · Brinquedos de corda · Bonecas de Borracha e Celuloide · Jogos e Construções · Brinquedos Populares · Carros berço.

Algumas referências

Rio de Janeiro Country Club
Sociedade Hipica Brasileira
Club Naval
Club da Aeronautica
Club dos Caiçaras
Club Sirio Libanês
Club Olimpico de Jacarépaguá
Colégio Imaculada Conceição
Colégio Fontainha
Colégio Nossa Senhora da Paz
Externato S. Patricio
Escola Brasileira de Almeida
Educandário Santa Lucia
Educandário Nossa Senhora das Graças

Instituto Santo Antônio
Instituto Princesa Izabel
Instituto Menino Jesus
Instituto Veritas
Instituto Lafayette
Instituto Central do Povo
Instituto Coração de Jesus
Centro Israelita Brasileiro "Bene Herzl"
Serviço Social do Comercio
Jardim de Infância Polichinelo
Associação de Proteção e Assistência
A Maternidade e à Infância · C. do Itapemirim
D. Zuleide Martins Afonso
Dr. Julio Capua

FÁBRICA: Rua Pereira Nunes, n. 120 · Telefone: 28-9780
MOSTRUARIO E VENDAS: Av. Rio BRANCO, 151 · 4. s/406 · Telefone: 52-3115

Presentes para o NATAL

Camisa Sport em tecido Panamá Cores azul, verde ouro, beije, cinza Mangas compridas. CrS 89,00

Suspensório de elástico com fivela em metal CrS 45,00

COMPRE JA!
Tudo da melhor qualidade na Maior variedade pelo Menor Preço!!

Camisa Sport em cambraia ou linrayon Mangas compridas Diversos padrões em cores modernas. CrS 171,50

Lenço tipo cambraia Com barra em cores. Lindos padrões CrS 9,80

Meia soquete com punho remontado. Cores: lisas, branca, preto e padres listrados CrS 10,00

Camisa em tecido tipo cambraia Na cor branca Mangas compridas Colarinho com barbatana. CrS 63,70

Gravatas em Rayon Fantasia, lisas e listradas Desenhos modernos. CrS 38,50

Camisa em Zefir. Tecido listrado em padrões modernos. Com mangas compridas e colarinho com barbatana. CrS 82,00

VENDAS A CREDITO PELO
CRÉDITO PROGRESSO
E
A COMPENSADORA

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Coligação no Ceará Para Raul se Eleger Senador

Política Estadual

Revelou no Ceará o senador Olavo Oliveira, do PSP, que êle e o governador Raul Barbosa concorrerão coligados à senatória, nas eleições vindouras, pois o acôrdo do PSD com o partido ademarista "durará, aqui, por longos anos".

RAUL E ADEMAR

Desmentiu o sr. Olavo Oliveira a notícia de que o sr. Ademar de Barros pretendia conseguir a nomeação do governador Raul Barbosa para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, a fim de que o vice-governador Stenio Gomes, do seu partido, ocupasse o executivo estadual.

Afirmou o senador cearense que a viagem do ex-governador paulista ao seu Estado não tem o carater que se lhe pretendeu emprestar.

— O sr. Ademar — disse — virá apenas descansar, pois está fatigado em consequência das inumeras caçadas que realizou no Alto Amazonas.

SENATORIA PARAIBANA

Confirmou o sr. Olavo que já está assentada a nomeação do senador Vergínaud Wanderley para a vaga do governador José Américo no Tribunal de Contas. Não tendo aquele senador suplente, sua cadeira seria ocupada pelo jornalista Chateaubriand, cuja candidatura foi escolhida e apoiada por todos os partidos da Paraíba.

Campanha Contra Brochado da Rocha

Os srs. Manoel Vargas e João Goulart, secretários de Agricultura e do Interior do Rio Grande do Sul, articuladores do movimento contra o deputado Brochado da Rocha no PTB daquele Estado, conferenciaram longamente, no Senado, com o sr. Alberto Pasqualini.

Há rumores de que os atuais chefes do PTB gaúcho pretendem punir o sr. Brochado da Rocha em virtude das severas críticas feitas por êste ao procedimento no partido nas eleições municipais. Cresce dia a dia a incompatibilidade do lider da bancada federal trabalhista com os seus correligionários do Rio Grande, prevendo-se mesmo um rompimento. E' de se destacar, aliás, que jornais ligados aos adversários do sr. Brochado da Rocha continuam a responsabilizá-lo pelo fracasso do PTB em Porto Alegre, pedindo a sua punição.

Arnon de Melo e Alagoas

Acham-se nesta capital os srs. Oswaldo Veloso e Betulino Alves Feitosa, representantes de Alagoas à reunião do Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Declararam-nos os delegados de Alagoas a respeito da atual situção política do seu Estado:

— "Alagoas está hoje em perfeita harmonia, sem choques entre os elementos dos diferentes partidos políticos. A política do governador Arnon de Melo é de ordem e trabalho, no sentido do bem estar de todos e do progresso do Estado".

Ainda a respeito de Alagoas, é de se destacar a notícia vinda de Maceió através de um telegrama da "Asapress", informando que o vice-governador Guedes Miranda, atualmente no Rio, e que rompeu com o sr. Arnon de Melo, foi visitado pelo sr. Silvestre Péricles, com o qual manteve longa conferência.

Os Senadores Visitaram as Obras do Paraiba

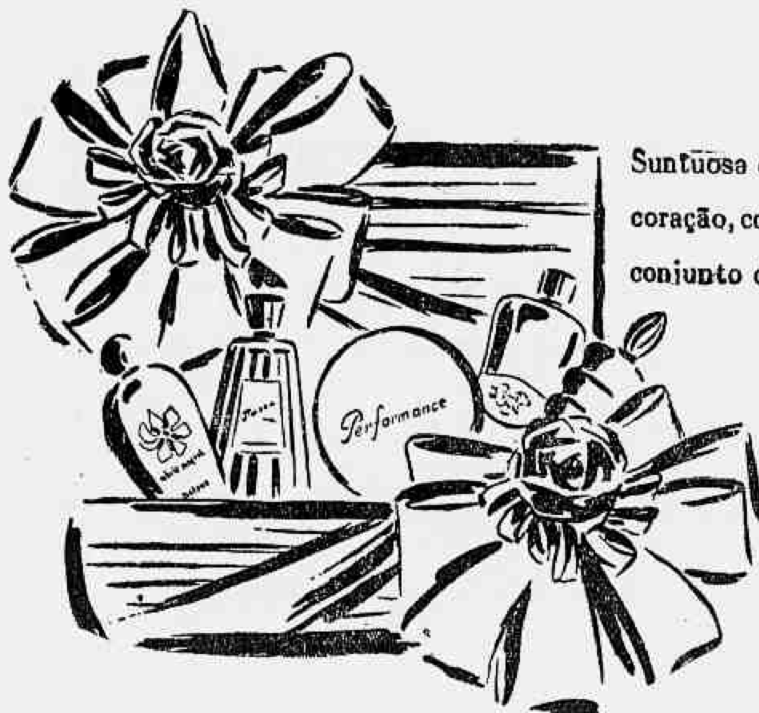
As obras hidro-eletricas que a Light está realizando no Vale do Paraiba, para ampliar suas instalações, foram ontem visitadas por uma comissão de senadores e pelo representante do vice-presidente da Republica. Faziam parte da comitiva o sr. João Austregesilo de Ataíde, representante do sr. Café Filho, e os seguintes senadores: Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti, Euclides Vieira, Alfredo Simon, Magalhães Barata, Pereira Pinto, Francisco Gallotti, Costa Pereira, Flavio Guimarães, Arêa Leão, Luiz Tinoco, Carlos Lindemberg, Valter Franco, Oton Mader, Silvio Curvo, Julio Leite e Costa Paranhos.

Em Santa Cecilia os visitantes ouviram uma exposição geral do plano de obras em andamento, feita pelo engenheiro Mario Savelli. Estiveram em seguida na Barragem, Tunel e Casa das Bombas, dirigindo-se depois para a Usina de Recalque de Vigario, ocasião em que verificaram os trabalhos que estão sendo realizados nas diversas construções, e visitaram demoradamente a Vila Operaria edificada em Santa Rosa. No Reservatorio de Lajes testemunharam a situação critica em que o mesmo se encontra, com seu volume dagua sensivelmente diminuido. Após o almoço, na Casa de Visitas, estiveram na Usina de Fontes, percorrendo tambem as obras da Usina de Fontes e as Usinas Subterrâneas de "Forçacava".

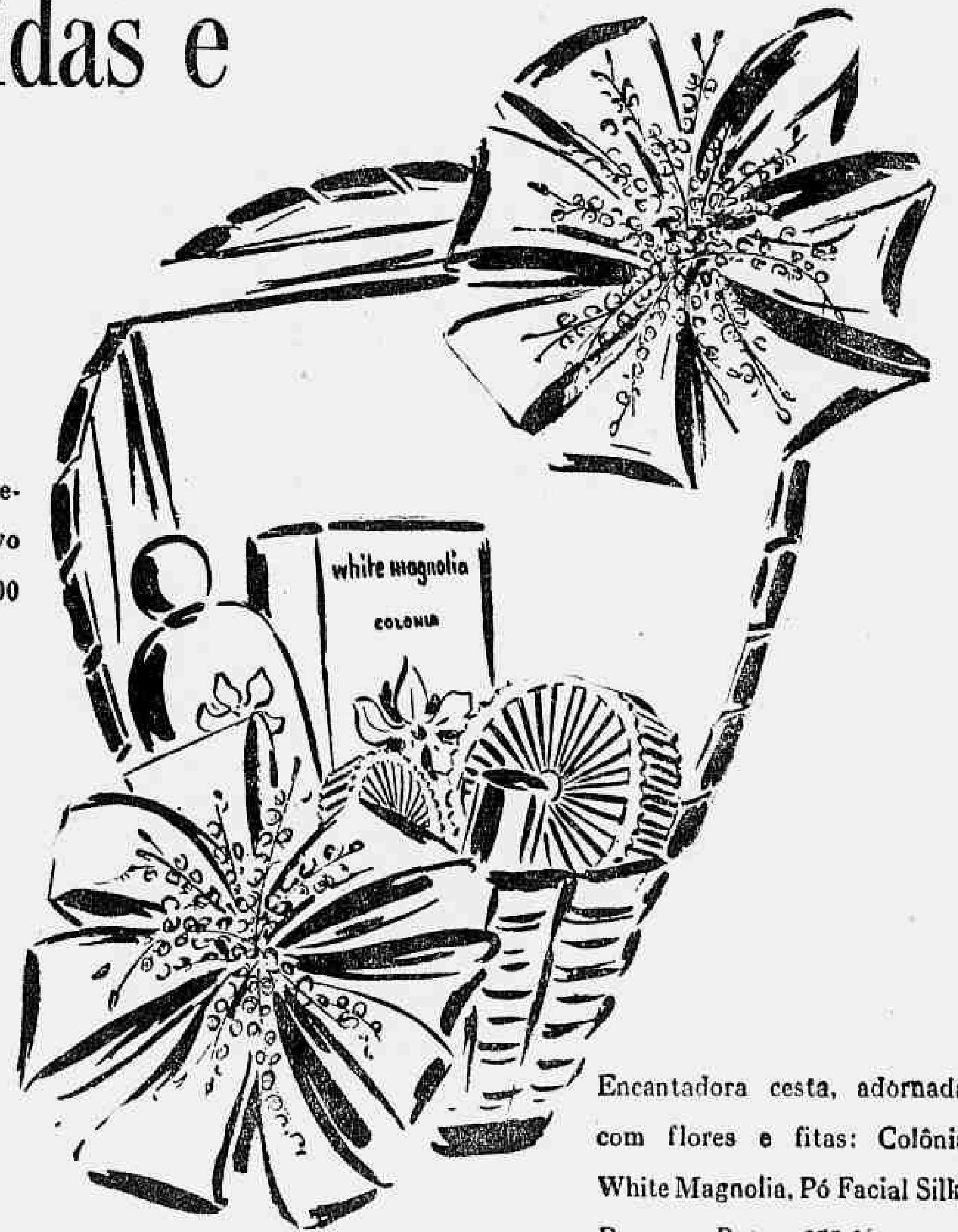
novidade sensacional

Cestas de Natal...

artisticamente coloridas e cheias de perfumes



Suntuosa cesta com luxuosa decoração, contendo um sugestivo conjunto de fragrâncias 550,00



Encantadora cesta, adornada com flores e fitas: Colônia White Magnolia, Pó Facial Silk, Rouge e Baton 275,00.

Aprecie nas vitrinas das melhores Perfumarias a magnífica variedade de Cestas de Natal.

Preços: 375,00 450,00 550,00 e 780,00.

Tamanco de Natal

creação inédita

Presente carinhoso, tradicional tamanco de Natal, contendo: Colônia e Pó Facial. Quatro diferentes e lindas apresentações nas fragrâncias Performance, White Magnolia, Gardenia e Flôr de Maçã 180,00.

Helena Rubinstein

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Serviço de Seleção

CONCURSO PARA ALMOXARIFE

INSTRUÇÕES REGULADORAS

O Secretário Geral de Administração, de acordo com a Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação da Prefeitura do Distrito Federal, e tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, resolve baixar a seguinte Instrução Especial n.º 9, referente ao Concurso n.º 20, destinado a selecionar candidatos para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ALMOXARIFE do Q. P. da P.D.F., publicada no D.O de 26-9-51, cujas condições são as seguintes:

As inscrições estarão abertas a quaisquer candidatos qualificados, observadas as seguintes condições: ser brasileiro nato, ou naturalizado na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos, à data do encerramento das inscrições; estar quite com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher adequada ficha, anexando à mesma dois retratos de 3x4 centimetros e dois sêlos (um de expediente de Cr$ 12,00 e um Hospitalar de Cr$ 2,00). Os interinos da carreira de Almoxarife, na forma do Art. 21, §§ 1.º, 2.º e 3.º do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, serão inscritos "ex-officio", isto e, obrigatoriamente, e terão, como todos os candidatos, de satisfazer as condições desta Instrução Especial. O concurso constará de três (3) provas de carater eliminatório — a) Sanidade e Capacidade Física; b) Provas de legislação de Material e Administração de Almoxarifados; c) Noções de Merceologia e Ciências Físicas — e uma prova de habilitação complementar — Matemática, Contabilidade e Escrituração Mercantil.

Tôdas as provas serão obrigatórias e a ausência do candidato a uma delas envolverá sua eliminação do concurso.

As provas de seleção eliminatórias serão as seguintes: Prova de Sanidade e Capacidade Física; Prova de Legislação de Material e Administração de Almoxarifados; Noções de Merceologia e Ciências Físicas.

IMPORTANTE — Todos os candidatos habilitados serão nomeados na ordem rigorosa de classificação final e durante o prazo de validade dêste Concurso, as transferências só deverão ser feitas para classes intermediárias.

As instruções detalhadas para o concurso a que se refere a presente nota, foram publicadas no "Diário Oficial" — Secção II, de 27-9-51 e as inscrições estarão abertas depois do dia 9 de janeiro próximo.

REUNIÃO TERÇA-FEIRA PARA RESOLVER SÔBRE AUTONOMIA

Deveria ter sido apresentada sexta-feira passada, na reunião da Comissão Especial de Emenda Constitucional de Autonomia do Distrito Federal, a emenda elaborada pelo senador Dario Cardoso, para o Partido Social Democrático. Não houve, porém, número regimental para o orgão técnico funcionar. Numa nova tentativa para resolver o problema ainda nesta sessão legislativa, o presidente daquela Comissão, sr. Heitor Beltrão, convocou uma reunião para depois de amanhã, terça-feira. E' possivel, no entanto, que mais uma vez falte número para qualquer deliberação, já que não se tem notado grande interêsse dos representantes do P. S. D., como do próprio sr. Joel Presidio, em apressar o andamento da proposição.

Novas Instalações Clínicas do IPASE

O presidente da Republica presidirá têrça-feira próxima a solenidade de inauguração das novas instalações dos serviços das clinicas do Hospital dos Servidores do Estado.

As ampliações e modificações introduzidas naquele importante hospital ocorreram nos Serviços Social, de Matricula, no Arquivo Central (técnico), no Almoxarifado e outros setores administrativos, oficinas e tipografia. A clínica de Neurologia foi acrescida de 30 novos leitos, sendo de igual numero os leitos criados nas clínicas Medica e Cardiologica. Esses serviços foram ainda dotados de uma moderna instalação de Eletro-Encefalografia. Nessa oportunidade será inaugurada também a Drogaria do H.S.E., para a venda de medicamentos a preço do custo aos doentes do ambulatório.

Conclusão do Curso de Estado Maior da Aeronáutica

Realizou-se ontem na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica a solenidade de encerramento dos cursos mantidos no corrente ano. O ato foi presidido pelo presidente da República, que se fez acompanhar do ministro da Aeronáutica e do chefe de sua Casa Militar.

Discursaram na ocasião o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante da Escola e o coronel Epaminondas Chagas, orador oficial da turma. O sr. Getúlio Vargas fez entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso.



Amanhã
SÃO JOSÉ

LODI NÃO QUER ADQUIRIR JORNAL

Comunicam-nos do Gabinete da Presidência da Confederação Nacional da Industria:

"Carece de fundamento a noticia de pretender o presidente da Confederação Nacional da Industria adquirir jornal ou associar-se, para êsse fim, a qualquer pessoa, grupo ou organização".

Exportação Agrícola do Paraná: 8 Mil Vagões

Continua crescendo em ritmo vertiginoso a produção agricola do Norte do Paraná. Até novembro último, haviam sido entregues à Sorocabana, por intermédio da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, 4.374.700 sacos de cereais, num total de 7.954 vagões.

Êsses gêneros alimenticios são destinados ao consumo de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A RÊDE DÁ LUCRO

Os dados referentes à produção do Norte do Paraná nos foram fornecidos pelo deputado Melo Braga, que nos informou ainda que a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina apresentou no exercício de 1950 um lucro de 5 milhões de cruzeiros.

A ferrovia já tem as suas novas tarifas aprovadas. Pretende assim o seu diretor, sr. Raul Zenha de Mesquita, fazer face à maior despesa decorrente da aprovação do novo quadro de funcionários. A reestruturação dos ferroviários está dependendo apenas da solução favorável do govêrno.

ESFORÇO CONJUGADO

E' ainda o deputado Melo Braga quem nos diz:

— E' de se pôr em evidência o esfôrço da administração e dos ferroviários da Rêde para o escoamento da produção agrícola que sobe dia a dia. Mas há inúmeros funcionários que percebem salário que não vai além de 600 cruzeiros mensais, e que por isso têm necessidade de duplicar suas horas de serviço para conseguir um ordenado razoavel.

A grande esperança dos ferroviários é a aprovação do seu novo quadro, que será a recompensa pelo trabalho que desenvolvem na grande batalha para escoar a produção paranaense.

Divulgarão a Nota Mineira

A nota oficial da bancada da UDN de Minas deverá ser distribuida à imprensa amanhã, segunda-feira. O motivo do retardamento na sua distribuição é não ter ainda aposto sua assinautra no documento o deputado Leopoldo Maciel.

Noticias da Rádio Mayrink Veiga

HOJE, às 21 horas, a Rádio Mayrink Veiga transmitirá as suas esfuziantes "FOLIAS DE CARNAVAL", contando com a participação de todo o seu elenco de cantores e músicos, batucada sob o comando de CIRO MONTEIRO uma avalanche momesca, sob o comando de JAIME MOREIRA FILHO.

* * *

AMANHÃ, às 20,30 horas, a PRA-9 voltará a transmitir o seu engraçadíssimo "TURBILHÃO DE RISOS", contando com a participação de Simplicio, URBANO LÓES, Macedo Neto, Selma Lopes e outros comediantes mayrinkianos.

* * *

HOJE, à tarde, a PRA-9 transmitirá toda a rodada futebolística do campeonato da cidade, através da sua equipe de esportes, com JAIME MOREIRA FILHO no comando e repórteres em diversos campos da cidade.

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7192

A Nossa Opinião

Processo Envolvente

NINGUEM tem mais dúvida que existe um propósito deliberado, por parte dos arautos do queremismo, em desmoralizar ou atemorizar o Congresso Nacional. O processo é simples: ou são aprovadas as pretensões intervencionistas do govêrno, por mais anticonstitucionais e impraticáveis que sejam, ou o Congresso é acusado de estar entorpecendo os planos "salvadores" do desenvolvimento econômico nacional.

E' extremamente perigosa esta campanha subterrânea de desprestigio do regime democrático, procurando aproveitar um certo espirito muito propicio às soluções primárias. Cabe à imprensa democrática alertar o povo contra êsse processo envolvente, mostrando que o Congresso Nacional é a base de nossa democracia que, apesar de todos os seus defeitos, já está demonstrando ser o regime politico e econômico ideal para o Brasil. E' preciso tornar bem claro que não há milagres na administração pública, e o govêrno atual, pelo menos para demonstrar êsse fato, está servindo. O govêrno atual propriamente dito, e também o "govêrno atual" do tempo da ditadura

Efetivamente, no periodo discricionário do Govêrno Vargas não foi resolvido nenhum problema básico da economia nacional, enquanto que a primeira grande medida prática nesse sentido, tornada efetiva no Brasil, foi o Plano Salte, no govêrno do Presidente Dutra, quando o Congresso Nacional foi sempre prestigiado pelas tendências politicas e econômicas mais diversas e num dos momentos mais dificeis para o nosso país.

O DASP Poderia Reabilitar-se

O DASP tem criado, desnecessàriamente, alguns problemas para o Govêrno. E, com as suas atitudes sempre contrárias ao funcionalismo, conseguiu a antipatia de todos.

No entanto, o DASP deve saber que há muitas injustiças no serviço público. Há carreiras que terminam em L, outras em M, N e O, dentro do mesmo Ministério, sem que se justifique tal disparidade de vencimentos.

Numerosos são os servidores do Estado que vivem em dificuldades, poderiamos mesmo dizer que estão passando privações. Não seria o caso de melhorar a situação dêsses funcionários? Os quadros poderiam ser diminuidos, melhorando-se os salários, sem aumento de despesas.

Não adianta ampliar o número e pagar mal. Melhor será restringir ao minimo o pessoal, atribuindo-lhe, no entanto, ordenados mais razoáveis, que permitam uma existência digna, como manda a Constituição. Aí está um programa de trabalhos, que o DASP poderia realizar, servindo ao Govêrno e ao funcionalismo. A nação o aplaudiria pelo que fizesse nesse sentido.

Iniciativa Certa

A DIRETORIA da Associação das Donas de Casa esteve na Associação Comercial tomando parte na reunião da casa. A sua presidente declarou que estava elaborando um memorial, a ser enviado ao Presidente da República, o qual levará milhares de assinaturas de donas de casa, sugerindo ao chefe do Govêrno: extinção do tabelamento e liberdade de comércio; desaparecimento da Comissão Central de Preços, da Delegacia de Economia Popular e outros departamentos controladores ou fiscalizadores, considerados ineficientes e inquisitoriais.

A sugestão está perfeitamente de acôrdo com os pontos de vista que sempre defendemos. A tal Comissão Central de Preços e suas congêneres não passam de instrumentos provocadores da crise que atormenta o povo brasileiro. Fruto da demagogia e nada mais. Por causa delas surgiu o câmbio-negro e verificou-se essa coisa tremenda: o desaparecimento periódico de gêneros de primeira necessidade. Não somos defensores da alta dos preços. Pelo contrário, queremos o barateamento da vida. Mas não será com a C.C.P. que isso será conseguido. A liberdade de comércio fatalmente criará um ambiente propicio à baixa dos preços, porque a lei da oferta e da procura ainda é uma realidade. O mais é conversa fiada. Estamos, pois, dando os nossos aplausos à iniciativa da Associação das Donas de Casa. Estas, mais do que ninguém, em matéria de preços dos gêneros de primeira necessidade, têm autoridade para falar.

Por Piedade!

OS motoristas alucinados continuam a fazer vitimas. Ou matam ou inutilizam sêres humanos. Esse horrivel desastre verificado em Vicente de Carvalho, de que os jornais dão detalhes no seu noticiário, é bem um indice da criminalidade do volante. O desastre foi por culpa exclusiva dos motoristas. Partiram dois "lotações" da linha "Cascadura-Bonsucesso", ao mesmo tempo, desenfreados, apostando carreira. Deu-se, então, o inevitável: um deles chocou-se violentamente com um bonde, arrancando-o dos trilhos. Balanço: dois mortos e onze feridos. Na rua Carlos Seidl, um motorista jogou o carro sôbre a calçada, matando uma criança de 15 anos. E outros acidentes enchem as paginas dos jornais.

Afinal, estamos entregues à sanha dêsses criminosos. Estamos sujeitos aos seus acessos de loucura. Estamos à mercê da incapacidade profissional dos senhores motoristas. Para quem devemos encaminhar os gritos da nossa aflição? Quem poderá deter a sanha dêsses monstros? Não é possivel continuar assim!

Responsabilidade do Congresso

O EQUIVOCO gerado pelo interêsse político, em consequência do qual se aprofundam as incompreensões que distanciam Congresso e povo, poderá atingir uma gravidade excepcional, se as fôrças democráticas, se os responsaveis pela sustentação do regime, não cobrirem passo a passo a investida maliciosa, esclarecendo a opinião e destruindo o embuste.

O caso recentíssimo dos ataques produzidos contra o Congresso pelos pelegos sindicais do Rio Grande do Sul e de São Paulo, os quais, secundando a palavra do presidente do PTB, revelaram agir calculadamente, dá uma idéia de quanta mistificação pode se implantar no país, a partir da incompreensão do verdadeiro, do exato sentido do funcionamento das instituições.

Esse perigo, infelizmente, tende a crescer dia a dia. As promessas do Executivo ao povo, feitas na fase eleitoral da conquista do poder, deixaram de encontrar satisfação e, o que é pior, agravam-se e complicam-se com novas e mais buliçosas esperanças com as quais o Govêrno procura manter na massa o teor da ilusão de que necessita para mascarar os equivocos e a inepcia.

Devem portanto, se precaver os homens lúcidos que mantêm ainda intacta essa lucidêz. No comando da batalha parlamentar, terão de levar em conta que não jogam apenas com uma questão de aprovar ou negar medidas que lhes são propostas. Nessa enxurrada de projetos, com a qual se força o Poder Legislativo a um esfôrço desajustado à sua natural capacidade de ação, há provavelmente o proposito malicioso de desmoralizar um dos instrumentos básicos da democracia.

Pensem, bem, os deputados e os senadores, aos quais o Govêrno enviou agora mais uma de suas proposições — a da organização de uma emprêsa petrolifera. — Nela, mais do que nas anteriores, se acaricia a sêde de prosperidade e bem-estar do povo. Que não se esqueçam disso os legisladores e se armem de coragem e energia para conceder, com a pressa possível, a lei do petróleo. Se fôr um instrumento inepto pela sua própria natureza, os acontecimentos se encarregarão de superá-lo. Do contrário, terão prestado um duplo benefício ao país: dando ao Executivo o meio para resolver um de nossos mais graves problemas e evitando que se agrave e se avolume a ofensiva de desmoralização do regime.

A Vez do Oriente Médio

J. Guilherme de Aragão

JA' nos é licito registar que acertamos, como um impacto direto, na conclusão da nota, com que iniciamos êste comentário diário, a respeito das eleições do Irã. Disseramos, então, que vitoriosa a "Frente Nacional", ficaria a Rússia no dilema de explorar outro processo de agitação interno, ou de provocar um golpe de Estado, no Irã. Ainda não terminou a votação do pleito, mas como a atual orientação politica iraniana é a do Primeiro Ministro Mossadegh, chefe da "Frente Nacional", está o Irã convulsionado pelas manifestações dos "partidários da paz", que assassinaram o coronel Nuri Shad, da Policia de Teerã, sem contar o sangue de outras vitimas da fúria pacifista dos comunistas. Até agora, a reação nacionalista tem sido extremada, ordenando o Ministro Mossadegh que não seja tolerada nova insensatês dos vermelhos. Depois disto, a expectativa dos acontecimentos tem, certamente, de estar adstrita à politica do expansionismo soviético. Ora, neste particular, o Irã representa um objetivo de capital interêsse na estratégia russa, com relação ao Oriente Médio. Trata-se, aqui, de aditar às refinarias do Cáucaso as do Irã. Não é só. Na mesma área, a sudoeste do Irã, lá está a Arábia Saudita, com outro vastissimo reservatório petrolifero, em regime de concessão norte-americano. Isso significa que, atrás das manifestações da paz, existe um "pivot" decisivo para a politica de envolvimento: a balança petrolifera que poderia ficar favoràvelmente inclinada para a União Soviética, se esta levar a melhor em Teerã. Mas haveria outros proveitos práticos para os russos, nesse caso. O Irã, como o Iraque, estão solidários com o Egito, contra a Inglaterra, na questão de Suez.

Dêsse modo, se o govêrno iraniano passar à órbita soviética, é provável que o Iraque vá na mesma direção, complicando-se ainda mais a situação da Inglaterra, no Mar Vermelho. Assim, crescem de significação as arruaças comunistas de Teerã e a irritação soviética, diante da transladação do caso iraniano para a área de Washington. E não será de admirar que, falhando a agitação interna, lance mão a Rússia de meios peremptorios, inclusive a intervenção armada para "garantir a paz" no Irã.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Poderes e Responsabilidades

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Mais duas lâminas dedicadas a esta seção levou o sr. Raul Pila ao seu "Microscópio", para verificar, não sem algum desencanto, que o presidencialismo do paciente se mostra rebelde ao tratamento, não lhe cabendo, como médico, senão abandonar a idéia de cura e desenganar o doente: êste é, com efeito, um caso perdido. Mesmo assim, o doutor Pila vai tentando os seus recursos — mais uma injeção, ou uma garrafada, enquanto não vem a vasta intervenção cirúrgica prometida, que, se é certo que não abalará o cronista, há de abalar, entretanto, o país.

ESPECIALIZAÇAO DE FUNÇÕES

A "sistemática das competências", que tinhamos proposto, em nosso último comentário sôbre o assunto, como fórmula definidora e caracteristica do presidencialismo, o sr. Raul Pila a estende a todo o regime politico. "Se a democracia representativa — observa — se baseia na divisão de poderes, não pode ela, qualquer que seja sua modalidade, deixar de ser um sistema de competências". Acontece, porém, que as competências podem ser bem definidas, delimitadas com precisão, como, por exemplo, quando se estabelecem Poderes independentes, entre si e todos subordinados à lei que os regula e disciplina — a Constituição. Ou, pelo contrário, podem ser menos exatos, menos nitidos na delimitação, como, por exemplo, quando um dos Poderes emana de outro e, assim como é emitido, pode ser reabsorvido por êsse outro, reduzido o Executivo a uma Comissão Parlamentar de govêrno.

A independência, como se vê, desapareceu. E, assim, o sistema de competências sofre em sua estabilidade, pois não há competência que se exerça plenamente sem ser baseada na irrevocabilidade dos poderes que nela se contêm. E' certo que não bastam poderes irrevogáveis para aquele pleno exercicio. A irrevocabilidade, condição necessária, não é suficiente para assegurá-lo. Pode-se, entretanto, afirmar que quem receba um mandato irrevogável, por prazo certo, só não o exercerá de acôrdo com o figurino, se não quiser. Querendo, não pode ser impedido de fazê-lo.

Esta é, precisamente, a situação dos que exercem as funções e os mandatos em que se distribuem os três Poderes, no regime presidencial. A todos, sem exceção, êsse regime oferece garantias que os habilitam a não depender e não temer. Exerça cada um suas atribuições, na esfera e no limite de sua competência, que tudo andará bem. Há, mesmo, um sistema de corretivos previsto, para corrigir excessos, desvios e exorbitâncias. Esse sistema só não funcionará se e enquanto não o quiserem os responsáveis por êle.

Mas, diz o sr. Raul Pila, o regime presidencial rompe o equilibrio que deve presidir (com perdão da palavra) ao sistema, dotando o Executivo de "muito maior potência" que os outros. Vai daí, o Executivo se sobrepõe aos outros e os anula. Esta análise, no entanto, não nos parece correta. Cada um dos Poderes recebe as atribuições que lhes são próprias. Eles se definem e se denominam pelas suas funções: Executivo, Legislativo, Judiciário. Essa divisão obedece, pois, à mais evidente especialização de funções e finalidades. Não apresenta qualquer defeito.

Um deles, o Judiciário, tem, mesmo, a finalidade especifica de corrigir os excessos dos outros, quando lhes aconteça transpôr os limites que lhes são traçados na Constituição do país.

SOBREPOR-SE E SUBMETER-SE

Não há, pois, como possa um dos Poderes sobrepor-se aos outros "legitimamente". Ilegitimamente, é outro caso. Deve-se, porém, examinar se, mesmo ilegitimamente (excluida a hipótese da "fôrça bruta", que é fato e não regime ou direito) pode o Executivo sobrepôr-se aos outros Poderes, por efeito do regime, como afirma o nosso eminente contraditor. Afirmamos que não, não pode. Fundado no regime, não pode. Só o poderá na medida em que se afastar do regime presidencial, dando-lhe execução diversa da estatuida na Constituição.

Mas, pelo menos, para que tenha cabimento alguma censura ao regime, poderá o Executivo, com apoio na sua "muito maior potência", impôr aos outros Poderes êsse desvirtuamento do regime? Também não pode. Contra a vontade deles, não pode. O Legislativo e o Judiciário dispõem, no regime, dos meios de conter os abusos que sejam intentados com aquele objetivo. Para que possa surtir efeito qualquer manobra do Executivo, naquele sentido, carece da anuência, da entrega, da renúncia dos outros Poderes.

Não é, portanto, o Executivo que se sobrepõe aos outros: ainda que o quisesse, não o poderia fazer. Os outros é que se submetem, desnecessàriamente, por motivos de ordem individual, que nada têm a vêr com o regime.

Ciência ao Alcance de Todos

Estrongiloidose e Oxiurose do Homem

No intestino delgado do homem, mais propriamente no duodeno, vive um helminto muito pequeno, microscópico, com cêrca de 2 mm. de comprimento, penetrado na mucosa, ocasionando diarréia e anemia. Seu nome cientifico é **Strongyloides stercoralis**, e os exames reiterados que foi possivel fazer dêsse parasito em necrópsias numerosas só conseguiram revelar fêmeas, ovos e as primeiras fases da larva. Isto porque êste verme tem aspectos biológicos muito curiosos, diferentes dos demais, que vamos expôr a seguir.

Ele possui duas fases no seu ciclo de vida, uma parasita e outra livre. A fase parasita é a que indicamos acima, onde só um dos sexos é revelado, o feminino, mas, êsses exemplares são, na realidade, hermafroditas, porque, embora com o aspecto geral de fêmeas e os órgãos dêste sexo, possuem um dos ovários com setor transformado em testiculo e dando origem aos elementos sexuados necessários à fecundação. As fêmeas hermafroditas põem ovos e deles nascem, após um periodo de tempo necessário, as larvinhas da primeira fase; ainda penetradas na mucosa do intestino humano, essas larvinhas mudam de pele, dando origem às larvas de segunda fase ou infestantes e estas é que são as responsáveis por nova infestação, do mesmo individuo doente ou de outro individuo sadio. A infestação é feita pela penetração dessas larvas através à pele, o que pode ocasionar certo prurido ou pequeninas lesões de irritação; daí, elas vão atingir a circulação sanguinea geral, ganhar o coração direito e, pela artéria pulmonar, vão aos pulmões, onde atravessam os capilares menores, caem nos alvéolos e, em seguida, atingem os pequenos e depois os grandes brônquios, traquéia, faringe, esôfago, estômago, e, finalmente, intestino, que é seu ponto de eleição. Nesse trajeto, elas mudam de pele, para crescer, tornam-se adultos e são, novamente, fêmeas hermafroditas.

Mas, por determinismo ainda desconhecido, algumas das larvas caidas no solo, no meio exterior, podem fazer seu ciclo evolutivo, livremente, de maneira diferente, dando origem, então, depois, de várias mudas de pele, a individuos adultos, agora não mais fêmeas hermafroditas, como as formas parasitas, e, sim, formas de ambos os sexos, machos e fêmeas, que copulam e continuam a manutenção da espécie. Em resumo, as larvas infestantes oriundas dos ovos dos **Strongyloides** podem fazer indiferentemente ou um ciclo de vida livre, no solo, dando origem a machos e fêmeas, ou um ciclo de vida parasitária, penetrando no organismo humano em contato com o solo contaminado e dando nascimento a fêmeas hermafroditas parasitas. Quer essas fêmeas parasitas, como as que existem livremente, dão nascimento a novas larvinhas que podem seguir, indistintamente, um ou outro ciclo.

O parasito, devido à irritação que causa no intestino humano, dá origem à diarréia intermitente, às vezes sanguinolenta, e certo mal-estar abdominal com dôr; existe anemia, que pode ser acompanhada de febre: é o quadro desta verminose particular chamada estrongiloidose.

Já a oxiurose ou enterobiose, denominação mais própria, que acomete principalmente as crianças, é causada por helminto diferente, próximo parente do **Strongyloides** aliás, que é conhecido pelo nome cientifico de **Enterobius vermicularis** e cuja vida parasita também é curiosa.

Trata-se de um verme de pequenas dimensões, macho e fêmea vivendo no intestino grosso e nas últimas porções do intestino delgado do homem, muitas vezes mesmo no apêndice. O macho mede de 3 a 5 milimetros e a fêmea de 9 a 12. Os dois sexos copulam e a fêmea é fecundada e vai crescendo à custa de um número considerável de ovos, às vezes 15.000, que enche o útero. Nesse momento, em que ela é denominada de fêmea grávida, em que todos os seus órgãos internos se encontram atrofiados pela compressão ocasionada pelo útero repleto de ovos, ela sente a necessidade biológica de migrar através o intestino grosso e o resto na direção do anus, franqueando o esfincter anal, onde os ovos são lançados ao exterior em torno do anus ou no perineo. Esses ovos já contêm uma larva desenvolvida, infestante, isto é, capaz ela própria de ocasionar nova infestação. Como esta migração causa uma forte irritação e a consequente coceira, o próprio individuo parasitado contamina seus dedos com êsses ovos que são levados, assim, à própria bôca ou à de outras pessoas.

O Problema da Alemanha

HAROLD NICOLSON

Na Conferência que se realizou em Washington, decidiu-se pôr fim ao estado de coisas que persistiam na Alemanha depois do armisticio, sob uma forma moderada. Nada mais de divisão entre "vencedores". A Alemanha deve tornar-se autônoma e tomar lugar dentre as outras nações, numa base de igualdade. Trata-se, naturalmente, da Alemanha Ocidental. Gradualmente, as restrições serão abolidas. Os Altos Comissários se tornarão Embaixadores, e a Alemanha poderá tratar de seus negócios politicos como entender. As tropas e as bases militares aliadas que ficarem no território alemão serão consideradas como parte do sistema geral de defesa da N.A.T.O.. Destinadas à proteção da Alemanha, serão suas amigas, e mesmo suas aliadas. Para se chegar lá, serão necessários alguns ajustes, mas espera-se que sejam efetuadas sem muito atrito.

Acredita-se que a habilidade politica consista em saber discernir sôbre que ponto vai recair a principal ameaça, e uma vez formado êsse julgamento, concentrar tôda a fôrça de resistência de que se é capaz. Como, para se combater uma epidemia grave empregam-se grandes recursos, não sem perigo, mas que são tentados, assim mesmo. A maioria do público está de acôrdo sôbre esse ponto, e acredita-se que a politica adotada pelas potências do Atlântico sôbre a Alemanha será aprovada por grande maioria; mas não é êste todo o problema. Não basta que os Estados Unidos, a França, Itália, Inglaterra e o Chanceler Adenauer se entendam sôbre a politica a seguir. O grande problema, o da divisão da Alemanha em duas partes, a zona livre e a zona comunista, continua, quanto ao problema da psicose russa, que teme mais a ressurreição da Alemanha que o fortalecimento rápido das fôrças das potências ocidentais, também êsse persiste. Enfim, o problema da Alemanha não é puramente internacional: é também — e acima de tudo — um problema nacional. Sôbre que plano se reunirão as duas Alemanhas? Como o Chanceler Adenauer, chefe da Alemanha livre, e o sr. Grotewohl, chefe da Alemanha comunista, chegarão a entender-se sôbre os têrmos de um acôrdo que permita aos alemães de cada uma das duas zonas dar sua opinião, e escolher seus representantes, numa eleição geral para todo o país, realizada sob condições que garantam que tais opiniões e escolhas serão absolutamente livres?

Experimente-se pensar o que significa para a Alemanha comum ver seu país dividido em dois e submetido a dois sistemas diferentes de tutela estrangeira. E', em primeiro lugar, uma humilhação, e os alemães são particularmente suscetiveis à humilhação. Em segundo, é extremamente inconveniente na prática e na vida econômica. As regiões de produção são separadas de seus mercados; a mobilidade da mão de obra está restringida; as matérias-primas cessaram de circular, etc.. Se os alemães triunfaram dessas terriveis dificuldades econômicas, pelo menos na zona ocidental, devem-no à sua espantosa capacidade de trabalho e à sua habilidade; mas, à miséria politica e econômica imposta pela divisão do país, vêm se juntar os sofrimentos dos homens. A Alemanha Ocidental está superlotada de refugiados da outra zona que se sentem indesejaveis. Não há uma única familia na Alemanha Ocidental que não tenha na zona comunista [illegible] propriedades, parentes — e, às vezes, [illegible]. As familias são, assim, separadas como por uma [illegible] há condições que sejam mais [illegible] que essa. Compreende-se, assim, a [illegible] ção de se reunir as duas partes.

Desde 1945, a situação é a seguinte: a Rússia de um lado, as potências ocidentais de outro, se observam mutuamente, cheias de suspeita, através do corpo mutilado da Alemanha. Logo que os ocidentais fazem um oferecimento qualquer à sua zona, e se sabe que afrouxaram e finalmente aboliram completamente os rigores da ocupação, os russos fazem por seu lado, uma contra-oferta, propondo aos alemães a reunião das duas partes de seu país e a retirada de tôdas as tropas de ocupação. Vale notar-se que no decurso dos três últimos anos, os russos se viram forçados a reforçar suas ofertas na esperança de conquistar popularidade e de inspirar confiança. Examinemos ligeiramente as propostas russas feitas desde 1948. Primeiro, Declaração de Varsóvia (junho de 1948), depois a Declaração de Praga (outubro de 1950) e, finalmente, a recente proposta feita pelo sr. Grotewohl. Cada etapa revela as concessões feitas pelos russos ou pelos partidários do comunismo para tornar sua oferta mais atraente. A Declaração de Varsóvia não falava de eleições e exigia um condominio de quatro potências para o Ruhr, e o pagamento de reparações pela Alemanha. A Declaração de Praga não tratava mais das reparações, nem do Ruhr, e propunha a formação de uma Assembléia Constituinte que organizaria eleições legislativas para tôda a Alemanha, mas declarava que a zona russa, com seus 18 milhões de habitantes, devia ter o mesmo número de representantes na Assembléia Constituinte que a zona ocidental que não conta menos de 40 milhões. Enfim, muito recentemente, o sr. Grotewohl deixou entrever que consentiria em abandonar o principio de igualdade de representação na Assembléia Constituinte. Em nome da Alemanha Ocidental, o Chanceler Adenauer respondeu-lhes na declaração de Quatorze Pontos. Ele aprova plenamente a idéia de fazer eleições em tôda a Alemanha, mas exige certas garantias: que a honestidade das eleições seja assegurada por uma autoridade internacional que as testemunhe — provavelmente as Nações Unidas; que reine a mais completa liberdade sôbre as reuniões públicas, a palavra e a imprensa; que a pessoa dos candidatos seja declarada inviolável e que estejam ao abrigo de tôdas as formas de violência; que durante um periodo de três meses antes das eleições, a "Cortina de Ferro" seja levantada, e que haja uma liberdade total de circulação entre as duas zonas. Em suma, a resposta do Chanceler Adenauer ao sr. Grotewohl pode assim se resumir:

"Perfeito, façamos eleições em tôda a Alemanha, mas que sejam eleições verdadeiramente livres, e não eleições preparadas. Antes que elas possam ter lugar, é preciso que seja levantada essa horrivel cortina e que penetrem ali o ar e a luz". Por mais razoáveis que nos pareçam essas exigências, duvida-se que um regime comunista que alcançou o poder graças aos exércitos russos, e que se manteve por sua proteção, possa permitir que penetrem o ar e a luz.

Não se vai pensar que sejam êsses assuntos apenas de politica interior que não afetam o mundo exterior. Nada mais falso. Os russos afirmam que aceitariam uma Alemanha [illegible] que quer dizer completamente desarmada, ou melhor, [illegible]. Exigem que todos os soldados das Potências do Atlântico na Alemanha sejam retirados, que tôdas as suas bases neste país sejam suprimidas. Exigências que se podem resumir do seguinte modo: [illegible], que a Alemanha se reconstitua, mas com a condição, [illegible] clara, de que permaneça inteiramente à nossa mercê..."

O Que Se Diz:

... QUE na recente viagem dos governadores Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez a Pernambuco, para inaugurar um posto de puericultura na cidade de Limoeiro, o ato de inauguração contou com a presença apenas dos visitantes e do vigário local...

* * *

... QUE a ausencia da população da cidade aos festejos deve-se ao fato de o coronel Chico Heraclio, chefe pessedista local, ter ficado irritado com a comitiva governamental por ter sobrevoado a cidade sem nela baixar, indo antes a uma localidade vizinha fazer uma outra inauguração...

* * *

... QUE o dito coronel Chico Heraclio, que convocara a população inteira de Limoeiro, ao notar que os aviões governamentais ultrapassavam a cidade, deu ordem de dispersar, proibindo a quem quer que fosse que voltasse ao lugar da inauguração...

* * *

... QUE o sr. Assis Chateaubriand, que promovera a festa, não se deu por achado, avisando aos governadores que ali no Nordeste era assim mesmo e pronunciou o seu discurso apenas para os seus companheiros de viagem...

A Opinião do Leitor:

DEVOLVAM A BOLSA

Faz alguns dias, o motorista de um auto-lotação da linha "Lins-Mauá" perdeu a bolsa da emprêsa concessionária dessa linha, em que guardava a sua féria de Cr$ 500,00 aproximadamente.

Ia o motorista da cidade para Lins de Vasconcelos. Na rua Visconde Santa Isabel, um passageiro, idoso e de ar respeitável, tomou o veiculo. Logo na rua Barão do Bom Retiro, saltou. Sentara-se próximo ao banco em que o motorista colocara a bolsa.

Chegando ao ponto, o "chauffeur" deu por falta do dinheiro e não pôde atribuir o desaparecimento senão ao passageiro respeitavel que fizera tão curto percurso.

Pede êle agora que lhe seja devolvida a bolsa, pelo menos, mesmo sem o dinheiro que continha.

Seu endereço, para o caso que dôa a consciência do passageiro respeitável, é rua Cabuçu, 10, Lins de Vasconcelos.

QUEM MANDA

O sr. F. P. Queiroz estranha que o prefeito haja mandado à Câmara Municipal o seu projeto sôbre a construção da terceira adutora.

Isso foi, desde há muito, apresentado como solução obrigatória para o abastecimento de água do Rio de Janeiro e todos os planos a respeito já estavam feitos, estudados, prontos, restando apenas a iniciativa de construir. Quem deixou tudo nesse pé foi o prefeito Hildebrando de Góis, donde se verifica que não há nada para pesquisar, sondar, investigar, como pretende o sr. Iedo Fiuza ao falar sôbre o assunto.

Estranha o leitor que a iniciativa tenha sido tomada porque fica o sr. Fiuza sem emprêgo, pràticamente. A missão que traz é de resolver o problema da água. Se o prefeito o resolve, nada sobrará ao ex-candidato do Partido Comunista para apresentar, no fim dos trabalhos da comissão a que vai presidir.

Daí conclui o sr. Queiroz que o prefeito engoliu a designação do sr. Fiuza, mas não se curvou tanto quanto pareceu no primeiro momento e pretende provar que a nova comissão não corresponde a uma necessidade local.

Por outro lado, a entrevista do sr. Fiuza, declarando que não sabe onde está a água que se comprometeu de trazer, nem quando a trará e dessas revelações de cabo de esquadra, possiveis sòmente num país de doidos. O homem foi nomeado já faz bastante tempo, não se explicando o que só agora venha a falar para, afinal de contas, dizer nada, como é do hábito realizar-se nos depoimentos prestados em cartório na parte "sôbre os costumes".

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, [illegible] Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerencia	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem Politica	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]

[illegible]

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ [illegible]
Semestral	Cr$ [illegible]

[illegible]

Dilema Para a Inglaterra Manter o Domínio do Suez

Pensam os Egípcios Em Ganhar o Canal Pela Pressão, Enquanto os Ingleses Confiam Na Capacidade Própria

LONDRES, 8 (U. P.) — O "London Economist" diz em editorial que as autoridades britânicas encontram-se em face de um verdadeiro dilema no que respeita à consecução do completo domínio militar de Suez.

Acrescenta que na política que formulam as partes, "dia a dia os egípcios recordam o que aconteceu na Palestina e na India, e supõem que os inglêses abandonarão finalmente sua posição se esta se tornar muito difícil de defender, enquanto os britânicos baseiam suas esperanças em sua capacidade de domínio próprio, e na suposição de que a polícia egípcia possa manter a ordem fora dos acampamentos militares.

MÁ PERSPECTIVA

O jornal diz porém que "não são muito animadoras as perspectivas de que a polícia egípcia seja tão eficiente de modo a poder conseguir isso, especialmente em Port Said e Suez, que são muito propícios às desordens e onde os incidentes são praticamente inevitáveis.

"Na prática — acrescenta — tudo estaria bem se o govêrno egípcio pudesse dominar a "Milícia libertadora", cujos líderes têm o apoio de grandes setores do povo e da vida egípcios. Entretanto, a histórica ineficiência do govêrno não traz esperanças de que se possa conseguir isso, pois a corrupção dos últimos dois anos tirou-lhe o apoio do povo, que resiste debilmente à opinião extremista.

PERGUNTA

Surge daí a pergunta sôbre se a milícia britânica deverá assumir também a responsabilidade da segurança dos civis, fora dos acampamentos, o que significa dar um passo decisivo para a completa dominação militar da zona do canal".

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Gordon MacRae
Julie London — Rory Calhoun — Jack Holt
RESGATE de HONRA
TECHNICOLOR
ODEON — BOTAFOGO — PIRAJÁ — IRIS — PALACE-NITEROI
AMANHÃ
Horario: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DIA 14 DE DEZEMBRO NO CINEMA SÃO LUIZ ÀS 21 hs
Avant Première
"Os Contos de HOFFMANN"
"THE TALES OF HOFFMANN"
DA GRANDE PRODUÇÃO DA LONDON FILMS
Sob o patrocínio da
EMBAIXADA DE SUA MAJESTADE BRITÂNICA
Por gentileza do
SR. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO e
UNIÃO CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA S.A.
Em benefício da Obra Social da CASA DA AMIZADE DAS SENHORAS DOS ROTARIANOS DO RIO DE JANEIRO
BILHETES: SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN, RIDAN
A VENDA: Canadá, Daniel, Dol, Krause, Colette

"Boas Festas!"
COM
Coca-Cola
OS FABRICANTES BRASILEIROS DE COCA-COLA

Feitos um para o outro...
Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzi-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!
GILLETTE BLUE BLADE — INDUSTRIA BRASILEIRA
● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manejo firme e seguro.
APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

REATIVAM-SE OS VERMELHOS E OS ALIADOS

"Migs" e "Sabres" Recomeçam a Luta

TOQUIO, domingo, 9 — Tempo do Extremo Oriente (Rutherford Poats, da U.P.) — Um furioso ataque de artilharia comunista manteve, durante cinco horas, imobilizada uma patrulha da ONU, na frente a leste de Kunsong e, noutros pontos, os aliados reconquistaram três postos que haviam perdido sexta-feira para os comunistas.

RETIRADA PARA AS LINHAS

A citada patrulha aliada pôde retirar-se para suas linhas depois que os canhões da ONU começaram a alvejar as baterias vermelhas que atingiam a patrulha de cinco pontos diferentes. Foi essa a ação mais importante do dia, no curso do qual combateram menos de mil soldados ao todo, ao longo de tôda a frente de 232 quilometros.

RECOMEÇOU A LUTA AEREA

Em combate aéreo que marcou o reatamento da luta no ar, depois de um dia de trégua, foram danificados dois caças vermelhos Mig-15 por caças "Sabre" aliados. A ação teve lugar sobre o noroeste da Coréia. Segundo a 5.ª fôrça aérea, o combate travou-se entre 13 e 8 mil metros de altura. Nenhum dos caças aliados foi danificado, não obstante se encontrarem em inferioridade numérica, na proporção de 4 para 1, contra 60 Migs. Anteriormente, outro grupo de Sabres encontrou-se com 60 Migs, mas não travaram combate.

PERDIDOS 5 AVIÕES ALIADOS

Revela a fôrça aérea que a semana que terminou sexta-feira foi a mais custosa para a aviação aliada, desde que começou a guerra na Coréia. Os caças a jacto aliados destruiram 13 caças comunistas. Durante a semana, mas, por sua vez perderam cinco aviões em combates aéreos e mais dois derrubados pelas baterias de terra comunistas.

REPELIDOS TRES ATAQUES

O 8.º Exército [illegible] soldarem comunistas, na frente central que foram repelidos. [illegible] da frente houve apenas atividades de patrulha. [illegible] foram [illegible] o tercei[ro], de uma companhia.

POSIÇÃO RECONQUISTADA

Unidades aliadas voltaram a ocupar a posição avançada ao norte de Kórangpo, durante a manhã de sábado. [illegible] sexta-feira.

PATHÉ — PRESIDENTE — ART-PALÁCIO — PARA TODOS
Amanhã
A PARTIR DE 5ª FEIRA NO ESPERANTO — PETROPOLIS
FRANÇOISE ARNOUL • HENRI VIDAL — MARIA MAUBAN
MULHERES e VÍBORAS
AMORES MAIS PERIGOSOS QUE O VENENO DAS SERPENTES!
IMPROP 18 ANOS
BREVE: O PRINCIPE PIRATA com VITTORIO GASSMANN

Exótico! UM FILME EGÍPCIO SOBRE AS MIL E UMA NOITES
A MOÇA DO OUTRO MUNDO
SAMIA JAMAL
FARID ATRACH
AMANHÃ
RIVOLI

JUROS DE 8 % AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Aberto das
9,30 às 16,30 horas

PRIMEIRO PLANO

O CASAL entrou na mais elegante loja da cidade. Ela, linda, alta, loura, muito jovem, mas respirando essa tranquila experiência que dá o dinheiro e uma atitude permanente de defesa contra os homens. Ele, meão de idade e de altura, falando com boa dicção e serenidade. Qualquer que fosse a modalidade de relação entre êles, eram, sob o ponto de vista social, o que se chama um casal distinto.

A moça queria comprar uma pele, sob o olhar entre interessado e displicente do cavalheiro. Trouxeram-lhe uma. A jovem a experimentou com prazer.

— Qual o preço? — perguntou o homem.

A "vendeuse" fitou-lhe de frente, com uma frieza profissional.

— Dezesseis mil cruzeiros. O artigo é finíssimo.

— A senhora não tem alguma coisa melhor?

Claro que tinham. Em dois minutos, a bela estava envolvida por um bicho maravilhoso, cujo nome não sei. Reinava uma expectativa disfarçada na loja, de que participavam com discrição os empregados, o gerente e o proprietário. Somente o cavalheiro estava calmo, chupando com lascivia o seu enorme charuto.

— Esta, como o senhor sabe, é bem melhor — disse a "vendeuse" fornecendo dados técnicos. E' para sessenta mil cruzeiros.

— E é a melhor?

Uma aurora boreal subiu no coração da "vendeuse". Sua comissão seria alta aquela tarde. Foi lá dentro, trouxe com muito carinho uma pele prateada, dessas que arrancam um suspiro da plateia feminina em jornais cinematográficos.

Dessa vez, fez ao cavalheiro uma preleção completa. Como era caçado o animal. Como era trabalhado. Aquilo era o que havia de melhor em Paris, Nova Iorque, Londres.

A jovem experimentou a pele com êxtase. O cavalheiro aproximou-se, alisou-a, fez um ar de aprovação.

— Qual o preço? — perguntou.

— Cento e sessenta mil cruzeiros.

E a "vendeuse" estava disposta a provar-lhe novamente a excelência do artigo. Mas não foi preciso. Aquilo era um homem! Ele aquiesceu com uma magnanimidade de Ali Khan.

Então, o gerente se aproximou com o sorriso amigo e respeitoso com que um lorde se aproxima do rei. O cavalheiro tirou do bolso dois livros de cheques, hesitou entre os dois, como se estivesse a lembrar-se de alguma coisa, escolheu um dêles, encheu o cheque.

O gerente agradeceu e disse com um ar angélico que era sábado, o banco estava fechado, que êle compreendesse a necessidade, etc. etc., mas que a pele seria enviada sem falta na segunda-feira, etc. etc.. O homem respondeu com polidez:

— Oh, perfeitamente. Nada mais natural. Compreendo, como não?

Deu o endereço, um cartão de seu escritório, despediu-se e partiu ao lado da magnífica jovem, que lhe fazia irreprimíveis carinhos no braço.

Ao abrir o banco, na segunda-feira, o próprio gerente lá estava. Apresentou o cheque. Daí a algum tempo, vieram informar-lhe que o cheque não tinha fundos.

O gerente teve cinquenta por cento de decepção. Lembrou-se do momento em que o homem hesitava entre os 2 livros de cheques e aí jogou suas esperanças. Bateu imediatamente para o escritório, se é que existia um escritório, cujo endereço estava no cartão.

Com efeito, atrás de uma mesa, tranquilo e afável como sempre, lá estava o homem.

— O cavalheiro vai me desculpar — diz o gerente — mas certamente houve um equívoco de sua parte: acho que o senhor confundiu o banco em que tem maiores fundos.

O cavalheiro sorriu, sorriu um largo tempo, um largo sorriso de beatitude. O gerente estendeu-lhe o cheque. Êle o rasgou lentamente em muitos pedacinhos. E disse com sua voz calma:

— Posso garantir uma coisa ao senhor: em nenhum banco do mundo, eu tenho fundos para pagar cento e sessenta mil cruzeiros.

E ante o olhar apalermado e furioso do gerente:

— Mas também posso lhe garantir outra coisa: a sua loja me proporcionou o fim de semana mais agradável de tôda a minha vida.

M. C.

Repercute em Paris o Caso Dos Prêmios da Bienal de São Paulo

O Jornal ARTS Não Quis Publicar Um Artigo de Jacques Lassaigne

ANTONIO BENTO

Jacques Lassaigne, comissário francês à I Bienal de São Paulo, em carta dirigida ao crítico Mario Pedrosa, informa terem sido divulgadas em Paris notícias tendenciosas sôbre os prêmios dessa exposição. Segundo essas versões, houve "preferência" do juri pela corrente abstrata, assuntos de que tanto se falou aqui, nas últimas semanas. Como consequência desses boatos, Georges Wildnstein, "marchand-de-tableaux" muito conhecido e diretor do jornal ARTS, de Paris, não quiz publicar um artigo sôbre a internacional da Avenida Paulista.



Jacques Lassaigne não sabe a quem atribuir a paternidade de certa dessas versões tendenciosas que apareceram em seu país.

*

Teriam sido possivelmente inspiradas (ao que consta em Paris) pelo sr. Assis Chateaubriand, que se encontra presentemente na Europa, onde, por sinal, foi padrinho de casamento de uma princeza da familia Borghese, cuja galeria é um dos museus mais famosos de Roma. Com estas novas amizades, o sr. Assis Chateaubriand fará em breve aquisições de quadros famosos da escola italiana.

*

Jacques Lassaigne transmitiu ainda ao critico brasileiro o convite de uma galeria parisiense a Maria Leontina, para uma próxima exposição na capital francesa.

E sugere, por fim, em nome de Cassou, que Mário Pedrosa seja o comissário de umaa exposição de artistas brasileiros, que deverá ser feita no Museu de Arte Moderna de Paris. A idéia é excelente. Esta exposição estava projetada desde 1949, mas não chegou sequer a ser organizada. A iniciativa deve agora prosseguir, pois a I Bienal de São Paulo veio mostrar a necessidade dos brasileiros comparecerem às grandes mostras internacionais. E Mario Pedrosa seria sem dúvida um comissário eficientíssimo.

*

Uma escultora americana de talento inaugura amanhã sua exposição, no Museu Nacional de Belas Artes. Trata-se da boliviana Marina Nunez del Prado, que já apresentou, com sucesso, trabalhos em Nova York e acaba de encerrar sua mostra no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

*

Cicero Dias acaba de ser convidado pelo govêrno dinamarquês para fazer uma exposição em Copenhague, onde há, nos circulos artisticos, grande interêsse pela arte abstrata.

*

Ingrid Muller será solista no "Concerto do Imperador" de Beethoven, que será tocado hoje pela O.S.B., no Cine-Rex, às 10 horas da manhã, sob a regência de Boldi. E' uma pianista dotada de técnica segura, tendo feito seus estudos, nos últimos anos, com o professor Guilherme Fontainha, cujo nome dispensa qualquer elogio.

DURANTE UMA RECEPÇÃO



Por ocasião de uma recepção vemos as senhoras Jorge Prado, Eugenio Lage, José Monteiro e Theodoro Duvivier e a senhorita Maria Helena Nobre
(Foto da Revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

UM DETALHE FAZ UM VESTIDO

De SIMONE PASCAL, da France Presse



Um detalhe apenas caracteriza distintamente esta original toilette de Jean Patou. Foi idealizada para a hora do chá ou para o coquetel e confeccionada em jersey de seda negro que, neste verão, reassumirá o seu lugar de destaque no guarda-roupa feminino. A blusa, lisa, tem mangas inteiriças, franzidas e compridas, com pequeno decote redondo, rematado por uma estreita orla enviezada. A saia, porém, é inteiramente original — comporta um drapeado hábil que, afetando um cruzamento de pregas se enrola do lado direito na altura da cadeira.

(World Copyright 1951 by A. F. P., Paris)

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 9 — As horas da manhã serão improprias aos assuntos nupciais, as da tarde favoraveis as reuniões e as viagens. Amanhã, favoravel para viajar, fazer mudança e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Descontentamento pela manhã; à tarde haverá relativas melhoras. 13, 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e numeros).

— Sucesso nos empreendimentos e lucros. 3, 9 e 12; 30, 36 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã desfavoravel; a tarde será de sucesso para os advogados e arquitetos nas reuniões. 10, 15 e 24; 82, 87 e 96. (horas e numeros).

— Dia de poucas possibilidades; a noite será aziaga. 3, 4 e 7; 22, 31 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espiritualismo, gosto pelas artes e pela poesia. 19, 20 e 24; 55, 35 e 78. (horas e numeros).

— Atividade, preocupação com negocios, decepções e magoas. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de viagens felizes. A tarde será contraditoria, com desarmonia no lar. Seu pensamento favorito deverá ter su-

(Conclui na 7.ª página)

Mânia Escreve:

A ESCRUPULOSA

Engenia lebrou-se das aulas de catecismo que frequentara quando era menina e dos castigos infernais reservados aos que não são caridosos. Ela cresceu mas o mêdo do inferno ficou-lhe na "alma".

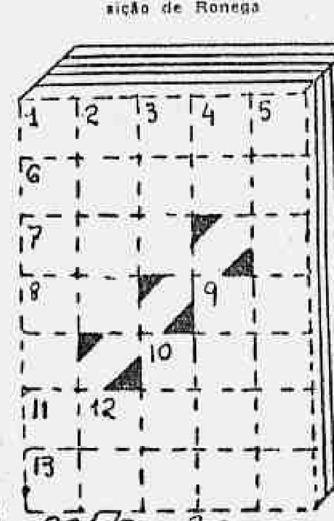
Arranjou um namorado que depois de um ano tornou-se noivo. O casamento estava marcado para o fim do verão e se teria realizado com pompas e galas, tapete na Igreja, órgão e côro, se para suportar o calor êles não tivessem ido à praia tomar banho de mar. E' que o noivo teve uma "congestão" e ficou "inutilizado" até hoje.

Depois do dia da 'catástrofe" a "consciência da Eugênia não socegou. "Eu não posso deixar de casar com o V. só porque êle está assim!". "Mas eu não gosto mais dele?" "Isto é uma falta de caridade!" "E' um pecado!" "Mas eu ainda posso ser feliz com outro homem?" "Não pode não, sua obrigação é ficar com o seu noivo!".

Noites tenebrosas passa a Eugênia entre a obrigação de casar por caridade e o desejo de ser feliz com outro homem.

"Que me aconselha Dona Mânia?".

Eu? Acuso-a de ser hipócrita com você mesma, de ter falsos escrúpulos e de fazer sacrifícios com mêdo de castigos no outro mundo. Fique sabendo que casamento por caridade e por obrigação é uma imoralidade. Ponha de lado este falso sentimentalismo e diga francamente ao seu noivo 'inutilisado" que você não o quer mais. Sem fazer cara de mártir nem de excomungada. E' esta a caridade que você tem de fazer. Ser honesta para com êle. O resto é conversa de beatas.



de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, GRAVATAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Dr. Anibal Machado.
— Roberto Pereira da Silva.
— Ari Cunha.
— Leocadio Evora da Silveira.
— George Mathoux.
— Adelino Figueiredo Lima.
— Raul Gomes de Matos.
— Isac Cook.
— Valter Gonçalves de Brito.
— Valfredo Machado.
— Eduardo Gibson.
— Mazini Bueno.
— Carlos Castilho Cabral.
— Augusto Teixeira Rosas.
— Carlos Castor Avieira.
— José Resende Teixeira.
— Antunes Nunes Guimarães Coimbra.
— João Veloso.
— Ernesto Vinhais.
— Ulisses Martins de Oliveira Horta.
— João Gonçalves Amorim.
— Capitão Protasio de Oliveira.
— Jaime Viriato Figueira de Sabola.
— Mauricio Guimarães Henig.
— Wilson Leite Barros.

SENHORAS:

Maria da Conceição Berquó de Souza.
— Emilia Barreto Jacobina.
— Deolinda Pereira dos Santos.
— Heloisa Vivaldi.
— Leopoldina Duarte da Costa.
— Ana Maria da Silva.

SENHORINHAS:

Aurea Rita Brasiel.

MENINOS:

Osmar, filho do casal Osmar Magalhães-Adelir Duarte Magalhães.
— Luiz Gonzaga, filho do sr. Artur Melo Gamyssewsky e sra. Silvia Quadros.
— Jorge, filho do sr. Antonio dos Santos e da sra. Maria José dos Santos.
— Roberto, filho do sr. Henrique Kauffman e sra. Outi Kauffmann.

MENINAS:

Selma, filha do sr. Heliodoro Gonçalves de Souza e sra. Maria G. Berquó de Souza.
— Raquel, filha do sr. Guilherme Borges e sra. Estela Borges.
— Eunice, filha do casal Virginio de Castro e Silva-Aristela Pedroso de Castro e Silva.

Fazem anos amanhã, 10:

SENHORES:

Dr. Leopoldo da Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas.
— Desembargador Alvaro Belfort.
— Engenheiro Mario Cabral.
— José Olimpio Pereira Filho.
— Valfredo Martins.
— Otacilio Pereira.
— Coronel Valdemar Rocha.
— Osvaldo Gouvea.
— Adriani Almeida Mauricio.
— Capitão Rubelino José Ramos.
— Antonio Ribeiro França Filho.
— Calazans Luz.

(Conclui na 7.ª página)

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. C.
Palavras Cruzadas — Composição de Ronega

Baldan-Rio

HORIZONTAIS: 1 — Agrupar. 6 — Exterioridade. 7 — Contrata, ajusta. 8 — Deusa egipcia. 9 — Terceira corda nos contrabaixos. 10 — Nome pelo qual é conhecido D. Rodrigo, herói legendário da Espanha. 11 — Temerária. 13 — Conjunto de pontos que num meio em vibração tem movimento concordante. (Pl.).

VERTICAIS: 1 — Pasto sêco que se deita sôbre o solo. 2 — Ripa. 3 — Nome próprio feminino. 4 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência, direção. 5 — Abrigos para o gado. 9 — Toma parte em. 12 — Opera de Massenet.

SOLUÇÃO DO "PASSATEMPO" ANTERIOR

HORIZONTAIS: Tudo. Camara. Am. Li. Ra. Ar. Armada. anca.

VERTICAIS: Tamara. Um. Da. Oriada. Cara. Adiar. Mn. Ac.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas 988 — D. F.

Nota: — Com a publicação dêste estamos apresentando o segundo número dos nossos torneios dominicais

De Paris e Nova York para Você!

COMO TRATAR DOS DENTES

Por Diana Dawn



Um lindo sorriso é algo de notável para a sua beleza é o que nos diz a artista Diana Douglas.

Dentes mal tratados são horriveis para a beleza do seu rosto. Muitas mulheres parecem estar mais interessadas no tratamento de seu rosto e de sua pele do que dos dentes.

Um dentista recomendou-me que dissesse às minhas leitoras que todo o cuidado com seus dentes é necessário caso queiram continuar sempre belas. Em nove casos de dez, observa-se que os dentes estão sendo abandonados.

A escova deve ser com fios duros embora não demasiadamente, e o mais aconselhavel é ter-se duas escovas para que uma possa ficar sempre limpa enquanto a outra estiver sendo usada. Depois de usadas, as escovas devem ser limpas com o maximo cuidado para que as bacterias não fiquem em seu interior.

Depois de usar a escova, use [illegible] preparado especial para a bôca a fim de remover as pequenas particulas que fiquem presas na bôca.

Tenha cuidado ao usar o palito pois qualquer ferimento na bôca poderá se transformar em algo de mais serio.

Meio litro de leite por dia é muito bom para os dentes.

E depois de seguir êstes conselhos, não se esqueça de visitar o dentista duas vezes ao ano.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Pinocchio" e "O Casaco Encantado"

Realizam-se hoje, às 10 horas, dois espetaculos infantis: "Pinocchio" e "O casaco encantado". O primeiro estará no cartaz do Regina, como programa do empresario Orey Bentucci, e com direção, cenarios e figurinos de Ricardo Braga. A adaptação teatral é de autoria de Ody Fraga.

"O casaco encantado", de Lucia Benedetti, será visto no Jardel, sob a direção de Jacy Campos, e com cenários e figurinos de Wilson Ribaldo.

"A Poltrona 47", no Municipal

Amanhã, às 21 horas, Mme. Morineau encenará, no Municipal, "A poltrona 47", que acaba de deixar o Copacabana, onde obteve sucesso. Tratando-se de espetaculo da Recreação Artistica da Prefeitura, o preço unico é de dez cruzeiros.

"As Desencantadas", no SNT

O episodio em um ato e autoria de Pericles Leal será encenado, amanhã, às 21,30 horas, em 3ª récita, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro. Direção de José Maria Monteiro e Wanda Kosmo. Tereza Rivera, Gusta Gammer, Zeluis Pinho e outros no elenco.

"A Fruta de Eva", Amanhã

Estreou, sexta-feira, no Republica, "A fruta de Eva", revista de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues, com Luz del Fuego como estrela. Hoje, haverá três sessões, às 16, 20 e 22 horas. Amanhã, sessão unica às 20.45 horas. O descanso da companhia será na quarta-feira.

Última Semana de "Massacre"

Encerra-se, domingo proximo, no Regina, a carreira vitoriosa de "Massacre", encenado pela equipe de Graça Melo. Terça-feira, depois da sessão das 21 horas, haverá debate publico sobre a peça de Robles, franqueando-se o ingresso no teatro aos interessados. Nomes expressivos participarão do debate, tendo sido convidados pela empresa Hamilton Nogueira, Carlos Lacerda, Nelson Rodrigues, Prudente de Morais, neto Santa Rosa, Pompeu de Souza, Henrique Miranda e outros.

O Espetáculo de Aimée, No Rival

HÁ mais de ano, ao ler "Mais n'te promène donc pas toute nue", tive ocasião de escrever nesta coluna, sôbre a peça de Feydeau. Não pretendo, agora, retornar com uma crônica pormenorizada, mas resumir uma impressão que conservei ao assistir à nova estréia de Aimée, que reune no espetáculo "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", na tradução de Daniel Rocha.

Feydeau, como já se disse, possui o mérito de haver "reintegrado o vaudeville na literatura". Êste ato não foge aos recursos fáceis. Utiliza a graça pelo contraste de uma situação suposta com uma situação real. Conta-se a um individuo o que se falava mal dele. A comicidade é procurada pelo uso de uma expressão que não é a exata no caso. A matéria está exposta, porem, com grande interesse, uma vivacidade admirável nos dialogos, e um imprevisto sempre renovado que faz rir até o final. Embora sejan exploradas apenas variações de um só tema, (e continua a presença da mulher em trajes menores, ocasionando todos os embaraços e malentendidos), o autor deu-lhe tanta riqueza de sugestões que o público o acompanha sem cansaço. A peça de Feydeau é uma das pequenas obras primas do vaudeville.

Quanto a "O amante motorizado", ato de Jota Rui, que compõe a primeira parte do espetáculo, tem alguns momentos cômicos interessantes, apesar de não manter a unidade em todo o desenrolar da trama. A teoria do motofrodita não alcança o efeito desejado pelo autor, e a sua exposição prejudica-la, ao lado de outras narrativas, o ritmo natural e dinâmico da peça. A brincadeira com o senador, em compensação, constitui um achado delicioso.

O Secretário Geral de Administração, de acôrdo com a Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de

O elenco de Aimée se caracteriza por uma certa homogeneidade, trabalhando com uma desenvoltura que se ajusta ao gênero de peças preferido em seu repertório. Esse, aliás, um mérito da Diretora D. Esther Leão, que não evita, por outro lado, excessos dispensaveis e banalizadores do processo interpretativo. Os atores repisam um pouco as tonalidades que devem interessar à platéia.

Aimée, em dois tipos em cujas caracteristicas se especializou, repete, sempre com agrado, os desempenhos anteriores. Ribeiro Fortes, chegando por vezes ao exagêro caricatural, consegue divertir e movimentar o palco. Edmundo Lopes tem boa criação com o sotaque nortista, e faz depois outro papel, com o mesmo à vontade. Araçary Oliveira, discreta, Georgete Vila, convencional, e Roberto Machado e Neuza de Andrade, razoáveis, em personagens pouco destacados.

Um cenários sem brilho, em "O amante motorizado", e outro de bom gôsto, em "Não andes nua, por favor", ambos de autoria de Pernambuco de Oliveira. O espetáculo se destina a êxito de bilheteria.

Teatro de Fantoches

"O Vagabundo", teatrinho de fantoches, dirigido por Iris Barbosa Melo, apresentará, amanhã, às [illegible] horas, no auditorio do Serviço Nacional de Teatro, a peça de Garcia Lorca, "Amor de Senhor Perlimplim [illegible] Belisa em seu Jardim", em tradução do poeta [illegible] [illegible] Iris Barbosa Melo.

Recital de Edmundo Lopes

Amanhã, às 21 horas, no Teatrinho de Bolso, Edmundo Lopes, ator de [illegible] [illegible] kov, "Do mal que faz o tabaco".

FLORES

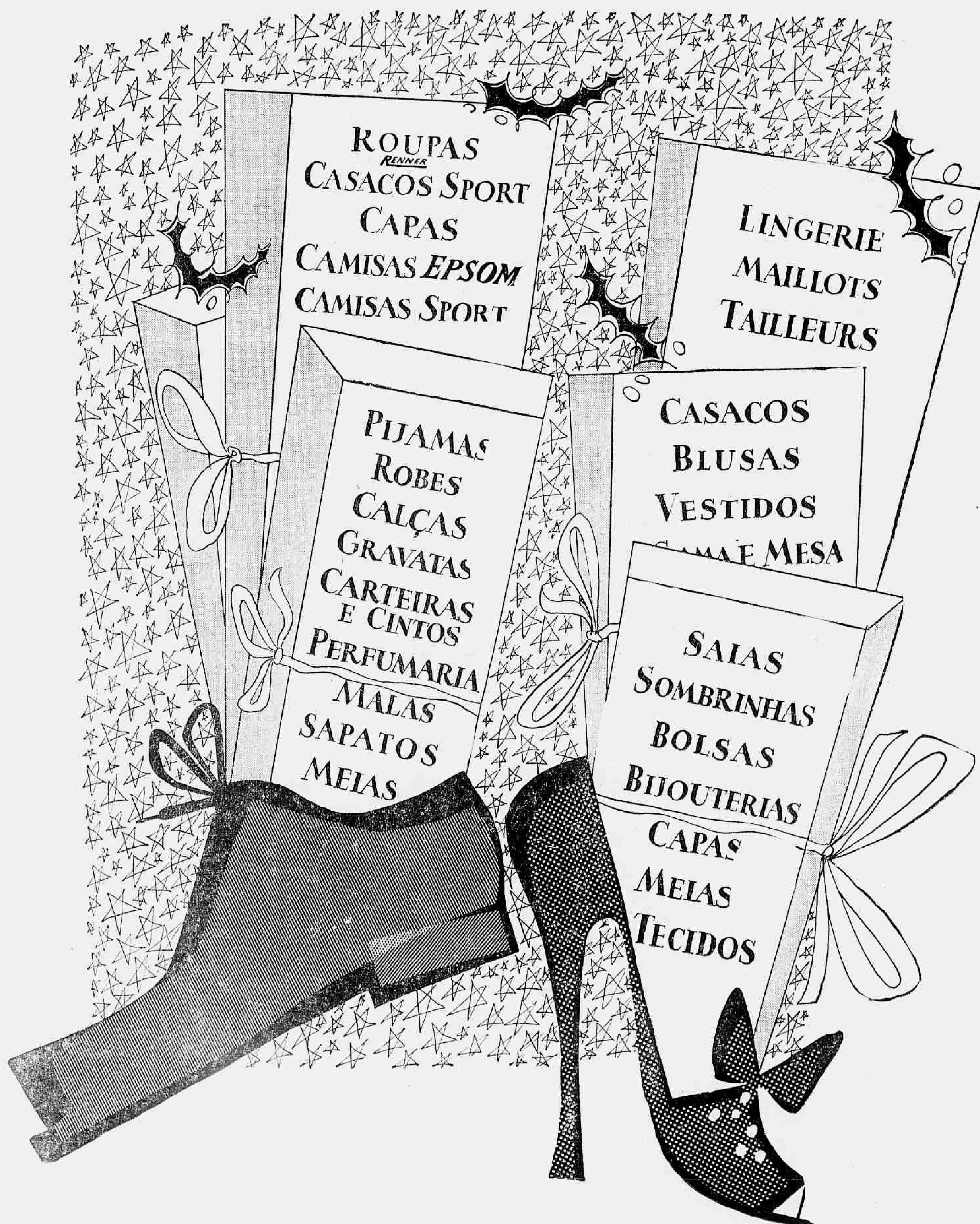
Recebe-se qualquer encomenda de particular para vestidos, chapeus, etc. Entrega rápida.

Telefonar na parte da manhã — Tel.: 45-3950



MAPPIN & WEBB
RUA DO OUVIDOR, 101 — TEL. 22-1214 — RIO DE JANEIRO

presentes para OS DOIS comprados na mesma Casa



Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Rio de Janeiro

R. SÃO BENTO, 51
AV. RANGEL PESTANA, 1330
São Paulo

Carnaval

MINHA BOCA É UM BOTÃO

A Sorte de "Mundo de Zinco"

Não é que o Wilson Batista seja inimigo da Jupira, aquela morena, alta e simpatica que dirige um côro de vozes femininas, responsável pela ilustração de muitos discos gravados nesses ultimos anos para o Carnaval.

Acontece que êle é a outra parte da "Dupla Verde e Amarelo" e como tal, não pode deixar de levar mais fé no seu colega Erasmo Silva, que tambem tem um côro misto.

Vai daí — explicou-nos o Roberto Martins — a maneira fria como êle recebeu a participação de que o pessoal da Jupira tinha sido encarregado de fazer o "refrain" do samba "Mundo de Zinco", musica sua e do Nassara, gravada em disco Continental, pelo Jorge Goulart.

No grande dia o Wilson estava abafado. O Nassara disfarçava fumando cigarro sobre cigarro, que êle tambem não é lá muito pelas pastoras da Jupira.

Quinze minutos depois da hora marcada para a gravação Jupira e suas "girls" ainda não tinham chegado. Como num passe de magica o Wilson dá uma voltinha naquele seu paletó estilo Cab Calloway, e saca o Erasmo Silva e todo o seu côro. A matriz ia começar a rodar quando entraram Jupira e suas cantoras. Resultados "Mundo de Zinco" que ia ter um côro de oito vozes, foi gravado com 16,0 o que lhe deu muito mais força. O Roberto Martins pediu-me par anão contar essa historia porque, tanto êle como os autores (Nassara e Wilson Batista) querem continuar com amizade de Jupira mas, como minha boca é um botão...

O NOVO «Chaveiro Automobilista»

Com uma MINIATURA DA própria chapa de seu carro. (Patente 00899)

Confeccionada em prata de lei (alpaca), fundo em "duco" fixo, nas côres originais (amarelo-laranja ou vermelho), números, dizeres e frizo, em alto relêvo, num objeto útil, fino e interessante, chapas de tôda a parte.

UMA SUGESTÃO PARA UM PRESENTE ORIGINAL E QUE VAI AGRADAR

Preço único, Cr$ 40,00

PEDIDOS AO AGENTE EXCLUSIVO

Hilário Foz — Rua México, 41 — 5.º andar — sala 304 — Fone: 32-5811

RIO DE JANEIRO

O NATAL DOS HOMENS É n'A Esplanada

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

À Meia Luz

AMAURY

IRENE HOZCO

Vistas lindas no Rio de Janeiro, a Guanabara, o Pão de Açucar, a Tijuca, as praias repletas de corpos morenos, tostados do Sol, um desfile cinematografico de coisas boas, coisas más, uma ondulação constante de vida.

E dentro dêsse cenário arrancado duma página paradisiaca, há, ornando todo êsse ambiente de sonho, mulheres bonitas, trazendo-nos na expressividade dos seus sorrisos, o jogo de paixões e pecados que a água fria e cristalina do tempo jamais conseguirá apagar.

Essas mulheres bonitas, andam por aí, por um lado por outro, em Copacabana ou num suburbio longinquo, existem.

Vamos focalizar uma? Vamos, uma que expresse em si um muito das outras, que reuna certas qualidades e certas curvas, imprescindiveis; não importa que não seja carioca, expressará beleza, beleza brasileira, se é que as coisas belas têm nacionalidade. Procuremos.

Irene Hozco serve, é provavelmente moça que se buscara com pouca esperança de encontrar.

Sim, optamos por Irene Hozco uma das bailarinas da "boite" Monte Carlo. Falemos de Irene, 18 anos de graça e de tentação.

São Paulo é a terra onde nasceu Irene, a terra que muitos apregoam ser a "terra do café", e que produz outros artigos tambem, estes porém, estão proibidos de exportação, são desses que se deve guardar bem guardados, com chave e cadeado. Irene nasceu em São Paulo e é filha de pais poloneses, que muito cedo emigraram para o Brasil, e eis aí o tipo de imigrantes que nos servem.

Na terra paulista, foi crescendo foi abrindo os olhos para a vida e para a arte, que desde cedo a fascinou.

Sua primeira mestra foi Maria Olenewa que a recebeu nos oito anos no seu curso de dança. Irene distinguiu-se como discipula e logo veio a ser pretendida pelos empresarios. Não poderia faltar na sua carreira a oposição paterna, querendo-nos privar da Irene artista e da Irene figura. Finalmente, estréia aos 15 anos, no Rouff da Gazeta sendo em breve envolvida por um turbilhão de propostas que a colocam no Ballet Pigalle idealizado por Dubois vindo em 1949 para o Rio e o Night and Day. Todos ainda se lembram da temporada do Ballet Pigalle na "boite" da Cinelandia.

Voltam para São Paulo, "boite" Oasis, percorrem o Sul e o Norte do Brasil, dissolvem-se, e Irene juntamente com Yolanda Ferrer assinam com o Monte Carlo, que a tem sob contrato até junho de 52. Do casarão da Gávea transferir-se-á para o Esplanada, no mesmo elenco, para atuar em "Massacre".

Os leitores devem estar zangados com a colunista, falando, falando, e tomando tempo. Irene é para se ver, e ficar olhando enquanto possivel.

Irene, ora, Irene é uma receita do demonio a atormentar os filhos de Deus.

* * *

Já em ação o Café Concerto n. 8, com Nellie Paula, Carmen Machado, Cole e Celeste, Wellington Boteiho e um punhado de "boas" "girls".

* * *

O Embassy tem conseguido publico, ultimamente, com a apresentação de "shows".

* * *

Annie Berrier é a conquista do Barão para os fregueses do Vogue.

* * *

Line Andrés uma francesa de fechar o comercio, movimenta o Meia-Noite.

Vistoria na Rêde Elétrica

A Light anuncia que procederá serviços na rêde, com interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes logradouros:

Em Botafogo (das 7 às 15 horas) — Ruas Marechal Francisco Moura e Jupiara;

Na Tijuca (das 7 às 15 horas) — Estradas das Furnas, do Maracai, do Biguá e do Itapicuru;

Na Gambôa (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Cardoso Marinho, da Gambôa, da América, Bento Teixeira e Barão da Gambôa;

Em São Cristóvão, Benfica e Triagem (das 8 às 15 horas) — Ruas Licinio Cardoso, Professora Ester de Melo, Olimpio de Melo, Jaraguá, Alegria, Prefeito Olimpio de Melo, e Praça Natividade Saldanha;

No Meier (das 7 às 15 horas) — Ruas Joaquim Rosa, Guapui, Hermengarda, Lins de Vasconcelos, Cabuçu, Conselheiro Ferraz, Vinte de Março, Matupá, Luis Bezerra, Ibiquera Thompson Flores, Joaquim Méier, Dr. Pach de Faria, Maria Calmon, Isolina, Paraguai, Moreira Sampaio e Azamor, Travessa Propria e trecho da Rua 24 de Maio, entre os postes 3.344-00 e 3.344-300;

No Engenho de Dentro e em Todos os Santos (das 7 às 14 horas) — Ruas Augusto Nunes, Arquias Cordeiro, Elisa de Albuquerque, Dona Teresa, Teixeira Bastos e Junqueira Freire;

Em Madureira (das 7 às 15 horas) — Ruas Maroim, Pescador Jorcino, Itaúba, Balaiada, Dr. Joviniano, Delfina Alves, Operário Sadock, Descalvado, Joana Rezende, Costa da Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Frederico Lima, Pereira Costa, Monteiro Manso, Guapeba, Curinhatã, Tapajós, Borborema, Chuí e Estrada Marechal Rangel;

Em Irajá (das 8 às 15 horas) — Ruas Cruz Jobim, Itapeba, Itacoatiara, Indaiatuba, Inobi, Citéria, Licinio Barcelos, Ferreira Cantão, Oliveira Cesar, Oliveira Alves, Cisplatina, Encanamento, Barbosa Pinto, General Ribas, Samim, Luis Barroso, Anhembi, Claudio da Costa, Abiru, Coronel Leitão, Gustavo de Andrade, Honório de Almeida, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariaçá, Bacanga, José Borges e Sabino Ribeiro; Estradas do Furão, do Colegio, Agua Grande, Monsenhor Felix e Praça Sena Pereira;

Em Maria da Graça e Bonsucesso (das 8 às 12 horas) — Ruas Horácio Picorelli e Ozéas Mota; Caminho do Itaoca, Estrada do Timbó e Avenida dos Democraticos, entre os postes ns. 965-50 e 963-150;

Em Vigário Geral e Cordovil (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Barão de Melgaço, Juvêncio, Coronel Camisão, General Carvalho, Pedro Rufino, Rio Apa, Comandante Coelho, Capitão Cruz, Tenente Palestrino, Oliveira de Melo, Parimá, Joaquim Rodrigues, Iranduba, Balduino de Aguiar, Craveiro de Sá, Juvêncio Menezes e Praça Laguna de Menezes;

Em Olaria (das 9 às 10,30 horas) — Ruas Sariema, Tanagra, Felizardo Fortes, Luiz Câmara, Dr. Nunes, Pirangi, Alcaméa, André de Azevedo, Assupá, Andira e Maria Rodrigues; Travessas Alda e Maria da Glória, Praia do Apicu e Praia de Maria Angu;

Em Realengo e Magalhães Bastos (das 7 às 15 horas) — Ruas Salustiano Silva, Almeida de Souza, Limites Barata, Corrêa Seabra, Euzébio Fortes, João Brigido, Otaviano, Jabaquara, Javais, Aral, Goiandira, São José, Paraguaçu, Libéria, Pinto da Fonseca, Ibatinga, Carinhanha, Independência, Cardoso Martins, Bernardo Vasconcelos, Princesa Imperial, Macedo, Moema, Imperatriz e Estrada de Santa Cruz;

Em Cosme Velho e Laranjeiras (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Cosme Velho, Indiana, Tobias do Amaral, Smith de Vasconcelos e Ereré, Ladeiras do Ascurra, dos Guararapes, do Peixoto, e Travessa Cerro Corá.

Em Nilópolis — Municipio de Nilópolis (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Claraide, Carlinda, Dulce, Lucilia, Amadeu Lara, Olga, Rodrigues Alves, Georgina Moreira, Morais Cardoso, Alzira de Carvalho, Expedicionários, Zulmira, José Nascimento, Geni, Aurélio Cordeiro, Ubeldina, Zizinha, Belita, Helena, Silvia e Iracema.

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

— Coronel Osvaldo Melquiades de Almeida.
— Tancredo Morais.
— Armando Crave.
— Jaime Pereira Nunes.
— Aristides Queiroz.
— Gastão Gomes Leite de Carvalho, politico no Estado do Rio.

SENHORAS:
Rufina Russo.
— Eulalia Pereira de Souza
— Dalva Lima.

SENHORINHAS:
Amanda Pacheco.
— Albertina Souto.
— Maria da Gloria Chagas.
— Leda Fernandes de Faria.

MENINOS:
Luiz Alberto, filho do casal Gustavo Marinho-Edmea Leite Marinho.
— Carlos Eugenio, filho do sr. Max Jambeiro e sra. Dulce Torres Jambeiro.
— Ademar, filho do sr. Ademar de Souza Lima e sra. Marita Lima.

MENINAS:
Maria da Conceição, filha do casal Marina e Paulo Valente.
— Dinalva, filha do casal Camilo Saldanha-Arina Guimarães Saldanha.
— Dileme, filha do casal Diva Nascimento e Manoel Raimundo do Nascimento Silva.
— Marlene, filha do sr. Alvaro Nobrega e sra. Alaide Vitorino Nobrega.
— Adelia Guilhermina, filha do sr. Max de Souza Coelho e sra. Ivone Ferreira Coelho.
— Vanilda, filha do sr. Anfilofio Cerqueira Calledo e sra. Palmeira Tenorio.
— Elke, filha do sr. Osvaldo de Almeida Pereira e sra. Nuta Ranert Pereira.

BATIZADOS

Realizou-se ontem o batizado da menina Avaí, filha do casal Alvaro Barbosa-Léda Barbosa, que teve como padrinhos o consul Artur Gouveia Portela e a sra. Olga Justina da Silva. O ato realizou-se na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Receberão a sua primeira comunhão, hoje, os meninos Arlino Costa Junior, Marilda Braun da Costa, Nilson de Almeida e Neuza Teixeira Gomes, sendo esta ultima filha do nosso companheiro de oficinas graficas Hilario Vidal Gomes. O sacramento será ministrado na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Realengo.

SOLENIDADES

A União Beneficente dos Trombonistas, festejando o transcurso de mais um aniversario de fundação, fez realizar em sua sede, em Lins Vasconcelos, uma solenidade na qual foi empossada a nova diretoria, constituida dos srs. José Fonseca, Edmundo Maciel e José Carvalho Fontes, respectivamente presidente, secretario e tesoureiro.

Após a realização de um almoço de confraternização, foi feita a entrega ao musico Tommy Dorsey, que ora nos visita, do titulo de socio honorario da mesma instituição.

— Continua franqueada ao publico, no Salão da A.B.I., a exposição de pintura do festejado artista gaucho sr. Francisco Muller Szegeczky.

Cerca de cinquenta telas estão expostas na Casa do Jornalista, nono andar, destacando-se entre esses trabalhos marinhas, natureza morta, figuras e paisagens.

VIAJANTES

O almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas e chefe do programa de energia atomica do Brasil, está de partida para os Estados Unidos num "clipper" "O Presidente" da Pan American (Vôo 202).

Durante sua permanencia nos Estados Unidos, o almirante Alvaro Alberto procurará contratar técnicos e adquirir equipamentos a fim de efetivar um vasto programa de pesquisas e para a localização de minerais estrategicos no Brasil.

Da mesma forma, espera o almirante Alvaro Alberto conferenciar com as autoridades norte-americanas de energia nuclear, inclusive com o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos e que recentemente visitou o Brasil. Seja também tratada a aquisição de equipamento para a projetada "Cidade Atomica" do Brasil, a ser erguida em Minas Gerais.

O almirante Alvaro Alberto irá acompanhar, nessa viagem, de sua esposa.

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

Todos os domingos, às 21 horas, a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresenta as esfusiantes FOLIAS DE CARNAVAL

Participação de todo o elenco da PRA-9 — Cantores! Batucada! Samba! Marcha! Côro! Uma Festa!

Patrocínio das 'Pílulas De Lussen' para os rins e a bexiga!

DESEJA ENVERNIZAR SEUS MÓVEIS?

Completa organização do ramo, dispõe de competente equipe de profissionais para quaisquer trabalhos da arte mobiliaria. Envernizamos, consertamos, colocamos vidros e fechaduras. Móveis simples ou artisticos. Orçamentos grátis em qualquer bairro da cidade e Cr$ 50,00 para Petrópolis e Niteroi.

TRABALHOS PERFEITOS, GARANTIDOS E A PREÇOS RAZOAVEIS

TELEFONES: 48-6032 — 28-3744

Fatos Diversos

Ainda Não Pode Ser Enterrada

Sandra Não é Mais "Nena" Nem Maria José — Voltaram as Diligências à Estaca Zero

Sandra Maria Helena Franco ou Maria José Lima, a suicida do avião da Cruzeiro do Sul, em pleno vôo, volta a ocupar o noticiario policial.

Quando tudo estava pronto para que se realizasse o funeral foi o mesmo suspenso, em virtude das declarações do capitão do Exercito, Guilherme Veiga Franco, negando ser esposo da suicida e mesmo estar ela utilizando um nome que não era seu, quando foi para a sua companhia, pois que viveram maritalmente durante algum tempo.

Sendo assim o nome de Sandra Maria Helena, posto à margem, foi o seu cadaver reconhecido como sendo de Maria José Lima, manicure do Salão Universal, mais conhecida por Nena, casada em São Paulo, e separada do marido. Em virtude das reportagens publicadas, chegou aqui, procedente de São Paulo, o sr. Nelson Lima Neto, que, indo ao necroterio, reconheceu o cadaver como sendo o de sua esposa Maria José Lima.

Ontem, porem, quando tudo estava preparado para o sepultamento, o sr. Nelson comparecendo ao necroterio e examinando mais detidamente o cadaver, chegou à conclusão de que havia se enganado, o cadaver não era de sua esposa, Maria José Lima.

Em virtude disso, as diligencias voltaram à estaca zero, devendo o cadaver permanecer mais alguns dias na geladeira.

ESFAQUEOU A MENOR

A menor Jair da Silva, brasileira, preta, de 18 anos, filha de José da Silva, residente à rua Visconde de Santa Isabel, 523, quando transitava ontem pela rua General Jofre, em frente ao predio n. 53, foi agredida à faca por um desconhecido.

Em estado grave, foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissario de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial determinado diligencias para a descoberta do agressor.

SUICIDOU-SE

Um homem de côr branca, de 52 anos presumiveis, na madrugada de ontem, na rampa situada em frente à sede do Flamengo, ingeriu violenta substancia toxica, caindo ao mar em seguida.

O marinheiro Antonio de Oliveira Martins, comunicou o ocorrido à guarnição do R.P.-76, sendo tomadas providencias para descobrir o cadaver, o que foi conseguido, depois de ingentes esforços.

Nos bolsos do suicida, não foi encontrado nenhum documento que o identificasse.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

Dois Sacos de Prata Em Grão

Do escritorio do comerciante Manoel de Carvalho, à rua do Ouvidor, 169, foram furtados dois sacos, contendo 33 quilos de prata em grão, cada um.

O comerciante apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial, estimando o seu prejuizo em Cr$ 50.000,00.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

cesso, 9, 10 e 12; 37, 36 e 56. (horas e numeros).

— Contratos vantajosos e lucros inesperados .11, 14 e 17; 38, 41 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Perturbações, sêde de honras e de conquistas. 10, 20 e 23; 17, 52 e 91. (horas e numeros).

— Boas possibilidades sociais e encontros felizes. 18, 20 e 22; 23, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Inquietude, indisposição; a tarde será venturosa com conquistas sociais e encontros felizes. 14, 19 e 20; 41, 46 e 56. (horas e numeros).

— Satisfação intima e novas amizades. 13, 18 e 17; 15, 14 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A manhã será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros, saude abalada. A tarde será melhor. 15, 14 e 16; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desanimo e incompreensão. Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 6 e 12; 30, 45 e 120. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 302. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E E 22 DE SETEMBRO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas .13, 20 e 24; 23, 25 e 42. (horas e numeros).

— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 45 e 308. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 36, 45 e 108. (horas e numeros).

— Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 16, 17 e 18; 34, 701 e 928. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia com o outro sexo. A tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 84, 206 e 908. (horas e numeros).

— Intoxicação. Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 33; 14, 46 e 300. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 4 Se 909. (horas e numeros).

— Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 190, 117 e 1620. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Safra Diária

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Carlos Alberto, de 8 anos, filho de Maria Luiza da Silva Ferreira, residente à rua do Rezende, 113, casa 36, atropelado por auto de numero ignorado, na rua Ubaldino do Amaral, tendo sido internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro; Gladis Sá Antunes, de 62 anos, da rua Alberto Campos, 238, apt. 3, sofreu fratura da vertebra cervical, num desastre de auto, que derrapou indo chocar-se com uma arvore, quando vinha de Friburgo; Ailton Cabral, de rua ignorada, foi vitima de uma colisão de veiculos; João Firmino da Silva, de 11 anos, filho de João Firmino da Silva, da rua Araujo Leitão, 839, casa 61, e Djanira Costa, de 31 anos, que reside à rua Araujo Leitão, 839-A, foram colhidos pelo carro-tanque, chapa 63-85-41, na rua Araujo Leitão; Jorge Pereira Barbosa, motorneiro, regulamento 9892 e Geni Bengali Luz, moradora à rua Chaves Farias, 364, que sofreram contusões e escoriações quando o bonde n.º 1591, que era dirigido pelo primeiro, chocou-se com o ônibus chapa 8-14-54, na rua Bartolomeu Mitre, esquina de Dias Ferreira; Antonio Pinto, da Av. Presidente Vargas, 1024; Camilo Pereira, da rua Divino Salvador, 24; Délio Pereira Luz, motorneiro regulamento, 8.061, domiciliado na rua Ziri, 107 e José Ribeiro de Andrade da Av. Presidente Vargas, 3.331, (ficou internado) que sofreram ferimentos quando o bonde dirigido por Délio foi abalroado por um caminhão na Av. 28 de Setembro, em frente ao Hospital Pedro Ernesto.

Criada a Carteira de Acidentes do I.A.P.I.

(Conclusão da 12.ª página)

servas técnicas, o resultado economico das operações da C. A. T. será aplicado na ampliação dos seus serviços e dos do Departamento de Assistencia e ainda em serviços de prevenções de acidentes, observadas as instruções do Departamento Nacional de Previdencia Social e ouvido o Serviço Atuarial.

RETRIBUIÇÕES

Estabelece a portaria que as diarias e indenizações devidas pela C. A. T., por motivos de acidentes de Trabalho, serão as das tabelas oficiais vigentes, observadas as alterações gerais ou peculiares ao I. A. P. I. A assistencia medica aos acidentados ficará a cargo do Departamento de Assistencia do I. A. P. I. e serão custeados pela C. A. T.. Serão mantidos pelo I. A. P. I., onde se fizerem necessários, plantões medicos permanentes, com meios rapidos para o transporte de medicos a acidentados.

INSEGURANÇA

Jimbaúba

Soldados da Policia Militar, depois de obrigarem o motorista de uma camioneta comercial a transportá-los até o Caju, invadiram um café e leitaria sito na rua General Sampaio, depredando-o com os tiros disparados das armas que portavam. Espelhos, mesas, armações, garrafas, cadeiras, telefone, tudo ficou reduzido a cacos após o assalto realizado por aqueles militares ao que se presume em número de quinze.

Serviu de motivo para o vandalismo um incidente com um dos componentes do grupo, momentos antes, pelo fato do mesmo se ter recusado ao pagamento de uma despesa feita.

Voltamos, assim, ao regime de violências praticadas justamente por aqueles a quem cabe o elevado encargo de proteger a sociedade contra a ação dos maus elementos.

Já é flagrante a falta de policiamento, mesmo nas principais ruas da cidade, o que vem permitindo que aqueles que vivem à margem da lei possam exercer suas atividades criminais sem que nada tenham a temer.

Já é proverbial o estado de abandono em que se encontra a metropole no que diz respeito à defesa da propriedade alheia e a integridade fisica de seus habitantes, desde que o policiamento é um verdadeiro mito, muito embora sejam vários os órgãos encarregados das medidas repressivas e preventivas.

Já é matéria vencida o estado de insegurança em que se encontram aqueles que são obrigados a transitar à noite não só no centro da cidade, como em seus arredores, pois nenhum será o auxilio que lhes dará a Policia no caso de serem assaltados ou atacados.

Agora, a coisa se agrava, pois são os próprios agentes da autoridade, é a própria policia ostensiva, são os próprios soldados que se encarregam do assalto, que depredam, que praticam o vandalismo, que promovem conflitos, que destroem a propriedade alheia, que lançam o pavor entre a população que cada vez mais se convence do estado de abandono em que se encontra tendo que se defender não só do criminoso contumaz, como também do próprio elemento encarregado de prendê-lo.

Fica, assim, a Policia Militar, com um passado glorioso, conquistado no campo de batalha, com serviços relevantes prestados ao país principalmente na manutenção da ordem pública, com citações brilhantissimas a propósito de sua eficiência, coragem, disciplina e competência abalada no seu crédito popular, unicamente porque um grupo de péssimos soldados, de inimigos da lei, amigos da arruaça e do distúrbio, esquecendo de suas responsabilidades mancharam a farda que vestem, sujaram os uniformes que usam.

Na certa, o comando da Policia Militar a estas horas já sabe quais são os soldados arruaceiros, vergonha da honrada corporação credora de nossas simpatias pelos serviços que vem prestando. Esperamos o ato que, dignificando a Policia Militar, expulsará de suas fileiras os quinze soldados que não souberam honrá-la.

Rua com os vandalos. O povo precisa de segurança.

SÃO OUTROS OS TRAPACEIROS DA FÁBRICA

Nas sindicâncias que estão sendo realizadas pela Delegacia de Roubos e Falsificações, para esclarecer duas queixas contra a Fábrica Nacional de Automóveis, nada ficou apurado, até agora, que possa ser levado à conta de ilicitude.

DIRIGIDA POR PESSOAS HONESTAS

Em palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA no cartório daquela especializada onde compareceu espontaneamente para dar todos os esclarecimentos sôbre os fatos que motivaram as queixas em questão, o coronel Aventino Ribeiro, diretor-superintendente da fábrica, declarou que a Sociedade está constituida e dirigida por pessoas honestas.

QUEIXA CONTRA OS "PICARETAS"

Dos documentos examinados pela policia, diz-nos, verificou-se que o empreendimento em apreço, já mereceu a atenção do Presidente da República, que houve por bem submetê-lo ao estudo dos órgãos técnicos e financeiros do govêrno.

Que a Fábrica de Automóveis já apresentou queixa contra certos indivíduos, conhecidos da policia como "picaretas", os quais usavam indevidamente o nome da Fábrica, para realizarem negócios escusos. Que tais "picaretas" aliados a certos advogados pouco escrupulosos, movem campanha de descrédito contra os diretores da fábrica com intuitos inconfessáveis.

AGIREI CONTRA OS DESONESTOS

Finalizando, acentuou que a fábrica, uma vez concluida a rigorosa sindicância que a policia está procedendo, dará uma nota aos jornais esclarecendo os resultados da mesma, devendo a Sociedade agir então contra os desonestos.

Dr Alipio S Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

LIGHT
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O CONTRALTO
MARIETA LOPES DE SOUZA
E A PIANISTA
ARCY MELLO
NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPI 1900 KCS.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba Liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, "Swing", contendo 120 gráficos 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas proprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor e professor do "CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal — Com o autor — Caixa Postal, 649 São Paulo. A venda, tambem nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

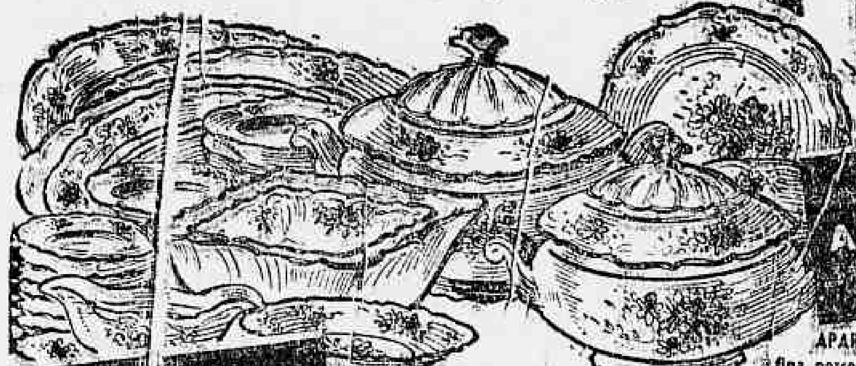
NOVO SERVIÇO! VANTAGENS EXTRAS PARA A SUA VIAGEM AÉREA!
6 seis vezes por dia a BELO HORIZONTE
— ida e volta —
Partidas do Rio: 7, 9, 11, 13, 15, e 17 hs.
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rio de Janeiro
Tel. 32-6119 e 32-1350

AS GRANDES OFERTAS DE NATAL DO LEÃO D'AMÉRICA

Depois de grande transformação, o "LEÃO D'AMERICA" convida seus amigos e clientes para conhecerem suas Novas Seções de LUSTRES de CRISTAL de importação e montagem próprias, RADIOS e RADIOS TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS para LAVAR e APARELHOS ELÉTRICOS.

Objetos de Arte e de Utilidade para o seu LAR

Presentes!



SEÇÃO APARELHOS JANTAR

APARELHOS PORCELANA POLONEZA K.P.M.
para JANTAR, linda decoração
43 peças ..... Cr$ 2.200,00
60 peças ..... Cr$ 3.200,00

SEÇÃO APARELHOS CAFÉ

APARELHO PARA CAFÉ
fina porcelana, modêlo moderno
9 peças .... Cr$ 145,00

SEÇÃO SERVIÇOS SALADA FRUTAS E REFRESCOS

JOGOS CRISTAL P. REFRESCO
decorado
7 peças e bandeja..... Cr$ 190,00
cristal checo, branco
7 peças e bandeja..... Cr$ 335,00

APARELHO GRANITO PARA JANTAR
modelo sextavado, mimosa decoração
42 peças Cr$ 550,00

APARELHOS LOUÇA INGLÊSA
para JANTAR, linda decoração
43 peças.... Cr$ 1.180,00
60 peças.... Cr$ 1.580,00

JOGOS P. SALADA FRUTAS
7 peças
Cristal decorado... Cr$ 120,00
Cristal checo, branco Cr$ 180,00

SEÇÃO LUSTRES, LANTERNAS CASTIÇAIS

O LEÃO D'AMÉRICA oferece de sua importação e fabricação própria, Lustres de Cristal de finíssima qualidade, a preços e condições sensacionais.

— CRISTAL CHECO —

LANTERNA
Em diamantes de cristal checo
Cr$ 1.250,00

CANDELABRO
Cristal checo, com pingentes lapidados.
MÉDIO Cr$ 175,00
GRANDE Cr$ 250,00

CANDELABRO 2 LUZES
Cr$ 950,00

APLIQUES para acompanhar o lustre
STANDARD 1 luz .... Cr$ 600,00
2 luzes .... Cr$ 850,00

MODÊLO "MAGESTIC"
3 luzes Cr$ 1.430,00 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 1.880,00 6 luzes Cr$ 2.780,00

MODÊLO "NOBRE"
3 luzes Cr$ 2.400,00 5 luzes Cr$ 3.600,00
4 luzes Cr$ 3.100,00 6 luzes Cr$ 4.100,00

MODÊLO "CLASSICO"
3 luzes Cr$ 1.650,00 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 2.000,00 6 luzes Cr$ 2.700,00

MODÊLO "STANDARD"
4 luzes Cr$ 1.280,00 6 luzes Cr$ 1.880,00
5 luzes Cr$ 1.580,00

SEÇÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

Apreciem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que há de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embrulhadas em papel fantasia.

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA
1/2 CRISTAL gravado
62 peças...... Cr$ 595,00
CRISTAL lapidado
63 peças..... Cr$ 1.390,00

TAÇAS
1/2 CRISTAL gravad.
Dúzia... Cr$ 150,00

SEÇÃO CENTROS MESA

APARELHOS FINA PORCELANA
CHÁ e BOLO..... 17 peças Cr$ 455,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO, 24 peças Cr$ 580,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO, 42 peças Cr$ 850,00

CENTRO MESA, CRISTAL CHECO
Completo ..... Cr$ 650,00



LÂMPADAS MESA
base alabastro, desde Cr$ 98,00
base cristal, desde... Cr$ 75,00

CENTRO MESA, CRISTAL CHECO
Castiçal c/ pingentes... Cr$ 980,00

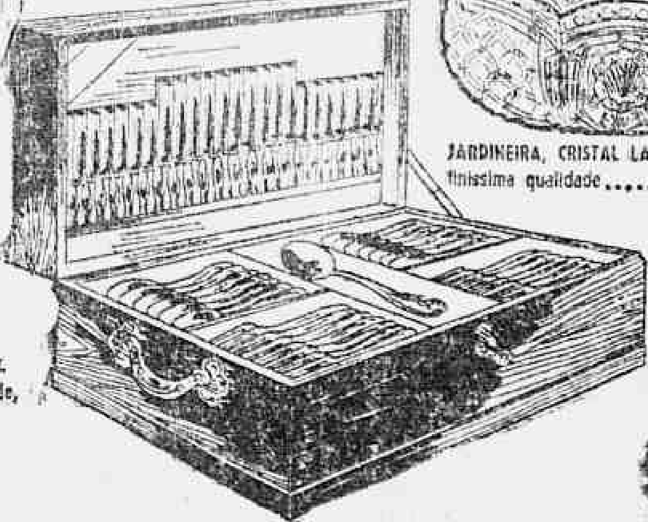
JOGO PARA BOLO
Cristal checo, branco
7 peças Cr$ 180,00

SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS



PRATO E SALADEIRA
1/2 cristal branco
Cr$ 76,00

SEÇÃO FAQUEIROS E TALHERES





JARDINEIRA, CRISTAL LAPIDADO CHECO,
finíssima qualidade...... Cr$ 950,00

DÊ PRESENTE ÚTIL A SEU FILHO!

Presentei-o com um ARMÁRIO DE ÚTEIS FERRAMENTAS, estimulando-o ao trabalho manual. Ferramentas de superior qualidade, americanas e suecas. Preços de festas! Cr$ 580,00

RELÓGIO CARRILHÃO
Inglês — Superior qualidade
Cr$ 1.800,00

FAQUEIROS DE AÇO "HÉRCULES" INOXIDÁVEL TIPO REFORÇADO

48 Peças.....	Cr$ 968,00	estojo mais	Cr$ 100,00
51 "	Cr$ 1.140,00	" "	Cr$ 150,00
53 "	Cr$ 1.364,00	" "	Cr$ 150,00
101 "	Cr$ 2.337,00	" "	Cr$ 200,00
130 "	Cr$ 3.027,00	" "	Cr$ 300,00

FAQUEIROS DE AÇO INOXIDÁVEL "FABRICAÇÃO HÉRCULES"

48 Peças.....	Cr$ 645,00	estojo mais.....	Cr$ 100,00
51 "	Cr$ 795,00	" "	Cr$ 150,00
101 "	Cr$ 1.520,00	" "	Cr$ 200,00

QUEBRA NOZES
duro alumínio .. Cr$ 10,00
bronze niquelado Cr$ 30,00

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

LEÃO D'AMÉRICA, o líder dos preços baixos, é uma organização para bem servir.

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

VENDAS À VISTA OU A PRAZO. EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

MAGANA APROVEITOU-SE DO PÊSO-PLUMA PARA DERROTAR A BAKELITA

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

808 — 1ª CARREIRA — Pareo "Compulsorio" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 2.200 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
GIRO, masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, Borron e Juanuca, do stud 18 de Setembro, 58 quilos, Adão Coelho Ribas	1º	8.065	36,00	12	5.547	35,00
Carlos Magno, 58|55, E. Cardoso, ap	2º	12.640	23,50	13	2.622	74,00
Fogo Bravo, 58|55, E. Cardoso, ap.	3º	3.686	78,00	14	2.843	68,00
Mavilis, 58, O. Ulloa	0	7.409	39,00	23	4.600	42,00
Harem, 58, S. Ferreira	0	4.091	70,00	24	4.820	40,00
				34	2|782	70,00
				44	1.099	117,00

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 35,00; placés: Giro, Cr$ 17,00; Carlos Magno, Cr $14,00. Tempo: 146" 2|5. Total das apostas: Cr$ 834.370,00. Importador: Justo Perez. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

809 — 2ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
DEW PEARL, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Stah Roock e Chinita, od stud Brayal, 55 quilos, Geraldo Costa	1º	11.250	39,00	12	8.328	35,00
Titela, 55, O. Cunha	2º	15.864	28,00	13	10.691	27,00
Morena Linda, 55, P. Coelho	3º	21.315	21,00	14	5.895	49,00
Bacabal, 55, I. Pinheiro	0	4.571	97,00	23	3.006	96,00
Ever Friend, 55, R. Latorre	0	2.375	186,00	24	5.066	57,00
				34	2.723	106,00
				44	528	547,50

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 96,00; placés: Dew Pearl, Cr$ 18,00; Titela, Cr$ 18,00. Tempo: 79". Total das apostas: Cr$ 953.250,00. Criador: A. A. Assumpção. Tratador: Cornelio Ferreira.

810 — 3ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
NOVA ORLEANS, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Marania e Haylette, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	12.518	13,00	12	12.370	21,00
Panda, 55, D. Ferreira	2º	8.069	53,50	13	11.956	21,50
Elida, 55, Ot. Reichel	3º	9.433	46,50	14	3.066	85,50
Elegal, 55, D. Moreira	0	2.151	203,00	23	2.555	101,00
Indayá, 55, J. Tinoco	0	1.847	234,00	24	608	423,00
				33	987	260,00
				34	680	378,00

Não correu: Clarinha. Ganho por 3|4 de corpo: do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: Nova Orleans, Cr$ 11,00; Panda, Cr$ 14,00. Tempo: 89" 2|5. Total das apostas: Cr$ 891.350,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

811 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesos especiais — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
RAMON NAVARRO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Albatroz e Prateada, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 58 quilos, Justiniano Mesquita	1º	12.895	48,00	12	3.551	75,00
Marshall, 57, O. Ulloa	2º	19.820	32,00	13	6.090	43,50
Pracinha, 52, S. Ferreira	3º	17.627	35,00	14	8.201	32,00
Inicio, 59, D. Moreira	0	24.787	25,00	23	3.956	67,00
Crato, 49, J. Tinoco	0	3.016	207,00	24	3.701	70,00
				33	1.569	160,00
				34	5.968	44,00

Não correu: El Campeador. Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 48,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 70,00; placés: Ramon Novarro, Cr$ 20,00; Marshall, Cr$ 17,50. Tempo: 81" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.156.150,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Manuel de Souza.

812 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor. — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria):

		PONTAS:		DUPLAS:		
LIVRAMENTO, masculino, tordilho, 5 anos, S. Paulo, Funny Boy e Barricada, do stud Indayá, 56-". quilos, Jupiracy Graça	1º	15.492	38,00	12	7.297	43,00
Bisturi, 52|50, R. Martins, ap.	2º	11.138	52,00	13	5.420	53,00
Lóto, 56|54, E. Cardoso, ap.	3º	27.597	21,00	14	10.701	29,00
Dalmata, 54|52, V. Meirelles, ap.	0	4.857	120,00	22	969	326,00
Tempo Feio, 54, A. Dornelles, ap.	0	3.952	148,00	23	2.944	107,00
Igino, 56|54, P. Tavares, ap.	0	8.055	72,00	24	5.344	59,00
Alpino, 56|54, J. Marinho, ap.	0	1.808	323,00	33	689	458,00
				34	4.261	74,00
				44	1.820	173,00

Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 38,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 74,00; placés: Livramento, Cr$ 17,00; Bisturi, Cr$ 22,00. Tempo: 118". Total das apostas: Cr$ 1.176.450,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

813 — 6ª CARREIRA — Premio "I Conferencia Nacional dos Chefes de Policia" — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

		PONTAS:		DUPLAS:		
MAGANA, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Poster e Capsula, do sr. João José de Figueiredo, 48|45 quilos, Roberto Martins, ap.	1º	24.325	22,00	12	4.334	67,00
Bakelita, 61, O. Ulloa	2º	18.734	28,00	13	8.472	34,50
Cupletista, 48|49, J. Tinoco	3º	6.813	78,00	14	5.692	51,00
Espumoso, 59, U. Cunha	0	10.861	49,00	22	702	367,00
Saladito, 56, A. C. Ribas	0	10.861	49,00	23	5.436	54,00
Rifle, 53, Ot. Reichel	0	4.479	118,50	24	3.706	79,00
La Pluma, 51, P. Tavares, ap.	0	875	618,00	33	932	314,00
				34	5.697	51,00
				44	1.465	200,00

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 34,50; placés: Magana, Cr$ 13,00; Bakelita, Cr$ 14,00. Tempo: 87". Total das apostas: Cr$ 1.073.390,00. Importador: Atilio Irulegui. Tratador: Mario de Almeida.

814 — 7ª CARREIRA — Premio "Dia Pan Americano da Propaganda" — Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
CORONET, masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Airfield, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	21.255	29,00	11	1.210	267,00
El Gin, 55, U. Cunha	2º	14.373	42,00	12	6.988	46,50
Ibirichá, 55, I. Pinheiro	3º	7.704	109,00	13	8.064	40,00
Coromy, 55, D. Ferreira	0	1.799	344,00	14	4.441	73,00
Hastim, 55, L. Leighton	0	21.615	29,00	22	404	806,00
Parnaso, 55, R. Freitas F.	0	10.307	60,00	23	9.684	47,00
Kaolim, 55, J. Tinoco	0	890	696,00	24	3.182	102,00
Aimberê, 55, S. Ferreira	0	1.292	460,00	33	3.292	96,00
				34	5.718	57,00
				44	313	1.040,00

Não correu: Amarante. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 46,50; placés: Coronet, Cr$ 15,00; El Gin, Cr$ 15,00; Ibiruibá, Cr$ 22,00. Tempo: 76" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.242.660,00. Criador: Francis Valter Hime. Tratador: Julio Carrapito.

815 — 8ª CARREIRA — Premio "Associação Brasileira de Propaganda" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premio de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
JEQUITINHONHA, feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Funny Boy e Gain Wood, do sr. Annibal Luz, 54 quilos, Raul Urbina	1º	6.299	110,00	11	3.733	96,00
Tacuman, 54, D. Ferreira	2º	23.222	30,00	12	5.433	66,00
Tapaju', 50, S. Ferreira	3º	4.793	144,00	13	7.815	47,00
Aquila, 48|45, R. Martins, ap.	0	14.777	47,00	14	6.670	54,00
Saraivada, 50, J. Tinoco	0	23.222	30,00	2	1.467	244,50
Luetzow, 56, J. Mesquita	0	23.222	30,00	23	4.694	70,00
Haramun, 50, U. Cunha	0	1.455	465,00	24	4.314	79,00
Minguinho, 56, I. Pinheiro	0	9.235	75,00	33	3.070	117,00
Estalo, 56, D. Moreira	0	7.782	89,00	34	6.114	59,00
Intermezzo, 50, E. Cardoso, ap.	0	17.966	38,00	44	1.531	234,00
Grisu', 54|51, P. Tavares, ap.	0	826	812,00			

Não correram: — Parlamento e Intrepido. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º meio corpo. Rateios: Cr$ 110,00 em 1º; dupla, (13), Cr$ 47,00; placés: Jequitinhonha, Cr$ 22,00; Tacuman-Luetzow-Saraivada, Cr$ 16,00; Tapaju', Cr$ 29,00. Tempo: 85" 4|5. Total das apostas: Cr$ 1.378.380,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Jorge W. Vianna.

816 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

		PONTAS:		DUPLAS:		
HOLLYWOOD, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Hollywood, e Salina, do sr. José Guido Orlandini, 58 quilos, Dario Moreira	1º	26.336	21,50	11	2.358	140,00
Maracaju', 58, R. Latorre	2º	6.329	87,00	12	8.907	37,00
Aviador, 58|55, C. Callieri, ap.	3º	10.630	53,00	13	3.115	100,00
Darling, 54, A. Ribas	0	1.550	266,00	14	4.534	73,00
Stamina, 56, S. Ferreira	0	6.679	65,00	22	1.340	247,00
Landinho, 58, J. Portilho	0	8.332	66,50	23	5.672	73,00
Alvino, 56, J. Tinoco	0	2.344	220,00	24	7.332	44,00
Waldorf, 56, G. Costa	0	2.917	195,00	33	421	738,00
Sulamita, 56, U. Cunha	0	2.032	270,00	34	3.011	102,00
Dehés, 58|55, E. Cardoso, ap.	0	1.206	470,00	44	1.354	244,00

Não correram: Foliador — Itamoji — Grão Vizir e Barcena. Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 21,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 37,00; placés: Hollywood, Cr$ 12,00; Maracaju', Cr$ 24,00; Aviador, Cr$ 18,00. Tempo: 104" 3|5. Total das apostas: Cr$ 1.171.080,00. Criador: Jeronimo Mercio da Silveira. Tratador: Alexandre Correia. Total geral das apostas: Cr$ 9.677.280,00. Total geral dos concursos: Cr$ 819.460,00. Pista de areia: Leve até a quarta carreira e pesadas nas demais.

Honolulú Absoluto na Raia Pesada!

A Chuva e a Decepção de Castillo — "Ainda Me Resta Uma Gotinha de Esperança..." — Diz o "Longines" ao DIARIO CARIOCA — Zuniga Ficou Animado

Com as chuvas que começaram a cair ontem à tarde, a pista de grama ficou molhada e, portanto, desfavorável a Prosper, que seria o favorito do Grande Prêmio "Frederico Lundgren" em raia normal. Ficou, assim beneficiado Honolulú, que corre em qualquer cancha, tendo vitórias, inclusive, na grama pesada.

Nossa reportagem, ouviu à noite o Castillo e o chileno declarou-nos: — Prosper seria uma "barbadona" na grama sêca. Considero-o um "crack" em formação. Na grama anormal, porém, o potro não é o mesmo...

"GANHOU DE BOM QUE É..."

— Mas Castillo — atalhamos — o Prosper venceu sábado, numa raia que não estava sêca...

— Ganhou de bom que é... — respondeu-nos o chileno.

E acrescentou:

— Prosper vinha "patinando" na raia. Mas classe é classe e o tordilho soube garantir mais um triunfo, pois não perde nunca para Origon e Accordeon, numa corrida sem peripécias desfavoráveis. Em todo caso — concluiu Castillo — ainda me resta uma gotinha de esperança... Talvez a chuva pare e a raia melhore para o meu cavalo.

— Não pode ganhar, então?

— Poder, pode. No entanto, na raia sêca o potro é muito diferente e, como lhe disse, seria uma "barbada". Vamos esperar até amanhã para ver como está a pista. Porque, além do mais, o Prosper leva cinco quilos de Honolulú, um "handicap" que favorece bastante o potro.

— Cinco ou sete?

— Vou montar de 52. Cinco, apenas.

SATISFEITO

Quem ficou muito contente com a mudança de tempo foi o Zuniga que vinha torcendo a semana tôda para chover bastante, que tomou conhecimento do otimismo de Castillo com relação a Prosper na grama sêca.

Zuniga vinha torcendo para chover, por dois motivos: primeiro, porque Honolulú ficaria absoluto; segundo, porque não gosta de escuridão (Zuniga não "trabalha" cavalo no escuro...) e Ribeirão das Lajes precisa de muita água...

PALPITES DOS CRONISTAS

PIGALLE e Marapuana — Dupla 16.

PANCHITO e Sun Valley — Dupla 33.

CUCARACHA e Marinheira — Dupla 13.

MONT ROYAL e Croydon — Dupla 18.

EAGLE PASS e Kurdo — Dupla 14.

HONOLULO e Prosper — Dupla 14.

LUISIANA e Pantufla — Dupla 34.

SONHO DE OURO e Rio Formoso — Dupla 33.

LUCIFER e Ruivo — Dupla 1(1).

LUIZ REIS

Pigalle — Faroleda — Marapuana.
Panchito — Sun Valley — Açudé.
Cucaracha — Marinheira — Rivera.
Croydon — Mont Royal — Oraci.
Eagle Pass — La Guasa — Varsity.
Prosper — Honolulú — Accordeon.
Luisiana — Tia Vina — Holege.
Don Pancho — Rio Formoso — Sonho de Ouro.
Ruivo — Jeffy — Lucifer.

NESTOR COSTA PEREIRA

Pigalle — Marapuana — Faroleda.
Panchito — Sun Valley — Egil.
Cucaracha — Rivera — Marinheira.
Croydon — Mint Royal — Tocantins.
Varsity — Kurdo — Eagle Pass.
Honolulú — Prosper — Palmer.
Holege — Pantufla — Tia Vina.
Don Pancho — El Matachim — Bingo.
Lucifer — Carinhoso — Linda Dona.

JOSE' L. DA COSTA PEREIRA



O PRESENTE IDEAL

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MEDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida as 14,30 horas.

O Grande Prêmio "Frederico Lundgren" tem a sua realização marcada para às 16,40 horas.

Suspenso Desde Já

Logo depois de corrida a segunda prova da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas resolveu suspender "desde já" o joquei Pedro Coelho, por não ter feito empenho de melhor colocação no dorso da égua Morena Linda.

O DIARIO CARIOCA aponta:

PIGALE — OJERISA, 14 — MARAPUANA
SUM VALLEY — EGIL, 13 — PANCHITO
CUCARACHA — MARINHEIRA, 13 — RIVERA
ORACI — CROYDON, 12 — TOCANTINS
KURDO — VARSITY, 34 — LAURINA
PROSPER — HONOLULU, 14 — ACORDEON
LUISIANA — HOLEGE, 13 — TIA VINA
DON PANCHO — RIO FORMOSO, 13 — EL MATACHIN
LUCIFER — RUIVO, 12 — JEFFY

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araujo e Benedito Ribeiro e o aprendiz Severino Machado.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

OLINDAIA
MURSA
MARATY
VISIGODO
POPULINO
MAKI
VELUDO

Em Fóco o Torneio Rio - São Paulo

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol resolveu convocar o Conselho Arbitral, para terça-feira vindoura, às 17 horas. Nesta sessão serão tratados assuntos referentes ao Torneio Rio-São Paulo e à próxima temporada internacional.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 9 ganhadores, com 7 pontos, Cr$....... 9.361,00; BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 17 pontos, Cr$ 58.504,00; BETTING JOCKEY CLUB — 18 ganhadores — Rateio: Cr$ 585,00; BETTING ITAMARATI — 268 ganhadores — Rateio: Cr$ 265,00; BETTING DUPLO — 271 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.272,00.

Juizes Cariocas Nos Estados

O Colégio de Arbitros designou o juiz Heitor de Oliveira para atuar, amanhã, em Entre Rios, na direção do jôgo América x Entrerriense, e Serafim Moreno para apitar o clássico de Juiz de Fora, entre o Esporte Clube e o Tupi.

RESULTADOS ESPORTIVOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados esportivos de ontem, no certame de waterpolo, na piscina do Fluminense: 2.ª Divisão: Botafogo, 8 x Fluminense 4ª Divisão 1ª: Fluminense, 1 x Botafogo, 2.

Haroldo Lara bateu o recorde de júniors, carioca e brasileiros ficando a 7 décimos do sul-americano, para os 200 metros nado livre, em tempo de 2 minutos, 11 segundos e 9 décimos. A turma do Fluminense, constituida por Haroldo Lara, Douglas Souza Lima, Marvio e Silvio Teles dos Santos, bateu o recorde Sul-americano 4x200. O tempo foi de 9 minutos, 1 segundo e 8 décimos.

AZULEJOS

Vende-se brancos de 2.ª — Cr$ 50,00 m².

Rua Piratini, 1381 - fundos. (Entre Avenida Brasil e o mar).

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pigalle	56	F. Irigoyen	15	Pode ganhar	3º de Orquidacia	91 1.400, AL	1.000 em 65"
2—2 Faroleda	56	W. Andrade	40	Competidora	2º de Gangorra	90 3|5 1.400, AL	300 34 3|5
3—3 Marapuana	56	L. Meszaros	40	Bem movida	Estreante		1.000 em 65"
4 Olindaia	56	Não correrá	80	Não gostamos	7º de Monterrey	61 1.000, GL	
4—5 Farauna	56	M. Chirino	60	Achamos cedo	Estreante		1.000 em 65 3|5
6 Ojerisa	56	A. Ribas	50	Bom azar	4º de Gangorra	90 3|5 1.400, AL	1.000 em 65"

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Egil	55	R. Latorre	30	Capaz de repetir	1º de Coronet	94 3|5 1.500, GU	1.400 em 90"
2—2 Açude	55	S. Ferreira	80	Achamos dificil	3º de Oxford	79 1.300, GU	600 em 38 3|5
3—3 Panchito	55	D. Ferreira	13	Sério competidor	1º de Sun Valley	86 1|5 1.400, GU	1.400 em 92
" Sun Valley	51	F. Irigoyen	13	Otimo reforço	2º de Panchito	86 1|5 1.400, GU	1.400 em 89 3|5
4—4 Aldebarran	55	D. Moreira	50	Algo melhor	5º de Oxford	79 1.300, GU	
" Crosby	55	E. Castillo	50	Melhor na areia	7º de Corregio	87 2|5 1.400, AL	600 em 38 2|5

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Cucaracha	56	F. Irigoyen	15	Força do pareo	2º de Croydon	98 1|5 1.600, GL	700 em 44"
2—2 Rivera	56	O. Ulôa	30	Em otima forma	9º de D. Sinhá	88 4|5 1.400, AL	1.500 em 93 3|5
3 Contesse	56	A. Portilho	50	Muito dificil	8º de G. Dream	83 1.300, AL	1.300 em 84"
3—4 Marinheira	56	J. Tinoco	35	Competidora	3º de D. Sinhá	88 4|5 1.400, AL	1.500 em 90"
5 Ovilia	56	A. Vieira	50	Dificil	4º de G. Dream	83 1.300, AL	360 em 23"
4—6 Obelia	56	R. Urbina	40	Mantem o estado	1º de Colombiana	90 4|5 1.400, AL	700 em 43"
7 Elacgi	56	S. Ferreira	60	Não gostamos	7º de G. Dream	83 1.300, AL	600 em 37 3|5
" Elanut	56	D. Moreira	60	Melhor na areia	8º de D. Sinhá	88 4|5 1.400, AL	600 em 37 3|5

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Croydon	56	F. Irigoyen	25	Pode repetir	1º de Cucaracha	98 1|5 1.600, GL	600 em 37 1|5
2 Zanzibar	52	R. Latorre	50	Dificil	9º de Accordeon	91 3|5 1.500, GL	1.400 em 90 3|5
2—3 Oraci	56	E. Castillo	40	Pode ser o ganhador	6º de Prosper	141 4|5 2.400, GL	600 em 36 3|5
4 Gentil	56	D. Ferreira	60	Bem na areia	1º de Orestes	82 2|5 1.300, AL	1.300 em 84"
3—5 Mont Royal	56	O. Ulôa	27	Capaz de repetir	1º de Orestes	91 2|5 1.500, GL	700 em 44"
6 Marroquino	56	D. Ferreira	50	Anda correndo pouco	5º de Bananal	81 1.300, AL	600 em 37 3|5
4—7 Tocantins	56	P. Tavares	50	Bem no gramado	4º de Bananal	81 1.300, AL	
" Madrigal	56	S. Ferreira	50	Reforça a chave	7º de Manguarito	87 1|5 1.400, AL	1.400 em 94, suave

5.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Eagle Pass	60	E. Castillo	30	Tem otimo trabalho	7º de Queijido	108 4|5 1.600, GL	1.000 em 60 3|5
2—2 La Guasa	53	F. Irigoyen	35	Levam muita fé	Estreante		1.000 em 53"
3 Pujanza	48	J. Tinoco	50	Dificil	3º de Espumoso	87 4|5 1.400, AU	360 em 21 1|5
3—4 Laurina	56	S. Ferreira	40	Há muita fé	6º de Sinless	84 3|5 1.400, GL	1.000 em 62 2|5
5 Varsity	52	O. Ulloa	27	Pode ganhar	4º de Bakelita	93 1.500, AL	1.000 em 61 2|5
4—6 Kurdo	57	A. Portilho	25	Há muita fé	7º de Sinless	84 3|5 1.400, GL	1.000 em 61"
" Sans Route	56			Bom reforço	3º de Sinless	84 3|5 1.400, GL	1.000 em 65"

6.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 200.000,00 — 40.000,00 — 20.000,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Prosper	[illegible]	E. Castillo	30	Tinindo	1º de Origon	141 4|5 2.400, AL	800 em 50 3|5
2—2 Maki	57	O. Ulloa	—		1º de Tocantins	90 1.600, AL	
3—3 Palmer	50	J. Tinoco	50	Mantem o estado	2º de Eonio	88 1|5 1.300, AL	
4 El Gaucho	57	R. Latorre	80	Dificil	8º de Origon	141 4|5 2.400, AL	2.040 em 156"
4—5 Honolulu'	57	F. Irigoyen	20	Vai correr muito	2º de Radar	121 4|5 2.000, GL	2.030 em 13[illegible] 3|5
" Accordeon	57	D. Ferreira	20	Bom reforço	3º de Origon	141 4|5 2.400, AL	800 em 52"

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Holege	50	R. Martins	30	Pode ganhar	3º de Lobelia	85 3|5 1.400, GL	700 em 45"
2 Vibrante	54	A. Ribas	40	Não cremos	6º de Crambe	117 3|5 1.800, AL	600 em 38"
2—3 Formiga	56	J. Portilho	50	Turma indigesta	5º de Lobelia	85 3|5 1.400, GL	1.500 em 98 2|5
4 Mursa	52	Não correrá	50	Só como azar	11º de V. do Palmar	92 4|5 1.500, GL	
5 Lujan	52	S. Ferreira	80	Dificil	11º de Lobelia	85 3|5 1.400, GL	700 em 45"
3—6 Tia Vina	54	E. Silva	35	Bem na grama	4º de Lobelia	85 3|5 1.400, GL	1.000 em 66
7 Luisiana	56	I. Pinheiro	27	Pode ganhar	2º de Bingo	88 4|5 1.400, GU	600 em 38"
8 Maraty	50	Não correrá	80	Não gostamos	9º de V. do Palmar	92 4|5 1.500, GL	1.500 em 100"
4—9 Normalista	56	G. Costa	60	Não anda bem	7º de Lobelia	85 3|5 1.400, AL	1.500 em 99"
10 Pantufla	52	D. Moreira	30	Competidora	4º de Bingo	88 4|5 1.400, GU	
" V. do Palmar	56	E. Castillo	30	Otimo reforço	6º de Lobelia	85 3|5 1.400, AL	

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 D. Pancho	54	O. Ulôa	30	Uma das forças	[illegible] Mariano	91 1.500, GL	[illegible]
2 Bingo	50	U. Cunha	40	Capaz de repetir	1º de [illegible]	88 4|5 1.400, GU	1.400 em [illegible]
3 Turori	50	R. Martins	60	Bom placé	7º [illegible]	[illegible] 1.400, GU	700 em [illegible]
2—4 El Matachin	54	Red. Filho	60	Bem na grama	3º de [illegible]	[illegible] 1.600, GU	700 em [illegible]
5 Iluaro	56	A. Portilho	50	Melhor na areia	5º de Incendiario	[illegible] 1.600, GU	600 em 38 2|5
6 Reuno	56	S. Ferreira	40	Reaparece bem	12º de Alvear	[illegible] 1.200, GL	
3—7 Rio Formoso	52	E. Castillo	35	Há fé e pode ganhar	4º de Incendiario	[illegible] 1.600, GU	700 em 44"
8 S. de Ouro	52	D. Moreira	60	Gosta da areia	4º de Lonon	[illegible] 1.500, AE	1.300 em 88 3|5
9 Banjo	56	G. Costa	60	Dificil	7º de Ronon	[illegible] 1.500, AE	
4—10 Lobelia	52	D. Ferreira	40	Pareo duro agora	2º de Fulvia	[illegible] 1.200, AL	600 em 40"
11 Egregious	54	R. Latorre	80	Regular	6º de Incendiario	59 1.000, [illegible]	1.300 em [illegible]
12 Visigodo	54	Não correrá	80	Dificil	4º de Cabo Frio	94 1|5 1.300, AL	

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 18,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cot.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	54	O. Ulôa	30	Tem otimo trabalho	3º de Carinhoso	92 3|5 1.500, GL	1.400 em 90 1|5
2 Incognita	50	A. Portilho	80	Muito dificil	3º de Urubanta	95 1|2 1.300, AL	
3 Lacrau	58	E. Cardoso	[illegible]	Não gostamos	8º de Assunçu	81 4|5 1.200, GU	600 em [illegible]
2—4 Ruivo	54	D. Moreira	[illegible]	2ª força	2º de Assunçu	[illegible] GU	700 em [illegible]
5 [illegible]	52	S. [illegible]	50	Dificil	4º de Carinhoso	92 3|5 1.500, GL	1.300 em [illegible]
6 El Pimen[illegible]	58	J. [illegible]	60	Algo melhor	3º de Porta	81 1.200, AL	[illegible]
3—7 Jeffy	56	S. [illegible]	[illegible]	Competidor	4º de Assunçu	81 4|5 1.200, GU	1.300 em [illegible]
8 Linda Dona	52	R. Martins	60	Em boa forma	2º de Porta	81 1.200, AL	
9 Frontal	50	Red. Filho	[illegible]	Só como azar	7º de Assunçu	81 4|5 1.200, GU	
4—10 Carinhoso	54	U. Cunha	25	Serio competidor	5º de Assunçu	81 4|5 1.200, GU	[illegible]
11 Veludo	54	P. Coelho	30	Não cremos	6º de Carinhoso	92 3|5 1.500, GL	600 em [illegible]
12 Mahra	52	J. Portilho	20	Dificil	4º de Carinhoso	92 3|5 1.500, GL	700 em [illegible]
" Populino	52	Não correrá	30	Reaparece bem	10º de Napoleão	100 1.600, GL	

LAVADEIRA TRABALHISTA

OTHON RIBAS

FÔRO

O segundo caso trabalhista de que prometeramos tratar é o relativo às empregadas domésticas. Trata-se da reclamação de uma lavadeira contra uma fábrica de tecidos.

O Tribunal Superior do Trabalho julgou pela improcedencia da reclamação, sustentando que a reclamante "prestava seus serviços como lavadeira comum", apoiando-se, ao fazer essa afirmativa de ordem jurídica, no rol de roupa existente nos autos.

Conforme assinalamos na primeira crônica desta série, a reclamante tinha como incumbência a lavagem da roupa das crianças filhas das operárias da fábrica, que eram deixadas na creche, e podia lavar a roupa onde bem quisessem. Por isso a reclamada sustentava que se tratava de serviço de natureza doméstica, não protegido pela legislação trabalhista.

A questão na decisão reformada fora focalizada nestes termos: "Levantou-se, no entanto, a questão de saber se tais serviços devem ser, por sua própria natureza, considerados de caráter doméstico ou se podem constituir objeto de trabalho no seu sentido próprio.

"A nossa legislação só tem considerado como domésticos so serviços que se relacionam com a vida intima da familia, ou sejam os prestados no âmbito residencial, mas de natureza não econômica".

Colocada a questão, firmou o juiz o seu ponto de vista que, no nosso entender não trabalhista é realmente o acertado: "Não importa, pois, que se trate de serviços de lavadeira ou de cozinheira, que são de fato os mais comuns nas residências familiares, uma vez que os mesmos sejam prestados a quem esteja exercendo uma atividade econômica.

"Provada como se acha nos autos a continuidade dos serviços da Reclamante há quatro anos, e não havendo sombra de dúvida quanto à obrigação da Reclamante em prestá-los, bem como quanto a existência de salários pelo regime de tarefa, é de ser acolhida a reclamação no sentido de se reconhecer a relação de trabalho."

No voto vencido acolheu o ministro Godoi Ilha essa decisão e completou-a com o parecer do Procurador Geral:

"O serviço da autora não podia ser tido como doméstico porque exorbitava à órbita familiar, uma vez que da prestação se excluia a pessoa ou a familia no seu âmbito-residencial.

"O trabalho era prestado à empresa, condição essa excludente de qualquer caracteristica que se pudesse confundi-lo com as obrigações da jurisdição familiar.

"A creche é uma dependência da emprêsa, obrigação essa consequênte do parágrafo único do art. 389 da Consolidação, ra qual se propicia a proteção à infância e à maternidade".

Efetivamente não vemos como se possa entender que as relações de tal lavadeira com a fábrica sejam as de empregada doméstica, nem entender que a ela sejam negadas todas as garantias que, certo ou errado, são dadas aos demais empregados.

JULGAMENTO DE AMANHA NO JURI

Manoel Cesário Leite, que assassinou, com 12 facadas, seu desafeto Elias Corrêa, será julgado amanhã pelo Tribunal do Juri.

A defesa do réu será feita pelos advogados Aloisio Nelson e Ismar Viana. Representará o Ministerio Público o promotor Atila Ayrol de Sá Peixoto, cabendo a presidencia dos trabalhos ao Juiz Faustino Nascimento.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, as folhas relativas ao 19º dia util, a saber:

19º dia — 10 de dezembro: — Montepio da Viação — folhas 7.913 7.926 — letras E a M;

AMPLIADO O HOSPITAL DO IPASE

Na próxima têrça-feira, às 11 horas, serão inauguradas, no Hospital dos Servidores do Estado, novas instalações em diversos serviços de suas clinicas. As ampliações se verificaram nos Serviços Social de Matricula, no Arquivo Central, no Almoxarifado, oficinas e tipografia, Clinicas de Neurologia e Médica e Cardiológica (mais 30 leitos cada), Drogaria e Laboratório.

O presidente da República e o ministro do Trabalho deverão estar presentes às solenidades.

Os Paulistas Iniciarão Campanha Para Compra De Um Novo "São Paulo"

MARINHA

Durante a sessão inaugural do inicio das solenidades comemorativas da "Semana da Marinha", realizada no Teatro Municipal de S. Paulo na noite de 6 do corrente, o poeta Guilherme de Almeida lançou o novo "slogan", que tem por fim iniciar uma grande campanha em todo o Estado para a aquisição de mais uma grande unidade para a Marinha de Guerra. Nessa oportunidade o poeta Guilherme de Almeida, disse: "O São Paulo tem que voltar; tem que ser um porta-aviões doado pelo govêrno e pelo povo de São Paulo". Para isso, seria apresentado amanhã, na Camara Estadual, um projeto instituindo uma forma de taxa sobre a arrecadação de todos os municipios paulistas, durante cinco anos, sendo previsto que essa taxa venha a atingir a soma de 20 milhões de cruzeiros anuais. A sessão foi presidida pelo governador Lucas Garcez, tendo contado com a presença do almirante Nelson Noronha de de Carvalho, diretor-geral do Pessoal da Armada, do desembargador Percival Oliveira, que proferiu o discurso de inauguração, e de altas autoridades civis e militares.

RECEPÇÃO AO "BARROSO"

O ponto mais importante das cerimônias programadas para hoje, da "Semana da Marinha", será a chegada ao Rio de Janeiro do cruzador "Barroso", marcada para as 9 horas da manhã. Nessa ocasião será observado o cerimonial organizado pelo Estado Maior da Armada, que será transmitido por algumas emissoras desta capital. Para êsse fim, haverá condução destinada aos repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e locutores, que partirá às 7 horas e 30 minutos, do cáis do Ministério da Marinha. As 13,30 horas, após o navio ter fundeado, haverá uma entrevista coletiva à imprensa, à bordo do novo cruzador "Barroso". Nos salões do "High-Life" haverá uma festa, às 20 horas, para o pessoal militar e civil da Marinha e respectivas familias.

A ESQUADRA REGRESSA DAS MANOBRAS

Os navios da Esquadra que se encontravam em manobras numa demonstração para oficiais alunos da Escola de Guerra Naval regressaram ontem a esta capital. Essa fôrça estava sob o comando do almirante Atila Monteiro Ache.

INSCRIÇAO NO COLÉGIO NAVAL

Terminará amanhã o prazo de recebimento de inscrições no concurso de admissão ao Colégio Naval. Concordando com a exposição de motivos apresentada pelo ministro da Marinha, o presidente da República assinou decreto alterando o regulamento daquele Colégio, permitindo que o limite de idade permitido para o ingresso coincida com o encerramento das inscrições, ou seja, dia 30 do corrente.

MENSAGEM DO COMANDANTE DO "JOANNE D'ARC"

O ministro Renato Guilhobel, recebeu do capitão-de-mar-e-guerra Maurice Amman, comandante do navio-escola "Jeanne d'Arc", o seguinte radiograma: "No momento em que o cruzador-escola "Jeanne d'Arc" deixa as águas territoriais brasileiras, quero expressar a v. excia., sr. ministro, os agradecimentos pela tão calorosa acolhida proporcionada ao nosso navio. A lembrança da magnifica hospitalidade que recebemos dois oficiais e da maruja brasileira ficará gravada em nossos corações e eu me sinto feliz em saudar, respeitosamente, em seu chefe a toda a Marinha Brasileira, à qual estamos ligados por tantos laços".

PROMOCÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos promovendo ao posto de 1.º tenente, na reserva remunerada, os segundos-tenentes João da Paz, Estanislau Moreira da Silva e Elias Dias; e à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Manoel Silvestre da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA

Foi assinada portaria designando o primeiro-tenente prático da Reserva Remunerada, João Gregorio de Souza, para servir no 6.º Distrito Naval.

VISITA DE CORTEZIA

Esteve ontem em vista ao ministro, tendo almoçado com s. excia., o escritor e historiógrafo Luiz da Camara Cascudo.

Apropriou-se

CHEFATURA

Por solicitação da Procuradoria do Distrito, constante do expediente n.º 2.331, foi atribuida competência pela chefia de Policia à Especializada de Maritima e Aérea, para instaurar inquérito contra José Maria Monteiro por haver se apropriado de haveres do espólio de Dona Piedade Marques Barbosa, cujo inventário corre pela 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

DELEGACIA DE VIGILANCIA — Ao Cartório da Especializada constante da epigrafe, foi recomendada a remessa da folha de antecedentes criminais, de Jorge dos Santos, autuado no dia 26 de maio do corrente, incurso no artigo 19, da lei de Contravenções Penais.

TITULO ELEITORAL — Foi remetido à Especializada de Vigilância o oficio do Juiz da 10.ª Zona Eleitoral pedindo a apreensão do titulo eleitoral n.º 800, pertencente a Manoel Ferreira da Rosa Filho, em virtude da condenação penal.

DELEGACIA DE BANGU — Foi recomendado ao Cartório da delegacia acima referida, para fazer remeter, com a possivel brevidade, ao Juizo da 18.ª Vara Criminal, o exame da arma apreendida em poder de Sebastião Evangelista de Araujo no dia 16 de novembro do ano findo.

INCLUSÃO DE SERVIDORES FEDERAIS NOS QUADROS DA MUNICIPALIDADE

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital enviou à Câmara dos Vereadores mensagem acompanhando um anteprojeto de lei que visa corrigir a situação de grande disparidade existente entre os vencimentos dos funcionários integrantes dos quadro do pessoal da Prefeitura e daqueles que, embora subordinados administrativamente à mesma Prefeitura, parte de Quardro Especial do Ministério da Educação, percebendo, pois, pelos cofres da União.

O anteprojeto visa autorizar o prefeito a incluir nos quadros do pessoal da Prefeitura os servidores integrantes do Q.E. do Ministério da Educação, que se encontram subordinados a municipalidade. Estipula o projeto que os referidos servidores deverão requerer a sua inclusão dentro do prazo de 30 dias a partir da data em que a lei entrar em vigor.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 35.260.993,50.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Osvaldo Barroso da Silva para a 33.ª C.P. (Guaratiba).

Despachos: Associação Brasileira de Propaganda — Indeferido; B. Vasques — Cancele-se o ato; Ricardo Anninger — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇAO

Ato do Secretário Geral: Foi designado Rubem dos Santos Mendonça para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Carolina Belmira de Vasconcelos para a escola Francisco Braga; Laura Lima de Barros para a escola M. Trompowsky; Maria de Lourdes de Almeida Rego para a escola Campos Sales; Maria Virginio Freitas de Matos para a escola Luiz de Camões; Nadyr do Vale Ferrari para a escola Barão de Itacurussá; Rosa Braga Fernandes Viana para a escola Osvaldo Cruz; Sophia Smith da Silva para a escola Felix Pacheco; Yedda de Oliveira Varady para a escola Leitão da Cunha; Esperança Marques para responsável pelo nucleo 7.348; Silvina Dutra Leite para a escola Maria do Carmo Vidigal; Zilka de Faria Vieira para a escola Bezerra de Menezes.

Departamento de Saúde Escolar

Ato do diretor: Foi designado Haroberto Ribeiro da Fonseca para responder pela chefia do 15-DM, durante as férias do titular.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 10, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: MATRICULAS — 51.988 — 32.301 — 17.715 — 22.479 — 7.528 — 9.378 — 19.704 — 3.623 — 2.526 — 2.725 — 2.133 — 41.415 — 13.570 — 13.281 — 33.271 — 60.595 — 60.540 — 19.534 — 40.069 — 25.676 — 33.196 — 53.542 — 25.735 — 29.420 — .. 19.983 — 33.178.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM — MATRICULAS — 10.079 — .... 12.780.

EXTRAORDINARIO — MATRICULAS — 46.980 — 49.370 — 36.839 — 52.309 — 39.715.

SEGUNDA CHAMADA — EXTRAORDINARIO — 50.761.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 1.294 — 1.634 — 4.471 — 6.672 — 8.738 — 12.047 — 13.541 — .... 15.041 — 16.521 — 21.990 — 23.303 — 24.606 — 24.363 — 27.131 — .. 27.436 — 31.151 — 33.375 — 48.779.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA — MATRICULAS — ..... 22.250 — 62.013 — 67.955.

CASAMENTO — MATRICULAS 27.561 — 68.003.

O pagamento das propostas enunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

EFEMÉRIDES

9 DE DEZEMBRO

1864 — Nasce no Rio Grande do Sul Pardal Mallet.

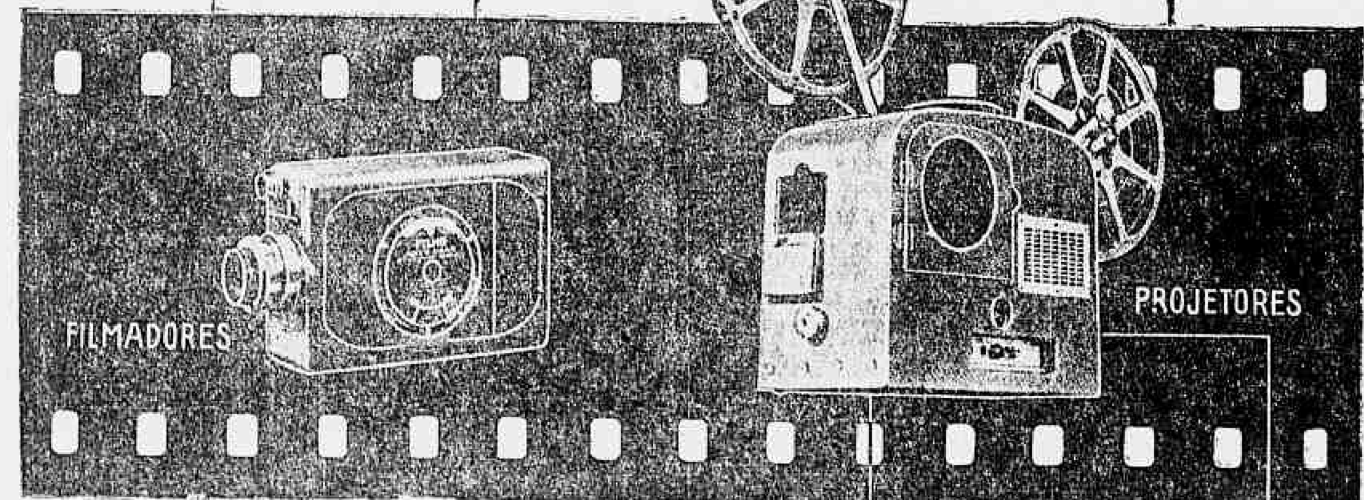
1907 — Morre a bordo do vapor "Brasil", no pôrto do Recife, o ilustre parlamentar Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

10 DE DEZEMBRO

1825 — Decreto real declarando guerra ao govêrno das Provincias Unidas do Prata (Argentina).

1901 — Morre no México, onde representava o Brasil na Conferência Panamericana, o grande jurista José Higino Duarte Pereira, professor da Faculdade de Direito do Recife.

Presentes que agradam...



MESBLA apresenta, no grande e variado estoque de seu Departamento de Cine-Foto, inúmeras sugestões.

Venha escolher, entre elas, os presentes que V. vai oferecer.

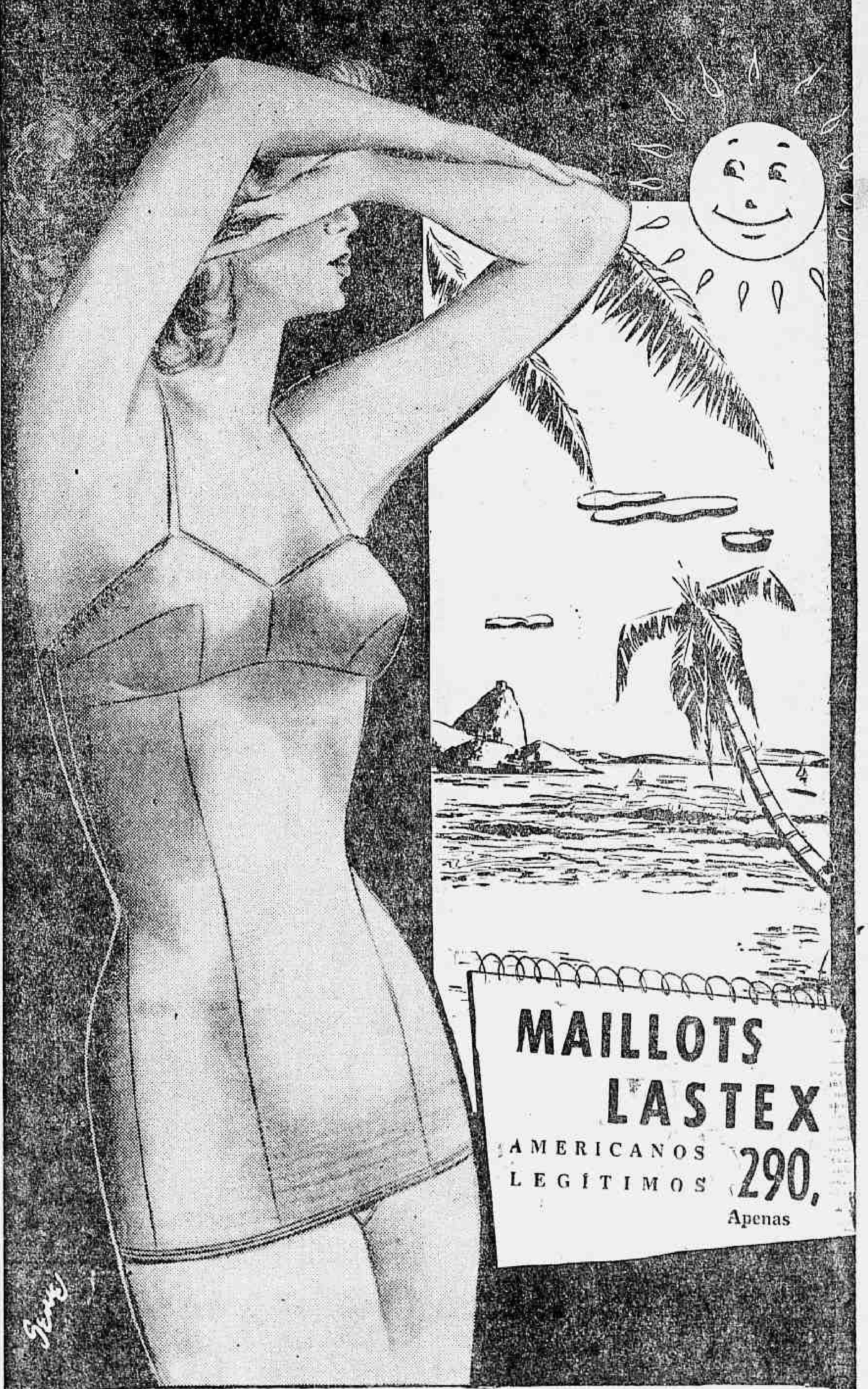
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
MINIATURA
FOLE
BOX
BINÓCULOS
ESTÔJOS PARA DESENHO
FOTÔMETROS • TRIPÉS • FILTROS
ALBUNS

Grátis
PEÇAM EM NOSSA LOJA O FOLHETO "SUGESTÕES PARA PRESENTES"

HORARIO ESPECIAL PARA NATAL
Dias úteis até às 22 hs.
Sábados até às 18 hs.
Domingos, exposição das 14 às 22 hs.

e lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!
Compre agora e pague a 1ª prestação 60 dias depois.

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56



MAILLOT NEPTUNO — lastex 495,00
MAILLOT IPANEMA — produto Vencedor — malha competição — busto ajustável 175,00
MAILLOT ARPOADOR — Lanatex — Produto Neptuno 237,00
MAILLOT JANTZEN — confecionado com Nylon Americano 600,00
com Lastex Americano 570,00
MAILLOT COPACABANA — malha super-elástica — div. côres 225,00
MAILLOT LEBLON — confecção Royal com babadinhos — uso com ou sem aiça 290,00

O CAMIZEIRO 28
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA Nº 28
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Criada a Carteira de Acidentes do I. A. P. I.

SOLUÇÃO PARA A GREVE AÉREA

PARECIA SER "AZUL"



Suphi Atamer, sua espôsa Ericka e a filha do casal, uma fotografia quando tudo era em paz

Monopólio a Partir de 1954

O ministro do Trabalho criou, por portaria de ontem, a Caixa de Acidentes de Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que funcionará até 1953 em concorrencia com as Sociedades de Seguros que operem no ramo e de 1954 em diante, com exclusividade.

Até 1954, por conseguinte, deverão ser extintas, em relação aos industriarios, as atividades das empresas que realizam seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

RECEITA

Institui a portaria que a receita da C. A. T. em questão será constituida pelos premios de seguros e respectivos reajustamentos; pelos juros de mora; pela reversão das reservas técnicas e pelas rendas eventuais. Os premios serão cobrados sobre o total das folhas de salario, mediante a aplicação das taxas de Tarifa Oficial e as taxas poderão ser adaptadas às condições do risco de acidentes de trabalho de cada empregador, com tarifações individuais aprovadas pela Comissão Permanente de Tarifas do Serviço Atuarial.

APLICAÇÃO DE LUCROS

Depois de constituidas as re-

(Conclui na 8.ª página)

As Professôras Não Terão Mais Descontos de 30%

A Administração da Central do Brasil determinou a suspensão do abatimento de 30% que se fazia para as professoras, nos trens de subúrbios, mantendo somente o abatimento de 50% aos alunos das escolas municipais e oficializadas, respeitado o limite de 18 anos de idade.

A medida entrará em vigor a 1 de janeiro de 1952.

A Central justificou a suspensão das vantagens às professoras, alegando falta de amparo legal.

NOVOS ÓRGÃOS NA CCP

O Conselho Tecnico Consultivo do Setor de Estudo e Planejamento da Comissão Central de Preços (C. T. C. S. E. P. C. C. P.) reuniu ontem os seus 25 membros, estabelecendo as bases de seu funcionamento, decidindo subdividir-se nas seguintes comissões: Agropecuaria, Comercio e Mercados, Industria, Mão de Obra, Finanças, Transportes, Custo de Vida e Preços, Recursos Naturais Basicos e Conjuntura.

Alem dessas, foram criadas comissões especiais para a carne e para as operações bancarias.

QUASE FORAM VITIMAS



As menores Luiza e Clelia Maria, quase atingidas pelas pedras, no interior do quarto em que moram

CONFERÊNCIA PARA DECISÃO URGENTE

Cumprindo instruções do presidente da República, o brigadeiro Fontenelle promoveu, ontem à noite, uma reunião dos representantes das empresas de navegação aérea, tentando obter uma solução satisfatória para a crise provocada pelo movimento dos aeroviários e aeronautas, pleiteando aumento de seus salários, que culminou com a decretação da greve geral.

A reunião dos dirigentes de empresas teve lugar no Salão de Conferências da Panair do Brasil.

OS QUE CHEGARAM

Em consequencia da greve ontem iniciada, apenas três aviões desceram ontem no Aeroporto Santos Dumont, em vôo de regresso às suas bases. Foram eles um da "Cruzeiro do Sul" outro do "Loide Aéreo Nacional" e o terceiro do "Aero Geral". O da Cruzeiro retornou de Buenos Aires, enquanto os demais voltaram do norte do país. Seus tripulantes imediatamente aderiram ao movimento grevista.

RETENÇÃO

Onze aviões da "Varig", que decolaram esta manhã rumo ao sul ficaram detidos em São Paulo em consequencia da atitude dos aéroviarios locais, que se recusaram a servir as referidas tripulações. Também um "Clipper" da Pan-American ficou retido em Belém por falta de serviço de manutenção.

COESÃO

Foram poucos os casos de furadores da "parede". O receio de que funcionários do "Loide Aéreo Nacional", Linhas Aéreas Paulistas" e "Aero-Geral", que formaram um consórcio pudessem torpedear a coesão do movimento, não se concretizou. Esse receio vinha do fato dessas companhias terem declarado estar de acordo com a proposta conciliatória do govêrno. Acrescenta-se que o proprio Diretor-Superintendente dêsse consórcio, o coronel Gibson, também aeronâuta, manteve a palavra anterior, e compreendia a atitude de seus funcionários, por se tratar de solidariedade à classe.

MANIFESTOS

Os Sindicatos dos Aeronâutas e Aeroviários endereçaram as demais classes trabalhadoras e ao povo em geral manifestos esclarecedores dos motivos que os levaram à greve.

Acusam eles as Emprêsas de Aviação de terem fugido à palavra empenhada, pois haviam prometido aprovar a proposta governamental, desde que as autoridades concordassem com o aumento das tarifas. Esse aumento foi aprovado e já está vigorando, mas agora recusam-se eles em acatar a proposta conciliatória do govêrno, feita na basa do aumento das tarifas.

CONCORDA O AERO CLUB

O Aero Club do Brasil também anunciou estar de acordo com a concessão do aumento dos salários nas bases do acordo proposto pelo Ministério do Trabalho, isto é: 15% mais Cr$ 400,00 fixos para os aeroviários e 20% mais Cr$ 800,00 fixos para os aeronáutas.

DISSIDIO "EX-OFICIO"

O Ministério do Trabalho, caso fracassem as negociações para um acordo, promoverá, através do Departamento Nacional do Trabalho, o processo para declarar o dissidio coletivo e resolvê-lo no prazo de 15 dias.

TEM DIREITO ÀS JÓIAS E AO MARIDO DA OUTRA

Renée Explica Por Que Se Apossou Dos Bens Existentes No Apartamento de Ericka

A Delegacia de Roubos e Falsificações apreendeu ontem grande quantidade de turmalinas, ametistas e águas marinhas que guarneciam, entre outros valores, a residência de Ericka Atamer e foram retiraradas pela amante do marido de Ericka, enquanto esta se encontrava na Europa.

O escândalo causado pela singular mudança promovida por Renée mereceu comentário da imprensa, tendo a acusada declarado que recebera autorização de Suphi, o marido de Ericka, para se apossar dos haveres existentes na residência.

ESTA' PARA CHEGAR

Renée declarou que recebeu carta de Suphi, ora também na Europa, anunciando seu próximo regresso. Nessa oportunidade espera esclarecer definitivamente todo o episódio em que diz ter aparecido sem nenhuma culpa.

O DRAMA

No cartório da Delegacia, Renée declarou que é de origem grega, viuva de um oficial do Exército grego, tendo participado do movimento da resistência, durante a guerra, com a missão de mandar noticias para um jornal francês.

Quando de sua fuga para Paris, sofreu um bombardeio, sendo ferida por estilhaços de granada.

Terminada a guerra, durante o "putch" comunista em seu país, perdeu todos os seus haveres. Vindo para o Brasil, conheceu Suphi Atamer, com quem passou a viver maritalmente, enquanto Ericka, a esposa, permanecia na Europa, gozando de uma outra união amorosa, na Alemanha.

A DOAÇÃO

Segundo a versão de Renée, Suphi viajou para Europa exatamente para verificar as condições em que vivia sua mulher, pois recebera noticias de que o seu companheiro era um indivíduo de maus antecedentes, cuja libertação da penitenciária Ericka promovera levada pela sua paixão.

Ao partir, Suphi teria autorizado Renée a retirar tudo que existia no apartamento.

O PRESIDENTE



Sr. João Carlos Machado

Diario Carioca

52 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Dezembro de 1951

Explodiu a Pedreira: Pânico na Rua

Não São Atendidos os Apêlos Dos Moradores — Não Houve Danos Pessoais

As pessoas residentes na rua Felipe de Oliveira, no Leme, foram despertadas por tremenda explosão, ocorrida em uma pedreira existente nas proximidades. O encarregado da carga de dinamite, por imprudência ou desleixo, fê-la de forma violenta, ocasionando ser os edificios fronteiros atingidos por grande número de pedras que só fizeram, por felicidade danos materiais.

Naquela rua, a firma Desmonte Branco Ltda., com escritorios à Av. Beira Mar, 200, salas 1.202 e 1.203, está demolindo uma pedreira para que a Cia. Construtora Freire Sodré levante um edificio de apartamentos.

Ontem pela manhã, o encarregado das minas de carga de explosivos, Mariano de tal, colocou uma delas e acionou o detonador. Ou porque a carga fosse demais ou por desleixo, a explosão foi violentissima, atirando enormes pedras nos predios numeros 11, 13, 15 e 17 o que causou pânico aos seus moradores.

FALAM AS VITIMAS

No local ouvimos a sra. Maria Chaves de Morais, moradora no predio 13 que nos declarou que tais explosões são constantes, e que até agora, apesar do protesto das pessoas que ali residem, nenhuma providencia foi tomada pela companhia.

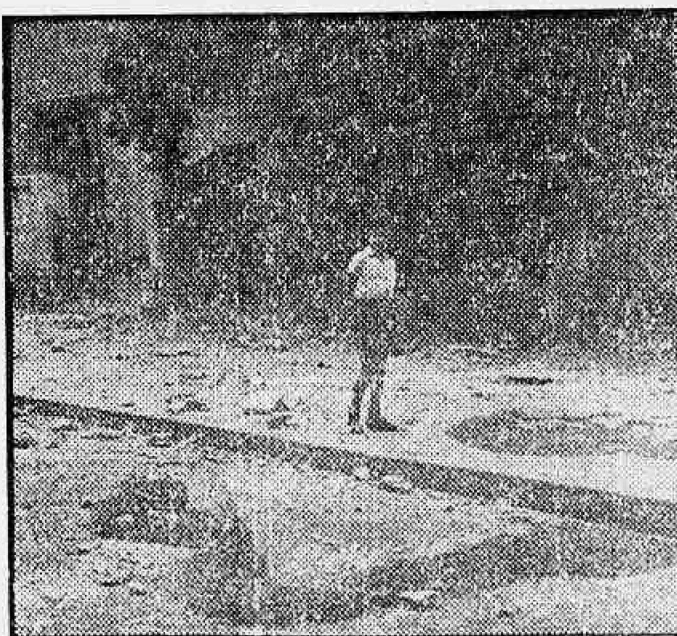
A sra. Gesula Lopes, esposa do sr. José Antonio Lopes Filho, moradora no comodo fronteiro do andar superior, contou-nos que na hora da explosão, suas filhinhas, Luiza Maria e Clelia Maria, brincavam na area dos fundos do predio e só não foram atingidas pelos pedregulhos, por milagre de Deus.

No predio vizinho, o de n. 11, reside o engenheiro Gilberto da Costa Sena, sua esposa Eliane e três filhos, Sergio, Solange e Bernardo, contou-nos que ao cair as pedras sobre o predio, seus filhos se encontravam no interior dos quartos e com o ruido produzido pelo quebrar das telhas e vidros, seu susto foi dos maiores, pois, julgou que a casa estivesse ruindo. Felizmente, disse-nos d. Eliane: "o susto foi maior que o desastre".

EM CENA A POLICIA

O comissario Franco, do 2.º D. P. esteve no local e deteve o encarregado das obras do futuro predio de nome Campos, assim como requisitou a pericia e interditou o local.

TUDO VÔOU



Pedras, cascalhos e uma rede de proteção, de aço, contra estilhaços, atiradas na frente da casa 13

Curso da Standard Para Adultos

A Standard Oil Company of Brazil inaugurou nos seus depositos da Ilha do Governador o seu primeiro Curso de Alfabetização de Adultos. O curso será ministrado a 31 operarios, sob a direção da professora Helene Cirne Fernandes. A solenidade inaugural contou com a presença dos professores Nelson Romero, dirigente da Campanha Nacional de Educação de Adultos, e Joaquim Elidio da Silveira, presidente da Campanha no Rio de Janeiro, alem do sr. Alberto Betamio, presidente do Sindicato a que estão associados os empregados, e sr. Hugo Capeta, da gerencia da empresa. Após os varios oradores, a professora Helena Fernandes e o professor Nelson Romero proferiram palavras de estimulo aos novos alunos do Curso, lembrando a necessidade e o valor da alfabetização de todos os brasileiros.

DUVIDOSA A REDUÇÃO; CERTOS OS AUMENTOS

Pronunciamento Na Câmara Municipal Sôbre a Mensagem Vital

Os vereadores cariocas estão inteiramente divididos em seus pontos de vista sôbre as mensagens do prefeito João Carlos Vital, fixando os vencimentos tetos e instituindo o salário mínimo na Prefeitura.

O presidente da Câmara Municipal, sr. João Machado, do P.T.B., é favorável à redução. Acha que é um grande absurdo existirem funcionários municipais ganhando elevados vencimentos, enquanto a esmagadora maioria ganha até o insuficiente para se manter. Lamenta que as mensagens tenham chegado quando faltavam poucos dias para o encerramento do ano legislativo, não podendo o caso ser resolvido logo agora.

Na parte referente às reestruturações, existem classes que não foram incluidas nas mensagens e que jamais foram reestruturadas. Essas classes serão, também, beneficiadas.

CONTRA, O LÍDER DO PTB

Já o lider do PTB, sr. Mourão Filho, pensa o contrário. Falando à nossa reportagem foi simples e incinzivo.

— Eu não reduzo vencimentos de ninguém. Sou favorável à elevação do padrão minimo para 1.800 cruzeiros.

FAVORAVEL A' REDUÇÃO

O sr. Gladstone Chaves de Melo vice-lider da UDN falou em seu nome pessoal:

— Se realmente, é para baixar os altissimos vencimentos, sou favoravel. A bancada da UDN ainda não estudou as mensagens por isso não tem sua orientação determinada até este momento.

MINIMO DE 3 MIL

O sr. Alvaro de Oliveira, do POT, acha que o minimo de 1.800 cruzeiros é ridiculo. Vai se bater para que esse minimo seja de 3 mil cruzeiros. Quanto ao vencimento têto, é de opinião que 18 mil cruzeiros é vencimento satisfatório. Acha, até, que os proprios vereadores deveriam ganhar essa importancia.

OS COMUNISTAS

Na bancada comunista ouvimos o seu lider, vereador Aristides Saldanha. E' a favor do aumento do vencimento minimo para 1.800 cruzeiros. Quanto à redução o caso não foi estudado ainda.

A JUSTIÇA JA' BAIXOU VENCIMENTOS

O sr. Cotrin Neto, do PRP é favorável à redução. Acha que, juridicamente a redução pode ser feita. Os poderes públicos fixam os vencimentos. E como os fixa, também pode reduzir. Aliás, existe jurisprudência firmada a esse respeito não sendo poucos os casos de redução de vencimentos homologados pelos proprios tribunais do país. Durante a discussão da matéria, adiantou o sr. Cotrin Neto, mostrará esses casos.

PSD CONTRA

Na bancada do PSD falamos com o sr. Hugo Ramos Filho. E' contra a redução dos vencimentos por motivos juridicos, politicos e sociais, como demonstrará da tribuna, no momento oportuno. O aspecto juridico da questão é controvertido, mas o aspecto politico é incontrovertido, criando um clima de insegurança no seio dos servidores municipais.

MENSAGEM SOCIALISTA

O sr. Magalhães Júnior, do PSB, disse que a mensagem de redução de vencimentos, bem como a outra, aumentando o nivel minimo, são mensagens socialistas e que um representante do PSB só poderá acolher com simpatia.

DISPARATE

Para o sr. Celso Lisboa, é um disparate.

AUMENTO MINIMO

O sr. Frederico Trota, do PR acha que o nivel determinado para o salário minimo é pequeno. Vai se bater para que seja fixado em 3 mil cruzeiros. Quanto à redução, é favorável.

VAI ESTUDAR

O sr. José Junqueira, lider da Coligação, vai estudar juridicamente as mensagens. Não tem nenhum ponto de vista firmado ainda sôbre o assunto.

Fatos Diversos

Obrigado, Seu Ladrão

Em determinadas ocasiões, esta bem organizada classe que é a dos ladrões do Distrito Federal só merece elogios. E' digno, por exemplo, de aplausos aquele ladrão, que ontem, vendeu a um sabido, (por 12 cruzeiros) um bilhete de loteria premiado com 1 milhão de cruzeiros. Não tem importância que êle não explicasse que a sorte saira anos atrás, porque ficou manifesta a vontade do "honesto" comprador em lesá-lo. E' claro que nesse caso houve má fé de ambas as partes mas, convenhamos, o profissional do roubo foi mais honesto.

E parece que o dia de ontem destinou-se, ùnicamente, a provar que nem sempre o ladrão é tão mau e ingrato quanto costumamos julgá-lo. Que o diga a senhora Georgina Milet Ribeiro da Silva, residente à rua Barbara de Castilho, 24, (Ilha do Governador).

Esta senhora chegou alucinada à Delegacia do 30.º D.P. e estava contando ao comissário de serviço que os ladrões tinham entrado em sua casa e roubado tôdas as suas malas e parcos haveres quando o telefone tilintou. A autoridade atendeu, e do outro lado do fio uma voz espera inqueriu:

— "Seu" doutor, tem uma dona aí dando queixa de furto? Diga que os tarécos estão no morro "Boogie-Woogie". Peça-lhe desculpas também, porque ela não merecia isso.

E desligou. O comissário e d. Georgina foram até o local indicado e lá encontraram todos os objetos.

A quasi vitima não se contém de satisfação. Agora anda dizendo que há uma infinidade de ladrões honestos e compreensivos.

(Outras noticias na 8.ª pagina)

PRORROGAÇÃO DO HORARIO DO COMÉRCIO

O Sindicato dos Lojistas distribuiu uma nota reiterando o aviso de que o comercio funcionará, aos sabados, até às 18.30 horas, até o dia 6 de janeiro proximo, de acôrdo com recente decreto baixado pelo prefeito.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

OSMAR REZENDE É QUE NÃO SABE GEOGRAFIA

O Secretário Geral de Agricultura da Prefeitura, sr. Heitor Grilo, em carta a êste jornal, respondeu à contestação que o vereador Osmar Rezende opusera a declarações suas, segundo as quais a falta de chuvas prejudicara a produção horticola do Distrito Federal.

Afirmara o sr. Osmar Rezenda que o sr. Grilo nada entendia de hortas, pois que horticultura nunca dependeu de chuvas, mas de irrigação diária.

Volta o sr. Grilo aduzindo que sem chuvas não se alimentam os cursos dágua, os poços e outras fontes naturais, donde faltar água para irrigação, o que não pode ser ignorado por quem conheça geografia elementar.

A CARTA DO SR. HEITOR GRILO

E' a seguinte o texto da carta do Secretário da Agricultura, datada de 6 do corrente:

"Na edição de hoje, desse conceituado matutino, li a contestação que o Vereador Osmar Rezende opõe a declaração que, como responsável pelo setor de abastecimento à população carioca, tive oportunidade de fazer a um dos brilhantes jornalistas do vespertino "O Globo", sôbre a conjuntura da produção agropecuária na região mais diretamente ligada ao Distrito Federal, em consequência da prolongada estiagem que reinou na mencionada região.

"A contestação daquele vereador, que é, por sinal, profissional da agronomia, e, portanto, conhecedor dos assuntos de geografia preliminar, não abonam os seus conhecimentos acerca da importância do fator água, na vida em geral. A escassez de água, nas regiões agricolas, decorre, precisamente, da maior ou menor pluviosidade, tanto que, no Ceara e noutras áreas deserticas da Asia e da América, não há atividades de produção, visto como não há chuvas.

"Verificará o ilustre redator que houve deformação intencional do pensamento que expus, além de lamentável manifestação de desconhecimento de que é por causa das chuvas que há água para rega nas plantações, nos cursos dágua, nos poços e noutras fontes naturais. Portanto, se houve prolongada estiagem, na região de abastecimento do Distrito Federal, verificou-se grande redução das atividades campesianas que, normalmente, se realizam nos meses de outubro e novembro.

"Também acerca da organização das tabelas de preços, para a venda dos produtos agropecuários, muito facilmente qualquer interessado poderá certificar-se do critério que preside a sua elaboração, semanalmente, nas reuniões públicas da Comissão de Preços do Distrito Federal, realizadas com o comparecimento de representantes de vários órgãos interessados no assunto.

"Agradecendo a acolhida que V. S. dispensar a êstes esclarecimentos, subscrevo-me etc.".

CAMINHÕES PARA ARTIGOS DE NATAL

O secretario do Interior baixou instruções regulando o licenciamento de caminhões para venda de artigos de Natal (comestiveis), estabelecendo que as concessões requeridas até o dia 30 de novembro ultimo deverão ser distribuidas de acôrdo com um sistema de prioridades e tendo em vista os interesses do trânsito.

Caberá ao Departamento de Fiscalização designar os pontos, espalhados por toda a área do Distrito Federal.

Os preços dos artigos serão fixados em tabelas que deverão estar em evidência em cada ponto.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Não Pode Ser Vendido Separadamente

ANO XXIV — N. 7.192 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

O BANGU JOGA HOJE AS SUAS ESPERANÇAS

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O AMÉRICA 3x1

A Reação Dos "Rubros", No Segundo Período, Foi Improdutiva — Mas o Rubro-Negro Chegou a Esboçar Uma Goleada No Final do Primeiro Tempo — Goals de Hermes, Natalino, Adãozinho e Joel — Renda : 168.634,00

Os quadros do Flamengo e do América atuaram, ontem, com um futebol corrido, demasiadamente corrido, fato que prejudicou as duas equipes no meio do segundo periodo. Isso porque, quando faltavam vinte minutos para o seu término, ambos os quadros estavam esfalfados, mostrando um futebol parado e sem interêsse.

Aos Cinco Minutos

O Flamengo abriu a contagem aos 5 minutos de jogo, com um chute sêco de Hermes. Mais tarde, o América empatou — aos 25 minutos, por intermédio de Natalino numa saída falsa de Garcia. E o Flamengo desempatou por intermédio de Adãozinho, na primeira etapa,



Adãozinho e Osmar numa jogada

nascido de um lance pessoal em que dominou o zagueiro Osmar, de bela feitura; isso aos 36 minutos. E passou o Flamengo a fazer forte pressão sôbre a meta de Osni, que foi salva, duas vêzes, milagrosamente. No segundo tempo, Joel entrou firme num centro de Esquerdinha e encerrou a contagem, aos 7 minutos.

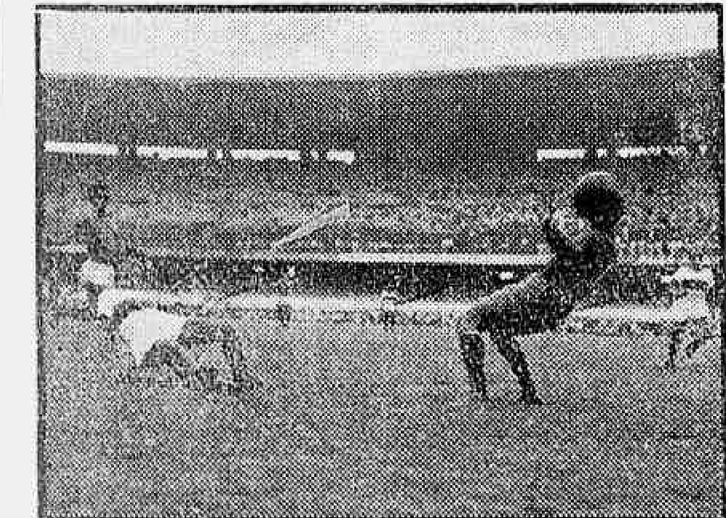
O FLAMENGO

O Flamengo demonstra, ainda, técnica inferior, ultimamente. E as derrotas frente a quadros pequenos devem ter influenciado no ânimo dos jogadores pois que não demonstram mais aquele eficiente sentido de conjunto. Osvaldinho chegou a ser trocado por Ivan, tal a situação calamitosa em que se encontrava, sempre vencido pelo adversário.

O ataque "americano" não conseguiu desenvolver boa atuação.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos: FLAMENGO: — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha. AMERICA — Osni — Joel e Osmar — Hilton Viana — Osvaldinho (Ivan) — e Ivan (Osvaldinho) — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Nivaldino.



O tento de Joel. Osni nada poude fazer

...falta de capacidade técnica de vários elementos da defesa, principalmente o médio Dequinha, que não se encontrou durante a peleja. Bigode, claudicante e Bria, melhor no segundo periodo. Na vanguarda, melhorada consideràvelmente com a entrada de Adãozinho, apenas o meia Rubens esteve fraco. O ... combativo. Hermes me-

ARBITRAGEM E RENDA

O sr. Alberto Malcher esteve apenas regular. Deveria ter reprimido o jogo violento. Deixou de consignar uma penalidade máxima de Pavão em Maneco e uma outra de Joel em Esquerdinha.

A renda foi fraca. Apenas: Cr$ 168.634,00.



...inho na área do América; Hermes, Joel, Osvaldinho, Ivan e Osmar na jogada

...lhorou consideràvelmente com a inclusão do comandante gaúcho.

O rubro-negro foi mais time ... não conseguiu mandar totalmente no jogo. Isso porque o América foi um adversário ..., correndo muito em busca da diferença.

O AMÉRICA

O América está em situação ca-

PELEJA DIFICIL COM O VASCO DA GAMA — VALORES QUE VOLTAM ÀS EQUIPES

Bangu x Vasco da Gama é o clássico da rodada que se inaugurou ontem, com o jôgo Flamengo x América. Se para o Vasco, por força de tantos pontos perdidos, êsse encontro de hoje vale como simples caminhar na trilha do certame, sem grandes pretensões, para o quadro de Zizinho a situação é outra, bem outra. Representa a cartada decisiva, ou quase.

UM BOM JÔGO

A posição do Bangu permite o prognóstico de que haverá bom jogo hoje à tarde. Certamente que os banguenses vão dispostos a não perderem o direito de pensar em campeonato de 51.

E o Vasco? Por seu turno os vascainos passaram a semana inteira pensando em reabilitação, em arrancada para o vice. Esses ânimos de ambos indicam que o Maracanã oferecerá um grande espetáculo.

No quadro do Bangu retornam, para reforço, o ponteiro Menezes e Bóvio, sendo que êsse não retorna, mas faz a sua estréia que de tão adiada chegase a pensar que o atacante argentino recuperou a forma física e será uma presença benéfica ao quinteto. Por isso, reforço também.

Na defesa não haverá alteração. Os mesmos que enfrentaram o Botafogo jogarão, hoje. Convém, porém, frisar a figura de Rui — peça que entrou para ajustar inteiramente o sexteto, ao mesmo tempo que para "minorar" o sacrifício de Zizinho em cujas costas vinha repousando o quadro de Moça Bonita.

ELI E MANECA

Eli, Maneca e Friaça estarão de volta, no quadro vascaino. Três "astros" de primeira grandeza que reaparecem para garantia de maior rendimento da equipe e valorização do prélio.

As circunstâncias, como se vê, justificam a expectativa geral de que os dois realizam um jogo à altura da rubrica de "clássico da rodada".



OTO GLORIA dando instruções a Jan sen, Friaça, Clarel, Tesourinha e Maneca

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) Vasco x Bangu — no Estádio do Maracanã — Juiz: Mário Viana;

Madureira x Botafogo — Em Conselheiro Galvão — Juiz: Tijolo;

Fluminense x São Cristovão — No Estádio da R. Alvaro Chaves — Juiz: Westman;

Bonsucesso x Canto do Rio — em Teixeira de Castro — Juiz: Malina.

Horario — Aspirante — As 14,30 horas — Profissionais às 16,30 horas.

WATER-POLO

Campeonato Carioca — Vasco x Guanabara — Na Piscina do Guanabara (no Mourisco) — 2.ª Divisão: às 9,30 horas — 1.ª Divisão — Às 10,30 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS

3.º Concurso Oficial — Na piscina do Fluminense — As 9,30 horas.

REMO

Treino das Equipes cariocas para o Sul-Americano — Na Lagoa Rodrigo de Freitas (Saco-Pan) — Às 7 horas.

BASQUETE

Inicio do 1.º Campeonato Suburbano — As 16 horas — Nas Quadras do Garnier, Caetê T. C., Mar E. C. e Jankee T. C.

ATLETISMO

IV.ª Corrida Preparatoria de São Silvestre. Pela manhã — Saida da Av. Vieiro Souto e chegada no Lido.

AENIS

Campeonato Aberto — As 20 horas — Na Quadra Central do Estádio da R. Alvaro Chaves.

CICLISMO

Circuto da Cidade — As 13 horas — Largada: Preça Paris.

Acerte a Bola e Ganhe uma Cadeira



A gravura apresenta uma das urnas onde os concorrentes ao nosso concurso permanente — "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", deverão depositar seus votos, durante a semana.

Publicaremos, têrça-feira, o teste da semana para dar direito às DEZ CADEIRAS distribuidas pelo DIARIO CARIOCA para a peleja Botafogo x Fluminense.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmacia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

RAMOS — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Cafe São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.



Na concentração de Moça Bonita, Djalma, o médio, e Osvaldo, o goleiro

Braçadas e Remadas:

SÉRIA PELEJA NO MOURISCO

Pelo Campeonato da Cidade

A piscina do Guanabara será palco, na manhã de hoje, de mais uma rodada (4.ª) do Campeonato Carioca de Water-Polo, quando medirão forças Vasco e Guanabara.

DESFALCADO O VASCO

O gremio cruzmaltino se apresentará desfalcado de dois de seus titulares (Isaac e Claudino) e que evidentemente dará boa dose de "chance" ao Guanabara.

COMPLETO O GUANABARA

Fazendo retornar o seu dianteiro "volante" Lua, à sua equipe, o Guanabara ganhará em potencia, pois Lua vem se constituindo em boa atração no polo aquático carioca, com visão e cheio de fintas.

Lider do certame o Guanabara com um ponto de vantagem sôbre o Vasco tudo fará para continuar na dianteira da tabela.

O jogo principal será às 10,30 horas (José Roberto na arbitragem), e a preliminar (2.ª Divisão) às 9,30 tendo como juiz o sr. Samuel Schemberg.

Vasco e Fluminense estarão (amanhã) em confronto mais uma vez, em disputa do III Concurso da Temporada, em cujo programa será realizado o Campeonato de Juniors. Nada menos de vinte e nove saltadores (17 do Fluminense e 12 do Vasco) estão em ação na piscina do Fluminense, local da atraente competição cujo inicio está marcado para ás 9,30 horas.

Quadros Para Hoje

BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafa; Rui Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Bovio, Vermelho e Nivio.

VASCO: Barbosa Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Friaça, Jansen e Chico.

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

S. CRISTOVÃO: Barracha; Valdir e Torbis; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valter; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvio e Osvaldinho.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

BONSUCESSO: Ari; Flavio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luziatno; Careca, Saladuro, Simões Naninho e Helio.

CANTO DO RIO: Horácio; Wagner e Cosme; Edésio, Valtão e Serafim; Valdir, Emanuel, Raimundo, Peracio e Jairo.

NAS LARANJEIRAS NÃO HÁ EXCESSOS DE OTIMISMOS

O Botafogo Corre Perigo Em Conselheiro Galvão — A Peleja Mais Fraca

O Fluminense está aguardando apenas o momento de pisar o gramado para tentar ultrapassar mais um obstaculo que se lhe apresenta na presente jornada.

Caberá o lider recepcionar domingo no Estádio das Laranjeiras, o São Cristovão o qual segundo vem sendo observado, tem se destacado nos ultimos compromissos, a ponto de aparecer ante os circulos esportivos capaz de surpreender. Na concentração do palacete da rua Mario Portela, o ambiente é semelhante ao das vezes anteriores. Não há otimismo exagerado, mas todo o plantel aguarda confiante num resultado que satisfaça aos seus anseios. Também os "alvos" que desta feita resolveram se manter rigorosamente concentrados nas dependencias do clube, estão bastante otimistas.

Esperam corresponder plenamente e dentro do possivel forçar o Fluminense a se empregar a fundo.

BOTAFOGO X MADUREIRA

Em Conselheiro Galvão o Botafogo terá no Madureira um dificil adversário. Não se pode negar o favoritismo dos alvi-negros, principalmente levando-se em conta a sua atual situação na tabela, bem como a performance que vem cumprindo no presente certame. No entanto, não se pode abandonar a possibilidade de uma surpresa por parte dos tricolores suburbanos que efetivamente têm assustado os gremios mais credenciados. Os alvi-negros retornaram ontem à tarde de Quitandinha, onde se encontravam concentrados. Estão confiantes e dispostos a manter as mesmas esperanças na corrida em busca do título.

BONSUCESSO X C. DO RIO

Em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Canto do Rio disputarão o complemento mais fraco da rodada. Em verdade, para os torcedores dos dois bandos, não deixa de ser interessante o embate, pois entre outros objetivos, existe a preocupação de fugir da lanterna, que há muito está em poder dos niteroienses. Os prognósticos são favoráveis aos rubro-anis, no entanto pode haver surpresas.

O advogado Meirelles: "fui agredido de carteira em punho"

Orlando e Castilho Continuarão Tricolores

O Fluminense comunicou que pretende renovar os contratos de Castilho e Orlando, jogadores que considera indispensáveis ao seu quadro.

Dentaduras Alemãs em 3 dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º, salas 65/66 Novos inventos valiosos.

Repto de Honra ao Cel. Couto Ramos

Fala o Advogado Que Foi Agredido Em Bonsucesso Pelo Juiz Mário Viana — As Mentiras do Oficial

O advogado Fernando Meirelles chega à redação, cumprimenta o reporter e...

"Lanço um repto de honra ao cel. do Exército Couto Ramos, cujo depoimento no inquérito sôbre os acontecimentos do campo do Bonsucesso, ofendeu-me gratuita e feiamente. Não posso deixar que passem essas acusações contra a minha reputação. Vou responsabilizá-lo".

ATITUDE ESTRANHA

E prosseguindo:

Intriga-me a atitude estranha desse militar que, não obstante acusar-me de "pessoa de baixo nivel social" ainda tem a coragem moral de apertar-me a mão como fêz por duas vezes, depois do fato. Será que não lhe mancha a consciência, a reputação, o estender a mão a um individuo "desclassificado?".

RECORDANDO

Recorda, indignado, o encontro que teve com o dito coronel, nos corredores do prédio onde funciona o 20.º Distrito Policial:

"Conhecendo a minha revolta o cel. Couto Ramos durante um "café a dois", tentou demover-me do propósito de acusar (como acusei e sustento a acusação) o senhor Mario Viana pela covarde agressão ao torcedor.

Acho que a inutilidade de seus esforços de "por uma pedra sôbre o caso" motivou, primeiro, a decepção e, depois, o odio com que se voltou contra mim".

A VERDADE

"Lamento profundamente, que o cel. Couto ao invés de, já que presente ao fato, intervir como autoridade, com homem conscio dos deveres de solidariedade humana, tenha procurado a imprensa para expectorar odio infâmias, mentiras muito mais como militar de galões que é".

A JUSTIÇA FALARÁ

"Diz o coronel que Mario Viana e os P. E. agiram muito bem. Para mim eles agiram tristemente, covardemente, vergonhosamente, como vergonhosamente está agindo o coronel imputando-me falsamente fatos e atos criminosos.

"Espero a voz serena, mais justa, mais equilibrada e definitiva da Justiça. A Justiça que não apadrinha a ninguém e que só tutéla o direito legitimo".

SERRANO NEVES

Ao final da entrevista, o advogado Fernando Meirelles fêz uma observação, já de bom humor:

"Meu amigo, eles me acusam de atitudes anti-desportistas, quando, fui eu que com espirito de verdadeiro esportista, criei em "slogan" dentro do Bonsucesso, que encerra paz e compreensão:

"Vencendo ou perdendo, sempre Bonsucesso!".

BANCOS E COMPANHIAS

CIA. CIMENTO PORTLAND VOLPINI

(EM ORGANIZAÇÃO)

MANIFESTO PARA SUBSCRIÇÃO PÚBLICA DO CAPITAL DA "COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI"

(Associada a Barbará & Cia. Ltda.)

Os abaixo assinados, incorporadores da COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI, sociedade anônima que terá sede na cidade do Rio de Janeiro e que se regerá pelos Estatutos publicados a seguir, vem oferecer à subscrição pública, as ações constitutivas do capital social de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), realizável em dinheiro e representado por 150.000 (cento e cinquenta mil) ações nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 75.000 (setenta e cinco mil) ordinárias e 75.000 (setenta e cinco mil) preferenciais, sem direito a voto, gozando do direito ao dividendo preferencial de 10% (dez por cento) ao ano.

O CIMENTO NO BRASIL

E' da maior oportunidade, no lançamento deste manifesto, pôr em evidência a significação da indústria de cimento. Nos países de economia em expansão, como é o caso do Brasil, o consumo dêste produto é dos mais seguros índices, para a avaliação do seu progresso.

Neste sentido, levado pela mais sadia orientação, o Govêrno Federal tem promovido tôda uma série de medidas, visando o desenvolvimento da indústria indispensável e essencial para o país.

Além da ampliação das fábricas existentes, outras, dentro dêste programa, têm sido montadas, novas e mais modernas. E' que as solicitações, sempre crescentes, garantem um mercado pràticamente sem limites. Cabe aliás mencionar que as previsões a respeito das nossas necessidades, têm sido longamente excedidas, pois o consumo do cimento está crescendo vertiginosamente no território nacional.

A defesa da indústria do cimento, realizada pelo govêrno é feita, dentro de sentido nacionalista, através de providências administrativas, decretos-leis, que valem ser mencionados como fonte de indubitavel valor histórico na nossa formação industrial.

Em 1938, foi autorizada a isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras "maquinismos, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais importados pelas emprêsas, companhias ou firmas que exploram a fabricação de cimento". Em 1940, foi disciplinada a isenção, objeto do dec.-lei n. 300, de 1938, pelo preceito legal dec.-lei 3.303, estabelecendo que a isenção só poderia sêr concedida a emprêsa que tivesse capital realizado de 10 milhões de cruzeiros no mínimo e que se propusesse a instalar fábrica com capacidade anual mínima de 25 mil toneladas, no prazo de um ano da data do contrato, empregando matéria-prima nacional, extraída de jazidas de calcáreo e argila com capacidade para exploração num periodo mínimo de 15 anos.

O consumo do cimento do Brasil que era em 1930 de 470.000 toneladas, passou a ser de 1.770.000, em 1950, dos quais 1.380.000 apenas de fabricação nacional.

Assim, as necessidades de consumo tiveram de ser supridas pela importação de cimento estrangeiro que tem crescido paralelamente, passando de 40.000 toneladas em 1930 para 390.000 toneladas em 1950.

Não convém que continue esta subordinação ao estrangeiro, de produto básico, essencial ao nosso desenvolvimento econômico, pois, o suprimento desta origem pode ser inesperadamente suspenso, por motivo de ordem internacional, tão de prover no mundo convulsionado que vivemos.

Cabe ainda indicar que a excelência do cimento brasileiro, está definitivamente provada, e o de origem estrangeira, só é usado por motivo de escassez e não pela qualidade, como ocorre com tantos produtos industriais.

Os números acima, indicam a ampliação de mercados: 1.300.000 toneladas em 20 anos, que estudos dignos de maior crédito permitem assegurar que atingirá dentro de dois anos a 3.500.000 toneladas.

Em face da crescente importação de cimento, que absorve parcela apreciável de nossas divisas, o Govêrno da República, baseado na experiência de uma política protecionista que se aprimora por técnica financeira por três lustros sucessivos, vem de enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei visando aumentar o limite de financiamento concedido pelo Banco do Brasil, para ampliação e montagem de novas fábricas dêste produto.

E' diante dessa conjuntura interna, que assegura o êxito de empreendimentos que visam contribuir para a solução dessa carência, que os incorporadores se lançam à iniciativa da constituição da COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI, cujos bens patrimoniais, obrigações e compromissos assumidos pelos fundadores e bases do contrato social, passam a especificar e a expôr:

BARBARA & CIA. LTDA.

(associada da Companhia Cimento Portland Volpini)

Barbará & Cia. Ltda. que irá ser associada à Companhia de Cimento Portland Volpini, possui uma fábrica em pleno funcionamento.

Esta fábrica é de propriedade do Govêrno do Estado do Espírito Santo, e está em pleno funcionamento e a sua capacidade de produção é de 1.000 sacos por dia.

A firma concessionária já entrou em entendimento com o Govêrno no sentido da ampliação da fábrica, para duplicar a sua capacidade.

Ainda com o intuito de aproveitar a abundância de matéria prima, existente na região, irá instalar ali nova fábrica.

Terá ela a capacidade para 10.000 sacos diários, ou sejam 3.600.000 sacos anuais, equivalentes a 180.000 toneladas.

A maquinaria para modernização e ampliação da fábrica atual está sendo negociada com a própria construtora, a firma alemã M.I.A.G. através de sua representante no Brasil, a firma BRASIMET.

Para montagem da nova fábrica achamos de tôda conveniência um estudo mais detido do problema, através do cotejo de propostas de vários fabricantes. Acreditamos que dentro de poucos dias nos será possivel comunicar aos Srs. acionistas a assinatura do contrato para fornecimento do maquinário da nova fábrica.

Os entendimentos de Barbará & Cia. Ltda. com o govêrno do Estado do Espirito Santo visam a modificação do atual contrato de arrendamento, tendo se estabelecido que, satisfeitas as exigências do Estado, terá a sociedade maior área de jazidas cedida para exploração por um prazo razoável, que permita segurança no que tange às reservas de matéria-prima.

A fábrica será edificada em terreno próprio e sua instalação está prevista num prazo máximo de 18 meses. Em virtude dessa modernização, o custo de produção baixará para menos de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) por saca.

Conforme os orçamentos aprovados, serão feitas as seguintes obras:

a) desvio ferroviário para a Estrada de Ferro Leopoldina;
b) desvio Decauville até à jazida de calcáreo de Monte Líbano;
c) instalação de fôrça elétrica própria, fornecida por motores Diesel, de baixa rotação, para 4.428 HP.

Para exploração racional do minério, será empregado o equipamento mais moderno: compressores, vagonetes, vagons e vagons-tanques.

Essa fábrica, projetada em duas seções, que poderão ser ampliadas, será a mais moderna do Brasil.

Para segurança dêsse cometimento, foram prospectadas as reservas de calcáreo da Fazenda Monte Líbano, em Cachoeiro de Itapemirim, verificando-se pelo rigor da análise, um teor de ferro equivalente a 1/1.000 e cuja percentagem de carbono de cálcio atinge de 94,8 %.

Essas jazidas constituem uma cadeia de montanhas nas contravertentes da Serra do Mar, representando reservas pràticamente inesgotáveis e de mais fácil exploração, que apenas exige o desmonte e o transporte pela gravidade.

ESCOAMENTO DA PRODUÇAO

Não seria possivel se lançarem os incorporadores da COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI ao cometimento sem cogitar da colocação da produção.

Impõe-se, fazer aos subscritores, uma breve exposição sôbre o assunto:

Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, foi sempre um centro ferroviário e rodoviário importante. Servido pela Estrada de Ferro Leopoldina e pela Estrada de Ferro Itapemerim, por elas se comunica com Castelo (E. Santo), Caranpemirim, por elas se comunica com Castelo (E. Santo), Caran-Vitória capital do E. E. Santo) e, consequentemente, com tôda a linha do Vale Rio Dôce até Belo Horizonte, e, finalmente com Pôrto de Barra de Itapemirim, sem mencionar as várias e importantes cidades intermediárias. De Cachoeiro de Itapemerim partem estradas de rodagem para todos os centros populosos acima mencionados.

Tôdas as cidades do sul do Estado do Espírito Santo se comunicam com Cachoeiro de Itapemerim por ótima estrada de rodagem e por ferrovia, incluindo-se nas duas Cuaçuí, Alegre, Castelo, Bom Jesus, Mimoso do Sul, Muqui e Itapemirim e, apenas no primeiro caso: Calçado, Guaraparí, Anchieta, Iconha, Itapoana, Alfredo Chaves, Junax e Muniz Freire.

Além do pôrto de Vitória que já recebe e embarca cimento da fábrica atual com destino ao Norte do Brasil, há, a 32 quilômetros de distância, o supra referido pôrto de Barra de Itapemirim, com cáis acostável para navios de cabotagem. Já há verba prevista para o reaparelhamento da ferrovia estadual que liga Cachoeiro à Barra, devendo iniciar-se em breve a construção da nova rodovia com o mesmo destino, já estando sendo processada a retificação atual.

Pela sua posição geográfica, verdadeiramente privilegiada, Cachoeiro de Itapemirim poderá suprir de cimento não sòmente aquelas praças mas o Distrito Federal, bem como todo o Sul e centro do País, sendo ainda a mais bem situada para o abastecimento a todo o Norte e Nordeste, de vez que poderá competir em preços, com muita vantagem, com o cimento estrangeiro. Assegurado, como está, o escoamento da produção, desnecessário seria dizer das possibilidades de suprimento aos centros consumidores mais próximos, todos em franco progresso, bem como da capacidade de atendimento às obras públicas estaduais que reclamam milhares de sacas mensais.

SUBSCRIÇAO, PRAZO PARA ASSEMBLÉIA E OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Os incorporadores contrataram com a ETACIL — Emprêsa Técnica de Administração Comercial e Importação Ltda., Rua Acre, 55 - 1.º andar, o lançamento das ações, através de um consórcio bancário e de corretores de fundos públicos, na praça do Rio de Janeiro e nas outras cidades do Brasil, nas condições da carta contrato em poder dos incorporadores.

A subscrição das ações da Companhia Cimento Portland Volpini terá início com a publicação dêste manifesto e dos estatutos que o acompanham, encerrando-se dez meses após, isto é, a 2 de Outubro de 1952.

A assembléia de constituição da sociedade será realizada 20 dias após o encerramento da subscrição, ou seja até 22 de Outubro de 1952.

No caso de excesso de subscrição, far-se-á rateio.

A entrada inicial, por ação, no ato da subscrição, é de 10% (dez por cento) do valor, ou sejam Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). O restante do capital será integralizado em dezoito (18) prestações mensais, iguais e sucessivas, de 5% (cinco por cento) do valor de cada ação, ou sejam Cr$ 50,00.

O escritório provisório da Cia. Cimento Portland Volpini (Em organização) é na rua Acre n.º 55 - 2.º pavimento.

Rio de Janeiro, 28, Novembro de 1951.

Os incorporadores:

BARBARA & CIA. LTDA. — Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo);
ELPIDIO VOLPINI — Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo);
ALVARO VOLPINI — Cachoeiro de Itapemirim (E. Santo);
ITA — IMOVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇAO S.A. — (D. Federal);
SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA. — Niterói (E. do Rio).

ESTATUTOS DA COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI

CAPITULO I
Da Constituição e fins

Artigo 1.º — Sob a denominação de COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI fica constituida uma sociedade anônima regida por êstes Estatutos e pela Legislação em vigor.

Artigo 2.º — A sede da Sociedade será na cidade do Rio de Janeiro, podendo estabelecer agências, sucursais, filiais, escritórios ou dependências em outras partes do país e no estrangeiro, a critério da diretoria.

Artigo 3.º — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado, coincidindo o exercício social com o ano civil.

Artigo 4.º — A Sociedade tem por objetivo:

a) adquirir, instalar, explorar e transferir estabelecimentos industriais destinados à fabricação de cimento Portland, cal e qualquer outro material de construção;
b) adquirir, explorar e transferir terras de cultivo e pedreira;
c) contratar a construção de obras públicas ou particulares, adquirir, explorar e transferir as mesmas;
d) explorar outras atividades comerciais e industriais de seu interêsse;
e) celebrar contratos e outros atos juridicos que sejam necessários ou convenientes à consecução dos objetivos sociais.

CAPITULO II
Do capital e ações

Artigo 5.º — O capital social é de cento e cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 150.000.000,00), dividido em cento e cinquenta mil (150.000) ações nominativas ou ao portador do valor de hum mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, sendo setenta e cinco mil (75.000) ordinárias, e setenta e cinco mil (75.000) preferenciais, sem direito a voto e com direito ao dividendo preferencial de dez por cento (10%), ao ano

Artigo 6.º — As ações serão nominativas até à realização integral do capital social, quando passarão a ser ao portador.

Artigo 7.º — Em caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferência para subscrever o novo capital, em proporção ao número de ações que então possuirem.

CAPITULO III
Da administração
SEÇÃO I
Da Assembléia Geral

Artigo 8.º — A Assembléia Geral dos acionistas, legalmente constituída, é o órgão soberano da administração, nos limites da lei, com poderes para resolver todos os negócios, aprovar e ratificar, ou não, todos os atos sociais, tomar qualsquer deliberações, inclusive a de modificar êstes Estatutos.

Artigo 9.º — As Assembléias Gerais serão constituídas por acionistas que tenham ações ordinárias inscritas no registro da Companhia até 30 (trinta) dias antes da data para que foi convocada a reunião, no caso em que as ações sejam nominativas, e, em se tratando de ações ao portador, estas deverão ser exibidas ou estar depositadas na sede da Sociedade ou em qualquer depositário que fôr aceito pela Diretoria, até 3 (treis) dias antes da reunião, exibindo-se o comprovante.

Artigo 10.º — A Assembléia Geral será constituída, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, cinquenta por cento (50%) do total das ações ordinárias, e, em segunda convocação, com qualquer número.

Artigo 11.º — Cada ação ordinária dará direito a um voto.

Artigo 12.º — As Assembléias Gerais serão abertas e presididas pelo Presidente da Companhia ou seu substituto legal, que convidará dois dos acionistas para secretários, ficando, dêsse modo, constituída a mesa.

Artigo 13.º — As Assembléias Gerais poderão ser ordinárias e extraordinárias. A Assembléia Geral ordinária reunir-se-á no dia trinta de abril de cada ano, para examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberar, podendo ainda, resolver sôbre todo e qualquer assunto de interêsse social para o qual não sejam por lei exigidas providências e condições especiais de convocação.

§ Único — A Assembléia Geral Extraordinária será convocada mediante resolução da Diretoria ou pedido do Conselho Fiscal, ou ainda a requerimento de acionistas que representem no mínimo um terço das ações ordinárias, e neste caso a Assembléia deverá se realizar dentro dos trinta (30) dias que se seguirem à apreciação do pedido.

Artigo 14.º — As convocações para as Assembléias serão feitas pela imprensa, mediante anúncios publicados no órgão oficial e em outro jornal de grande circulação, de acôrdo com a lei, mencionando a ordem do dia da Assembléia, o local, o dia e a hora da reunião.

§ 1.º — A publicação do edital de convocação deverá preceder de, no mínimo, oito (8) dias à data da reunião da Assembléia;

§ 2.º — Se, no dia designado para a reunião da Assembléia Geral, não comparecer número legal de acionistas, convocar-se-á nova reunião com o prazo mínimo de cinco (5) dias, na qual se deliberará com qualquer número de acionistas.

SEÇAO II
Da Diretoria

Artigo 15.º — A sociedade será administrada por cinco (5) diretores, eleitos em Assembléia Geral Ordinária, que permanecerão no exercício de seus cargos durante quatro (4) anos e até que seus sucessores sejam empossados.

§ 1.º — Os diretores poderão ser reeleitos.

§ 2.º — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

§ 3.º — Além da remuneração, os diretores perceberão, a título de gratificação "pró-labore", percentagem sôbre os lucros líquidos da sociedade, na forma fixada nestes Estatutos.

Artigo 16.º — Cada diretor caucionará trinta (30) ações da sociedade, em garantia dos atos por êle praticados no exercício de seu cargo.

Artigo 17.º — A diretoria constitui-se de cinco (5) membros: um (1) Diretor-Presidente, um (1) Diretor-Superintendente, um (1) Diretor-Gerente, um (1) Diretor-Comercial e um (1) Diretor-Secretário.

§ 1.º — A diretoria reunir-se-á sempre que fôr convocada por dois (2) dos seus membros.

§ 2.º — Três (3) diretores formarão "quorum" para as reuniões da diretoria.

§ 3.º — As reuniões da diretoria serão sempre presididas pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Gerente, que terão voto deliberativo.

§ 4.º — A sociedade só se obrigará com a assinatura de dois (2) diretores, sendo um dêles o Diretor-Presidente ou o Diretor-Gerente.

Artigo 18.º — A diretoria terá os mais amplos poderes para administrar a sociedade e resolver sôbre todos os assuntos que, segundo o seu exclusivo critério, interessarem à mesma. Entre essas faculdades amplas, fica a diretoria especialmente investida de poderes para:

a) Comprar e de qualquer outro modo adquirir ou transferir, sob qualquer título, o domínio, posse, direito e ação sôbre bens imóveis, móveis e semoventes, podendo dá-los e tomá-los em arrendamento, pelo prazo que julgar conveniente e explorá-los para fins industriais;
b) Promover a constituição, ou participar em outras sociedades que se proponham dedicar no todo ou em parte aos fins desta Companhia, adquirir quotas ou ações de outras emprêsas dentro dos limites das leis especiais que, porventura, regerem a espécie;
c) Firmar contratos de qualquer natureza, adquirir direitos e contrair obrigações com entidades de direito público ou privado, sociedades paraestatais ou entidades de economia mista;
d) Contratar seguros, fretamentos e transportes terrestres, marítimos e aéreos;
e) Adquirir, de qualquer modo em direito permitido, o domínio e o uso de quaisquer veiculos para o transporte de materiais, minérios, mercadorias e pessoas;
f) Adquirir, explorar e transferir patentes de invenção e marcas de fábrica e de comércio;
g) Transigir, louvar-se em árbitros, prorrogar jurisdições e desistir de recursos;
h) Constituir, em nome da sociedade, mandatários ou procuradores para determinados fins, especificando claramente, no instrumento de mandato, os atos e operações que os mandatários ou procuradores poderão praticar;
i) Constituir procuradores gerais ou especiais, remunerar os serviços especiais confiados pela diretoria a um ou mais de seus membros, e retribuir os serviços extraordinários prestados à Companhia por qualquer de seus empregados;
j) Contrair empréstimos, representar a Companhia em tôdas as suas transações, inclusive tomar resoluções sôbre a disposição e movimento dos fundos sociais, podendo delegar essas atribuições.

§ Único — A enumeração objeto das alíneas acima, não tem caráter taxativo, pois a diretoria terá poderes para praticar todos os atos que não sejam proibidos pela lei e por êstes Estatutos, e que, por êstes Estatutos, não exijam autorização prévia da Assembléia Geral.

Artigo 19.º — Compete ao Diretor-Presidente:

a) representar a Sociedade judicial ou extra-judicialmente;
b) presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria;
c) assinar com outro diretor, as ações da Sociedade;
d) usar de todos os poderes conferidos, pelo artigo 18 suas alíneas e parágrafos, à Diretoria, quando pela mesma autorizado, respeitado o disposto no § 4.º do Artigo 17 dos Estatutos;
e) gerir os negócios da Sociedade na sua parte financeira e em todos os serviços da administração, promovendo as operações de financiamento necessárias;
f) contratar e dispensar empregados, fixando-lhes proventos e funções;
g) fazer compras necessárias ao bom andamento dos negócios, promover a venda e colocação dos produtos da exploração;
h) assinar correspondência e outros papéis de interêsse da Sociedade, movimentar fundos, girar títulos e efeitos resultantes dos negócios, endossá-los, negociá-los ou descontá-los, assinar, emitir e endossar cheques, papéis de crédito, contratos para abertura de crédito em estabelecimentos bancários e praticar todos os demais atos inerentes à administração da sociedade, sempre com outro diretor;
i) substituir o Diretor-Gerente nas suas falhas ou impedimentos ocasionais, renúncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 20.º — Compete ao Diretor-Gerente:

a) trabalhar em conjunto com o Diretor-Presidente, assessorando-o em tôdas as suas funções;
b) responsabilizar-se pela escrituração do Caixa, documentos e arquivo respectivo;

(Conclui na 3.ª página)

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A melhor oportunidade do momento!

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 por Cr$ 8.000,00 e chácaras de 2.000 m2 por Cr$ 18.000,00, em pequenas prestações mensais, podendo construir ou plantar imediatamente. Ruas de 15 e 20 metros de largura, já abertas e conservadas. Todos os lotes já demarcados. Não custa nada examinar os nossos terrenos antes de fazer qualquer negócio.

A 15 minutos de Campo Grande, com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

O SR. SÓ LUCRARÁ COM ISSO E VERÁ QUE
- Os nossos terrenos são maiores e de melhor localização;
- Os nossos preços são muito menores;
- As nossas condições de venda são muito melhores.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nos ônibus especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
V. Inhaúma, 134-3.º and. Tel.: 23-2180

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

MARACANÃ

Rua Jorge Rudge, 67 - 69

Apartamentos de sala, dois quartos, cozinha e banheiro completos. Preços a partir de Cr$ 165.000,00. Entrada de apenas Cr$ 14.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada, durante a construção, sem juros. Grande financiamento. Entrega em 18 meses.

Rua Jorge Rudge, 67-A

Sòmente 4 apartamentos de sala e dois quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com 50% financiados e o restante muito facilitado. Construção adiantada e entrega em junho de 1952.

Rua Turf Club

Sòmente para funcionários públicos

Apartamentos financiados pelo IPASE. Preços de Cr$ 125.000,00 com Cr$ 15.000,00 de entrada.

Inicio de construção imediata — entrega em 14 meses.

Rua Angatuba

(Braz de Pina)

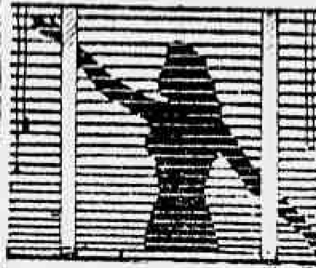
Boa casa, situada em centro de terreno, de sala, dois quartos, dependências de empregada. O terreno permite a construção de uma outra casa. Preço de Cr$ 200.000,00. Entrega vazia.

PLANTAS — INFORMAÇÕES — VENDAS.

GUANABARA — CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — SALA 515

VENEZIANAS TRANSCONTINENTAL LTDA.



Consertos, Pinturas e reformas em geral.

Novas e em variadas cores

RUA DA CONCEICÃO, 31 SALA 406 - TEL. 23-3613

BOTEQUIM

Vendo em São Cristóvão, com residência nos fundos, ótimo contrato, aluguel baratíssimo. Preço Cr$ ...... 250.000,00; pode-se facilitar 35%. Motivo de viagem. Tratar com Horácio — segunda-feira entre 9 e 10 horas — Tel.: 43-1770.

VELÓRIOS

São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

PRIMÁRIO ADMISSÃO

Pelos melhores professores
MATRÍCULAS ABERTAS
COLEGIO VASCO DA GAMA
no ponto mais central da Cidade
RUA SENADOR DANTAS N.º 118
— TELEFONE: 42-3789 —
Edif. Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

DENTADURAS
PONTES MOVEIS

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Rita. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa — Rio Branco —

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

EM SÃO PAULO

ISTRIA HOTEL

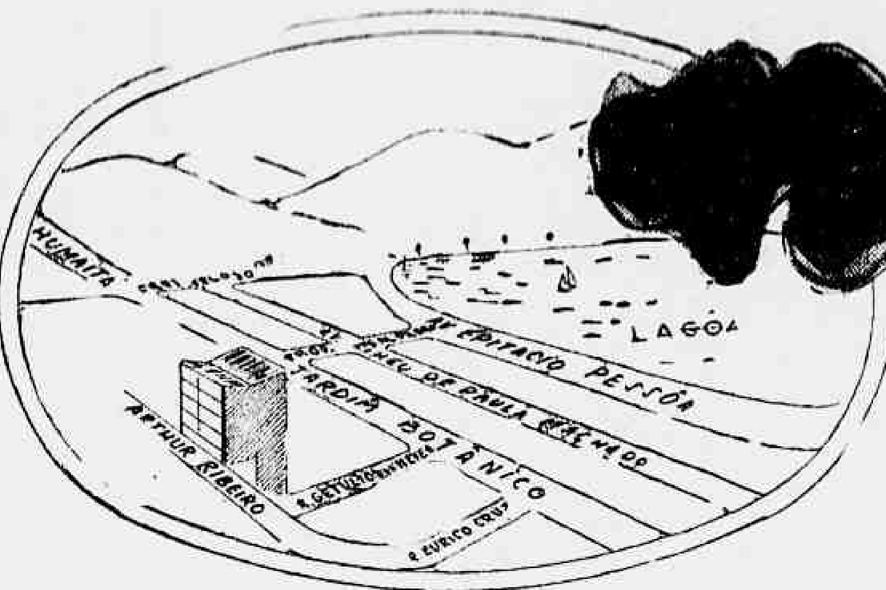
O seu lar em confôrto

Rua Aurora, 519

Tel.: 35-1626

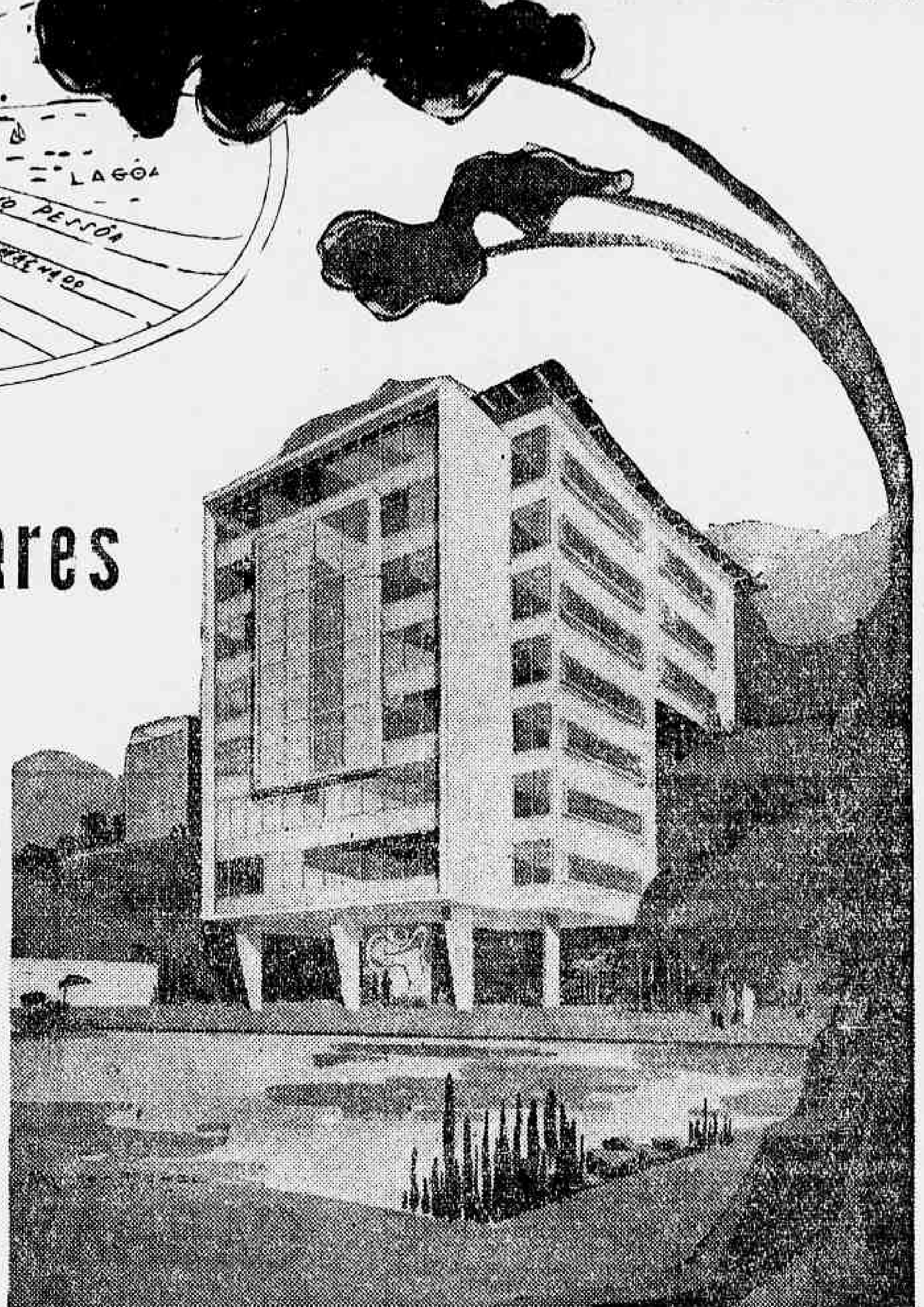
End. Telg. "ISTRIA"

LAGÔA



EDIFÍCIO

Raposo Tavares



VENDEMOS

EM MAJESTOSO EDIFÍCIO EM INCORPORAÇÃO, APARTAMENTOS COM BELÍSSIMA VISTA SÔBRE A LAGOA. ENTRADA PELAS RUAS GETÚLIO DAS NEVES E ARTHUR RIBEIRO



APARTAMENTOS DE	APARTAMENTOS DE
1 sala com varanda	2 salas
1 quarto	3 quartos
Cozinha	Cozinha
Banheiro com box	Banheiro com box
Área de serviço	Área de serviço e
Dependência de empregada	Dependência de empregada

GARAGE À PARTE

PREÇOS DE	PREÇOS DE
Cr$ 141.179,00	Cr$ 228.544,00
a	a
Cr$ 146.638,00	Cr$ 243.053,00

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — DEPÓSITOS NO BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A.



IMOBILIARIA BANDEIRANTE S. A.

AV. RIO BRANCO 267 - 11.º ANDAR — TELS.: 52-0146 - 32-0375

PRAIA DE MURIQUÍ

Passe o NATAL, ANO NOVO e as FERIAS nesta linda praia do ramal de Mangaratiba adquirindo um ótimo lote na Vila Balneária Muriqui ou uma CASA MOBILIADA, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e varanda, fogão à gás, em terreno todo murado com uma entrada de 50 mil cruzeiros. Tratar aos sábados e domingos em Muriqui com DOMINGOS ou DÉCIO. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar, salas 601 2. — IMOBILIARIA SAO JOSE LTDA..

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND VOLPINI

(Em Organização)

(Conclusão da 2.ª página)

c) responsabilizar-se pelo numerário em Caixa;
d) substituir o Diretor-Presidente nas suas falhas ou impedimentos ocasionais, renúncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 21.º — Compete ao Diretor-Superintendente:
a) representar a sociedade junto às repartições públicas, entidades autárquicas e paraestatais ou sociedades de economia mista, assinando, sempre, com o Diretor-Presidente ou o Diretor-Gerente, os atos que constituem obrigação para a Sociedade;
b) substituir o Diretor-Comercial nas suas falhas ou impedimentos ocasionais, renúncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 22.º — Compete ao Diretor-Comercial:
a) atender às requisições da fábrica e adquirir os materiais necessários ao seu bom funcionamento;
b) providenciar aquisição e transporte de combustível;
c) promover a colocação e venda dos produtos nas diversas praças do país, sugerindo à Diretoria a criação de escritórios comerciais onde reputar necessários aos interêsses da Companhia;
d) entabular negociações e firmar contratos de compra e venda dos produtos da Companhia, ouvida a Diretoria;
e) assinar com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Gerente, quaisquer atos que constituam obrigação para a Sociedade;
f) substituir o Diretor-Superintendente nas suas falhas ou impedimentos ocasionais, renúncia ou morte, até a reunião da Assembléia Geral Ordinária.

Artigo 23.º — Compete ao Diretor-Secretário:
a) ter sob sua guarda e responsabilidade a escrituração da Sociedade;
b) secretariar as reuniões da Diretoria, lavrando as respectivas atas;
c) assinar com o Diretor-Presidente ou com o Diretor-Gerente, quaisquer atos que constituam obrigação para a Sociedade.

§ Único — Nas suas falhas ou impedimentos ocasionais, renúncia ou morte, o Diretor-Secretário será substituído por um dos outros Diretores, e, na impossibilidade, por um acionista, a critério da Diretoria, até a Assembléia Geral Ordinária.

SEÇÃO III
Do Conselho Consultivo

Artigo 24.º — O Conselho Consultivo é o órgão de consulta junto à Diretoria, compor-se-á de nove (9) membros, acionistas e será eleito pela Assembléia Geral que eleger a diretoria, por igual prazo.

§ 1.º — Os membros do Conselho Consultivo escolherão, entre si, um presidente efetivo.

§ 2.º — Os membros do Conselho poderão ser reeleitos.

Artigo 25.º — São atribuições do Conselho Consultivo responder às consultas da Diretoria.

Artigo 26.º — O Conselho Consultivo reune-se, ùnicamente, quando convocado pela Diretoria, a critério desta.

§ 1.º — As reuniões do Conselho Consultivo realizam-se com a presença mínima de cinco (5) membros.

§ 2.º — Nas faltas ou ausências do Presidente do Conselho, será escolhido entre os Conselheiros presentes um substituto eventual, que assumirá a Presidência da reunião.

Artigo 27.º — Em caso de vaga no Conselho Consultivo êste designará, dentre os acionistas, um substituto provisório, cumprindo à Assembléia Geral fazer nomeação definitiva na primeira reunião que se seguir.

Artigo 28.º — A Assembléia Geral que eleger o Conselho Consultivo atribuirá a cada um dos Conselheiros uma gratificação anual.

SEÇÃO IV
Do Conselho Fiscal

Artigo 29.º — A Assembléia Geral que eleger a Diretoria e o Conselho Consultivo, elegerá, também, um Conselho Fiscal de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, cujas atribuições são definidas por lei.

Artigo 30.º — Os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes quando os substituírem, perceberão a remuneração que lhes fôr fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Artigo 31.º — Os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes poderão ser reeleitos.

CAPITULO IV
Dos Lucros

Artigo 32.º — Os lucros líquidos que se verificarem anualmente em balanço geral do ativo e passivo da Sociedade, depois de deduzidas as reservas exigidas pela legislação de seguros, serão distribuídos da seguinte forma:
a) 5% para a constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital;
b) 5% para o Fundo de Depreciação do Maquinário;
c) o necessário para distribuição de Dividendos aos acionistas, por determinação da Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, ressalvado o disposto no artigo 5.º dêste Estatuto;
d) 5% para Reserva de Previdência, destinado a suprir possíveis deficiências das reservas exigidas pelas legislações de seguros;
e) de 5% a cada um dos diretores, proposto pela Assembléia Geral, não podendo perceberem alguma sempre que não tenha sido distribuido aos portadores de ações ordinárias um dividendo de, no mínimo, 6% ao ano;
f) [illegible]
g) até 5% para o Fundo de Gratificação a Empregados, a critério da Diretoria;
g) saldo para Fundo de Bonificação aos Acionistas, a ser distribuido conforme deliberar a Assembléia Geral.

§ Único — Os dividendos não reclamados ou prescritos na forma da lei, reverterão em favor da Companhia e serão levados a Lucros & Perdas.

CAPÍTULO V
Disposições Gerais

Artigo 33.º — O inventário, balanço geral e conta de lucros e perdas da Sociedade, encerrar-se-ão a 31 de dezembro de cada ano.

Artigo 34.º — Os presentes Estatutos sòmente poderão ser modificados ou reformados por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para êsse fim, respeitadas as normas legais.

Artigo 35.º — Em caso de dissolução da Sociedade, a liquidação ficará a cargo da Diretoria, se a Assembléia Geral não tomar qualquer outra deliberação.

Artigo 36.º — A liquidação dos negócios sociais poderá se fazer mediante a cessão da totalidade do ativo e passivo, mas sòmente mediante deliberação de uma Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para êsse fim.

Artigo 37.º — A Assembléia Geral fixará a remuneração a ser paga pelos serviços dos liquidantes.

OS INCORPORADORES:

Elpidio Volpini;
Alvaro Volpini;
ITA — Imoveis, Terras e Administração S.A.;
Sociedade Valorizadora de Terrenos Ltda.

RELAÇÃO DE NOMES QUE JÁ SUBSCREVERAM AÇÕES:

Edmundo Teixeira Leite
Horacio de Carvalho Junior
Amadeu de Barros Saraiva
Francisco José Teixeira Leite
João Bezerra de Menezes
José Kneip Ladeira
João Augusto da Fonseca e Silva
Haroldo Teixeira Leite
Caio Machado de Oliveira
Pedro Henrique Muller
Antônio Cabral Tello Júnior
Ary Pires Ferreira
Godofredo Diniz Gonçalves
José Benedicto Martins Guimarães
Sebastião José França dos Anjos
Zélio Valverde
Octavio Teixeira Leite
Raul Amaral Peixoto
Leopoldo José Teixeira Leite
Benedito Dutra
Francisco Gé de Carvalho
Elpidio Volpini
Alvaro Volpini
Oscar Luzzato
Manoel José da Silva Almeida
Bartholomeu Pinto dos Santos
Max Sender
Paulo Henrique de Magalhães
Luiz Gonzaga Garcia Dale
Alexandre Dale
Vicente Dale
Dulcino Monteiro de Castro
Silverio Silvino Neto
Eugênio Mattozo
Carlos Souza Gomes
Dilermando Antunes
Antônio Salim Reche
Jadyr Antunes Vieira
Walter Correa Pinto
José Pinto Pôrto
Cia. Predial Carioca
Fernando Teixeira Leite
ITA — Imoveis, Terras e Administração S.A.
Sociedade Valorizadora de Terrenos Ltda.
Waldemar Mendes de Andrade
Arnaldo Costa
Joaquim Cunha Campos
Antônio Junqueira Botelho
Jaime Costa
João Pedro Saboia Bandeira de Mello
Carlos Frederico Lopes da Mota
Mario Barreto de Albuquerque Maranhão
Casa Bancária Federal de Descontos S.A
Cia. de Seguros Varejistas
Banco Central Brasileiro S.A
Cia. Nordeste de Seguros
Cia. Central de Engenharia
ETACIL — Emprêsa Técnica de Administração Comercial e Importação Ltda.
Comercial de Carvão S.A.
Walter Wanderley
Antônio Corrêa D'Orey
Juvenal Queiroz Vieira
Administradora de Seguros Ltda.
Adhemar Rivermar de Almeida
Pedro Deps
Eduardo K. da Fonseca
Danton Pinheiro Jobim
Octavio Thyrso Lucio Cabral de Andrade
Alberto Burle de Figueiredo
Waldemar Silva
Aloysio Ferreira Salles
Enio Scarpelli Ferreira
Itamar Gomes
João Gaveto
Lucien George Ginestre.

Uruguai -- Montevidéu



VISTA DA PRAIA DE POCITOS, NA CAPITAL URUGUAIA

As elites modernas, aos desportistas, aos amantes da música e das artes..., enfim, a todos os espíritos sensíveis à beleza, o URUGUAI oferece um ambiente de inexcedíveis atrações.

Sob um céu sempre azul, e dotado de um clima suave e revigorante, surge MONTEVIDEU — a capital uruguaia — prolongando-se numa sugestiva cadeia de luxuosos balneários, ao longo de 400 quilômetros de praias oceânicas, cheias de encanto e animação.

CARRASCO, MIRAMAR, PIRIAPOLIS — esta com seu famoso autodromo, cenário de sensacionais disputas automobilísticas — **Atlântida, La Paloma** — o paraiso dos pescadores — ficarão indeléveis na memória dos veranistas.

PUNTA DEL ESTE — que merece um capitulo especial — cognominada a Copacabana uruguaia, apresenta uma vida alegre, desprovida de formalidades: banhos de mar, passeios de barco e a cavalo, caça, "tenis", "golf", e depois, os cassinos, onde há tôda espécie de diversões. Esse famoso centro de turismo sul-americano apresentará, mais uma vez e com o mesmo brilhantismo anterior, o consagrado FESTIVAL INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICO, onde o veranista encontrará todo confôrto em luxuosos hotéis, cassinos e "boites".

Nunca as viagens ao URUGUAI foram tão confortáveis e econômicas, como agora. A permanência naquele país, em face das vantagens oferecidas aos brasileiros, está, outrossim, ao alcance de tôdas as bolsas: REDUÇÃO DE 45% EM TODOS OS HOTEIS, FRANQUIA AUTOMOBILISTICA, são, por exemplo, algumas das facilidades que a nação irmã nos proporciona, segundo o plano elaborado pela Comissão Nacional de Turismo do Uruguai.

A competencia do seu *Agente de Turismo*



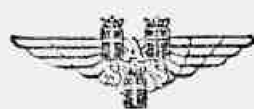
... ser-lhe-há de grande utilidade, sempre que o Sr. se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está às suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerario mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da

TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS

que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS),

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277-loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320

Agencias em:

RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE

5-1-52

DÍVIDAS INCOBRAVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — Salas 602 e 603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

EXCURSÕES AÉREAS a BUENOS AIRES e Bariloche

PASSANDO O CARNAVAL e VIAJANDO

pelos confortaveis aviões da AEROLINEAS ARGENTINAS

Partidas - 12 e 19 de Fevereiro

com viagem direta Rio/Buenos Aires/Bariloche de ida e volta. Estadia na capital argentina no City Hotel (ou similar) em quartos com banheiro (sem pensão) Excursões e passeios em auto.

UMA SEMANA EM BARILOCHE

com estadia no Hotel LLAO-LLAO, (ou similar) e excursões pelo Lago Moreno, Bahia Lopez, Cerro Otto, NAHUEL HUAPI, Ventisqueros do Tronador, Correntoso, etc. etc.

Preço (tudo incluido) desde Cr$ 8.700,00

LOTAÇÃO LIMITADA

Inscrições imediatas com pagamento de sinal, visto pouca disponibilidade.

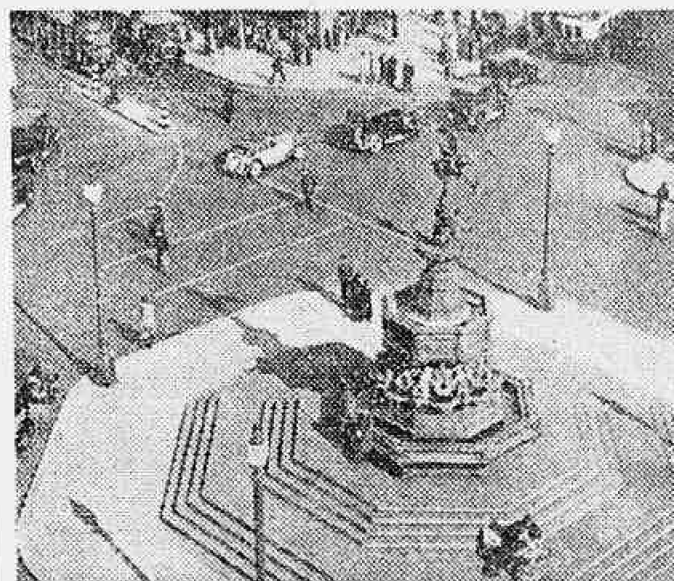


Organização

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

INGLATERRA



A origem do nome Piccadilly está duvidosamente ligada à palavra "pickadil", que quer dizer fêsto ou rufo. Em Piccadilly há de tudo: estabelecimentos, clubes, cinemas, residências particulares, uma galeria de pinturas, hotéis, agentes de viagens e, invariavelmente, uma congestão de tráfego. Ao longo de Piccadilly desembocam outras ruas não menos famosas como Bond Street, que oferece para venda só o que há de mais caro e de melhor; e St. James's Street, em que estão situados muitos dos clubes mais exclusivos, entre os quais o de White's, que data de 1697.

Turismo

ASAS DE PIONEIROS!



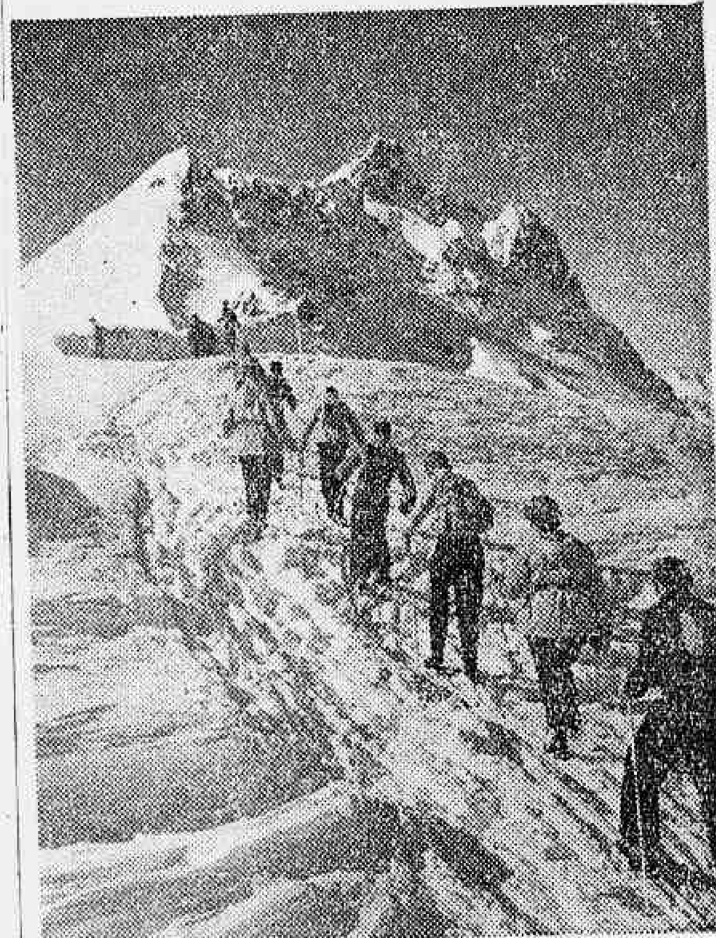
UM QUARTO DE SECULO APÓS HAVER INAUGURADO OS CAMINHOS AÉREOS BRASILEIROS, CONTINUA A VARIG SUA MISSÃO DE SERVIR CADA VEZ MELHOR AO PUBLICO, EMPENHADA SEMPRE NUM TRABALHO DE CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO.

Fundada em 1927

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS
TEL. 52-3700 (Rêde Interna)

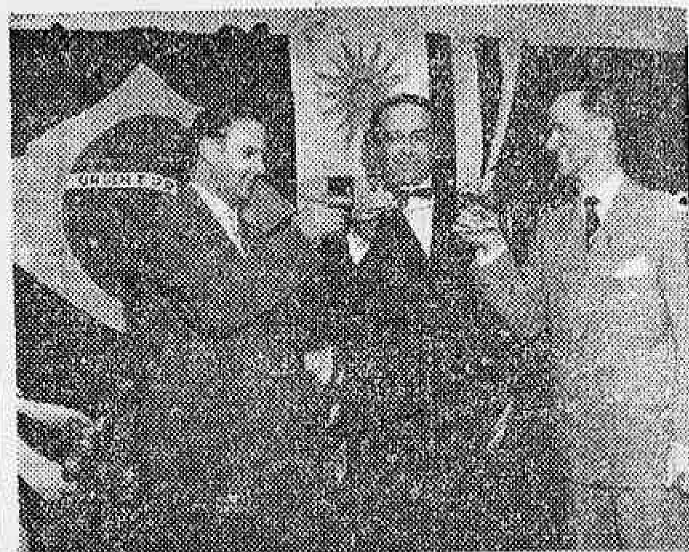
DIVERTIMENTOS DE INVERNO NA SUIÇA



Como os tempos estão mudados! Há cem anos apenas, atravessava-se tossindo a estação de brumas e de geadas, espreitando-se o menor raio de sol, contando-se os dias até à aparição da primavera e sentindo-se, como paralisados, o corpo e o espírito. Mas surgiu o "ski". Reconheceu-se então que a neve, o ar das alturas e o sol, esta "trindade" doada pela natureza, pode fazer maravilhas... Pergunte ao seu medico! Êle lhe dirá que uma única semana de férias no inverno equivale a três semanas no verão, sobretudo nas montanhas da Suiça. E agora, na Suiça, é o inverno.

As empresas de transportes editaram recentemente o seu programa de assinaturas para os desportos de inverno. Grande numero de caminhos de ferro da montanha e de empresas que exploram telefericos, teleassentos, elevadores, "tele-Skis" e "funiluges" concederam assinaturas, cujos detalhes serão fornecidos pelas agências da Repartição central de turismo. As diversas estâncias das seis regiões compreendidas neste programa — Suiça de lingua Francesa, Valais, Oberland bernes, Suiça central, Suiça norte-oriental (incluindo Glaris) e Crisões — figuram nas várias rubricas, com indicação dos percursos e dos titulos de transporte. A Associação das empresas suiças de elevadores, funiluges e teleassentos, que agrupa atualmente quarenta membros explorando 31 "skilifts", 8 teleassentos, 5 "funiluges", 5 "skilifts" combinados com teleassentos e 1 teleferico, criou uma assinatura por meio de cupões, cujo emprêgo representa uma apreciável redução de preço.

NOVO TRAÇO-DE-UNIÃO ENTRE BRASIL E URUGUAI



Na sede da Direção de Turismo Uruguaio, à avenida Rio Branco n. 20, 18.º andar, procedeu-se à inauguração da Repartição Central, no Brasil, da Comissão Nacional de Turismo da Republica Oriental do Uruguai.

A cerimônia foi honrada com a presença do sr. Giordano B. Eccher, embaixador daquela nação amiga, de jornalistas, banqueiros, industriais, agentes de turismo, dirigentes de empresas aéreas e maritimas e de conhecidas personalidades do mundo político, diplomático e oficial brasileiro, tendo como anfitriões o sr. Adolfo Tejera, diretor de Turismo do Uruguai, e sua esposa, sra. Teodorita Moreira Tejera.

Em ambiente de cordial espiritualidade, a festa deixou magnifica impressão em todos, principalmente dos propósitos expressos na pequena mas expressiva oração que o sr. Tejera pronunciou, ao explicar os motivos da cerimonia.

Falou, ainda, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Câmara de Comércio Brasil-Uruguai, nesta Capital, congratulando-se com os presentes e augurando a felicidade dos dois povos.

Na gravura que acompanha estas linhas vêem-se, da esquerda para a direita, os srs. Adolfo Tejera, o embaixador Giordano Eccher e o sr. Manuel Ferreira Guimarães.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	14 Dez.	15 Dez.
"RIO JACHAL"	18 Jan.	19 Jan.
"RIO TUNUYAN"	30 Jan.	31 Jan.

Vapores esperados de New York, para Buenos Aires

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.
"RIO DE LA PLATA"	13 Jan.	14 Jan.
"RIO TUNUYAN"	27 Jan.	28 Jan.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À Europa

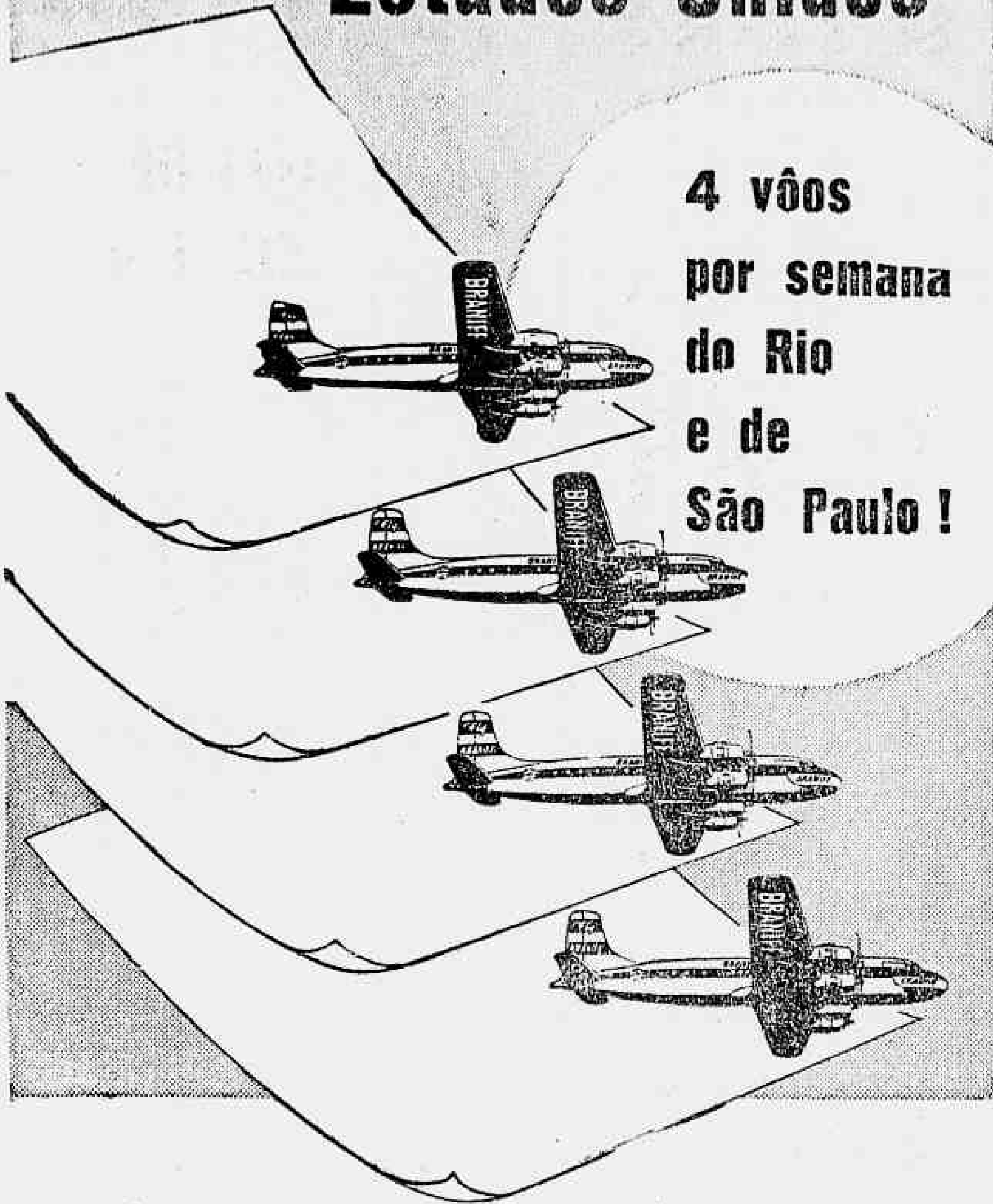
COM MAIS 20% DE ECONOMIA

NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!

VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951 A MARÇO DE 1952

PANAIR DO BRASIL

2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL



Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com **quatro vôos semanais.**

★ Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso. **...o já tradicional "Serviço Braniff".**

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ou Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.

BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

RIO: Rua Santa Luzia, 776-A - Tel.: 32-2255 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4394 e 34 2335

CONHEÇA O BRASIL

GOIÁS

Nossa página de hoje — "Conheça o Brasil" — cede o lugar de honra ao Estado de Goiás, com sua bela capital, Goiânia, a mais moça de tôdas as capitais brasileiras. O decreto que deu corpo à sua criação tem o número 2.737, data de 20 de dezembro de 1932, quando o assinou o governador de então e designou uma comissão para escolher o local da nova sede governamental. Concluidos os estudos, opinou fôsse a localização em terras do antigo município de Campinas, onde a 24 de outubro de 1933 era lançada a pedra fundamental da moderna cidade.

Finalmente, dando prosseguimento ao seu programa, o Govêrno assinava o decreto n. 327, de 2 de agosto de 1935, criando o município de Goiânia, constituido do território dos então extintos municípios de Campinas e Hidrolândia e partes dos de Anápolis, Bela Vista e Trindade, cuja instalação se verificou no dia 20 de novembro dêsse ano.

A êsse decreto seguia-se, dois anos mais tarde, a assinatura do de n. 1816, de 23 de março, que transferia definitivamente para Goiânia a Capital do Estado.

No dia 5 de julho de 1942, após mais de um século de lutas e trabalhos, concretizava-se, com a inauguração oficial de Goiânia, o sonho do progressista povo goiano: possuir uma Capital com todos os requisitos de grande cidade, à altura da tradição e riqueza de seu Estado.

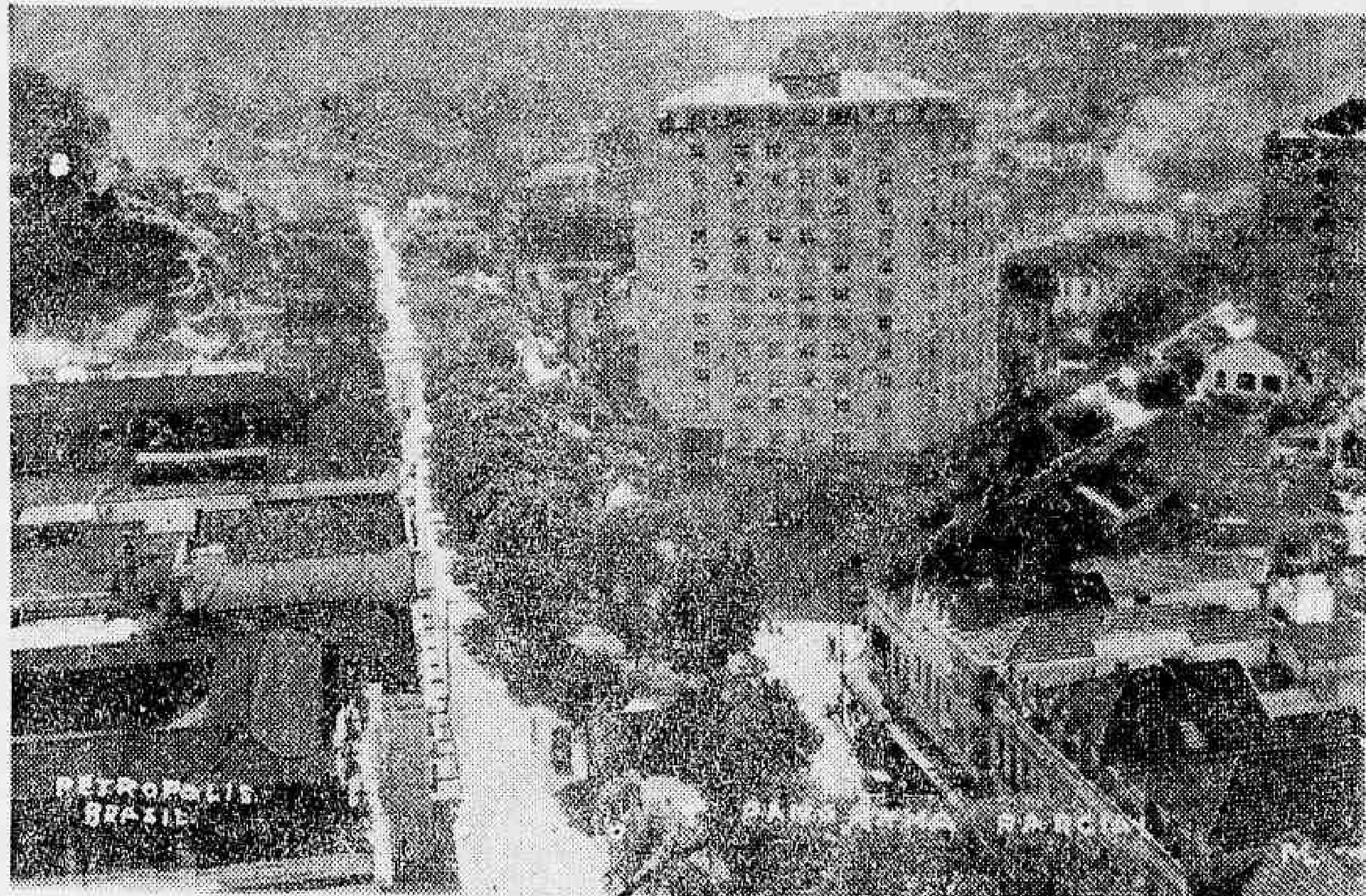
Situado numa vasta planura, cuja altitude média não ultrapassa 700 metros, a zona montanhosa do Município de Goiânia quando muito atinge 1/8 de sua superfície total. Suas elevações constituem ramificações e contrafortes da Serra das Divisões, de que é principal a Serrinha, subdividida, ao sul, em vários morros: Salouro, Taquari, Agua Lima, São Benedito e Morro da Ema; e ao norte do paralelo 17º, as serras Feia, Bom Felipe, Tabocas, das Grimpas e Santa Maria. Nas divisas com o Município de Anápolis encontram-se, ainda, as serras da Bandeira e da Canastra. O ponto culminante de Goiânia, com 1.020 metros de altitude, localiza-se na serra das Grimpas, seguindo-se a êste os picos da serra do Córrego Fundo, com 900 m. do morro Santo Antonio, com 890 m., etc.

Quanto ao revestimento floristico, nota-se acentuada predominância das matas sôbre os demais tipos de vegetação.

Quando da escolha do local

(Conclui na 7.ª página)

Estado do Rio -- Petrópolis



Uma visão parcial da cidade de Petrópolis é o que reproduz nossa gravura. Essa cidade — hoje conhecida dentro e fora do país — residência do corpo diplomático durante muito tempo e, na época do calor, refúgio do mundo oficial, inclusive do Chefe da Nação que tem aí um palácio, o Rio Negro.

Pelo seu clima, reputado como excelente, de modo que, na estação quente, ainda é agradável na quase totalidade de seu território, e, durante o frio, apresenta-se suportável.

Desde sua fundação, a rápida evolução progressista que sempre caracterizou Petrópolis, nunca esmoreceu, aumentando sempre, a ponto de freguesia em 20 de maio de 1846, quando recebeu a denominação de São Pedro de Alcantara de Petrópolis, passou a cidade a 29 de setembro de 1857.

Durante nove anos — de 1894 a 1902 — foi capital do Estado do Rio de Janeiro. E, entre os fatos mais importantes de sua história, destaca-se a assinatura do Tratado de Petrópolis, ocorrido a 17 de novembro de 1903, pelo qual o território do Acre foi oficialmente anexado ao Brasil.

Atualmente, Petrópolis é um dos maiores centros turísticos do Brasil, quiçá, da América do Sul, com um revestimento floristico sem par, caracterizado pela exuberância de suas matas, situadas nas serras, e pela luxuriante vegetação encontrada em suas várzeas. Tem várias quedas dagua, na sua quase totalidade aproveitadas, podendo citar-se, entre outras, a cachoeira do Itamarati, formada pelo rio do mesmo nome, com uma queda de 58 metros de altura; a cachoeira de Caxambu, ainda no rio Itamarati, cuja queda aproveitada é de 62 metros de altura; a cachoeira do Rio Preto, com uma queda dagua de 4,70 metros de altura; queda dagua do Piabanha, com 50 metros de altura, e a do Fagundes.

Entre outras variedades vegetais existentes nas exuberantes matas de Petrópolis podem ser destacadas diversas especies de madeiras de lei, como sejam: pau-brasil, amarelo e vermelho, tapinhoa, ipê, massaranduba, jacarandá-rosa, braúna-preta, cedro angelim, canela-preta e pau-ferro.

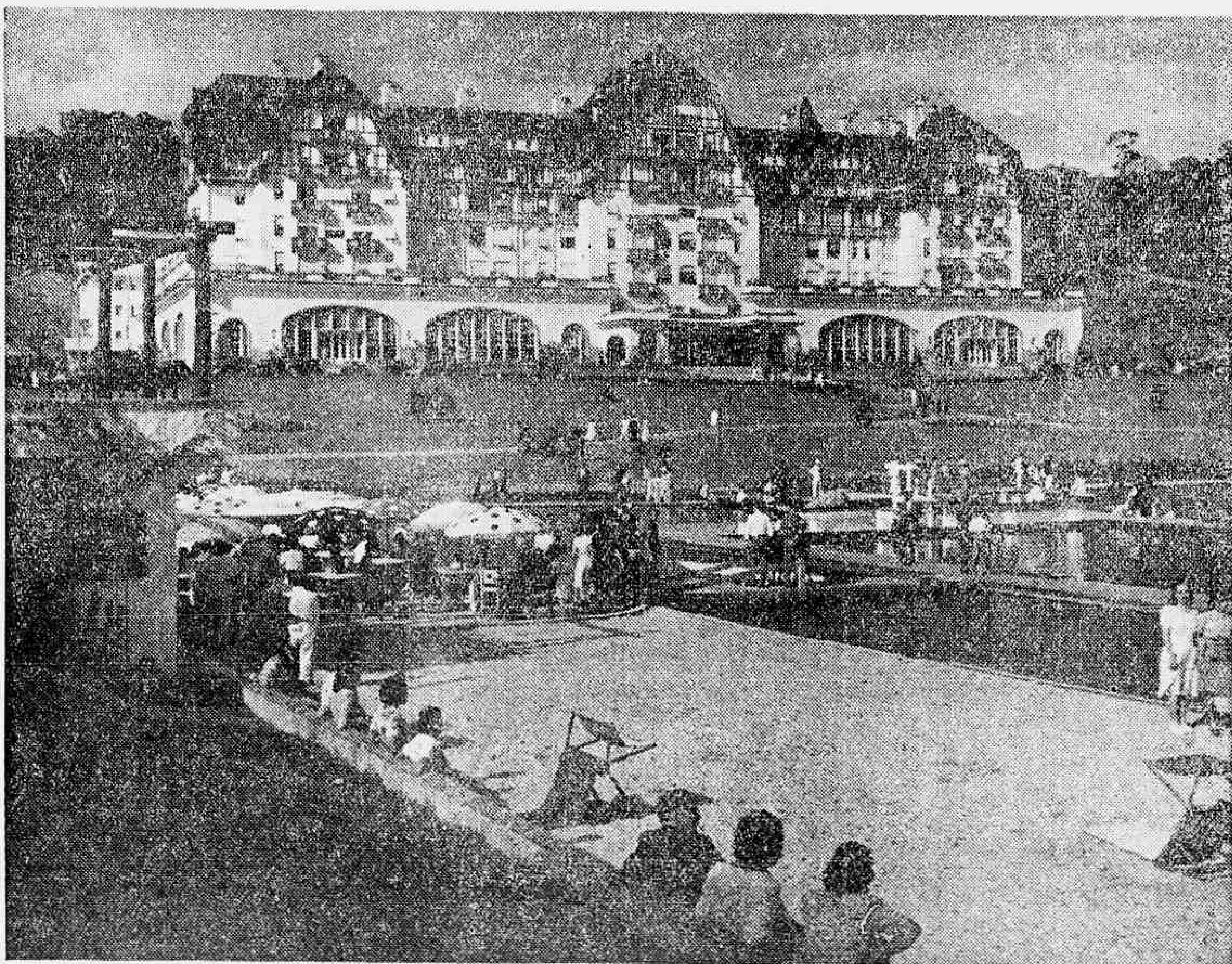
A exemplo de sua flora, a fauna terrestre de Petrópolis também é rica, observando-se a existência, em suas matas, de animais diversos, entre os quais podem ser citados: antas, jaguatiricas, macacos, preguiças, porcos-do-mato, pacas, capivaras e quatis. Nos rios do Município encontram-se algumas variedades de peixe, entre os quais surgem, com mais frequência, acarás, trairas, bagres, prepitingas e lambaris.

Isso, servido por uma cidade moderna, com magnificos hotéis e pensões, e todo o confôrto da civilização.

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Verão em QUITANDINHA



Passe o NATAL em Quitandinha e goze o Grande Baile "Reveillon" de 31 de Dezembro

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

107.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE DEZEMBRO DE 1951, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

7641 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

3375 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

26074 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

29037 — 200.000,00 CRUZEIROS — BAHIA

2915 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

7640 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

7642 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
7641	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
3375	1.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
26074	400.000,00 CRUZEIROS	Porto Alegre
29037	200.000,00 CRUZEIROS	BAHIA
2915	100.000,00 CRUZEIROS	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

107.ª Extração = Concessionária: MANOEL CAMPBELL PENNA = Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 107.ª Extração

PALÁCIO · AMÉRICA · RIAN · LEBLON · COLISEU · SÃO PEDRO · ICARAÍ
HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
AMANHÃ
Êle não podia ver a muda adoração de seus olhos... nem via a promessa de seu sorriso... mas compreendeu em suas lágrimas um amor sincero e acolhedor...
"SÓ RESTA A LEMBRANÇA" (BRIGHT VICTORY)
Universal International
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

MATOU FRIAMENTE! PORQUE QUANDO BEIJAVA, QUANDO AMAVA, QUANDO SOFRIA, ERA ATORMENTADA PELA SOMBRA DA OUTRA!
DOLORES DEL RIO em Irmãs MALDITAS
PEL MEX
Com VICTOR JUNCO · A. IRUSTA
DIREÇÃO: R. GAVALDON
MÚSICA DE RAUL LAVISTA
Produção: Panamerican Films
COMP. NACIONAL
IMP. ATÉ 18 ANOS
AZTECA · CATETE 228 · IPANEMA · MADUREIRA
AMANHÃ 2 4 6 8 10 hs
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMÉRICA

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"TRÊS GRANDES AMIGOS"

TRÊS GRANDES AMIGOS (Soldiers Three — M-G-M) é a história de Accroyd, Sykes e Mallory contada por Rudyard Kipling em "Soldiers Three" e transportada para o cinema por Tay Garnett. Os trefegos soldados de Sua Majestade a Rainha da Grã-Bretanha, foram protagonisados por Stewart Granger, Robert Newton e Cyril Cusack, todos atores britânicos recentemente absorvidos por Culver City. As obras do popularissimo poeta e novelista inglês têm tido um melancólico destino nas mãos dos produtores americanos: depois de "Kim", aquela coisa condenável que a própria M-G-M lançou há pouco tempo no seu circúito, esta lírica história dos três grandes amigos, transformada numa farça mal cuidada que não fixa em momento algum a agura comicidade e a atmosfera poética em que se envolvem os personagens de Kipling.

Tay Garnett não foi sempre um diretor tão máu como se mostrou nesta pelicula. Pelo menos "O Destino Bate à Porta", extraido de "The Postman Always Rings Twice", de James M. Cain, pôs em evidência esta irretorquível capacidade de Garnett no que diz respeito à comunicação da conduta dos personagens peculiares do meio americano e à transposição de uma atmosfera exata para situá-los. Todavia, como todos os diretores caracteristicamente americanos, Garnett não exita em dar curso a adaptações que nada têm a ver com a obra original ou com o bom cinema que êle, muitas vezes, conseguiu fazer.

"Mulheres e Víboras"

"MULHERES E VIBORAS": Henri Vidal e Marie Mauban

"Quai de Grenelle" — cujo título entre nós é "Mulheres e Víboras", será a apresentação da Art-Films nos cinemas Art-Palácio, Pathé, Presidente e Para-Todos a partir de amanhã. O filme conta a odisséia de um jovem perseguido por inapelável fatalismo e a ação se passa no baixo meio social. No elenco, Henri Vidal, Françoise Arnoul e Marie Mauban.

Amanhã, "O Fim do Mundo"

"O FIM DO MUNDO": Cena do film

"O Fim do Mundo", baseado num best-seller de Edwin Balmer e Philip Wylie, relata os dramáticos acontecimentos que ocorrem quando se descobre que um planeta se dirige vertiginosamente para a terra. Os mais hábeis efeitos especiais e um cuidadoso aproveitamento de cenas naturais foram reunidos pelo produtor George Pal e pelo diretor Rudolph Maté para transmitirem a impressão exata dos últimos momentos de vida no nosso planeta. "O Fim do Mundo", produção da Paramount, que estará de amanhã em diante nos cinemas do circuito Plaza, foi adaptado para a tela por Sidney Boehm e filmado em tecnicolor.

"Anjo de Vingança"

Um drama de ciume e vingança envolve a trama de "Anjo de Vingança", o tecnicolor da Universal-Internacional que estará no cartaz dos cinemas São Luís, Rex, Miramar, Avenida, Mem de Sá e Vaz Lobo a partir de amanhã. Shelley Winters e Joel Mac Crea nos principais papéis.

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS

Sessão Especial de "Contos de Hoffmann"

O sr. Luís Severiano Ribeiro e a União cinematográfica Brasileira farão realizar no dia 14 de dezembro, às 21 horas, no cinema São Luís, uma "preview" de "Contos de Hoffmann" (Tales of Hoffmann), de Michael Poewell e Emeric Pressburger. A renda da sessão será revertida em beneficio das obras sociais da Casa da Amizade das senhoras dos rotarianos do Rio de Janeiro e terá o alto patrocinio de Sua Majestade Britânica.

"Contos de Hoffmann" foi filmado em tecnicolor e tem no elenco os maiores valores do "ballet" inglês contemporâneo. Os ingressos já estão à venda.

* Próximos Lançamentos

"Só Resta a Lembrança" a partir de amanhã

"Só Resta a Lembrança" é a terna e dramática história de amor protagonizada por Larry — um soldado que volta cego do "front", e Joan — a jovem que se defronta com profundos conflitos para demonstrar que seu amor não pode se confundir com o sentimento de piedade. O filme foi extraído da novela "Lights Out", de Baynard Kendrick, produzido por Robert Buckner e dirigido por Mark Robson — o mesmo realizador que nos deu recentemente "O Invencível" (The Champion), "Clamor Humano" (Home of the Brave) e "O Meu Maior Amor" (My Foolish Heart). No elenco de "Só Resta a Lembrança" (Bright Victory), que estará a partir de amanhã nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Coliseu, América, São Pedro e Icaraí, figuram Peggy Dow, Arthur Kennedy, Will Geer e James Edwards.

GOIAS

(Conclusão da 5.ª pag.)

onde seria erguida a Capital do Estado, uma das condições precípuas estabelecidas era a salubridade da região, condição essa plenamente satisfeita pelo território municipal.

A rêde hidrográfica local, bem vasta, tem como principais componentes os rios Meia Ponte e dos Bois. O primeiro recebe as águas, pela margem direita, do Boa Vista, São Domingos, Anicuns, Caveiras, Santo Antonio, Lajes, Bonito de Cima, e dos ribeirões dos Dourados e das Grimpas; e, pela margem esquerda, dos corregos Rico, Cunha, Samambaia, Capoeirão, Algodão, Lajinha e Tabatinga, e dos ribeirões João Leite e Capivara. O rio dos Bois, cuja margem esquerda banha o Município de Goiânia, tem por êsse lado, como tributários, os rios Anicuns Grande, Serra, Serrinha, Ribeirão dos Pereiras, Bálsamo da Mata e Salobro. Nos cursos d'água que banham Goiânia encontram-se as seguintes cachoeiras: Jaó, no rio Meia Ponte, e que fornece luz e fôrça à Capital; dos Bois, no rio dêsse nome; Ruibarbo, no Anicuns; Fazendinha, no rio Fazendinha; e Dourados, no ribeirão dos Dourados.

No tocante a riquezas minerais, ainda que inexploradas, Goiânia possui jazidas de ouro, diamante, mica e areias monazíticas.

Nas opulentas matas municipais são facilmente encontradas as mais diversas qualidades de ótimas madeiras de lei, ao passo que o reino animal é abundantemente representado pela fauna comum àquela região central.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
DA NOVELA DE RUDYARD KIPLING
STEWART GRANGER ★ WALTER PIDGEON ★ DAVID NIVEN ★ ROBERT NEWTON
"TRÊS GRANDES AMIGOS" (SOLDIERS THREE) DIREÇÃO DE Tay Garnett
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ELA VIVEU TODA UMA VIDA DE AGONIA NAQUELAS TRÁGICAS 12 HORAS!
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
LORETTA YOUNG em "Calúnia" ("CAUSE FOR ALARM!")
BARRY SULLIVAN · BRUCE COWLING
Metro Goldwyn Mayer

Vejam A TERRA DESAPARECER EM MEIO A CICLONES, DILÚVIOS E TERREMOTOS!
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ 2-4-6-8-10
O FIM DO MUNDO
CÔRES PELO TECHNICOLOR
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL · DIREÇÃO DE RUDOLPH MATÉ
Screenplay DE SYDNEY BOEHM
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS "When Worlds Collide"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

EMOCIONANTE! AUDACIOSO! INÉDITO!
RICHARD WIDMARK · DANA ANDREWS · GARY MERRILL
OS HOMENS RÃS (Frogmen)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ AMÉRICA
AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 HS.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Morre um gato na China" — Nova peça de Pedro Bloch, que narra a historia de um homem de bem, casado com uma mulher que não o compreende. Elenco: Procopio, Hamilta Rodrigues e Aquilino Barreiros. A's 16,20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. — A's 16,20 e 22 horas.

GLORIA — "Confusão no rebolado" — Revista de Barreto Pinto, Pinto e Ary Kerner. Elenco: Melba Rodrigues, Rita Dupré, Magnólia, Fernando Borel e outros. — A's 16,20 e 22 horas.

ALVORADA — "Bikini de fio" — Revista de Ney Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — As 16, 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa... até a ultima gota" — fantasia musical de Freire Junior, supervisionada por Valter Pinto. Elenco: Mary Lincoln, Silva Filho, Grande Otelo, Palmeirim, Joana D'Arc, Claudio Neneli e outros — As 16,20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", de Emanuel Robles — Seis inocentes são encarcerados, refens para que se revele o esconderijo de Bolivar. Serão salvos? Serão mortos? Num clima de forte intensidade, decorre a ação dos três atos. Elenco: Graça Melo, Mario Brasini, Lidia Vani, Labanca, Carlos Couto, Gilda Nery, Eduardo Garcez, Mauricio Sherman e outros. — As 16 e 21 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra a tentativa de recuperação do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. As 16 e 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado. Estreará, na proxima quinta-feira, "As pernas da herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Wanda Kosmo e Jorge Doria.

JARDEL — "Revista no escuro" — seleção de quadros de Geysa Boscoli. Elenco: Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, Eva Lanthos e outros. As 16, 20,15 e 22,15 horas.

RIVAL — "O amante motorizado", de Jota Rui, e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças em 1 ato, a primeira, narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimée, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Araçar Oliveira, Georgete Vilas, Roberto Machado, e Messias Cardoso. As 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", — revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lia Lamour, Tulio e Rosita e outros. As 16,20 e 22 horas.

FOLLIES — "Hipocrita" — Uma jovem, doente, quase destroi um lar, pela hipocrisia. Elenco: Bibi Ferreira, Samaritana Santos, Cataldo, Vitoria de Almeida, Hortensia Santos, Rodolfo Arena e outros. As 16, 20,30 e 22,20 horas.

REGINA — "Pinocchio" — peça infantil, de Ody Fraga, empresada por Orcy Bertucci. — Direção, cenario e figurinos de Ricardo Braga. — As 10 horas.

JARDEL — "O casaco encantado" — peça infantil de Lucia Benedetti — Direção de Jacy Campos. — As 10 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

RESISTENCIA HEROICA — (Only the Valiant — Warner) — Filme épico, relatando a resistencia de uma patrulha de Cavalaria do Exercito Americano e um ataque de apaches. Gênero "western". Dirigido por Gordon Douglas. ELENCO: Gregory Pecu, Barbara Payton, Gig Young, Ward Bond, Lon Chaney. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, ROSARIO e VAZ LOBO: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NO. NO. NANETTE (Tea for Two — Warner) — Musical, baseado na peça, "No. No. Nanete", que fez grande sucesso na Broadway. "Hits", de Vincent Youmans, Ira e George Gershwin e Harry Warren, cantados por Doris Day e dançados por Patrice Wymore e Gene Nelson. Em tecnicolor. Dirigido por David Butler. ELENCO: Doris Day, Gordon MacRae, Patrice Wymore, Gene Nelson, Eve Arden. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ICARAI (Niteroi) — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LUZES DA CIDADE — (City Lights — United) — Reapresentação da famosa obra produzida, escrita, dirigida e protagonizada por Charles Chaplin — o gênio impar do cinema. Realizado em 1931 e lançado no Rio pouco depois. ELENCO: Virginia Cherril, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann. Nos cinemas, VITORIA, IPANEMA, IRIS, MARACANÃ, MEM DE SA', S. PEDRO, e CAPITOLIO (Petropolis) — As 14. — 16 — 18 — 2 0e 22 horas.

TRES GRANDES AMIGOS (Soldiers Three) — M. G. M.) — Tropelias de tres soldados aliStados no Exercito Colonial de S. Majestade a Rainha da Inglaterra. A ação se passa na India e o filme foi extraido de uma novela de Kipling. Dirigido por Tay Garnett. ELENCO: Robert Newton, David Niven, Walter Pidgeon, Greta Gynt, Stewart Granger. Nos 3 cines METRO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro Passeio a partir do meio-dia).

UM DIA COM O DIABO (Un Dia con el Diablo — Posa-Films — — Columbia) — Cantinflas, involuntariamente, considerado voluntario, é ferido durante operações belicas e mandado para o paraiso, onde mantem dialogos disparatados com S. Pedro e Satanás. Dirigido por Miguel M. Delgado (fotografia de Figuerôa). ELENCO: Cantinflas, Suzana Cora, Andrés Soler, Miguel Arenas, Rafael Icardo. Nos cinemas: PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK-LOBO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LOUCURAS DE UMA EPOCA Lady Paname — Discina Art Films) — Jouvet protagoniza um filosofo anarquista e Suzy Delair personifica Lady Paname, a celebre cantora do "faurbourg" Saint Martin que apareceu nua para lançar um grande sucesso musical da epoca. Dirigido por Henri Jeanson. ELENCO: Louis Jouvet, Suz Delair, Henri Guisol, Henri Cremieux, Monique Melinand, Jane Marken, Vera Norman. No cinema ART-PALACIO. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARTIRES DA TRAIÇÃO (Target Unknown — Universal) — Semi-documentario sobre ocorrencias verificadas durante a ultima Grande Guerra. O enredo versa sobre violencias praticadas pelos nazistas contra aviadores americanos capturados em "raids" à época da abertura da Segunda Frente. Dirigido por George Sherman. ELENCO: Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor, Gig Young, Joyce Halden, Suzanne Dalbert, Steven Gera, Malu Gatica. No cinema: REX. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VITIMA DO DESTINO (La Rubia Mireya — Sono Film) — Melodrama argentino que conta a historia de uma mulher que amou e sofreu. Dirigido por Manuel Romero. ELENCO: Mecha Ortiz, Fernando Lamas, Elena Lucena, S. Fernandez. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE e VITORIA (Niterói). — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOMENS DE AMANHA (Quando en el Cielo Pasen Listas — Aconcagua-Rio Mar) — Produção argentina. O tema é a infancia desamparada e o realizador é o mesmo de "Eramos seis", uma pelicula argentina baseada no romance da sra. Leandro Dupré e lançada no Rio há tempos. Dirigido por Carlos Borcosque.

ELENCO: Narciso Ibanez, Alda Alberti, Ricardo Passano, José Olarra. Nos cinemas: RIVOLI e MEYER. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FATIMA (Luso Filmes) — Documentario sobre o encerramento do Ano Santo. No mesmo programa, os documentarios "Rumo à vida", "Lourenço Marques" e "Braga". No cinema S. José. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OS FILMES EM 3.ª SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie — Cinephonic-Gaumont-França-Filmes) — Romance de época com ação transcorrida durante a Revolução Francesa. Dirigido por Richard Pottier. ELENCO: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPERIO. As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux, Art Filmes) — Lenda Calabreza de amor, desenvolvida numa atmosfera de pesado fatalismo. "Exteriores" filmados na Calabria. Dirigido por Duilo Coliet. ELENCO: Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Luiza Rossi. No cinema PATHE'. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-6343 — "O comprador de fazendas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-2512 — "Teresa".
GUARANI — 32-5651 — "Inferno nos Tropicos" e "Agricultura e Pecuaria".
IDEAL — 42-1218 — "Resistencia Heroica".
IRIS — 42-0763 — "Luzes da Cidade".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Martires da Traição".
LAPA — 22-2543 — "Uma Mulher Contra o Mundo" e "Agente da Morte".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bucha para Canhão" e "Bonequinha Linda".
BOTAFOGO — "No. No, Nanette".
FLORESTA — 26-6257 — "Pirata das Arabias".
GUANABARA — 26-9339 — "A Princesa do Eldorado".
LEME — 37-6412 — "A Dança do Pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Rainha dos Piratas".
MODELO — 29-1921 — "Escandalos na Riviera".
MODERNO — 542 — "Paixão de Toureiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Resistencia Heroica".
PARA-TODOS — 27-3181 — "Ali Kassen".
PIEDADE — 29-6552 — "Tres segredos".
QUINTINO — 29-8230 — "A Venus Moderna".
RIN-TIN-TIN — 49-3489 — "A Venus da Praia" e "Tania, a Bela Selvagem".
ROULIEN — 49-5621 — "Sedução Tragira" e "Terra de bandidos".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Tarzan e a Mulher Leopardo".
TRINDADE — 49-3939.
VAZ LOBO — 29-9195 — "Aí vem o Barão".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "Vingança de El-Mocho."
PARAISO — 30-1060 — "Larapios" e "Sol da Manhã".
PENHA — 30-1121 — "Amanhecer Fatidico" e "Cilada Fatal".
RAMOS — 30-1074 — "O Rastro da Bruxa Vermelha" e "Sofredo do Tumulo".
ROSARIO — 30-1889 — "No. No, Nanette".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Duelo sangrento" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Mulheres sem Nome".
S. PEDRO — "Resistencia Heroica".

Niterói

EDEN — "Ave do Paraiso".
ICARAI — "Tenção".
IMPERIAL — "Escandalo na Riviera".
ODEON — "Aí vem o barão".
PALACE — "Resistencia heroica".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Cupido valentão".
D. PEDRO — "A marca Rubra".
PETROPOLIS — "Rebeca".

Presentes de Natal!

PREÇOS DE FESTAS!

FESTA DE PREÇOS!

OPALITA
em desenhos modernos
A GRANDE SENSAÇÃO DO MOMENTO
PREÇO DE TODOS 5,80
NOSSO PREÇO ESPECIAL
3,00

GUARDANAPOS
CÔRES FIRMES
UM — PREÇO DE TODOS 4,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
2,50
PANOS DE COPA
CÔRES FIRMES
UM — PREÇO DE TODOS 8.00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
4,50

CRETONE
PARA SOLTEIRO
PREÇO DE TODOS 22,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
16,00

TROPICAL BRILHANTE
Corte de 3 metros
PREÇO DE TODOS 650
NOSSO PREÇO ESPECIAL
420,

CHINTZ
Larg. 1,00
Lindos padrões
PREÇO DE TODOS 24,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
18,00

MATE FIL
Lisos e estampados
PREÇO DE TODOS 14.00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
8,00

LINGERIE
Todas as côres — Larg. 0,90
PREÇO DE TODOS 26,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
18,00

SETIN DUCHESE ESTAMPADO
PREÇO DE TODOS 32,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
20,00

VOIL
Em côres lisas
PREÇO DE TODOS 12,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
8,00

SEDAS E LINHOS
O mais lindo presente
O maior sortimento

SOMBRINHAS
PREÇO DE TODOS 98,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
60,00
GUARDA-CHUVAS
PREÇO DE TODOS 85,00
NOSSO PREÇO ESPECIAL
50,00

ONZE PORTAS em frente à "Light"

A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.192 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O Massacre de Indefesos Prisioneiros de Guerra, Pelos Comunistas, na Coréia, Prova Que Não Há Diferença Entre Nazismo e Comunismo



Aí está a prova gráfica das atrocidades cometidas pelos comunistas, na Coréia. O Departamento de Defesa já divulgou algumas fotos que comprovavam os crimes contra a humanidade praticados por chineses e norte-coreanos. Nenhum, porém, mais impressionante que o revelado agora. Vê-se, acima, uma das valas-comuns em que foram atirados, após fuzilamento, soldados norte-americanos aprisionados e inofensivos civis. Em três cidades coreanas — Taejon, Chonju e Hamhung — os exércitos da ONU descobriram outras valas idênticas. O espetáculo evoca, irresistivelmente, as fossas comuns em que eram lançados os corpos das vítimas do nazismo. (Foto I.N.S.)

Tchecoslováquia

A Estrêla Vermelha

Rudolph Slansky, antigo secretário geral do partido comunista tcheco, posto de que fora alijado há três meses, acaba de ser privado de sua cadeira no Parlamento e de um posto de menor importância que ainda exercia no govêrno, tendo sido prêso sob a acusação de espionagem, conforme declaração do presidente Gottwald ao seu gabinete, em fins de novembro.

Tem havido muitos precedentes, nos satélites da Rússia, do afastamento de líderes comunistas proeminentes, por etapas sucessivas, até a prisão, uma vez que caiam em desgraça. O caso de Slansky, porém, encerra elementos de surprêsa. Há apenas três semanas, o Primeiro Ministro Antonin Zapotocky declarara ao Parlamento tcheco que a reorganização do govêrno se havia completado desde a última reunião do legislativo e que a transferência do sr. Slansky não tinha sido motivada por qualquer consideração política ou divergências com o partido comunista. Ela era o resultado, declarou o Primeiro Ministro, do completo fracasso do Plano Quinquenal tcheco, especialmente no importante setor da mineração do carvão.

Ainda na segunda quinzena de novembro último, "Rude Pravo", o principal órgão comunista de Praga, registrava o aparecimento de uma obra em dois volumes, da autoria de Slansky, a qual era oficialmente recomendada "como excelente compêndio para estudo da história do partido comunista tcheco, que elevaria o nível ideológico de seus leitores".

Talvez o mais importante acontecimento depois que "Rude Pravo" lançou a sua benção sôbre o livro, que agora já deve ter sido apressadamente retirado da circulação e reduzido a pasta química para fabricação de novo papel, foi a chegada a Praga do novo embaixador soviético, sr. Anatoly Lavrentiev, ex-Vice-Ministro do Exterior russo e embaixador soviético em Belgrado, no ano de 1948, ao tempo do rompimento do Marechal Tito com o Cominform, que se supõe tenha trazido instruções sôbre a remoção de Slansky, fundadas em suspeitas ou em algum indício de infidelidade apurado pelo Serviço Secreto soviético.

Rudolph Slansky, agora com 51 anos, é comunista desde a juventude e, como o Presidente Gottwald, passou todo o período da última guerra em Moscou, onde, aliás, foi nomeado secretário geral do partido de seu país, em 1945, quando o Kremlin devolveu aos seus países de origem os homens que preparara para atraiçoá-los.

Há rumores de que existe uma rivalidade pessoal entre Gottwald e Slansky, a que não pode ser estranha a desgraça dêste. Para o povo tcheco, porém, êle era o temido e odiado homem de confiança do Kremlin.

Motivos de um Expurgo

É possível, porém, a se acreditar na palavra do Primeiro Ministro Zapotocky, anterior às presentes acusações de espionagem, que o expurgo de Slansky tenha sido determinado pelas dificuldades econômicas porque vem atravessando o país.

Como se sabe, nos países da órbita soviética, o papel da Tchecoslováquia é produzir equipamento pesado, bens de produção, tais como dínamos, material ferroviário, fábricas, etc., enfim tudo o de que a Rússia necessita para os seus ambiciosos planos de acelerada industrialização.

Três vêzes, depois da guerra, a Rússia elevou suas exigências de material pesado tcheco e, por três vêzes também, o sr. Slansky fêz acelerar o ritmo de produção, na Tchecoslováquia, para atender os pedidos de Moscou. Mas a economia tcheca, enfraquecida com a perda de mercados no ocidente, não tem reagido a contento do Kremlin. Há cêrca de seis meses, Praga anunciava a queda de sua produção agrícola e da de carvão e petróleo, que não atingiam os níveis estabelecidos no Plano Quinquenal.

Ninguém pode saber ao certo as causas de sua desgraça. Mas bem pode ser que o Kremlin tenha decidido que Slansky não estava administrando convenientemente os planos de produção ou que o ressentimento do povo tcheco contra a dureza com que os aplicava estivesse causando uma queda de produtividade.

De qualquer maneira, o líder deixou de ser útil e Moscou, que não tem sentimentalismos, decidiu fazer dêle um exemplo para demonstrar a outros líderes comunistas - e provàvelmente ao próprio Presidente Gottwald — o que lhes pode acontecer quando os seus países deixem de atender às exigências econômicas da Rússia. Lembre-se, por exemplo, que, em junho de 1947, Gottwald aceitou o convite das nações ocidentais para uma reunião sôbre o Plano Marshall. Poucos dias depois, a 9 de junho daquele ano, foi intimado a comparecer a Moscou para uma entrevista pessoal com Stalin, da qual saiu sèriamente abalado, declarando que a Tchecoslováquia nada tinha a ver com o plano "imperialista" de Marshall.

A acusação de espionagem é uma pura obra de ficção moscovita. O Kremlin talvez a tenha inventado para provar ao povo tcheco, desalmadamente explorado por Slansky como administrador do Plano Quinquenal, que êste, muito ao contrário de ser um agente de Moscou, era na realidade um espião e lacaio das potências ocidentais, "inimigo do proletariado".

De qualquer modo, Slansky vai ser devorado pelo monstro que êle mesmo ajudou a criar e da mesma maneira porque outros, antes dêle, foram sacrificados por sua própria ordem.

Pelo menos por enquanto a estrela do Presidente Gottwald continuará a subir. Sobe sempre para uns, nos países por trás da Cortina de Ferro, uma grande estrela, vermelha do sangue dos que são sacrificados. Mas não pode haver dúvida de que os russos não hesitarão em liquidá-lo quando quer que isso convenha aos seus objetivos.

Iugoslávia

Para Evitar a Guerra

Abrindo a segunda assembléia anual da Federação Internacional de Veteranos da Guerra, o Marechal Tito fez, em fins de novembro, uma declaração que contém a última análise iugoslava da situação internacional e da política a ser seguida, para evitar uma terceira guerra mundial.

A principal premissa, para o exame construtivo do problema de impedir uma nova guerra, de conformidade com Tito, é opor-se a qualquer forma de apaziguamento do possível agressor. Declarou: "o agressor potencial deve ser avisado por antecipação de que qualquer agressão ativa não ficará impune".

E' claro que o Marechal Tito tem em mente os próprios problemas da Iugoslávia. Mas refere-se também que é corrente, entre os iugoslavos, recentemente, a dúvida sôbre a posição que eventualmente poderiam tomar certas potências, no caso de uma bem preparada proposta russa de redivisão do mundo em esferas de influência. Existe dúvida, também, sôbre qual seria a posição de certas potências, na eventualidade de uma agressão aberta ou disfarçada contra a Iugoslávia.

O ponto seguinte das recomendações do Marechal Tito foi a advertência de que a propaganda de "paz" dos comunistas deve ser considerada como preparação para a guerra, condicionando a opinião pública mundial contra a futura vítima de agressão. De acôrdo com Tito, os agressores geralmente "preparam a cena dos seus crimes de tal maneira que a origem dêles fica oculta" e então procuram transformar a vítima em agressor, por meio de propaganda maciça. O caso da Coréia já é um exemplo clássico dessa técnica.

O líder iugoslavo adiantou que o perigo de uma nova guerra deve ser visto no imperialismo e não em motivações ideológicas. Nessa altura de sua análise, declarou Tito estar pessoalmente de acôrdo com os analistas ocidentais, que sustentam que é o imperialismo soviético, e não a ideologia comunista, que está ameaçando a paz mundial. Disse o Marechal Tito que a União Soviética não estava animada de motivos ideológicos, na presente crise mundial, e muito menos do desejo de ajudar o povo trabalhador de outros países a melhorar de vida.

O govêrno soviético, afirmou Tito, procura apenas subjugar outros povos, explorá-los economicamente, impor-lhes o seu contrôle. Citou o caso da Austria e acrescentou que, para explorar economicamente a Austria, o exército soviético ocupou e continua ocupando a Hungria e a Rumânia, sob o pretexto de conservar abertas suas linhas de comunicações.

Citou ainda o caso da Alemanha, adiantando que, para explorar economicamente a Alemanha Oriental, o exército russo achou necessário e prudente ocupar a Polônia, agora sob o jugo do pro-cônsul soviético Marechal Rokossovsky.

"Penso que uma das primeiras condições para eliminar os principais fatores de tensão internacional é a retirada de todos os exércitos de ocupação dêsses países e a transferência de todos os problemas nêles existentes para a alçada das Nações Unidas, que lhes pode dar solução definitiva", declarou o sr. Tito.

"O mesmo", acrescentou, "devia ser feito no caso de outros países. E' claro que a principal ameaça à paz emana de aspirações imperialistas e não do desejo de solucionar pacificamente questões controvertidas. O perigo de guerra existirá enquanto houver no mundo povos que não são livres e enquanto persista o desejo de subjugá-los da parte de outros povos".

Enquanto fazia essas declarações a delegação iugoslava às Nações Unidas apresentava, em Paris, uma resolução solicitando à União Soviética e seus satélites restaurarem relações diplomáticas normais com Belgrado e solucionar pacificamente as disputas de fronteiras.

TORRENTE DE VITUPÉRIOS

O assunto foi examinado pela Comissão Política Especial da Assembléia Geral da ONU. Os cinco membros do bloco soviético se opuseram, enquanto o Irã e o Afganistã, países fronteiriços da Rússia, se abstiveram. Uma votação semelhante é de esperar quando o assunto for submetido à Assembléia Geral.

A Comissão aceitou a queixa apresentada pela Iugoslávia sôbre a crescente e coordenada pressão contra o regime de Tito, pela União Soviética, Rumânia, Hungria, Tchecoslováquia, Albânia e Polônia, manifestou a "séria preocupação" que a tensão entre esses estados e a Iugoslávia causa às Nações Unidas e tomou boa nota do desejo iugoslavo de trabalhar pelo afrouxamento dessa tensão, recomendando que os governos nela envolvidos orientem suas relações e solucionem suas divergências dentro do espírito da Carta das Nações Unidas, adaptem suas relações diplomáticas às regras e práticas tradicionais nas relações internacionais, e resolvam suas pendências de fronteiras por meio de comissões mistas ou por outros meios pacíficos à sua escolha.

O tom moderadíssimo da resolução, que não culpa ninguém pelas divergências existentes, não impediu uma troca de rudes palavras entre os representantes iugoslavo e russo.

O sr. A. Sobolev, embaixador russo em Varsóvia e membro da delegação soviética, homem conhecido por sua linguagem polida, foi escolhido para responder às acusações de Belgrado. Uma amostra do seu vocabulário com relação aos iugoslavos: fascistas, mentirosos, vis caluniadores, espiões-mestres, sabotadores, culpados de crimes monstruosos contra a União Soviética, cobradores de bombas atômicas, etc., acusando finalmente o país de se ter transformado em "colônia norte-americana", além de estar dando mostras de um grande "atrevimento" em acusar a União Soviética.

E a essa torrente de vitupérios o sr. Milovan Djilas, ministro do Exterior Iugoslavo, respondeu caracterizando incidentes de fronteira, citando algarismos para mostrar como eles se sucedem de maneira alarmante e aludindo de passagem, como uma evidência de pressão, no recente desaparecimento do líder comunista tcheco Rudolph Slansky, signatario do ataque do Cominform à Iugoslávia, em julho de 1948, e que bem poderia estar mudando de idéias...

Mas o caso Slanky, para o sr. Manuel Truco, representante do Chile que votou pelas acusações iugoslavas ao bloco do Cominform, é apenas uma prova de "canibalismo", prática que hoje se incorporou ao dogma comunista.

Rússia

Perseguição Religiosa

Dois padres ucranianos, recentemente foragidos da Cortina de Ferro e cujos retratos encapuçados foram publicados nos jornais e revistas norte-americanos na semana passada, informam que, na Rússia e nos países sob seu jugo, com a transformação da religião em instrumento da propaganda comunista, rezam assim o Pater Noster: "Pai nosso que estais em Moscou..."

Os padres, que professam o rito católico oriental, fugiram da Rússia com auxilio do movimento de resistência ucraniano, depois de terem escapado a uma sentença de fuzilamento. Declararam eles, em Nova York, na 13.ª convenção anual da Liga Católica Ucraniana, que dos 3.000 sacerdotes católicos que, em 1939, serviam a uma população de 6.000.000 de pessoas, na parte ocidental da Ucrânia, até aquela época território polonês, pelo menos a terça parte está presa ou já foi executada, enquanto os restantes foram deportados ou obrigados a trabalhar em outras profissões.

Dois arcebispos e três bispos, ou seja a totalidade da hierarquia do rito oriental católico na região, foram presos ou fuzilados. Não obstante, declararam os dois fugitivos, os ofícios divinos continuam a ser celebrados clandestinamente, enquanto os guerrilheiros ucranianos do Exército da Insurreição oferecem resistência a cinco divisões russas, nos Montes Cárpatos.

RELIGIAO, ARMA DE PROPAGANDA

Quando a Igreja Católica da Ucrânia foi obrigada, em 1945, a se fundir com a Igreja Ortodoxa, o govêrno russo passou a explorar a religião como meio de propaganda. Stalin, declararam os dois padres, é venerado como um Novo Messias e o seu retrato substituiu, nas igrejas da Rússia e dos satélites, as imagens e ícones.

Inúmeras igrejas foram transformadas em cinemas, estábulos e armazens; aos padres foi dada uma de duas oportunidades: trabalho ou prisão com trabalhos.

Ao mesmo tempo em que se realizava a convenção ucraniana, celebrava-se também em Nova York, na Catedral Armênia de São Gregório, um requiem de luto pelo povo armênio, no qual falou o ministro William O. Douglas, do Supremo Tribunal de Justiça norte-americano, que recentemente, visitando o Irã, esteve na fronteira armênia, onde teve notícias de primeira mão sôbre perseguições que estão ocorrendo naquela república soviética e sôbre a existência de um "forte grupo" anticomunista de resistentes.

O requiem foi realizado como protesto à fixação do dia 29 de novembro como trigésimo aniversário da "libertação" da Armênia" decretada pelo Católico Kevork VI, líder espiritual da Igreja Armênia sovietizada. O grupo dissidente de Nova York comemora esse dia como o da escravização do país, conforme declarou em seu sermão o Rev. Arsen Simeonian, pastor da Catedral Armênia de São Gregório.

Até aí, nada demais. O que é interessante é que o Rev. Torkom Manoogian, Vigário Geral da Diocese da Igreja Armênia dos Estados Unidos, não concordou com o serviço religioso realizado na Catedral de São Gregório que, disse textualmente, lhe parece "arranjado por certas facções políticas que procuram reduzir a Madre Igreja a um instrumento político sob o pretexto de lutar contra o comunismo". Como se vê, Stalin tem os seus agentes em tôda a parte.

Indonésia

Preços Internacionais

Os altos preços de exportação para os produtos indonésios dão sinais de enfraquecimento, é o que informa um recente telegrama de Medan, Sumatra. Nas terras planas, da parte noroeste da ilha, é que se situam a maioria das plantações de borracha, fumo para capeiro de charutos, chá, sisal e oleo de palma, plantações essas que em sua maioria são propriedades de companhias estrangeiras, que as desenvolveram nos últimos cinquenta anos.

A agricultura, alí, é internacional. Companhias norte-americanas produzem 20% da borracha e a plantação denominada Wingfoot, da Goodyear, é considerada uma das maiores do mundo. Interêsses britânicos, holandeses, chineses, noruegueses, belgas e francêses também estão representados na área.

A cidade de Medan, assim, é uma espécie de capital internacional dos plantadores, rivalizando com Kuala-Lumpur, nos Estados Malaios, do outro lado dos Estreitos de Málacca. Medan, fundada há oitenta anos, é hoje uma moderna cidade de 200.000 habitantes e o centro administrativo da nova provincia da Sumatra do Norte.

Os administradores das plantações informam que as quedas de preços dos níveis mais altos em que se situavam, aliada à elevação do custo da mão de obra e dos impostos, estão reduzindo os gordos lucros que auferiam há um ano atrás, na provincia. As cotações da borracha, do sisal e do óleo de palma ainda são boas, mas os preços internacionais já não são suficientes para cobrir o custo de produção do chá e do fumo e os plantadores dessas duas colheitas se defrontam com dificuldades.

Os plantadores de fumo para capas de charutos, por exemplo, terão êste ano um prejuízo estimado em dez milhões de dólares. E pelo menos uma plantação de chá já anunciou sua intenção de encerrar operações, se o govêrno indonésio não revogar um aumento de salários concedido aos trabalhadores. Outras companhias estão em dúvida quanto ao futuro.

A produção de chá e fumo, é, em geral, financiada com os lucros obtidos da borracha e de outras colheitas de companhias que têm diversificadas as suas lavouras.

As autoridades governamentais indonésias, assim como os plantadores, estão preocupados com a possibilidade de uma adicional queda dos preços internacionais, que teria como resultado uma generalizada depressão econômica na área e causaria desemprêgo entre os 600.000 agricultores que vivem nas plantações, criando oportunidades para a propaganda comunista. As companhias plantadoras, porém, atribuem suas dificuldades à elevação do custo da mão de obra.

Os trabalhadores agrícolas dessa região de Sumatra, assim como de tôda a Indonésia, gozam agora da semana de 44 horas e recebem salários e outros benefícios muito superiores aos de antes da guerra, conquistados depois do país ter adquirido administração propria, independente da Holanda. Queixam-se as companhias, também, de que o govêrno indonésio priva-se de 30% das divisas estrangeiras obtidas pela exportação. Em compensação, no novo Estado indonésio já não grassa o mesmo desemprêgo de antigamente.

Turquia

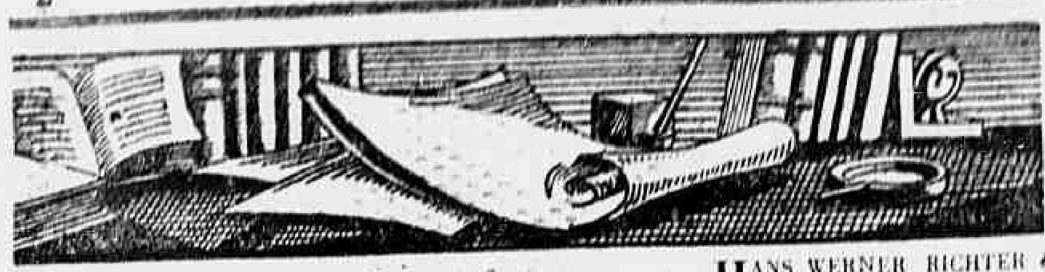
A Ameaça Russa

Nos primeiros dias do corrente mês o govêrno russo enviou a Ancara uma nota advertindo o govêrno turco que não podia "ficar indiferente" se a Turquia aderisse à Aliança do Atlântico Norte. Os Estados Unidos imediatamente denunciaram a nota soviética, como um óbvio esfôrço "para amedrontar um futuro membro da Aliança do Atlântico".

A propósito, declarou o sr. Erkin, embaixador da Turquia nos Estados Unidos, que a política expansionista soviética visa a neutralização de seu país para alcançar a dominação do Mediterrâneo e, embora não mencionando a nota russa, acrescentou que, agora, as relações turco-soviéticas voltaram ao mesmo ponto em que ficaram quando a Rússia pleiteou o direito de ocupar os Dardanelos como resposta ao Tratado de Montreux.

A despeito do fato de ter a Russia assinado a Carta das Nações Unidas, sua política tem sido a de bloquear a Turquia em qualquer oportunidade que lhe surja de obter ajuda externa, como foi o caso em 1948. Relembrou o sr. Erkin que as condições russas para relações pacíficas com a Turquia, estabelecidas em 1945, logo depois da capitulação da Alemanha, incluíam a cessão de uma provincia oriental turca, à margem do Mar Negro, e a região de Khars, próxima à fronteira do Irã, além da permissão para o estabelecimento de fôrças soviéticas nos Estreitos dos Dardanelos.

"Não pode o meu país estar tranquilo", finalizou o embaixador turco, "enquanto certas grandes potencias mantêm centenas de divisões em nossas fronteiras e reivindicam partes de nosso território"



Letras

Conversas Por Avião

Eneida

NÃO sei se existe por êste vasto mundo alguem que não goste de receber cartas; sei, com certeza e por experiência própria, que nós outros brasileiros temos uma bruta preguiça para responder. Ninguem leva a serio, no Brasil, as delicias da correspondência, (o que é inaceitável nesta era de aviões cortando ceus e trazendo mais rapidas as noticias e os pedidos de noticias amigas.

Gostar de receber e de responder cartas é um dos meus mais cultivados hábitos. Com cartas recebidas já viajei o mundo todo, já vivi paquenas tragédias distantes, vivi pequenas tragédias distantes, tomei conhecimento de opiniões, fiz descobertas. Há mesmo certas cartas que são por mim exploradas: leio a primeira vez e deixo-a perto dos meus olhos para reger (ai a exploração) numa hora em que delas precise como de uma ternura. Há certas horas que exigem certas cartas, como certos momentos exigem certas palavras e certos amigos.

NÃO falarei das cartas de homens e mulheres celebres publicadas em volumes. Isso teria um tom pretensioso e poderia aborrecer pessoas que não gostam de citações. Mas falarei assim, depressa, com um ar de quem fala para dentro, muito baixinho, nas cartas de Diderot a Sophie Vollant, em algumas de Maupassant e principalmente nas de Flaubert tôdas do meu gosto pessoal.

Falarei sim, numa vizinha que tive outrora, amando desesperadamente um cavalheiro distante a quem escrevia duas vezes por semana: umas cartas boas, ingênuas, deliciosas, onde a pontuação era brilhantemente substituida pela ternura. Um dia pediu: — Quer fazer um fecho para minha carta de hoje? Sabe, nunca sei como terminar uma carta. Não sei dizer adeus no fim. Você bem que podia fazer umas frases bem bonitas para para eu acabar minhas cartas.

NUNCA achei tola e vazia a ingenuidade humana e jamais deixei de atender o pedido de minha vizinha. Para simplificar organizei uma lista de periodos docissimos, numerados porque deviam ser usados um após o outro, de acordo com o desenvolvimento do amor da apaixonada criatura. E isso não foi muito fácil: tive mesmo que matutar um pouco no assunto pois é dificil improvisar doçuras diante de tantas amarguras da vida. Infelizmente minha vizinha mudou e nunca pude saber o fim daquele amor no qual colaborei ativa e dedicadamente.

TODOS estes comentários surgem agora porque acabo de receber, no mesmo momento, duas cartas que merecem divulgação. O dia é de chuva, sombra, e toda a cidade está de olhos voltados para o Ribeirão das Lajes bendizendo a chuva que neste momento se chama fôrça, luz, Light. O dia também concorre para que estas duas cartas me pareçam importantissimas.

Uma começa assim: Copenhague, isto é mesmo beleza, Copenhague, 5 de novembro. "E mais adiante: "... a cidade é bonita, a gente é boa. Campos planos, casas brancas, vaquinhas mansas. Fiquei impressionado com as cercas dos pastos não serem de arame farpado. Algumas só têm um fio! Depois me disseram que dão choque nas vacas, o que me decepcionou. Mas parece que é um choque tão fraco que nem mata passarinho. O campo é fotografia que todos conhecemos. Mas, pequenina e enfeitada, parece uma cidade brotinho. Toda vez que tomo uma rua estou certo de dar num jardim e nunca me espanto quando encontro um navio no meio da cidade."

A descrição caminha: "Nunca vi tanto barco a vela; as canções de sucesso são as de marinheiros e o rei é tatuado. A cidade tem coisas que ninguem acredita. Queres ver? As mulheres fumam charuto e engraxam os sapatos em engraxate de rua, como qualquer homem. A família real anda de bicicleta. Os grandes edificios têm telhado verde. Bebe-se leite. Repito: bebe-se leite. Os pobrs são mecanizados; pedem esmola de vitrola. E há um uisque chamado "Queen Victoria" que põe a gente de pifa".

Estou vendo o espanto das vaquinhas dinamarquesas diante daquele homem estranho, que analisou atentamente o fio que dá choques; fiquei vendo ruas e jardins que nunca vi, andei pelos canais que são ruas e ri baixinho pensando no meu amigo bebendo leite. No fim desta carta há uma promessa que me alegra: "eu mandarei neve para o teu Natal, nem que seja num cartão".

A segunda diz assim: "Passei uma semana no sertão brabo, quentissimo, triste e desfolhado. Que maravilha! Era a paisagem que eu já esperava. Imagina o quentão da seca do Ceará misturado com o frio triste e seco da Europa. Que bonito casamento dará. Tentarei fazer essa união em pintura pois considero, que essas paisagens são aparentadas. E continua: "O calor aqui é enorme, só falto morrer. O transporte, a comida, o excesso de moscas; tudo me irrita. Sinto falta de multidão, das discussões, da paz perturbada. Preciso de tudo isso para viver".

A carta caminha entre descrições e planos de futuro: 'minhas horas são curtas demais para tanto desejos". E numa ternura: 'Vi que você esteve sofrendo — e eu também sofri — com a morte de nossa amiga. Você esqueceu que ninguem impede a flor de murchar. Penso que os que morrem mudam sem deixar endereço". Mas os planos voltam a tomar conta de tudo: "o que quero é ver bem este Brasil: velhas cidades de Minas Gerais, o R. Grande do Sul, o Amazonas, o interior de vários Estados. Não se trata de colonizar nem de fazer turismo descritivo; é estudar, ver e pintar. Pintar muito". Nessa carta passam mulheres vestidas de "soirée', bebendo cerveja em "boites', e se descobre que gramatica

(Conclui na 4.ª página)

HANS WERNER RICHTER é, com certeza, o escritor mais importante da Alemanha de após-guerra. Nasceu em Bansin, em 1908. Filho de um pescador, dedicou-se ao comércio de livros, e mais tarde tornou-se marinheiro. Em 1927 chegou a Berlim onde entrou para o círculo de Carl von Ossietsky, lutador em prol da liberdade e jornalista destemido, permanecendo nesta cidade até a invasão do nazismo, quando foi a Paris. Voltou, porém, à pátria. Em 1940 ficou sob a vigilância da Gestapo, sendo, em breve, convocado para o exército — e caiu no cativeiro americano. Depois da libertação escreveu o romance "Os Vencidos" (Editora "Desch", Munique) onde decreve magistralmente a decadência do exército alemão e o cativeiro — uma parte do destino alemão ainda não descrito em outros livros. Foi um sucesso mundial estrondoso, traduzido nos U.S.A., na Inglaterra, França, Holanda e Noruega. Enquanto escrevemos estas linhas, preparam-se edições suecas e japonesas. Foi um sucesso desconhecido, desde a publicação de "No Oeste não há Novidade" de Remarque. Na Alemanha, o poeta recebe o importante "Prêmio Fontane" da cidade de Berlim, para a sua obra de estréia. Richter segue o seu caminho: editou a revista "O Brado"; fundou o grupo literário "47" de onde é o centro e o lider intelectual. Vive atualmente em Munique, onde exerce, como escritor, atividade viva e única.

Ultimamente me chegou da Alemanha seu último romance "Êles cairam da Mão de Deus", (Editora "Desch", Munique) um livro de setecentas páginas que bem ultrapassará o sucesso de "Os Vencidos" — pois desta vez nos achamos — sem exagêro — diante de uma das obras mais poderosas e mais emocionantes da Europa atual. E' um livro genial, cheio de homens e também de humanidade, onde o autor focaliza um dos assuntos mais comoventes da época — o drama dos homens esmagados pelas ideologias, caidos entre as mãos das grandes potências — que foram destruidos por êste antagonismo.

ELES CAIRAM DA MÃO DE DEUS

Stefan Bacin

O LIVRO começa na noite de 1.º de setembro, em tôdas as partes do mundo. O primeiro capítulo, onde os vultos aparecem como em caleidoscópio, já é uma obra prima, como raramente se tem encontrado. O poeta, e com êle a vida, sacudiu êste mosaico de homens, espalhando-o através do globo terrestre para fazê-lo emergir — sempre de novo, em outros lugares, em outros tempos. Quebram, são destruidos. Deixam de ser homens, para tornarem-se símbolos, com os quais as potências brincam num jôgo de xadrez incrivel e medonho.

Quais são as personagens do livro? Aí temos Alexandre Lewoll, da Estônia, capitão do exército estoniano. E Hanka Sretzky, de Cracóvia, estudante de química, e Slomon Galperin, aprendiz de sapateiro, judeu. Francisco Gerdalles é de Barcelona — capitão do exército republicano, internado em França. Kostja Wagow, de Leningrado, é aviador de caça, russo. Karl Krause é telhador alemão. Há centenas de outros vultos, é impossivel apresentá-los todos, por falta de espaço. Tudo acontece entre 1939 e 1950 e o autor interrogou a centenas de pessoas de tôdas as nações e de tôdas as direções políticas, em companhia do jornalista Claus Hardt, num campo, na Alemanha. Por isso o livro é pavorosamente maravilhoso, assustador e advertidor ao mesmo tempo — pois um verdadeiro artista exerce aqui o seu oficio como poucos seriam capazes de realizá-lo. Camponeses e moças da rua, "partisanos" e marinheiros, cozinheiros e artifices atravessam estas páginas, em tôdas as estradas do mundo: no Norte da Africa, na Estônia, Califórnia, Indochina, França, Itália, Austria, — e tudo desemboca num campo, na Alemanha, com o sonho de alcançar a América — e achar, finalmente, a tranquilidade. Só o sossego. Destaquemos, porém, dois destinos, para provar plásticamente o que quase não se pode dizer numa crítica. São sòmente dois entre centenas.

O capitão Lewoll é oficial estoniano. Por ocasião da ocupação da Estônia os russos o meteram no exército vermelho, depois foi condenado à morte. Escapa. Entra no Corpo de Voluntários alemães do exército estoniano; luta contra a Rússia; passa para os americanos — chega ao campo como "sem pátria", ao lado do aviador soviético Wagow, que passou do cativeiro alemão para o exército do general Wlassow (anti-soviético); escapou do cativeiro matando um policial militar americano, quando o querem entregar aos soviéticos, como oficial de Wlassow. Entra, depois, na Legião Estrangeira e vai para a Indochina, onde luta contra o Vietmin, ombro a ombro com o antigo membro da SS Henry Sturm, do Luxemburgo! E ambos pararam no campo dos sem pátria — na Alemanha — o antigo comunista, o antigo soldado da SS! Encontraram alí o egípcio Raumier, o iugoslavo André Michalowicz, cada um açoitado pelo destino, esmagado pelas rodas das ideologias. Herois se tornam assassinos, lutadores se transformam em contrabandistas: homens esquecem a mulher e os filhos; tudo está em desordem.

Esta gente, que tinha pátria e família, torna-se simplesmente "gentalha" — todos passam pelo campo que o telhador Krause alcatroa, sempre firmemente convencido de que a vassoura de alcatrão passa a ultima vez pelo telhado.

O capitão Lewoll diz numa ocasião: "Escolhemos sempre o menor dos males e terminamos no maior. E o caminho do nosso tempo". Debaixo destas palavras esconde-se, tôda a miséria da nossa época. E o oficial russo Wagow pensa que "não pode voltar pa-

(Conclui na 4.ª página)

Atualidade da "Dama"

Roberto Brandão

A PRIMEIRA observação que nos sugere a reedição atual da "Dama das Camelias" dada pelo Teatro Brasileiro de Comedia no nosso Municipal é a de sua atualidade. Atualidade do tema e do seu tratamento dramático.

Claro que muitos dos elementos circunstanciais que entram na sua composição se mostram hoje visivelmente ultrapassados e postos fora de tempo pela modificação das condições sociais sôbre as quais se desenvolve a terna tessitura da criação romântica de Dumas Filho. O complexo de preconceitos morais que formam parte principal do obstáculo levantado à felicidade dos amantes e dá assim pretexto central à intriga que constitui a motivação episódica de tôda a história — é um exemplo de tais superações que o tempo e as novas condições trouxeram. A moléstia mesma, que afêta a heroina e completa os dados conclusivos de tal motivação, é outra das realidades da peça que a realidade da vida ora reviu e reformou.

A verdade, porém, é que tais extemporaneidades que a peça hoje apresenta literalmente, não passam mesmo, como acima os chamei, de elementos circunstancias, meros dados que entraram na sua composição num papel de apenas adjuntos da matéria substantiva de que é feita. De fato, o conflito e, portanto, a substância do drama, permanece possivel, se não intacta, se lhe abstrairmos tais adjuntos, tanto o que resulta do obstáculo moral, quanto o que decorre da moléstia física. Porque se hoje não mais se levam em tanta conta os preconceitos sociais, que soã a moeda corrente, na longa fala do pai Duval, no terceiro ato — a verdade é que, em seu lugar, outros tantos, ainda em curso, dariam perfeita motivação e atualidade ao drama que dali deriva. E se a tísica, hoje, constitui um capitulo relativamente fácil da terapêutica — não faltariam ainda males, se não tão românticos, ao menos igualmente incuráveis à escolha de um autor de hoje.

Muito mais ultrapassado, por exemplo, como realidade social e até como realidade humana — sem contar outra realidade, muito mais importante para uma peça de teatro, que é a realidade dramática — é o conflito que dá motivação, digamos, aos "Espectros" de Ibsen. E a verdade é que ninguém se lembra de acusar de tal superação temporal o sombrio nórdico, enquanto se tornou lugar-comum critico dita acusação ao doce meridional, filho do velho Dumas. Acusação tão injusta aqui e apressada como ali a absolvição.

DE RESTO, se fossemos esmiuçar extemporaneidades circunstancias no repertório universal de teatro, que de exemplos sem conta não se iriam apontar nos gregos, em Shakespeare, em todos, de qualquer época, até nos modernos, em Pirandelo, em Shaw, em O'Neill!

Porque a verdade é que o que faz a obra de teatro, como a de arte em geral, não é o circunstancial, mas o essencial, o substantivo e nunca o adjunto. E o substantivo não envelhece na "Dama das Camélias".

Pode ter envelhecido tudo mais, inclusive o propósito, a intenção do autor, que pretendeu ter feito uma peça revolucionária, lançando talvez uma revolução moral, e que hoje resta apenas uma peça, ponto. Mas não é de intenções nem de morais que vive o teatro e sobrevive, e, como o teatro, tôdas as formas e categorias de arte. Vive de criação, independente de intenções, independente de morais ou revoluções. Se a obra em si mesma contém alguma criação — quero dizer alguma coisa na qual as criaturas contemporâneas ou vindouras se contemplem e reconheçam substancialmente, seja no plano lunear, seja no do mergulho — então possui os elementos para viver e as condições para sobreviver.

E' o que acontece com esta amena "Dame aux Camelias", que se hoje não mais resta como peça revolucionária, como revolução moral, ao gôsto da intenção do autor — resta como peça apenas, que, em teatro, é a melhor, direi mesmo a única forma de restar.

DE RESTO, é onde mais e melhor resta este multiple tema da *Dama* do filho do velho Dumas: no teatro. Por força da natureza mesmo do gênero, cuja fatura é a da narrativa direta, os personagens falando, tanto quanto possivel por si mesmos, a sua própria linguagem. Daí esse despojamento inerente ao gênero, a oportunidade de salvar a peça, mais que o romance, das demasias proprias das contingências de escola, que o romantismo criou e morreram com ele.

Por isso a peça assegurou à *Dama* sua sobrevivência. O genero a salvou das contingências da escola. Porque, na verdade — com tôdas as suas tiradas de frequente retórica, — aí temos, em substância, uma peça de teatro de tão bons predicados estruturais, que lhe asseguram resistência a todos os desvios e equivocos a que a têm submetido intérpretes, diretores e criticos. Entre os quais não é dos menores êsse da critica que a vem dando, de muito, por obra sem atualidade, nem categoria. O que não é, nem uma nem outra coisas, verdadeiro.

A Poesia é de Ordinário Tensa, Comumente (Nem Sempre) Ambigua

COM Péricles Eugênio da Silva Ramos começamos a divulgar depoimentos de poetas e críticos paulistas a propósito da controvérsia Sérgio Buarque de Holanda-Euryalo Cannabrava sôbre a natureza da linguagem poética e a possibilidade de aplicação de critérios concretos para definir e estudar o fenômeno poético.

O escritor paulista localiza o ponto capital da disputa no caso da ambiguidade da linguagem poética, essencial no modo de ver de Cannabrava, não necessária para Sérgio Buarque. "A poesia é de ordinário tensa (...), commumente obliqua ou ambigua (...), não se segue daí que todos os textos poéticos sejam multivocos ou ambiguos". E depois de citar exemplos de poemas em que não há multivocidade, Péricles Eugênio conclui por dizer que participa da opinião de Sérgio Buarque de Holanda, embora não deixe de apreciar o ardor com que Euryalo Cannabrava defende a sua tese.

Péricles Eugênio da Silva Ramos toma posição ao lado de Sérgio Buarque, apreciando embora o ardor de Euryalo Cannabrava

Eis o depoimento do poeta paulista:

DEPOIMENTO DE PERICLES EUGÊNIO DA SILVA RAMOS

"Conheço a conferência do sr. Euryalo Cannabrava, pronunciada aqui em São Paulo há dois ou três anos e publicada pela Revista Brasileira de Poesia. Acompanhei ainda, na medida do possivel, o debate entre os srs. Cannabrava e Sérgio Buarque de Holanda, bem como os pronunciamentos de criticos e poetas sôbre êsse debate, no DIARIO CARIOCA. Se bem compreendi o ponto capital da discussão, cifra-se êle em que os textos poéticos são encarados como multivocos pelo sr. Cannabrava, enquanto o sr. Sérgio Buarque, não negando essa multivocidade, para boa parte da poesia até agora escrita, recusa-se a tomá-la como essencial, isto é, admite a existência de poesia não multívoca, ou, noutros termos, não ambigua, não obliqua.

O que sejam ambiguidade ou obliquidade já foi definido exuberantemente no livro hoje clássico de William Empson, "Seven Types of Ambiguity", ou no menos famoso de Tillyard: "Poetry Direct and Oblique". Quanto à multivocidade, o sr. Cannabrava exemplifica com o verso de Dante: "O amor que move o sol e as outras estrêlas", no qual o vocábulo amor não tem (ou não tem apenas) o sentido literal, mas vários outros, entre os quais será possivel incluir até a lei da gravitação.

Também eu acredito que frequentemente os textos poéticos são obliquos ou multivocos, e isso, quando por outras razões não seja, em virtude daquela parcimônia viva da poesia, já assinalada, como fixa Stanley Edgard Hyman, pelo tratadista de "Sôbre o Estilo" no terceiro ou quarto século antes de Cristo. As palavras em poesia adquirem tensão, "como feras que se armam para o bote", dizia Demétrio.

Em virtude dessa tensão, sucede amiúde que ao lado do sentido explicito os poemas ou versos encerram um outro, implicito porém às vêzes enigmático. Se tomarmos um epigrama como o 58, livro 4, de Marcial, "In Gallam", veremos que o sentido explicito é bem chocho; tôda a graça está implicita, como que a ser deduzida das palavras:

"In tenebris luges amissum, Gal-
[la, maritum;
Nam plorare pudet te, puto,
[Galla, virum", ou seja:
"Tu te escondes para chorar, ó
[Galla, teu marido perdido;
pois tens vergonha, eu penso, de
[chorar um homem".

O que não está dito, mas apenas

(Conclui na 4.ª página)

Amado e Nazim no Paraiso Soviético



Jorge Amado

JORGE Amado, em alguma parte da Europa Oriental, encontrou Nazim Hikmet e lhe deu notícia do êxito dos seus poemas no Brasil, mostrando-lhe traduções publicadas na *Para Todos* e na *Tribuna Popular*. E levou Nazim a sua casa para provar a comida brasileira. Nazim provou e ficou encantado. Disse que feijão com arroz parecia comida turca'

Os dois escritores, o brasileiro e o turco, anunciam que passarão juntos em Moscou o Ano Bom. Depois, Jorge Amado irá à China e passará quinze dias na Coréia e, ao voltar, escreverá um livro sôbre a viagem.

Passado e Futuro de José Olympio

HÁ VINTE ANOS que José Olimpio é editor. A data foi comemorada por seus amigos paulistas, que lhe ofereceram um jantar. No Rio, escritores, editores e livreiros preparam-lhe outra festa.

Esses vinte anos, porém, estão longe de encerrar as atividades do editor que, sobretudo de 30 a 40, revelou ao país ou divulgou a maioria dos escritores que dominam hoje nossa vida intelectual. Começando como o editor dos novos, a casa de José Olímpio é, atualmente, a dos consagrados, o que testemunha a intuição e o senso que orientaram a sua aventura editorial pois esses consagrados de agora são precisamente os novos que ontem descobriu ou encampou.

As obras de ficção, os ensaios, estudos e monografias históricas que publicou vão ser agora selecionadas em coleções de vinte volumes cada uma. Teremos num grupo os vinte melhores livros de ficção surgidos sob a rubrica José Olímpio. Os ensaios formarão outra coleção e as biografias, uma terceira. Entre os vinte da ficção serão selecionados José Américo, Plinio Salgado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Amando Fontes, Jorge Amado, Raquel de Queiroz, Otávio de Faria, Marques Rebello, Lúcio Cardoso, Cornélio Pena, Luis Jardim.

Além dessas coleções, José Olimpio programou para 1952 o lançamento ou a reedição de alguns livros importantes. Teremos a sétima edição da *Casa Grande e Senzala*, a quarta edição (terceira da casa) da *História da Literatura Brasileira*, de Silvio Romero, a segunda edição da *História da Literatura Brasileira*, de José Verissimo, obra hoje rara, a segunda edição refundida e ampliada do *Romance Brasileiro*, do Olivio Montenegro.

Os lançamentos são, na coleção *Documentos Brasileiros*, a biografia de Pedro I em três volumes, de Otávio Tarquinio de Souza; a *História Politica e Administrativa do Brasil*, de Rodolfo Garcia; e a *Vida de Lima Barreto*, de Francisco de Assis Barbosa.

O livro de poesias de Carlos Drummond de Andrade, a ser editado em 1952, chama-se *Claro enigma*.

DE TODA PARTE

O Limbo de Marcel Proust

ANDRE' MAUROIS dedicou três dias e três noites à leitura de *Jean Santeuil*, a obra inédita de Marcel Proust. "Trata-se — escreve — de um esbôço, uma tentativa para encontrar o caminho de um romance, os balbucios de um gênio que se procura. Mas o admirável é que tudo esteja já aí: o gosto das metáforas novas, tomadas de empréstimo à vida cotidiana; a procura do natural e a certeza de que somente na simplicidade o escritor encontra a beleza; a adoração da natureza e a idéia de que o dever do artista não é descrever como realista, mas procurar 'sob as aparências o que elas escondem...'". Prossegue na enumeração, para afirmar: "Uma parte do gênio proustiano, no tempo dêsse esbôço, está ainda no limbo, esperando a redenção para uma arte mais acabada. Essas folhas parecem ter sido escritas, aproximadamente, entre 1896 e 1903. Proust não traduzira ainda Ruskin e mede-se, pela distância entre o estilo de *Jean Santeuil* e o da *A la recherche*, o que deveu Marcel à *Bible d'Amiens*. A pintura e a música desempenham um papel infinitamente menor. As longas metáforas acariciantes não atingiram sua perfeição. O estilo fica mais próximo do de Flaubert. A transposição apenas começou. *Jean Santeuil* é mais diretamente autobiográfico. O pai e a mãe do herói assemelham-se mais às personagens reais, reveladas por suas cartas, do que a mãe de *A la recherche*, sublimada pela morte. A classe de filosofia do Condorcet, a Escola das Ciências Politicas, as audiências do processo de Dreyfus em revisão na Côrte de Cassação não foram ainda transformadas em "alguma coisa de rico e estranho". Sodoma e Gomorra são deixadas inteiramente na sombra, e não podia ser de outro modo enquanto vivos [illegible] os pais do autor. Sobretudo Proust não encontrou seu verdadeiro assunto que será o romance do romance, a passagem do tempo perdido ao tempo reencontrado"



André Maurois

Poesia Extraída de Uma Prosa de Bandeira



Manuel Bandeira

MANUEL BANDEIRA já extraiu um poema de um trecho de prosa de Augusto Frederico Schmidt. Coube agora ao jovem poeta Thiago de Melo isolar, no último capitulo do *Itinerário de Pasárgada*, memórias e confissões literárias que Bandeira vem publicando no *Jornal de Letras*, um poema — uma quadra com três decassilabos perfeitos *morrendo num hexassilabo*. Ei-lo:

Venus luzia sôbre nós tão grande,
tão intensa, tão bela, que che-
[gava
a parecer escandalosa e dava
vontade de morrer.

Thiago comunicou o achado ao poeta.

— Leia — disse Bandeira, do outro lado do telefone.

E, depois de ouvir:

— Gostei disso.

Inscrições Para o Prêmio Fábio Prado

ENCERRA-SE no dia 15 de janeiro o prazo para inscrição de concorrentes ao Prêmio Fábio Prado, concedido ao melhor livro de autor estreante ou inédito. Os dois concursos deste ano serão para os seguintes gêneros: romance e novela; teatro e contos. Os premiados num e noutro desses concursos receberão de prêmio vinte e cinco mil cruzeiros. A comissão de julgamento é composta de três membros, nomeados após o encerramento das inscrições.

Os concorrentes devem remeter para a Sociedade Paulista de Escritores três volumes do livro de estréia ou o original do trabalho inédito, em três vias datilografadas, umas e outras autenticadas. E' necessário, ainda, enviar uma carta à Sociedade, anunciando o propósito de concorrer ao Prêmio, que deverá ser julgado até o dia 30 de abril. Endereço: rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1.022.

Cinquentenário de Luís Jardim

LUIZ JARDIM chegou ontem, sabado, aos cinquenta anos de idade. Desenhista e escritor, afirmou-se ele como um dos valores mais significativos da sua geração. Os contos de "Maria Perigosa", o romance "As confissões do meu tio Gonzaga" e duas peças de teatro inéditas ainda, — além do notabilissimo "Boi aruá", livro de contos infantís — marcam sua posição caracteristica na literatura nacional: homem do norte, ligado aos temas e à maneira de sentir da sua gente, distanciou-se ele, porém, pela maneira de encarar e resolver o problema artístico, da corrente dos romancistas do Nordeste, seus companheiros de geração. Deve-se acentuar que, no seu cinquentenário, Luiz Jardim é um escritor cheio de planos, em pleno viço, capaz de trazer uma contribuição ainda mais notável à nossa literatura

e Artes



ROMANTISMO MUSICAL

Luis Cosme

O ROMANTISMO existe e existiu sempre, desde os períodos trovadorescos até os nossos dias, porque em todas as épocas houve lirismo e êle foi sempre expresso sob sua forma caracteristica e emocional; no entanto, foi no princípio do século XIX que êle teve o seu apogeu, depois da revolução francêsa.

Mesmo no período imitativo a-capella, de tendencia construtiva, aperfeiçoou-se clássicamente a forma severa da missa, de modo que também se podem qualificar de românticas as formas menos rigorosas do moteto, do madrigal e da canção.

Literatos, poetas e musicos sentiram a necessidade de expandir seus estados d'alma; a música tornou-se, então, instrumento da literatura, sua finalidade era descrever e transmitir emoções.

Surgiram grandes mestres e com eles grandes obras mas, todas elas pura e estritamente emocionais: a "Apassionata" de Beethoven; "Quadros de uma exposição' de Mussorgsqui; os dois cadernos de Prelúdios de Debussy e outras inumeras obras de inestimável valor.

Na música romântica as variações temáticas e interpretativas não tinham como no classicismo as intenções musicais e sim a de caracterizar e apresentar os diferentes estados psicológicos. Beethoven, na sua fase romântica, chegou mesmo a usar as expressões: "principio contrariante" e "principio implorante" na denominação de dois temas do Allegro da Sonata.

Os compositores alemães cedo compreenderam a grandeza egoistica da solução wagneriana e procuraram fugir à sua influência, entre eles Johans Brahms, talvez o mais germânico de todos os gênios musicais da Alemanha. Brahms fundiu em suas composições toda a severidade da música germânica já encontrada em Bach e mesmo



em Beethoven, criando uma serie de obras essencialmente alemãs, pelos caractéres severos e pesados, provocando assim um quase total afastamento da Alemanha do convivio musical do mundo.

Tão exclusivamente germânica se tem manifestado a musica alemã do fim do século XIX até nós, que se tornou quase que inteiramente incompreendida para os outros povos. Apesar da civilização crescente que se processou ininterruptamente até a guerra de 1939 e embora em seus concertos internos executassem obras de todos os compositores internacionais. Posteriormente a Brahms, excentuando-se Ricardo Strauss que chegou à celebridade e Schoenberg, (pela inovação da sua escola), os músicos da Alemanha são conhecidos do mundo quase que somente através da literatura.

EMBORA as melodias para canto e piano constituam a parte mais importante e mais caracteristica do gênio de Schubert, é na sua música instrumental de câmara que encontramos algumas das mais belas obras da música de todos os tempos, com os quartetos de corda e os dois quintetos.

Considera-se êsse genial criador um classico dentro do romantismo, pela facilidade e largueza com que tratou as grandes formas da música pura. Mas a verdade é não ter sido a perfeição formal a sua principal condição. Vê-se nitidamente em Schubert a tendência harmônica dos românticos, podendo-se acrescentar que ela se encontra nele muito marcada.

Ao ouvirmos a música de Schubert, verificamos que, para êle, as emoções são o próprio tema, o que nos faz lembrar o conceito romântico do século XIX, isto é, que a completa personalidade de um compositor se pode refletir através de suas composições. Liszt se refere a Schubert como *"le musicien le plus poète que fut jamais"*, porque a sua música transmite a qualidade subjetiva e introspectiva que se encontra na poesia lírica.

E' inegável que o fenômeno harmônico-melódico seja observado não somente nos seus "lieder" como também abundantemente em suas obras instrumentais, como meio de construção, acusando os temas a personalidade do compositor com a revelação imediata de sua maneira caracteristica. Embora a sua melhor e mais completa música seja a que se encontra nos seus "lieder", nas sinfonias ou quintetos as melodias cantam como se fossem canções.

NÃO obstante ter Roberto Schumann escrito que havia tentado fortalecer-se a requintar-se através da música de Bach, e embora reflita sua obra um tanto da harmonia polifônica dêste mestre, ainda assim, dentro do temperamento romântico que o caracterizava, foi êle, na essência, a verdadeira antítese do grande clássico. A obra de Bach reflete ordem e precisão; em Schumann encontra-se a liberdade com que se deliciavam os românticos. Foi o periodo byroniano em que o artista primava por "epater les bourgeois" ao mesmo tempo que escrevia para essa classe. Foi o período artístico em que a forma se sujeitava ao sentimento ou expressão e em que a nota lírica predominava em tôdas as manifestações de arte.

Enquanto que o clássicismo representa a força e a emoção concentradas, o romântismo é exatamente a expansão dos estados emocionais.

Vida Literária

A ADVOGADA Rosita de Sousa vai entrar com uma ação judiciária contra o conhecido produtor de rádio Almirante, por ter este publicado com o seu nome (dele) e sem autorização dos interessados, um volume de historias, lançadas em um programa de rádio pelo mesmo Almirante. A advogada já conta com diversas procurações.

Logo que saiu o livro de Almirante (?) em questão ("Incrivel, Fantástico, Maravilhoso") comentamos nesta seção o problema de seus direitos autorais.

*

OS *CADERNOS CULTURA* devem ser lançados ainda êste ano. Essa iniciativa feliz do Ministério de Educação, ao lado da revista "Cultura" vem constituir um verdadeiro e eficaz apoio dos poderes públicos, não aos intelectuais, à intelectualidade brasileira.

Os "Cadernos" imprimem atualmente ensaios e monografias de Luiz Cosme, Otavio de Faria, Santa Rosa, Vinicius de Morais, João Cabral de Melo, Carlos Drumond de Andrade, Paulo Ronai, Clarice Lispector, Antonio Cândido, traduções de Kleist, de Archibald Mc Leish, T. S. Eliot, St. John Perse, etc.

Simeão Leal, além de conservar as finalidades técnicas do Serviço de Documentação, soube ampliar com inteligencia e bom gosto o setor que dirige, reaproximando os intelectuais e a cultura brasileira do Ministério de Educação.

*

CAUSOU extranheza nos circulos proustianos um artigo de Augusto Frederico Schmidt, no "Correio da Manhã", em que o poeta, membro do "Proust Club", ao citar personagens do autor da "Recherche", referiu-se a Charlus e Palamede — que são uma única pessoa. Erros como êsse depõem muito mal contra quem os faz entre os cultores de Marcel Proust.

*

O POETA Vinicius de Morais, crítico de cinema de um vespertino, a propósito da reprise do filme "Luzes da Cidade", manifesta a sua convicção de que se trata do maior filme de todos os tempos, realizado pelo maior ator de todos os tempos.

*

JORGE DE LIMA recebeu o "Prêmio Nacional de Poesia", distribuido pelo Clube de Poesia de São Paulo, ao maior livro de poesia de 1950. O prêmio, apesar do nome pomposo, é apenas um pergaminho. O autor ainda arca com despesas de viagem e hospedagem para recebê-lo.

*

A LIVRARIA José Olimpio encomendou ao crítico Alvaro Lins que transformasse em livro a tese de concurso "A técnica do romance em Marcel Proust".

*

NO EXAME escrito à cadeira de Literatura do Colégio Pedro II de que participam os escritores Alvaro Lins, Celso Cunha, Afrânio Coutinho e Vieira Souto, o ponto sorteado para dissertação foi vida e obra de Tolstoi.



DOIS POEMAS EM PROSA

Anibal M. Machado

EM VEZ DE...

Ela disse, mostrando-me aos outros, que o esperado era bem diferente do que tinha aparecido...
Que me concebera enquanto suas mãos bordavam.
Que entre flôres e anjos do linho, tecera, sem querer, a figura sonhada.
Disse, mais, que muito antes do primeiro grito já o silêncio corria por minha conta.
Que em seu ventre eu era um núcleo de claridade.
Que em tôda a paisagem se lia a anunciação do nascituro.
Que atrás da colina uma fonte só faltava dizer o meu nome.
Mas que em vez do esperado, nascera eu.
Viu-se então que eu era o OUTRO.
E todos choraram na decepção do primeiro instante...
(...deslocamento de astro no signo do zodiaco... coisas do vento... confusão da entrega...)

Iniciativas

Faça o que lhe digo. Solte primeiro uma borboleta.
Se não amanhecer depressa, solte outras de côres diferentes.
De vez em quando faça partir um barco. Veja aonde vai. Se fôr dificil, suprima o mar e lance uma planicie.
Mande um esbôço de rochedo, o resto de uma floresta.
Jogue as iniciais do lenço. Faça descer algumas ilhas.
Mande a fotografia do lugar, com as curvas capitais e a copia dos seios.
Atire um planisfério. Um zodiaco. Uma fachada de igreja. E os livros fundamentais.
Sirva-se do vento, se êle estiver de acôrdo.
...Eles estão perdidos! Mas nem tudo o que fizeram está perdido.
Separe o que se pode aproveitar e mande. Sobretudo as formas em que se cristalizou o sonho de alguns.
Faça a relação dos encontros, se possivel. E o horário dos ventos.
Mande uma manhã na íntegra.
Deixe descer a caixa de música com o barulho dos canaviais e o apito da locomotiva.
Veja se consegue o mapa dos caminhos.
Mande o resumo dos melhores momentos. As amostras de uma nova gente.
E, com urgência, o projeto de uma nova cidade!

MISTÉRIO DA CAIXINHA DE MÚSICA

Augusto Mayer

NA tampa da caixinha de música, a imagem que ainda vejo: a beira do lago liso, onde o fundo de altas árvores se reflete, um vulto claro e esbelto de mulher. A pobre, a triste e ácida musiquinha punha estranhas ressonâncias na sala; o crepusculo apagava lentamente o meu desenho.

Estudava pintura então com o velho João Riedel, e neste momento, se me debruço um pouco para dentro de mim mesmo, vejo-o de tal modo vivo, a entrar-me pelos olhos, que não sei onde meter o calendário e as águas passadas. Baste agora dizer que estudava pintura e andava a copiar aquela paisagem da tampa da caixinha de musica, para mim, toda impregnada de mistério. O crepusculo apagava lentamente o meu desenho...

Naveguei muitas vezes no lago da paisagem estampada na caixinha de música: era o lado de lá das coisas... Profunda a sombra das margens, negra, indevassável. A barca andava e não andava naquele remanso fora do tempo. Era talvez como no poema de Samain:

La rame tombe et se relève,
Ma barque glisse dans le rêve,
Ma barque glisse dans le ciel
Sur le lac immatériel...

Mais tarde, já entrado em anos e desenganos, julguei reconhecer tudo aquilo, por imprevista associação, em mediocres reproduções de Watteau e no "Clair de lune" de Verlaine e Debussy; mas imagem visual, verso e acorde pareciam-me traduções infieis e um tanto convencionais do "mistério da caixinha de música". Depois de revirar por todos os lados aquelas impressões ao mesmo tempo tão vagas e tão vivas, verifiquei mais uma vez a impureza fundamental das *emoções de arte*, o império de um sentimento elementar turvando a transparência da poesia. O que eu sentia realmente era o gôsto nostalgico de um momento irrecuperável da minha adolescência, a um canto da sala, na velha casa da praça da Matriz. O tradutor visual dos sentimentos que existe em todos nós, mostrava-me o efeito da luz no assoalho, coado pelas cortinas, e o retângulo quadriculado e mais claro da vidraça; brilhava um reflexo no espêlho e abria-se na parede outro espelho, improvisado no vidro de um quadro. Mas a tentativa de reconstituir o ambiente com o auxilio da memoria visual e auditiva (ouvia ainda a pobre, a triste e ácida musiquinha...) também não passava de uma interpretação fragmentaria daquele momento único, perdido para sempre, irreversivel e inatingivel em sua mais profunda magia.

SE no plano subjetivo e sentimental pareciam-me traduções infieis do "mistério da caixinha de música" as reproduções de Watteau e o "Clair de lune" de Verlaine e Debussy, é que, bem ou mal, vivemos interpretando a nosso modo, com o arbitrio e as limitações da experiencia, a obra de arte em que julgamos reconhecer-nos, como num espelho. Somos escravos de uma paisagem interior:

Vort âme est un paysage choisi...

Que seria da arte, em geral, sem esta cabracega de reflexos e contradança de ilusões? Sem a confusão fecunda e original entre vida vivida e imaginada? Que seria dos poetas se êles sofressem e criassem apenas para maior glória dos criticos literários e dos cursos de literatura?

E pouco importa se a análise rigorosa do poema, desmanchada a sua fina textura pelos dedos secos de Aristarco, mais uma vez comprovar a inconsistência e a puerilidade das nossas reações sentimentais diante da obra desmontada e reconstruida em sua legitima perspectiva literária. No caso do "Clair de lune", por exemplo: tres vezes quatro decassilabos franceses, com acento obrigatório na quarta e por conseguinte a composição do verso e mutra a hexassilabos, sendo sempre agudo o corte na pausa; alternancia clássica da rima em grave e aguda, mas com o apoio insistente de rimas internas e aliterações, o que dá ao poema a sua caracteristica fundamental de musicalidade e quebra da sobriedade rigorista parnasiana (veja-se a tração de Anatole France); tema: transposição poética de uma impressão de Watteau, porém sempre de modo alusivo e indireto, apesar da clara ementa inicial: "votre âme est un paysage choisi".

AGRADECEMOS e restituimos a Aristarco os seus óculos, que nos mostraram com meticulosidade e clareza a estrutura do poema. Mas, pensando bem, tôdas estas decomposições analiticas, por necessárias que sejam para a sua compreensão mais consciente — para a mais consciente degustação literária do poema — também deixam, ao lado da emoção singular e intensa que despertou no leitor desprovido de indumenta critica, uma vaga impressão de comentário analógico, a regirar em tôrno de um centro verdadeiro encanto da poesia.

AMADO ALONSO já foi certa vez corajosamente ao encontro dessa prévia aceitação do que se poderia chamar: a derrota do critico. No fundo, a poesia já é um ato mágico e postula o inefável da verdade poética, apêlo direto ao Leitor e não ao Crítico. "No olvidemos una verdad de Pero Grullo: que las obras literárias no han sido escritas para comentaristas o criticos (aunque a veces y comentaristas se crean otra cosa). Las obras literárias han sido escritas para un ser tierno, inocentíssimo y profundamente interesante: "el lector". Segundo êle, à intuição criadora do autor, que deu vida à obra, corresponde a intuição interpretativa do leitor, que recebe as sugestões contidas na obra e representa uma garantia de sua preservação e renovação. "Exagerando la dirección de nuestro concepto, acrescenta Amado Alonso, diriamos que la obra principia sólo en el momento en que suscita la intuición del lector, porque sólo entonces comienza a ser operante".

E entra aqui naturalmente a colaboração emotiva do leitor, dependendo sempre as suas reações da qualidade da sua experiência; neste caso, a experiência emotiva, núcleo de receptividade e vibração, era o "mistério da caixinha de música". Por mais fechado em sua perfeição formal que pareça um poema, por mais impregnado de auto-suficiência e pureza como expressão de arte, há sempre uma falha propicia, por onde entra a generosa impureza da vida, restabelecendo a circulação do sangue entre arte e realidade, entre verdade estética e verdade humana. Se assim não fosse, bastaria ao poeta o exercicio estéril de seu solilóquio, uma espécie de autofagia poética. Por isso mesmo, quaisquer formas de abstracionismo em arte, em vez de um viveiro de gênios, acabam sendo o lamentável campo de concentração dos torturados.

A TANTOS "abstracteurs de quinte essence" da Poesia, direi, com perdão da malicia, que ela é mais ou menos como o amor: pede atos e não palavras. Quanto mais tratarmos de poesia, tanto menos poesia haverá. Em seu ensaio sôbre Dante, diria Eliot: "I have always found that the less I knew about the poet and his work, before to read it, the better". A arte de frequentar os autores consagrados, por mais que implique uma familiaridade preliminar com as glosas que recobrem de comentários o original, não dispensa o concurso do seu esquecimento relativo, para que o novo contato com a obra venha a ser uma revelação pessoal, em vez de uma lição aprendida. Em lirismo, a fôrça mais alta do poeta é êsse dom de apagar louvores e criticas, para brilhar ainda mais em seu brilho próprio, como as moedas que o uso bruniu.

Seria paradoxal mas oportuno, tomando como sugestão as palavras de Eliot, preconizar uma campanha anticritica, isto é, menos abstrações de quinta essência e mais respeito ao leitor virginal; sem a seiva da inexperiência, sem o choque revelador do imprevisto, acabamos lendo o Poeta com os óculos dos seus aristarcos. A maior vantagem da leitura incontaminada consiste em podermos escolher livremente, sem intermediário, os "nossos" melhores poemas do poeta, confirmado assim, na sua função essencial de prolongamento subjetivo e convivio secreto, o privilégio do lirismo.

Compreenda-se a atitude anticritica, neste caso, como a arte de não levar muito a sério a critica, de admiti-la como um imposto cobrado às demasias da imaginação, que é dona de casa e precisa de espectadores para a sua festa.

O ideal seria sem dúvida contentar-se a gente com o "mistério da caixinha de musica", sem analisar as causas da ressonância que provoca em nós, como em estado de graça mistico aceita passivamente a integridade da revelação; mas que seria da mistica sem a exegese, e da poesia sem a critica e a humilde prosa que a exalta?

VÁRIA HISTÓRIA

Sérgio Buarque de Holanda

COM uma série apreciável de trabalhos impressos sôbre problemas de história e historiografia, já se colocou o sr. José Honório Rodrigues entre os que mais devotadamente se vão aplicando, entre nós, ao trato daquelas disciplinas. Por estranho que pareça, as falhas mais sensiveis, no seu caso, não parecem provir — como em tantos outros — da insuficiência de zêlo e de conhecimentos históricos, mas justamente do fervor e da riqueza de informação erudita. Do fervor que, mal temperado, pode degenerar na simples impaciência, na ânsia de alcançar resultados definitivos; ou da erudição que se converte com facilidade em bagagem ostentosa, quando sobreposta à pesquisa e ao objeto da pesquisa, em lugar de acomodar-se naturalmente a uma e a outro.

De ambas essas falhas — impaciência e luxo de erudição — ocupou-se exemplarmente um ilustre professor da Universidade de São Paulo — o sr. Eduardo d'Oliveira França — em resenha publicada, não há muito, na *Revista de História*, acêrca de outro livro dêste autor: a *Teoria da História do Brasil*.

Embora constituido de trabalhos avulsos, datados de diferentes épocas, o último volume publicado pelo sr. José Honório Rodrigues — *Notícia de Vária História* (Livraria São José, Rio de Janeiro, 1951) — dá a aparência de um progresso bem nítido sôbre o antecedente.

Acham-se aqui presentes algumas das virtudes que já distinguiam o autor do trabalho pioneiro, publicado entre nós, acerca dos problemas teóricos e da metodologia da História, sem que os vicios daquelas virtudes cheguem, no entanto, a atingir nêste caso, um relevo desproporcionado. E' possivel que isso se deva unicamente ao carater fragmentário, às vezes despretensioso, dos trabalhos que se reuniram no volume, mas de qualquer modo o fato merece



menção e realce. Cabe observar, aliás, que êsse caráter fragmentário não tira ao autor o gosto da aventura através de territórios invios e quase sempre ignorados da generalidade dos nossos historiadores.

Neste caso encontram-se os estudos, que formam a parte mais importante dêste livro, dedicados às relações entre a religião e o desenvolvimento do capitalismo e da burguesia, em sua aplicação à história do Brasil. Sejam quais forem as reservas que poderão merecer suas tentativas nêsse sentido, é inegável que o simples fato de abordar, de um prisma brasileiro e ibérico, os resultados de pesquisas, que a partir, sobretudo de Max Weber (e de Sombart) puderam inaugurar todo um novo e sedutor capitulo da historiografia contemporânea, já reclama, por si só, uma atenção especial.

MESMO nestes estudos, é certo que só dificilmente consegue êle desembaraçar-se de algumas das falhas mais flagrantes em seu trabalho anterior. Com efeito, só a impaciência, tantas vezes inimiga da precisão e do rigor, pode levá-lo, por exemplo, à página 39, a apresentar como de Gustav Grundlach, um dos "criticos ferozes" de Weber e de sua teoria acêrca da ética protestante e o espirito do capitalismo, certa afirmação — "assim um cego vê as côres" — que não se encontra em nenhuma página da critica, severa, sem dúvida, e contudo admirávelmente serena, de Grundlach, mas que pertence a outra — esta, em verdade, "feroz" e enfática — de Othmar Spann. Foi realmente o sociólogo e economista autriaco quem, referindo-se à tese de que os objetivos da ação religiosa seriam predominantemente econômicos, acrescentou: "Assim um cego *fala sôbre* as côres". E quando, no mesmo lugar, o sr. José Honório Rodrigues transcreve do proprio Spann outra opinião desfavorável a Weber, não o faz sem transfigurá-la de maneira desconcertante para quem tenha lido o original.

Nenhum dêsses enganos, que avultam particularmente pela circunstância de partirem de quem se dedicou atuaradamente aos problemas de metodologia da História, chega a prejudicar sua tese fundamental exposta nos capitulos intitulados "A Expansão Capitalista versus Ideologia Canônica em Portugal" e "O Pecado Danado da Usura". Essa tese fundamental é a de que os povos ibéricos não puderam desenvolver as mesmas virtudes econômicas suscitadas especialmente nos paises calvinistas, porque fiéis à ideologia canônica seus governos esforçavam por tôdas as formas a iniciativa individual e estabeleceram desde cêdo uma espécie de capitalismo do Estado. A diferença essencial entre a conquista portuguêsa e o dominio holandês estaria "na libertação feita pelo segundo, das idéias medievais e na declaração oficial, enfática e audaciosa, de que a pobreza é um mal".

De um modo geral parece-me bem apoiado êsse ponto de vista, que mereceria ser desenvolvido em estudo mais amplo e documentado. Apenas em algumas das suas particularidades êle estaria sujeito a objeções, não sem importância.

A primeira objeção há de relacionar-se com a explicação unilateral e exclusivamente "idealista" que o autor, fortemente atado à teoria inicial de Weber sôbre a formação do "espirito" capitalista, tende a oferecer dos fatos. No seu caso, a tendência é reforçada pela circunstância de apresentar constantemente noções tais como "capi-

(Conclui na 4.ª página)

Comentários

AS doutrinas gregas sôbre a origem da linguagem podem reduzir-se em três grupos: 1.º a natureza; 2.º a convenção; 3.º a conciliação de ambas. — A doutrina da natureza ou da "analogia" foi sustentada pelos pitagóricos. Heráclito, Cratilo, Pródico e Teramenes consideram a palavra como uma virtude da coisa nomeada, e pensam que entre uma e outra há uma relação necessária. Assim como a faculdade de ver dispõe do olho para captar as formas e côres dos objetos, assim a faculdade de falar dispõe da linguagem para captar as denominações que as coisas trazem consigo. Só quem descobre o nome verdadeiro do objeto, executa o ato de nomear. O que não o encontra, emite um ruido vão. No nome adequado se revela a verdadeira essência da coisa, como em um extrato de suas propriedades. As palavras, diz Heráclito, são imagens materiais das coisas visiveis, como sua sombra ou seu reflexo na água ou no espêlho. Os estóicos adotam mais tarde esta doutrina, ainda que a orientando para as idéias e não mais para as coisas: os sons das vozes humana, dirão, são o ar ferido pela alma sob o choque de um desejo ou de um pensamento. Idéia e palavra são duas fases do mesmo logos. Nesta doutrina analógica, a diferença das linguas torna-se inexplicável. Observe-se até que ponto causam atrasos esses tratatados que continuam a chamar de Analogia uma parte da gramática.

A segunda doutrina, ou doutrina da convenção, é a doutrina "institucional" de Condillac, sempre que se dá ao têrmo "instituição" um sentido elástico. Demócrito, fiél a seu relativismo, considera a linguagem como um lastro de hábitos, que provêm de relações artificiais estabelecidas de modo arbitrário.

Para os gregos, "convenção" se confunde às vezes com "acidente". Daí, segundo Proclo, essas imperfeições que em uma linguagem necessária ou natural não se explicariam: a homonimia, a polinomia: a indiferença que permite Aristóteles de trocar seu nome pelo de Platão, e Tirtamo de trocar o seu pelo de Teofrasto; as irregularidades morfológicas de tôda ordem: o fato de que "mão" produza o derivado "manual" e "pé" não produza com igual sentido o derivado "pedal", ou "cadeira" não produza nenhum derivado "cadeiral", etc.. Certo que Demócrito disse que os nomes dos deuses são suas imagens orais, e mesmo para Hipócrates quando chama os nomes de "ordenações da natureza". Também Aristóteles crê na origem convencional da linguagem. Supõe-se que Protágoras pensava da mesma maneira, pelo menos quanto à origem, pois, uma vez criada a linguagem, a considera poderosa para criar por si mesma novas verdades.

A terceira doutrina é um compromisso das outras duas e admite a mescla de natureza e convenção, assim como as ulteriores modificações do uso. Aparece em Sócrates e em Platão. No *Cratilo* há uma curiosa apresentação de observações sutis e chistosos desatinos. A gramática, em geral terá ainda que balbuciar até o século I A.C. Dionisio de Trácia a conforma então em um verdadeiro corpo cientifico". (Alfonso Reyes — "La Critica en la Edad Ateniense")

LINDOS LIVROS E BELAS IMAGENS PARA TODOS

BOM NATAL

FAÇA-O COM LIVROS

PARA PAPAI:

BEDIER-HAZARD — Histoire de la littérature française. 2 fortes vols. com ilustrações. Enc.	850,00
ENCYCLOPÉDIE française du cheval de sang. c/ muitas ilustrações	216,00
COMBARIEU — Histoire de la musique. 3 vols.	255,00
BASCHET — Sculpteurs de ce temps. Ilustr. cart.	250,00
RÉAU — Tableaux du musée de Vienne. Muitas pranchas em côres	230,00

PARA MAMÃE:

ENCYCLOPÉDIE de la femme. Vol. forte c/ inúmer. ilustr., encad.	450,00
L'ART culinaire français. Grosso vol. com ilustr., encad.	320,00
BORY — Vie et œuvres de W. A. Mozart par l'image. Gr. álbum	220,00
WILCOX — La mode en el vestir. Ilustr. enc.	220,00
ROLAND, R. — Jean-Christophe: Em 1 volume em papel-bíblia. Encadernação de couro corte dor.	475,00
ROLAND, R. — L'âme enchantée. Em 1 vol. em papel-bíblia. Encad. de couro	300,00

PARA O FILHO:

DESHAIRS - LÉON — L'art des origines à nos jours. 2 volumes encad. em couro com muitas ilustrações	1.030,00
DUMESNIL — Histoire illustrée de la médecine	108,00
Mon Jardin Enchantée — Petite histoire naturelle c/ muitas ilustr. em côres, cart.	67,00
DAUDET, A. — Tartarin de Tarascon. Com ilustr., cart.	40,00

PARA A FILHA:

DUFOURCQ — La musique des origines à nos jours. Grosso volume com numerosas ilustrações, enc.	690,00
VLOBERG — La Vierge, notre médiatrice. Vol. com muitas ilustr.	100,00
SEGURE, Ctsse. — Un bon petit diable. Com ilustrações em côres., cart.	47,00
CRADOCK — La fête de Josette, enc.	43,00
SAMIVEL — M. Dumollet sur le Mont-Blanc., ilustr.	67,00

PARA OS PEQUENINOS:

GRIMM — Blanche Neige et autres contes. Magnífico album ilustr.	175,00
BRUNHOFF — Histoire de Babar. Grande álbum ilustr.	80,00
FABLES de La Fontaine — Album c/ ilustr. de Samivel	30,00
LES ANIMAUX VIVANTS — Album c/ figuras movim.	40,00
LA GRANDE NUIT DE MERLIN — Album ilustr. de Samivel	30,00

Grande variedade de livros franceses e nacionais para presentes e estudos

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27 — TEL. 52-1876

Rio de Janeiro

SUA GELADEIRA EM UM DIA FICA NOVA EM FOLHA

Pintada à pistola na sua própria residência, com a legítima tinta "DUCO". Preço conformidade e tamanho da geladeira. Colocamos borracha de qualquer tipo a Cr$ 150,00. Estanhamos grades Cr$ 30,00 cada uma. Serviço com perfeição, garantia e rapidez. Atendemos em qualquer bairro, sem compromisso. Rua Toneleiro n. 202. Copacabana. Telefone:

37-5040 — Alberto.

EXPOSIÇÃO DE REALIZAÇÕES DO S.E.S.I.

VISITA DO CLUBE DOS SESINHOS

O Clube dos Sesinhos visitará, quarta-feira próxima, dia 13, às 15 horas, a Exposição de Realizações do SESI, localizada no 1.º andar do Ministério da Educação — salão de exposições, junto ao auditório.

O Clube dos Sesinhos convida os sócios e suas famílias a essa visita, agradecendo-lhes, antecipadamente, o comparecimento.

MILTON RODRIGUES apresenta

HOJE

LUZ DEL FUEGO

com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI

"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Uma Revista Diferente — de Saint-Clair Senna e Milton Rodrigues

Dir. cena e ensaiador Otavio Rangel — Maest. Kalua

ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA

ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA

Atrações: MARIA ROSA, RAUL E PARISI, SERGIA MADALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON

BILHETES A VENDA

TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

HOJE VESPERAL às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas — AMANHÃ, sessão às 20,15 horas

Bilhetes à venda — QUARTA-FEIRA Descanso da Companhia. IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

CONVERSAS POR AVIÃO

(Conclusão)

[illegible] a coisa feita para soltar gritos e imprecações.

No mesmo dia, no mesmo momento duas sensações diversas: tentei realizar com as duas cartas o casamento proposto numa delas: o casamento de Copenhague com o sertão cearense. Com certeza morreriam as vaquinhas, a família real cearense jamais andaria de bicicleta e como poderia a pobre família real dinamarquesa suportar o calor enorme, a falta dagua, os transportes, as moscas do Ceará? Onde e como beber leite?

NENHUMA das duas cartas tem pretensões literárias e os autores jamais pensaram que escrevendo iriam colaborar nesta minha cronica. São pessoas sempre em contato comigo através de papel fino, a pena correndo, ambos contando apenas para que eu possa localizá-los com segurança e com eles viver certos minutos mais eloquentes.

Talvez alguem lendo agora esses trechos de cartas, comece a resmungar pensando: — por que essa mulher não arranja um assunto melhor? Tanta coisa para se escrever, tanta coisa para ser dita. Por não protestar contra essa vida cada vez mais cara? E' comodo escrever assim, reproduzindo coisas banais de outras pessoas.

Talvez tenham razão os meus criticos. Aceito todas as censuras mas nem por isso me arrependo de deixar aqui as duas cartas recebidas no mesmo momento de chuva e sombra, uma falando em vaquinhas e leite, a outra no sertão bravio, quente e brutal.

E' pena que eu não consiga casar as duas paisagens. Falta-me imaginação e por isso mesmo peço desculpas por esta cronica a seis mãos. Nem sei como irão reagir os meus amigos tão autores dela como eu mesma.

As mulheres de vestidos decotados nas "boites" de Fortaleza serão capazes de fumar charuto como as da Dinamarca?

Deixo a pergunta como um passatempo para divertir êste domingo.

☆

A POESIA É DE. . .

(Conclusão)

subentendido, é que Galla só gosta das mulheres; um homem, para ela, é coisa de pouco valor. O epigrama tem assim um sentido diretamente exprimido pelas palavras; e essas palavras têm tal concentração, ou tensão, que o fato de Galla ser homossexual fica implícito, não está diretamente declarado, vem por obliquidade.

A própria metáfora, tão amada pelos poetas, é um modo tenso de expressão, muito mais tenso do que a simples comparação, e daí seguramente o seu prestígio poético. Tão tensa é a metáfora, que o poeta pode suprimir o termo real que tem em mente, deixando no texto somente o têrmo ideal. Se essa metáfora amputada está em posição de relevo no poema, se é um símbolo, está claro que o sentido só é determinável pelo todo; mas às vezes podem ser apontados diversos sentidos, isto é, o têrmo faltante depende da interpretação do leitor. Estamos em face, então, da mais completa multivocidade. Exemplo ilustre e notório de caso assim é a besta do Apocalipse, cujo número é 666; ou, mais reduzidamente, o ramo de ouro de Virgílio, cujo sentido tem sido vàriamente interpretado.

Outro processo literário corrente, cujo prestígio só é explicável pela tensão que traz ao texto, é a alusão, como frisa Tillyard. Em face de uma frase ou imagem conhecida, o leitor como que vê dilatar-se a área portadora da alusão com as denotações e conotações do texto aludido. Não terá sido por motivo diverso que os grandes poetas latinos espalharam em seus poemas alusões e alusões a versos de autores gregos; e foi certamente por essa razão que Bhavabhuti encaixou imagens e expressões do Ramayana no Uttararamacarita. "O que do Ramayana passou no Uttararamacarita — adverte Nadine Stchoupak — não constitui de forma alguma "plágio" no sentido pejorativo que atribuimos atualmente a êsse têrmo (noção inteiramente desconhecida da Índia). E' antes uma profunda impregnação — tomado, em têrmos da filosofia e da estetica indianas — pela obra de que o autor tirou seu assunto. Os empréstimos tornam-se, os quais(?) dos teoricos, são sobretudo meios de recriar por sugestão a atmosfera própria do poema".

Mas se a poesia é de ordinário tensa, se por uma causa ou por outra [illegible]

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

menos uma cantiga palaciana de Diogo Brandão:

Enesta vida mortal
non ha hy prazer que dure,
nem menos tamanho mal
que por tempo nam se cure.

Assy bem auenturados
casos bem acontecydos,
coma outros desastrados,
tam çedo como passados
sam de todo esquecidos:
he hua rregra geral,
nom auer hy bem que dure,
nem menos tamanho mal
que por tempo se nam cure. (In J. J. Nunes, Crestomatia Arcaica).

Onde a multivocidade de sentido? Dir-se-á que se trata de duas estrofes pedestremente metrificadas, mas que não chegam a constituir poesia. Dado que assim seja, que dizer de textos não ambíguos, cuja qualidade poética não é tão fácil negar? Remontemos mais longe, às cantigas de amigo. Uma delas, de Nuno Fernandes Torneol, não parece ter sentido algum que transcenda ao literal:

San Cremenço do Mar,
se mi del non uingar
non dormirey.

San Cremenço Senhor,
se uingada non for,
non dormirey.

Se mi del non uingas,
do fals' e desleal,
non dormirey.

Se uingada non for
do fals' e traedor,
non dormirey.

Outra, de Afonso Sanches

Dizia la fremosinha:
ay, Deus, ual!
com'estou d'amor ferida:
ay, Deus, ual!

Dizia la ben talhada:
ay, Deus, ual!
com'estou d'amor coytada!
ay, Deus, ual!

Com'estou d'amor ferida!
ay, Deus, ual!
non ven o que ben queria!
ay, Deus, ual!

Com'estou d'amor coytada!
ay, Deus, ual!
non ven o que muyt'amava!
ay, Deus, ual!

De mim, não vejo em nenhum dos dois poemas, e mesmo em nenhum verso, multivocidade de qualquer espécie. O mesmo se dá com um espécime de João Zorro, êste já de qualidade bem mais alta:

Baylemos agora, por Deus, ay
[uelidas,
so aquestas auelaneyras frolidas,
e quen for uelida como nós,
[uelidas,
se amigo amar,
so aquestas auelaneyras frolidas
verrá baylar.

Baylemos agora, por Deus, ay
[loadas,
so aquestas auelaneyras granadas,
e quen for loada, como nós,
[loadas,
se amigo amar,
so aquestas auelaneyras granadas
verrá baylar.

Como nessa composição, não diviso ambiguidade alguma em várias estrofes da famosa cantiga de Pedro Moogo:

(Lauou-ss' a louçana)
louou-ss, a uelida,
vay lauar cabelos
na fontana fria:
leda dos amores,
dos amores leda.

Na realidade, nem tôda poesia é multivoca. Especialmente a poesia cuja técnica de composição é paralelística não precisa, para ser poesia, de ambiguidade ou multivocidade nenhuma. E a técnica de repetição ainda é usada em nossos dias. Em seu ensaio "The Experimental School in American Poetry — An analytical survey of its structural methods, exclusive of meter", Yvor Winters não registra o método de repetição, como assegura que, apesar de ser o mais simples e primitivo possível, ainda pode ser de alto efeito, se limitado a formas líricas curtas. Se cito a técnica de repetição é porque os poemas feitos de acôrdo com ela contêm indiscutivelmente poesia, embora não sejam necessàriamente ambíguos. Também nada tem de multivoca certo tipo de poesia descritiva ou narrativa. Por essas e por outras razões é que "compartilho da opinião do sr. Sérgio Buarque de Holanda, embora não deixe de apreciar também, e altamente, o ardor com que o sr. Can[illegible] defende a sua tese".

ir para a América, por ser comunista e não pode ficar na Alemanha porque o procuram. Assim êle veio a Saigon" (pg. 531). Outros vieram de Buchenwald para o campo americano, como p. ex. Shimon Galperin, que só tem um desejo: *não quer se tornar herói*, pois os tempos heroicos que êle vê lhe dão angustia e dor.

LI, nos últimos anos, vários livros do mesmo gênero. Conheço a problemática dêstes livros, não somente porque me tinha ocupado com êles, mas porque de um momento para outro a vida se tinha "ocupado" comigo. A "25.ª hora", do rumêno Gheorghiu é uma obra de grande valor — o livro de Hans Werner Richter ultrapassa-a, porém. E' mais profundo, humano, simples e perfeito: é sem literatura, porque é literatura no sentido mais elevado da palavra. Não conheço nenhuma outra obra, na Europa, que lhe possa comparar. Enquanto o lia, acordava frequentemente durante a noite, sacudido pelo que tinha lido, e tôdas as personagens do romance me passavam pelo cérebro. Tal coisa, há muito, não me acontecia! Se são "25 horas", com Gheorghiu, o despertador de Richter soa, — com a força da tempestade, 250 horas, se posso exprimir-me desta maneira. Um livro mundial se abre ao mundo. E' o mais forte documento da nossa época e tem valor simbolico, vivo da primeira até a última página. Depois do primeiro capítulo, que é magistral, vem tudo — e depois segue-se o fim. Tudo que ainda vive, e escapou, da Estônia, da Rússia, Polônia, Tchecoslováquia, do Luxemburgo, da Iugoslávia, de Israel, vive perto de Munique, — encurralado no campo dos "sem-pátria", sob a direção de um antigo primeiro sargento do exército alemão, contra o qual os habitantes do campo se revoltavam. Galperin perde a vida; é morto, *por engano*, pelos tiros de alarme, e quando o rabino que tratava dêle deixa o campo, o primeiro sargento lhe diz: "aqui não há boa conduta, nem disciplina". E o rabino sorri: "O Sr. deve tratá-los com indulgência. Com muita indulgência, pois êles cairam da mão de Deus".

Chegamos ao ponto em que o globo terrestre cairá da Mão de Deus. Com êste romance, Hans Werner Richter abre os olhos do mundo. E o mundo está cego, pois usa os óculos das ideologias.

☆

VARIA HISÓRIA

(Conclusão)

talismo", "feudalismo", "burguesia", à maneira de realidades palpáveis, bem delimitadas e que se podem verificar empiricamente. Atitude em tudo semelhante à que se observou aqui mesmo, a propósito do sr. Gilberto Freyre, com sua noção de uma "forma" sociológica ideal, dominando e, de certo modo, gerando os acontecimentos.

O resultado dessa atitude, no sr. José Honório Rodrigues, está em que as idéias, para êle, parecem atuar de modo direto e, a bem dizer, mecânico sôbre os acontecimentos. "Quando Calvino, em 1540, licenciou teóricamente a usura", diz "estavam" (queria dizer: "ficaram") "a Inglaterra e a Holanda libertas de considerações morais para a aventura capitalista" (pg. 56).

ORA, se Calvino, em sua famosa carta *De Usuris*, provàvelmente de 1545, admitiu que a proibição de empréstimos a juros, existente nas Escrituras, deve ser interpretada segundo a necessidade, foi justamente por ter em vista considerações morais. [illegible] não se afasta sensivelmente de interpretações católicas, como as jesuíticas, familiares a todo leitor das *Provinciales* de Pascal, e, aparentemente, da doutrina de Santo Tomás. Mesmo um historiador como Ashley, cujas idéias se aproximam bastante a êsse respeito das que defende o sr. José Honório Rodrigues, não deixa de assinalar as passagens do Doutor Angélico onde se apresenta o comércio como atividade legítima, desde que o mercador vise a um lucro moderado e que êsse lucro se apresente, não como objeto, mas como salário de seu esforço.

E outro historiador, que o sr. José Honório Rodrigues bem conhece, e em cujo artigo sôbre as "idéias econômicas de Calvino" se apoiam largamente suas considerações, mostra como a doutrina calvinista sôbre a usura não ultrapassa muito a dos demais teólogos. "Pode-se dizer", escreve efetivamente Henri Hauser, "que até àquela data (1545) os interesses são interditos em princípio, posto que sejam admitidos em um certo número de casos especiais. Com Calvino ele se torna licito em princípio, embora continue interdito cada vez que pareça contrário à regra da equidade e à da caridade. São estas regras, não é a interdição da usura, o que se faz obrigatório".

SE é verdade que, procurando dissipar as contradições inevitáveis na doutrina medieval, o reformador de Genebra deu margem a que o empréstimo com interesse pudesse tornar-se direito comum, de modo a estabelecer-se uma simples diferença qualitativa entre a usura lícita e a proibida, parece ilusão supor que a mentalidade capitalista tenha surgido, em certos paises, daquela carta de 1545, como um *Deus ex-machina*.

Nenhuma idéia, nenhuma lei, pode converter-se por si só, independente de condições "atuais" que tornavam possível seu aparecimento e seu florescimento, em elemento decisivo na história dos povos ou sequer na história das idéias. A ética do capitalismo não brotou da predicação ou das intenções pessoais de Calvino e ainda menos de sua simples opinião favorável, com restrições, ao empréstimo a juros. Pode dizer-se mesmo, e com razões bem melhores, que nasceu a despeito daquela predicação e daquelas intenções. Assim como a prática de negócios de especulação em terras ibéricas, e não só entre judeus e cristãos novos, pôde prevalecer, ainda mais, talvez, do que entre reformados, sem embargo da lei da Igreja e das Ordenações, que os condenavam por usurários. E quando, exatamente dois séculos depois de Calvino, uma encíclica papal tornou lícitos, ou antes, regularizou, os empréstimos a juros, não consta que tenha determinado, nos paises católicos, a eclosão do famoso "espírito" do capitalismo.

ESTOU certo de que êstes pontos não escaparão ao sr. José Honório Rodrigues quando escrever o estudo mais amplo, prometido à página 75 dêste livro, sôbre o desenvolvimento, no Brasil, das idéias de liberdade individualista e capitalista. Apesar das falhas observadas aqui em algumas das suas investigações, e de outras que deixam de ser enumeradas, não sei, em realidade, de quem se ache melhor equipado, entre nós, para empreender, com bom êxito, semelhante estudo.

Remessa de livros: rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

ELES CAIRAM DA. .

(Conclusão)

[illegible]

CASSIO MUNIZ S/A encerrou a sua semana de festa inaugural fazendo entrega do refrigerador FRIGIDAIRE ao feliz contemplado pelo sorteio da Rádio Clube do Brasil

Foi entregue o presente de Cassio Muniz, o que encerrou com "chave de ouro" a sua inauguração no Rio de Janeiro. O refrigerador Frigidaire cujo sorteio foi feito pela Radio Clube do Brasil, saiu por sorte para a sra. D. Emilia Costa Machado, residente à rua Andrade Pertence n.º 11 e lhe foi solenemente entregue pelo sr. Hermann Marx, gerente da loja de Cassio Muniz. Essa fase da festa de inauguração da grande loja marca de forma indiscutivel o espirito progressista de seus dirigentes, dando-lhes lugar destacado no comércio de atacado e varejo de nossa praça. Tudo foi objeto de estudos detalhados na instalação de Cassio Muniz, à rua Senador Dantas esquina de Evaristo da Veiga. Desde a amplidão da loja com ar condicionado [illegible] de Departamentos de utensilios e aparelhos elétricos [illegible] domestico, pianos, maquinas de costura, refrigeradores, [illegible] televisão, apetrechos para caça, pesca e excursões, [illegible] e acessorios para cine-foto, ótica de precisão, [illegible] e motocicletas, etc. etc., até à decoração, sobria e moderna, [illegible] mereceu o mais acurado estudo, tornando Cassio Muniz [illegible] estabelecimento de moldes proprios e não uma [illegible] de São Paulo. Cassio Muniz S. A. [illegible] Comercio faz [illegible] em São Paulo, a preferencia com que sempre foi distinguida.

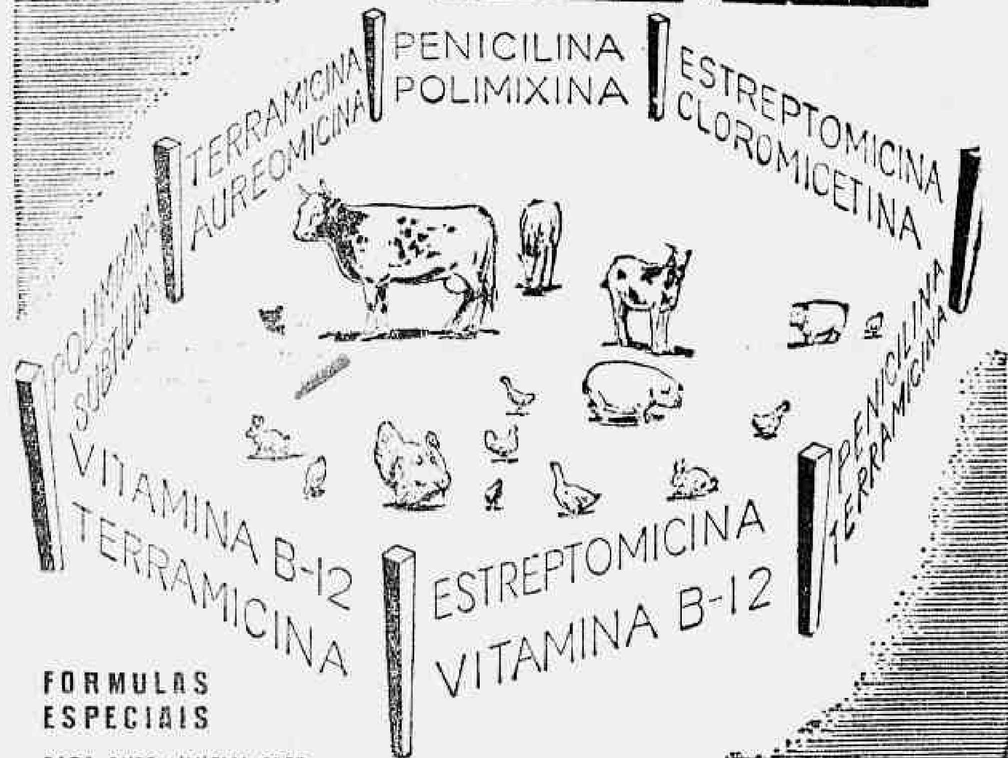
MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

SUPERANDO-SE A SI MESMAS...

as RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"

impõem-se *definitivamente* como a

PROTEÇÃO PERFEITA DA SUA CRIAÇÃO!



FORMULAS ESPECIAIS

PARA AVES (INICIAL-CRESCIMENTO E POSTURA) • PALMÍPEDES • COELHOS • SUÍNOS • CABRAS E VACAS

O "APF" (Fator Proteinico Animal) é a última palavra da ciência norte-americana na defesa da saude animal. Conjugando, proporcionadamente, a Vitamina B-12 (que assegura o perfeito crescimento e as boas condições de reprodução) com a penicilina, a estreptomicina, a cloromicetina, a aureomicina, a terramicina, a subtilina e a polimixina (que matam os germes nocivos e os micróbios das doenças) o novo "APF" é agora administrado ás RAÇÕES BALANCEADAS "ABC", que, portanto, ainda mais se recomendam à preferência que sempre mereceram.



FAÇA-NOS JÁ O SEU PEDIDO DAS novas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" — Enriquecidas com o "APF" (Fator Proteinico Animal)

FABRICANTE E DISTRIBUIDOR:

ABC do AVICULTOR

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
R. VISC. INHAÚMA, 111 — TEL. 43-7141
FAB.: R. D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505
RIO DE JANEIRO

ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Tortas de Mamona e de Caroço de Algodão Devem Participar dos Compostos

E. Marcondes de Melo
Eng.º Agrônomo

A importância da adubação orgânica, principalmente para os solos tropicais, não pode mais deixar de ser considerada como uma das práticas de maior necessidade, não só para a manutenção da fertilidade propriadamente dita como também para a conservação do solo através de suas propriedades físicas. Entre estas releva chamar a atenção para a capacidade retentora no solo relativamente à água e também como relação à granunação, que fica muito melhorada, aumentando dêsse modo a resistência do tocante à erosão. Com efeito, a matéria orgânica exerce uma ação mecânicamente muito importante, cimentando entre si as partículas muito pequenas que compõe o solo, permitindo, por isso, a formação de grânulos, melhorando as condições de permeabilidade sem prejudicar a capacidade retentora de água e de elementos nutritivos, tanto os que são adicionados por meio da adubação.

A matéria orgânica que fôr adicionada ao solo precisa estar também em uma condição a mais conveniente possível para ser fácil e ràpidamente incorporada ao corpo do solo, formando com as partículas constitutivas dêste uma mistura, mais íntima e homogênea possível

E' o caso, por exemplo, quando se incorpora ao solo o "composto" obtido pelo aproveitamento de diversos resíduos orgânicos da fazenda, misturados com certas quantidades de estrume de curral e às vezes enriquecidos com a adição de fertilizantes químicos. Nos países onde há grande produção de óleos vegetais os resíduos que ficam após a extração são aproveitados tanto para recuperação e refertilização do solo, como na nutrição dos animais domésticos. E' o que acontece com as tortas de mamona e as de caroço de algodão.

A TORTA DE ALGODÃO

A torta de caroço de algodão é um resíduo orgânico de muito valor como adubo azotado orgânico, contendo cêrca de 13 por cento de gorduras, 42 por cento de proteínas e 26 por cento de hidrátos de carbono, correspondendo a uma riqueza azotada de 6 por cento, fosfatos de 2 a 3 por cento e potássica de 1 a 2 por cento. Além de ser empregada como adubo tem também largo emprêgo como forragem na composição de rações nutritivas. Em conseqüência disso, apesar de suas excelentes qualidades como adubo orgânico para as principais plantas cultivadas, tem uma boa percentagem da quantidade produzida destinada à alimentação. No Estado de São Paulo, principalmente, costuma entrar na composição de algumas fórmulas de adubação em proporções geralmente de 10 a 20 por cento das mesmas.

A TORTA DE MAMONA

Já não acontece o mesmo com a torta de mamona que, por produzir sérios distúrbios no aparelho digestivo dos animais domésticos, é inteiramente destinada à adubação orgânica, entrando na composição das fórmulas de adubação em proporções muito grandes, que podem atingir até 60 por cento das fórmulas, o que equivale aproximadamente a 600 a 800 quilogramas por hectares. Também pode ser empregada sozinha na adubação do cafeeiro, por exemplo, nas proporções até de 1.000 gramas por pé, com muito bons resultados.

As firmas produtoras de adubos são consumidoras de grandes quantidades de tortas para a obtenção de suas fórmulas de adubos compostos. A torta de mamona constitui um adubo orgânico de grande valor, contendo cêrca de 6 por cento de azôto orgânico, 2 por cento de fóosforos e 1 porcento de potassa. Devido à percentagem bem maior de azôto, proporcionalmente ao fósforo e potássio, é de preferência um adubo azotado.

VANTAGENS DESTAS TORTAS NA ADUBAÇAO

Devido às condições em que se encontra a indústria de óleos vegetais no Brasil, é de se esperar que dentro de alguns será extraordinariamente volumosa a produção de tortas, levando-se em conta, de acôrdo com dados estatísticos recentes, que a produção de mamona atinge a cêrca de 240 mil toneladas e a de caroço de algodão a 620 mil toneladas, anulamente.

O emprêgo das tortas na constituição das fórmulas de adubos compostos é muito conveniente, pois elas têm grande capacidade para serem misturadas com os adubos químicos, formando com os mesmos uma mistura muito íntima impedindo que quaisquer produtos voláteis, que por ventura venham a se formar, se percam, dificultando o entorroamento que muitas vezes se torna desagradável por dificultar o seu espalhamento no solo. Agem também como protetoras contra a ação da umidade do ar sôbre certos produtos higroscópios.

Em resumo, a sua presença como complemento da adubação química é incontestàvelmente de grande utilidade, pois é princípio já firmado pela experiência que a adubação química, principalmente nos países tropicais, deve vir sempre acompanhada pela matéria orgânica.

Se essa matéria orgânica fôr azotada êsse papel ficará ainda mais enaltecido, aumentando consideràvelmente o seu valor nesse particular.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas



Uma das grandes lavouras brasileiras é o arroz, cuja produção anual sobe a mais de 3.200.000 toneladas. Graças à intensificação da cultura dêsse cereal, principalmente nos Estados do Sul, é que o govêrno tem podido socorrer grande número de flagelados do Polígono das Sêcas no Nordeste

ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL

Wenceslau Rosa

Entre os grandes problemas que preocupam o Govêrno do Rio Grande do Sul, sobressai o da indústria — desde a que parte do simples artezanato, até aquela que assenta suas bases na grande siderurgia. E como não é possível admitir indústria sem o apoio decidido da eletricidade, o Govêrno empresta a esta o seu máximo interesse.

Verifica-se, realmente, que o Rio Grande do Sul encara o problema da indústria e da eletricidade como um esteio para o desenvolvimento intensivo da economia estadual. No que concerne à eletricidade, o Rio Grande do Sul vem realizando uma obra de longa significação em prol de sua indústria. De acôrdo com os dados apresentados pelo Ministério da Agricultura, já em 1947 o Estado possuía o maior potencial de energia térmica do país.

AMPLIACAO DE VOLUMES

Dado o tempo decorrido e as exigências da indústria estadual, o volume de energia eletrica foi ampliado, e ainda agora espera um novo surto de desenvolvimento, dado o interesse que a administração vem demonstrando pelo engrandecimento do território gaucho.

Projeta-se, na verdade, a construção de várias usinas, tendo o Governo da União, em recente decreto, concedido parte da verba para o início dos trabalhos. A' iniciativa pública associa-se o interesse particular, e neste sentido leva-se em grande conta a cooperação que vários industriais desejam emprestar ao Rio Grande, com a construção da Usina Termica de Charqueadas destinada a fornecer energia a doze municípios e reforçar o abastecimento de Porto Alegre.

Acentuamos, de passagem, que as minas de São Jerônimo e de Butiá — as maiores do Brasil — lutam pela conquista de novos mercados onde possam colocar os excessos de sua produção, que, aliás, de há muito tem sido refreada. Infelizmente a conquista de novos mercados constitui uma questão para a qual ainda não se deu solução conveniente. Os preços do carvão nacional foram onerados, não só com as sobrecotas concedidas pelo Govêrno parr atender aos encargos decorrentes de aumentos de salários, senão também com as exigências administrativas e outras decorrentes das leis trabalhistas. Em conseqüência faz-se sentir fortemente a concorrência dos combustíveis estrangeiros, conforme ficou demonstrado no Plano do Carvão. Para contrabalançar os efeitos prejudiciais da situação, impõe-se o maior aproveitamento do carvão na rêde termo-elétrica que se constroi no Estado.

Uma iniciativa já em andamento têm por fim a construção de uma usina termo-elétrica à margem do Rio Jacuí. Trabalhos preliminares vêm sendo feitos para a abertura, em breve, de um novo poço de extração de carvão. Esse poço, situado no pôrto de Charqueadas (onde importante reserva carbonífera foi localizada), dará oportunidade para a construção de uma usina termo-elétrica de 45.0000 Kw, destinada a consumir 260.000 toneladas anuais de combustível. Pela sua importancia, fornecerá a energia ao Estado ou a seus concessionários, como suplemento àquela que será produzida pelas usinas hidroelétricas projetadas, de execução mais demorada.

Ainda recentemente, em entrevista à imprensa, o Governador General Ernesto Dorneles acentuava que um dos pontos básicos de seu govêrno era a ampliação da rêde elétrica do Estado. Conquanto o Rio G. do Sul já possua uma indústria de vulto surpreendente — a terceira do país — a verdade é que essa fonte de economia retarda sua marcha em conseqüência da insuficiência da rêde de eletricidade do Estado.

Comparado ao Distrito Federal, o Rio Grande do Sul se apresenta com um índice de crescimento muito mais elevado. Sua economia tem um sentido de marcha ascendente. Em 1948 o Estado já possuía mais de 22 mil estabelecimentos fabris e mais de 3.200 estabelecimentos metalúrgicos. Dadas as condições ecológicas de seu território, o Estado tornou-se o maior produtor de trigo, cevada, aveia, alfafa. Sua indústria vinícola é a mais vasta do Brasil. E' o maior produtor do oleo de linhaça. Sua produção de tecidos de linho, de seda e de lã é enorme. Seus curtumes, no citado ano, elevaram-se a 254, com uma produção de 5.000 toneladas de couro. Conta o Rio Grande com uma vasta rêde industrial, em que se incluem as indústrias de vidro, de louça, de adubos, de maquinas, de madeira. Como recursos minerais, possui o Estado o carvão, tungstênio, o cobre, o chumbo.

A indústria carbonífera do Rio Grande do Sul impõe-se pela sua organização. Localizam-se no Estado as duas maiores minas do Brasil. Em 1943 — segundo informam as estatísticas — a produção brasileira de carvão elevava-se a 2.078.256 toneladas; contudo, entre as empresas nacionais, a Butiá e São Jeronimo consorciadas concorriam com a enorme parcela de 1.346.260 toneladas, contra 731.987 das demais organizações do País.

Como se evidencia, o Rio Grande do Sul procura elevar cada vez mais sua economia. O que se verifica em relação à indústria, à agricultura e à eletricidade é um exemplo do esforço para subir no conceito da Nação.

Rações Balanceadas PIRATININGA

(Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA

para AVES PORCOS e VACAS

Entregas a domicilio, mínimo de 1 saco
Em qualquer bairro do Rio de Janeiro.

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

POSTOS DE VENDA
Sòmente em sacos
Rua do Lavradio, 17 Tel. 22-7999
A quilos e em sacos
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813

VENDAS A VAREJO

SCAL-RIO S. A.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel.: 43-7813 Rio

Voga Publicidade

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Tôdo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.º and.

Os Aços Especiais

(Conclusão)

[illegible] racionalizado. Isso, sem [illegible] das oportunidades criadas para a mão de obra necessária à indústria manufatureira, consumidora dos aços especiais. E melhores resultados se obteriam, sob êsse aspecto da questão, se a tudo presidisse o propósito de assegurar melhores condições de vida ao trabalhador das minas e das indústrias de redução do minério e de transformação das matérias primas...

☆

Cêra de Carnaúba

(Conclusão)

dos nossos outros produtos de exportação, seja pela consecução de um preço mais remunerador para o exportador brasileiro, seja pela consecução de um preço mais remunerador para o exportador brasileiro, seja por uma assistência financeira bem dirigida por parte do Govêrno. Não se trata de defender a cera como produto-chave da economia brasileira (é, de fato, a do Piauí), mas de focalizar o fato de que as medidas de financiamento da indústria extrativa em nada prejudicaram o Govêrno; ao contrário é conhecido que ganhou cêrca de 10 por cento do capital empregado. No entanto, relutou muito tempo antes de fazê-lo.

Fiel a uma orientação que tem sempre inspirado os artigos desta página, isto é, de que é necessário estudar-se com carinho o futuro das nossas exportações mesmo fora do café e do algodão, é que procuramos fazer essa resenha sôbre a economia da cera da carnaúba. Dela se pode concluir talvez duas coisas importantes: 1) os importadores norte-americanos colocam [illegible] ênfase na descoberta de sintéticos; 2) necessário que os exportadores brasileiros têm de explorar outros mercados para aumentar o seu "poder de barganha" com os Estados Unidos.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª página)

Em todo caso, os observadores comerciais afirmam que as perspectivas são boas e, pelo menos por mais algum tempo, não haverá maiores problemas, asseguram êles. Da nossa parte fazemos votos que se racionalize o processo de extração e que se consigam no futuro melhores preços. Para terminar, citando Enes da Cunha — possivelmente para os produtores da cera de carnaúba ainda não se coloque o dilema do "progredir ou perecer".

☆

A Aplicação dos...

(Conclusão)

elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento de indústrias básicas e da agricultura".

Como se vê, essa definição é pouco precisa, sobretudo em sua parte final, quando generaliza para as industrias básicas e agricultura. Só em nossa agricultura e em setores complementares, seria necessário inverter mais que o dôbro dessa quantia para atingir uma produtividade ideal.

O parágrafo quarto do mesmo artigo da lei acima citada nos informa que haverá uma lei especial reguladora da aplicação dêsse fundo. Essa lei, naturalmente, segundo pode-se supor à primeira vista dirá quais os setores que serão beneficiados e quais as disponibilidades para cada um. E' isso pelo menos o que se espera... Ao que parece, porém, pelo que já transpirou dos círculos oficiais, essa lei especial não tratará dêsse aspecto; limitar-se-á, apenas a estipular qual o processo para o resgate dos títulos a serem lançados e criará um estabelecimento destinado a gerir êsses fundos.

ESSA forma de administração dos dinheiros públicos, se bem que não seja tradicional entre nós, pode vir a apresentar vantagens excepcionais. Permite maior flexibilidade. Uma das desvantagens do "Plano SALTE" era justamente a de especificar demasiadamente cada uma das verbas a serem aplicadas, tornando a aplicação do plano demasiadamente inflexível, sujeita às normas burocráticas de nossa administração financeira. Não há dúvida em que em planos dessa natureza a flexibilidade é um fator de suma importância para o bom êxito dos empreendimentos. As modernas necessidades do Estados requerem tipos especiais de gestão dos recursos públicos, daí terem surgido as entidades paraestatais, os fundos especiais e as sociedades de economia mista.

Acontece, porém, que no caso presente, o do chamado "Plano Lafer", não se deva agir com elevada dose de otimismo, pois a flexibilidade da execução, se é um fator de sucesso, também o é do fracasso, tudo dependendo da capacidade e da probidade de quem vai gerir o empreendimento. Quando se tem conhecimento de que não existe, em órgão algum do Govêrno, um estudo acurado, onde se possa elaborar um programa de investimentos, não vemos razão para que o Congresso assine um tão vultoso *cheque em branco* ao Poder Executivo.

Ainda mais: como já assinalamos linhas atrás, a realização efetiva dêsse plano decorrerá de negociações a serem realizadas com entidades internacionais e estrangeiras, que em muitos casos não estão perfeitamente a par das reais necessidades do nosso país.

Seria interessante que, na lei especial a ser enviada ao Congresso, realizasse o govêrno, embora em linhas gerais, um programa de inversões. Poderia, por exemplo, fazer-se um estudo completo da aplicados em cada um dêsses grupos, tendo, porém, à aprovação do Congresso Nacional apenas os grupos gerais e os quantitativos a serem aplicados e em cada um dêsses grupos. O restante do plano, com todos os seus detalhes, seria divulgado apenas para efeito elucidativo, reservando-se o Executivo o direito de modificá-los sempre que uma mudança de condições assim o aconselhasse.

Essa, parece-nos, seria uma solução que não só consultaria os interesses do plano mas também permitiria que o povo pudesse acompanhar e discutir todos os seus detalhes, nada se fazendo de forma empírica, sem qualquer programa prèviamente organizado.

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO

PIAS

MANILHAS DE BARRO - MUROS TANQUES - FOSSAS, ETC

FÁBRICA E DEPÓSITO
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE CONCRETO VIBRADAS
MARMORITE EM GERAL

EDMUNDO SCAPIN saúda seus amigos e fregueses desejando a todos um "Feliz Natal e Próspero Ano Novo"

TELHAS FRANCESAS

Prensas manuais e mecânicas para fabricação de qualquer tipo de telhas

Marombas e outras máquinas para cerâmica

Prensas para ladrilhos de cimento

Damos assistência técnica

Fornecemos para entrega imediata

Informações:

"FORMAC" SOCIEDADE FORNECEDORA DE MACHINAS LTDA.

Av. Presidente Vargas n. 509 - 19.º andar - Telefone 23-2937
— Caixa Postal 1310 — Rio de Janeiro —

NOTICÍAS DA ALEMANHA

No. 6



Dr. Konrad Adenauer

O CHANCELER DAS DUAS PASTAS
DR. KONRAD ADENAUER

Quando, em 1945, a segunda guerra mundial chegou ao seu término, a Alemanha não era mais que um pedaço de terra devastado, com alguns milhões de habitantes sobreviventes da terrível odisséia. — Aos poucos, os aliados estabeleceram normas gerais para o desenvolvimento da vida alemã, reestabelecendo a estrutura industrial e comercial, e assim chegaram ao dia em que se convenceram de que a Alemanha se reencontrou, despertando do que parecia um sonho, mas que era a dura realidade e, finalmente, foram iniciados os primeiros contatos com o mundo de lá de fora, a qual parecia ter desaparecida para aquele povo.

Se a vontade e o espírito da reconstrução imperavam no povo alemão, isto, entretanto, não era o suficiente para estabelecer contato com os países do Ocidente, para a colaboração do intercâmbio comercial. — E, assim, os aliados, finalmente, concordaram de permitir ao Govêrno da República Federal Alemã, de Bonn, o reestabelecimento de suas representações diplomáticas com o estrangeiro.

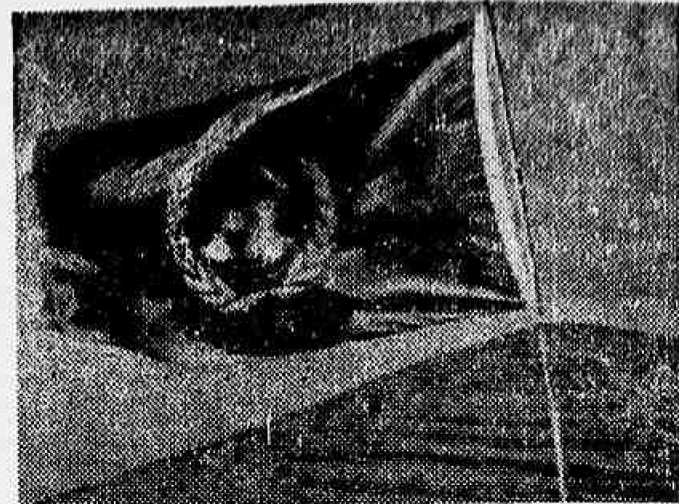
Dessa forma, em 15 de março de 1951, o Presidente da nova Alemanha, Profesosr Theodor Heuss, nomeou o Chanceler, dr. Konrad Adenauer, MINISTRO FEDERAL PARA ASSUNTOS ESTRANGEIROS (Bundesminister des Auswaertingen). O dr. Adenauer, com o encargo das duas pastas no "Bundestag", tem hoje 76 anos. — Talvez seja coincidência, mas no momento, só nos lembramos de um político da atualidade que goza do mesmo prestígio, entre seu povo e que mesmo na idade de avançada de 77 anos mostra um dinamismo eloquente e surpreendente. Este homem é o Prêmier Britânico, Winston Churchill, em cujo país, seu colega alemão, neste momento, é hóspede oficial do govêrno, tendo sido recebido anteontem em audiência por sua Majestade, o Rei George VI.



Adenauer em companhia de Anthony Eden durante sua atual visita à Londres

Desde a nomeação de Adenauer para Ministro de Estrangeiros, a Alemanha Ocidental, estabeleceu embaixadas, legações, representações diplomáticas e consulares em todos os principais países do mundo. Igualmente, desde o princípio de Julho do corrente ano, foram reestabelecidas as relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha, cujo novo embaixador junto ao nosso govêrno, dr. Fritz Oellers, já entregou credenciais.

Os resultados obtidos pelo Chanceler e Ministro de assuntos estrangeiros, dr. Adenauer, justificam plenamente a confiança depositada na sua eminente figura, e o esfôrço em prol da causa desenvolvida pelo novo "Chanceler de Ferro", que se mostrou firme e decidido no momento em que uma onda de dúvidas invadiu a Alemanha. E se a sua attitude de seguir firme o passo dado por orientação própria provocou, inclusive entre seus próprios adeptos, revoltas e desgostos, no fim, todos tiveram de reconhecer sua convincente personalidade.



A bandeira das Nações Unidas

TÉCNICA



A energia elétrica é a chave principal, com a qual se industrializa o comércio técnico mundial. A energia crua de carvão, óleo, madeira, água, etc. tem que ser transformada em energia elétrica, para que as milhares de fábricas, instalações dos tráfego, empreendimentos técnicos, a lavoura e residências domésticas sejam munidos pela luz e fôrça.

Se estas são as bases principais de qualquer industrialização de um país civilizado, não seria a Alemanha que se constituiria exceção neste sentido. Assim sendo, entre as firmas lideres na Alemanha de após guerra, em relação à construção de instalações técnicas, reformas e ampliações de instalações no ramo da energia elétrica, encontramos a AEG, a Siemens, a firma Brown, Boveri & Cie., em Mannheim-Kaefertal, onde se estabeleceu, no ano de 1900.

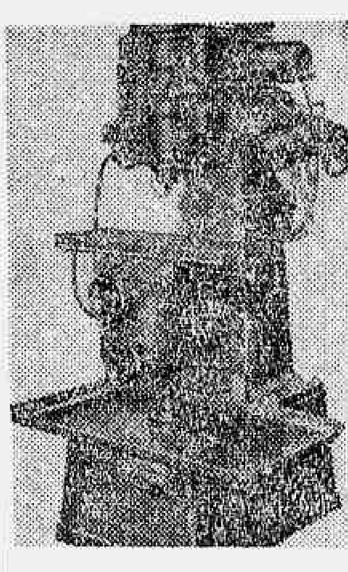
Para o desenvolvimento da técnica relativa a obras de eletricidade de após-guerra, a Alemanha só possui pequenos recursos, porém, dentro do plano Marshall, a indústria de eletricidade e seu necessário desenvolvimento técnico foram altamente favorecidos, para que a energia elétrica, base fundamental à vida de um país do século XX, não só alcance mas ultrapasse as bases estabelecidas antes da conflagração.

AVISO

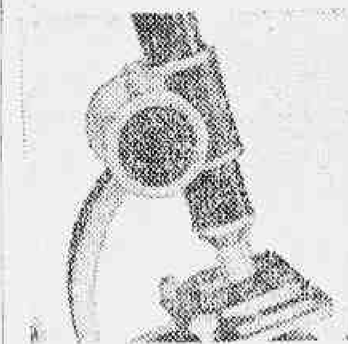
NOTICIAS DA ALEMANHA publicará no dia 23 do corrente uma edição especial, dedicada a maior festa da humanidade cristã, NATAL.

Oficina de Ourives Aceita-se qualquer trabalho de jóias, também sob desenho.
RITA SIMON
RUA TEOFILO OTTONI, 123, s 502 — Tel.: 43-3570

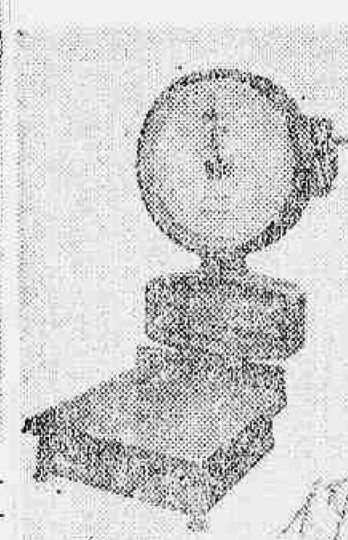
INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Fresadores verticais, fabricados com 7 tipos diferentes produto da firma — A. & W. BUSCH — Gevelsberg in Westfalen.



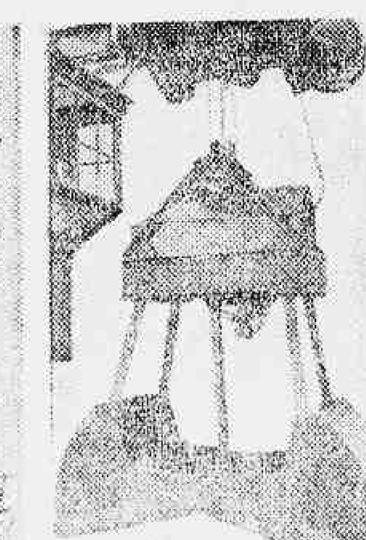
Lentes para estudantes, com dobramento horizontal ou vertical, da firma — PHYWE A. G. — Goettingen, 402.



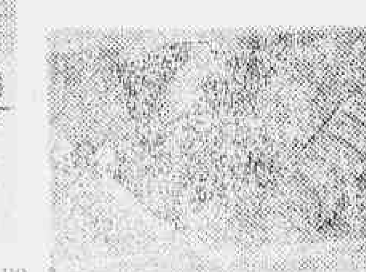
A Balança que faz contas, imprime o peso verificado, tira somas, enfim é um cérebro humano, fabricado pela — BIZERBA — Caixa Postal, 71 — Balingen Wttbg.



A gravura mostra um grupo Diesel, conjugado com um compressor, montado sôbre rodas, motor com 4 cilindros, produção da fábrica — STEYR.



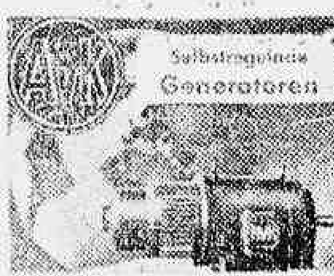
Aparelho elétrico para levantar carga para a indústria, com fácil manejo, próprios para trabalharem em recintos pouco espaçosos. — Fabricante: R. STAHL — Caixa Postal 399 — Stuttgart.



Aparelho completo para barbear, com lâminas marca "Ibero", fabricado pela firma: — RUDOLF BAUERMANN — Solingen-Wald.



Automatos de todos os tipos para a distribuição de artigos de qualquer genero. — Produção de: — WIEGANT — AUTOMATENBAU — Kielufer, 41 — BERLIN.



Generador, especializado para ser usado em aparelhos movimentados. — Fabricante: A. KAICK — Eteesemann — Allee, 15 — Frankfort-am Main.

NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO — Os sócios da firma Herm Stoltz & Cia., todos brasileiros, moveram ação ordinaria contra a União, para o fim de receberem os bens, ou o equivalente em indenização, apreendidos durante a guerra, sob a alegação de que se tratava de súditos do Eixo. As provas feitas, inclusive exame na escrita da firma, excluiam a hipotese referida, bem como a intervenção nos seus negocios da embaixada alemã no Brasil. O juiz Alcino Pinto Falcão julgou procedente a ação, condenando a União no pagamento da indenização a ser apurada. No Tribunal Federal de Recursos, o assunto voltou a ser debatido amplamente. A segunda turma, por unanimidade, negou provimento à apelação, para confirmar o direito dos srs. Rodolpho Hans Stoltz, George Hermann Stoltz, Hans Ulrich Stoltz e a dra. Magdalena Hildegard Stoltz.



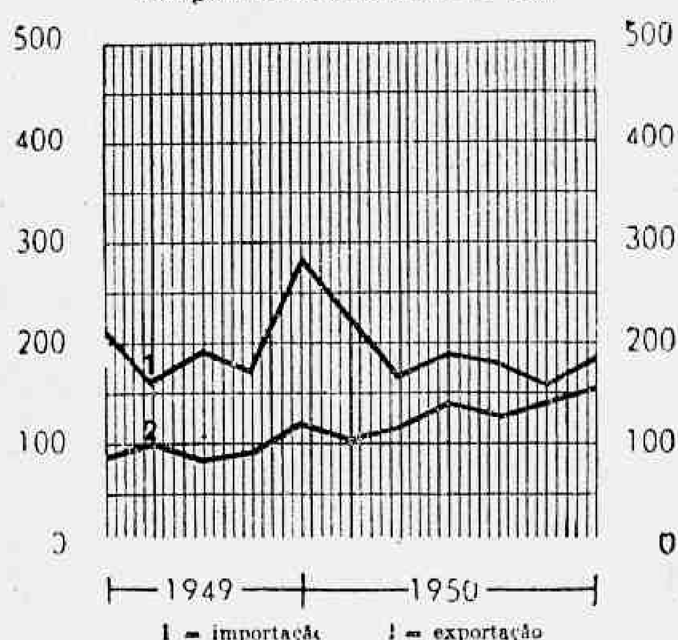
Carl Zeiss

O nome ZEISS não precisa de apresentação, pois nas suas fábricas, em JENA, antes da guerra, foram fabricados os melhores produtos de ótica e máquinas fotograficas, que o mercado mundial já conheceu no ramo. E', portanto, com plena satisfação, que podemos adiantar estar a velha ZEISS novamente trabalhando dentro do ritmo anterior para servir sua freguesia, que se espalha pelos 4 cantos do mundo.

BOMBAS PELO CORREIO

BREMEN — Explodiu na agência do Correio desta cidade um pacote, o qual continha bombas com ação retardada, causando a morte de duas pessoas. A "encomenda" veio procedente de Minden, na Westfalia.

ECONOMIA



Não há duvida que a politica terá influencia decisiva sobre a futura evolução economica alemã. — Posto que o estado atual da política internacional continue, e desde que não apareçam novas complicações politicas, deve esperar-se que o comércio de exportação da Alemanha terá efeitos profundamente estimulantes sobre a economia da República Federal Alemã. O governo de Bonn declarou repetidas vezes que não désistirá da sua política, dirigida no sentido de levantar o poder de compra real e de manter o principio de orientar a formação dos preços do mercado. — Mantendo assim a economia numa base segura e firme, isto resultará em primeiro lugar num consideravel aumento de produção seguido dum decréscimo importante do desemprego. — Representantes da Economia Industrial por sua vez, declararam que se conta com uma alta sensivel dos preços para o consumidor, dentro dos planos economicos ora estabelecidos.

INGEBORG MUELLER



Os membros da colônia alemã, frequentadores do "TEATRO DE CAMARA" em Copacabana, já conhecem nossa entrevistada de hoje, a gentil aria, Ingeborg Mueller.

Nascida em Bremen, no de .... Ingeborg absolveu a escola e passou a guerra na sua terra Natal, conseguindo sair ileso dos horrores da luta, e depois rápidas estadias no Rádio de Bremen e Hamburgo, apresentando ao público sua voz de mezzo soprano, Ingeborg se transferiu para SALZBURG, cidade de Mozart, onde durante 3 anos estudou canto e daí saiu em "tournée" para a Itália, antes de voltar para Bremen na Alemanha, onde onde organisou um quarteto de canto, obtendo grandes sucessos onde seja que se apresentaram.

Em 1943, aproveitando uma oportunidade de vir ao Brasil, Ingeborg aqui chegou com sua avó, mãe e seus dois irmãos, apresentando-se ao público Carioca na RADIO CLUBE DO BRASIL, para depois se juntar a apresentações em circulos mais particulares. — Entrando depois no teatro Copacabana, ali se apresenta agora regularmente, além de cantar em ocasiões, que se apresentam através de festas na colônia alemã.

— Hoje, Ingeborg, além de cantar, se dedica, e por sinal com grande sucesso, de ensinar a tocar Acordeon, o que constitui outro terreno musical de preferencia e grande aceitação de Ingeborg e seus amigos. — Não sabe bem em definitivo, quais seus planos para o futuro, mas seja qual o destino, Fraeulein Mueller vai tomar, nós aqui deixamos expressos nos votos para um sucesso sempre feliz.

NOTÍCIAS

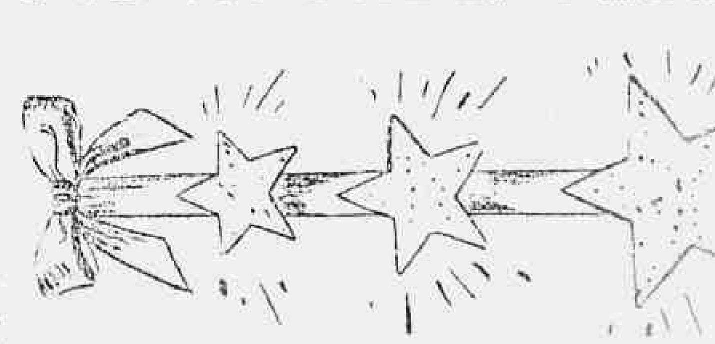


AGNETENDORF — Gerhart Hauptmann, o maior teatrólogo alemão dos nossos tempos, recentemente falecido, estava sempre apaixonado pelo helenismo. Há quase meio século, em 1907, Hauptmann foi à Grécia, adotando lá o lema que iria acompanhá-lo a vida inteira: "Inteiramente alemão, mas grego também".

Agora, depois da sua morte, edita-se um ciclo inedito de quatro dramas: "A Teatrologia dos Atridas", composta das seguintes peças: Ifigênia em Aulis — A Morte de Agamemnon — Electra e Ifigenia em Delfi.

DUESSELDORF: Os bondes desta cidade, que foram [illegible] ... "bonde" [illegible] ... ao trabalho. — Se a [illegible] bondes de Duesseldorf fosse introduzida nas linhas da Penha ou Cascadura, por exemplo [illegible] ... — Com vistas para a LIGHT

VOCÊ JÁ SABE, PEDRO?



Naturalmente que êle já sabe, que a Embaixada Alemã, contando com a valiosa colaboração de alguns amigos, realizará no próximo dia 18, terça-feira, às 15.30 horas da tarde, uma FESTA DE NATAL para crianças alemãs ou descendentes de alemães, na idade de 6 a 14 anos. Muita alegria deverá reinar nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, à av. Wenceslau Braz, onde se realizará a festa, pois para tanto estão sendo envidados todos os esforços dos organizadores, que prometem, por exemplo, um grande mágico, o qual fará desaparecer a metade da gurizada; haverá um teatro de fantoches, música, além de um grande "buffet" para satisfazer desejos dos pequenos teutos-brasileiros.

Os convites para esta festa são inteiramente GRATIS, podendo ser obtidos diàriamente, entre 9 e 12 horas, na Embaixada Alemã, à Rua Farani, 79, em Botafogo.



Natuerlich weiss Peter schon laengst, dass die Deutsche Botschaft am 18. Dezember, nachmittags um halb vier, in den Raeumen des Botafogo de Futebol klub, avenida Wenceslau Braz, eine KINDERWEIHNACHT veranstaltet, mit der Unterstuetzung von einigen Freunden, die es sich zur Aufgabe gemacht haben, den Kindern der Deutschen Kolonie eine Weihnachtsfeir zu veranstalten. Wie wir unter dem Siegel der Verschwiegenheit erfahren, wird ein



Zauberkuenstler auftreten, ein Kasperltheater wird fuer lustige Unterhaltung sorgen. Musik wird die sicherlich, lautfroehliche Stimmung heben und damit auch die grossen Maegen der kleinen Leute nicht zu kurz kommen, ist eine Bewirtung vorgesehen.

Die Einladungskarten fuer Kinder von 6 - 14 Jahren, werden vollstaendig kostenlos, jeden Tag von 9 - 12 in der Deutschen Botschaft, Rua Farani, 79.

WEISST DU SCHON, PETER?

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

SÓ RESTA UMA LEMBRANÇA...



O famoso maestro GEORGE BRASS e sua orquestra, animando, como sempre, as festas alemãs com seu acordeon e com sua incansável colaboração musical, ajudou muito para o êxito da festa





O Bazar da tômbola, antes de se apresentarem os felizes vencedores, dando uma idéia do rico sortimento dos prêmios, fornecidos em benefício daqueles, que foram contemplados com números, que acertarem o alvo

Realizou-se, brilhantemente, a tradicional festa de São Nicolau, da Colônia Alemã, nos salões do High-Life, iniciando-se as festividades, às 16 horas, do dia 1 de dezembro, e terminando às 6 horas do dia 2.

Muitas pessoas, entre membros da Colônia Alemã e brasileiros, ligados aos cículos germânicos desta capital, encheram literalmente o recinto do clube da rua Santo Amaro. A parte propriamente recreativa da festa constou do tradicional baile anual da Colônia, além de outros divertimentos que tornaram as festividades de São Nicolau um acontecimento de alta expressão social. Dentre êles, impõe-se registar o sorteio do prêmio de Viagem à Europa, conquistado por um dos presentes, ao lado de outros, que movimentaram o programa recreativo.

Contou, ainda, a festa de São Nicolau com a presença do Exmo. Sr. Dr. Fritz Oeller, embaixador da Alemanha no Brasil, e de sua Exma. Sra., a embaixatriz Oeller. Duran- fraternização elogiando o es- exito do programa de con- te os festejos, Sua Excia. teve oportunidades de aludir ao pirito de concórdia e de mutua .compreensão .reinante entre os membros da colonia alemã e, sobretudo, a bem sucedida iniciativa dos organizadores da festa, a quem dirigiu efusivas felicitações.

S. Excia. o sr. Embaixador da Alemanha, dr. Fritz Oellers, acompanhado da exma. sra. Embaixatriz, encabeçando a delegação da Embaixada alemã, qual ali esteve representada por completo, tive a gentileza de manter durante a festa uma ligeira palestra com a reportatem de "Notícias da Alemanha", declarando estar vivamente impressionado com o sucesso da festa, o qual S. Excia. qualificou como um sucesso acima de qualquer expectativa, destacando o fato de terem comparecido tantos amigos brasileiros. Terminando, S. Excia. disse que espera que o sucesso, qual a aparência geral constituiu, seja de acôrdo com o sucesso, o qual se destina às organizações beneficentes e de caridade.

UNIÃO DE SOLDADOS ALEMÃES

BONN

Foi fundado no Berglschen Hof, desta cidade, a nova União dos Soldados Alemães. Um dos principais membros é o Dr. Speidel, ex-chefe do Estado Maior de Marechal de Campo Erwin Rommel.

NOVO ATAQUE RUSSO EM "MATÉRIA" DE BLOQUEIO

BERLIM — O govêrno comunista da Alemanha Oriental proibiu os embarques de carvão para Berlim Ocidental. Ernst Krueger, alto funcionário do govêrno municipal de Berlim Oriental, anunciou a proibição dos embarques, dizendo que o acôrdo teria expirado e que não se faria mais intercâmbio entre as duas zonas, relativo ao carvão "Russo", pois, segundo Krueger, na Berlim Ocidental haveria carvão suficiente, se os politicos ocidentais não tivessem sabotado o acôrdo comercial entre as duas zonas.

DEPOIS DE 30 ANOS

LONDRES — Pela primeira vez em 30 anos, o chefe de um govêrno alemão foi recebido em Buckingham Palace.

A audiência concedida pelo rei Jorge VI ao chanceler alemão, dr. Konrad Adenauer, durou vinte e cinco minutos.

CAMPEÃO ALEMÃO DE FOOTBALL DE 1951

BERLIM — O F. C. Kaiserslautern, ao vencer o clube Preussen Muenster pelo escore de 2x1, sagrou-se campeão de football da Alemanha (Ocidental) de 1951.

KREFELD — A "CASA DE AGRICULTURA" foi inaugurada aqui recentemente para em colaboração com o Ministério de Agricultura estudar todos os assuntos do ramo, inclusive a supervisão dos produtos, recolhidos da zona da Rhenania, servidos a população em toda parte da Alemanha ocidental.

ATENÇÃO:

"Notícias da Alemanha" é encontrado durante tôda a semana na "Livraria Vanni", rua Assembléia, 80, subsolo, esquina com a Avenida Rio Branco.

SÓ RESTA A LEMBRANÇA

Rio de Janeiro

O filme americano, que enorme sucesso alcançou na Alemanha sob o título "Sieg Ueber das Dunkel", com Arthur Kennedy e Peggy Dow nos papeis principais, será agora exibido nesta Capital, a partir de amanhã.

TRANSOCEAN TRAVEL SERVIÇE
TTS
A Maior Agência Alemã da América do Sul
NA LOJA AVIPAM
Rua México, Esq. Av. Pres. Wilson
Telefones: 42-2064 e 42-2065

CALIBRADORES ALEMÃES
Marca MZB — Tipo Mauser
AÇO INOXIDAVEL
WERNER FREY
Av. Almirante Barroso, 2 - sala 1203 - Tel. 42-3895
RIO DE JANEIRO
Representante Geral para o Distrito Federal, Minas Gerais e todo o norte do País
MESSZEUGBAU G.M.B.H. - OBERNDORF
ALEMANHA

RESTAURANT "LE BEC FIN"
AMBASSADEUR DE LA CUISINE FRANÇAISE A RIO
Chefe de Cuisine:
RENÉ COUTANT
AVENIDA COPACBANA 178-A —— TELEFONE: 37-6018

O FACILITÁRIO FACILITA MAIS ÊSTE MÊS
NINGUEM PAGA!
TODOS COMPRAM!
O RESTO, A COMBINAR!
Papai Noel já está à sua espera na CASA BARBOSA FREITAS
CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 176

RIO - HAMBURGO
RESTAURANTE COM COZINHA INTERNACIONAL
CHOPP DA BRAHMA
Menu - Cr$ 22.00
ALMOÇO E JANTAR
AV. RIO BRANCO, 197
1.º and. — Tel. 22-4209

Agora também, independente dos seus tradicionais e lindos móveis de CANA DA INDIA e FIBRAX, um MUNDO DE BRINQUEDOS para o encanto da petizada
COMPLETA SECÇÃO DE DISCOS
Agulhas, Albuns, Films, etc.
Para praia Cr$ 20,00
Cr$ 25,00
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 50 (EX-TIRADENTES)
FABRICA - AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

ECONOMIA & FINANÇAS

CERA DE CARNAÚBA

Perspectivas Para Exportação do Produto

MERECE certa justificativa o fato de tratarmos da economia da cera de carnauba num momento em que assuntos de maior relêvo ocupam a atenção do público brasileiro — "Plano Lafer", grande programa de investimentos para a indústria do petróleo, e outros.

O motivo, porém, que nos levou a escrever sôbre a questão é a insistência com que se vem noticiando ultimamente os adiantamentos técnicos em matéria de sintéticos apontados como capazes de substituir, para os empregos mais importantes, o vegetal brasileiro.

Como se sabe, a carnauba tem uma variedade de aplicações industriais importantíssimas, e, por isso, tem entre seus consumidores obrigatórios diversas indústrias americanas, algumas de bastante vulto, como, por exemplo, a de graxas, que teve em 1947 uma produção do valor de US$ 110.147.000, em comparação com o valor apurado em 1939 da ordem de US$ 47.816.000. De modo geral, pode-se verificar a tendência do consumo nos Estados Unidos pela importação do último ano, de nível excepcional, num total aproximado de 20.500.000 libras, das quais 20.410.031 foram fornecidas pelo Brasil. O "Boletim Americano" de 1-XI-1951 faz alguns comentários interessantes sobre as tendências atuais do mercado norte-americano da cera de carnauba, frisando que há grande expectativa em torno da futura safra, em virtude de os estoques estarem pràticamente esgotados. Fontes comerciais bem informadas, por sua vez, prognosticam para a cera de carnauba a continuação do estado de firmeza a preços elevados, enquanto a produção brasileira variar entre 9.000 a 11.000 toneladas. Esse prognóstico se baseia numa previsão do aumento de consumo para os próximos anos. Nesse sentido o "Boletim Americano" já citado salienta o excelente mercado que tem a cera com a ampliação dos trabalhos no campo eletrônico, e o aumento crescente dos custos de bens sujeitos a desgaste, como artigos de uso doméstico, automóveis, soalhos, motivo êste que servirá de estímulo ao maior emprêgo de material de proteção aos mesmos.

Pela estatística do Departamento de Comércio dos Estados Unidos relativa às importações de 1950, pode-se ver que o Brasil é pràticamente o unico fornecedor do mercado norte-americano. Na lista dos países fornecedores em 1950, ao lado do Brasil, figuram o Canadá, o Paraguai e o Japão, reexportadores.

SEGUNDO conseguimos apurar, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura ainda não tem os dados definitivos sôbre a produção de 1950, tornando-se improvável que possa adiantar algumas coisas de concreto sôbre a safra de 1951, que tanto está preocupando os americanos.

As quantidades da cera produzida que ficam no território nacional raramente ultrapassam 20% do total da produção, sendo que a média costuma ser da ordem de 14%. Na verdade, a sua utilização quase que é só feita nas fábricas de ceras para assoalhos e graxas para sapatos. Melhor idéia da importância da exportação para a economia da cera de carnauba, pode ser deduzida do quadro abaixo:

PRODUÇAO E EXPORTAÇAO DA CERA DE CARNAUBA — EM TONELADAS

Anos	Produção	Exportação
1938	9.941	9.158
1939	11.421	10.001
1940	9.892	8.653
1941	11.326	11.766
1942	8.852	8.509
1943	9.504	9.046
1944	10.702	11.130
1945	12.583	9.432
1946	11.633	10.019
1947	9.083	3.388
1948	11.370	9.292
1949	9.735	11.109
1950	—	12.758
1951	—	6.215

(.) janeiro a junho, inclusive.

Nota-se, desde logo, a exportação altíssima de 1950, exatamente o ano em que os Estados Unidos tiveram a importação excepcional comentada. Importaram em nível ponderável no mesmo ano a Grã-Bretanha, a Suiça e o Canadá. Este ultimo país reexportou para os Estados Unidos.

E' bom salientar que a cera de carnauba tem emprêgo na indústria bélica: camada protetora de máquinas de guerra, impermeabilizante de tecidos, preparo de explosivos. Não obstante, as listas americanas que especificam as mercadorias consideradas estratégicas não costumam mencioná-la, como, por exemplo, a que saiu publicada no "Foreign Commerce Weekly" de 15-I-1951.

Grave ameaça pesou sôbre a economia da carnauba quando o governo americano cogitou de incluir o produto brasileiro entre os constantes do seu programa de estabelecimento de preços-teto. Havia a considerar a experiência dos "Acordos de Washington" (1942-43), por fôrça dos quais os preços foram fixados muito abaixo dos vigentes no mercado livre (US$ 0,65 por libra-peso para o tipo 4, e US$ 0,75 para o tipo 1, quando os correntes no mercado eram de US$ 0,72 e US$ 0,85, respectivamente). Em face disso, os próprios importadores aquiesceram em dar uma bonificação para o exportador, para contornar tal estado de coisas.

TERMINADA a guerra, os preços subiram consideràvelmente US$ 1.80 para o tipo 4, e US$ 2.20, o tipo por libra-peso em junho de 1947. Vêm dessa ocasião as manobras baixistas dos importadores americanos, especialmente acenando com a descoberta de sintéticos. Diante do desamparo financeiro em que ficaram os produtores incapazes de resistir a essas manobras, adveio a crise para a carnauba, e consequentemente, para Estados que dependem em grande parte da sua exportação, como o Piauí e o Ceará. Quem acompanhou o comércio do produto depois disso sabe que, por efeito da assistência financeira do Govêrno, os preços reagiram favoràvelmente. A carnauba encontrava-se numa situação boa de preços, quando houve a grave ameaça a que aludimos. Felizmente, a crise parece ter sido superada e o país talvez possa continuar a contar, por mais algum tempo, com essa fonte de divisas.

Resta saber por quanto tempo os nossos amigos do Norte ainda precisarão substancialmente da cera. Dizem que a grande Humboldt considerava a carnaubeira tão importante que a denominava de "árvore da vida". Isto, pela importância das utilidades que fornece. Naturalmente, mais importante que essa verificação é o exame da exploração econômica de tantas utilidades. O que é fato é que a cera de carnauba é explorada há mais de século, com quase os mesmos métodos empíricos do século XIX. Parafraseando alguém, pode-se dizer que o século XX não chegou para a carnauba. Tem havido, é verdade, algumas tentativas de racionalização do trabalho extrativo, mas os resultados concretos são muito pequenos e, sôbretudo, os métodos modernos não chegaram a estender-se na medida desejável. O caso da carnauba é mais uma demonstração de que com um grande excedente de mão de obra, o trabalho mecanizado não se impõe como necessidade no sistema econômico brasileiro.

A ESTA altura, cabe, evidentemente, um esclarecimento sôbre o contingente da carnauba no comércio exterior do Brasil em têrmos de valor. Pela estatística relativa ao primeiro semestre de 1951, por exemplo, vê-se que a sua contribuição é relativamente importante. Para ilustrar ràpidamente êsse fato basta atentar que no período referido o valor representado pela exportação da cera é maior do que o do minério de ferro, minério de manganês, óleo de mamona, entre outros. Por ordem decrescente de valor, foi o sexto produto da exportação brasileira.

Não é, assim, coisa de desprezar-se, embora para certo tipo de brasileiro e ousamos mesmo dizer para certo tipo de economista, tudo vai muito bem porque a situação do café é boa. Há que esclarecer evidentemente o que queremos dizer com isso — por ênfase na valorização

(Conclúi na 5.ª página)

CERA DE CARNAUBA - PRODUCÃO E EXPORTAÇÃO

TONELADAS

PRODUC. — EXPORT. — 1938 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949

2 — 4 — 6 — 8 — 10 — 12

OS AÇOS ESPECIAIS

Sua Produção em Larga Escala no Brasil

A enorme variedade de minerais brasileiros e, principalmente, a essencialidade de suas aplicações têm dado motivos a considerações de toda ordem sôbre a melhor maneira de se aproveitar essa riqueza nacional.

Realmente, a gama de minerais existentes no subsolo brasileiro, em contraste com o pequeno número daqueles produzidos em escala expressiva, é de fazer pensar num aproveitamento mais intenso dessa riqueza do que o praticado até agora. Naturalmente, a atual etapa de desenvolvimento da economia brasileira ainda tolera a exploração dos minérios quase só para exportação, pois o seu aproveitamento industrial no país continuará problemático por algum tempo. Entretanto, isso não quer dizer que devamos encarar o problema de exploração dos nossos recursos minerais, nessa base, como um fato permanente. Muito se pode ir fanzendo desde já pela semiindustrialização dos minérios exportados, regulando ao mesmo tempo as remessas para o exterior em face da necessidade de preservar uma parte das reservas existentes para atender o suprimento nacional futuro; como se pode planejar sem demora o aproveitamento máximo de alguns dos nossos minerais, pela produção manufatureira nacional em expansão.

Não incorreremos no vezo de encarar o nosso país como o de "maiores possibilidades no mundo", pois essas possibilidades são ainda muito discutíveis, pelo menos quanto aos recursos naturais em metais não ferrosos, em carvão e em petróleo. Outro não é, aliás, o motivo por que tanto se discute acerca dêsses recursos. Nosso intuito é tecer algumas considerações em torno de um dos aspectos do problema que tem merecido pouca atenção dos estudiosos da nossa economia, no que tange ao melhor aproveitamento dos minerais; a produção de aço especiais, os Brasil.

A INDÚSTRIA dos aços especiais ou, melhor, das várias espécies de aços ou de ferro-ligas, posto que essa produção está normalmente interligada, reclama um conjunta tal de condições e necessidades para a sua criação que lhe empresta aspecto de tentadora iniciativa complementar a um plano de desenvolvimento econômico do Brasil. Em primeiro lugar, a variedade, a quantidade existente e a qualidade dos minerais brasileiros já descoberto, necessários à maior parte das ferroligas conhecidas, constituem vantagem decisiva para o êxito da industrialização. O Brasil possui, e aqui não há por que esquecer a realidade, as maiores reservas do melhor minério de ferro do mundo; possui manganês quase nas mesmas excepcionais condições do minério de ferro; possui, também altamente vantajosas, um grande número dos minerais chamados "menores", entre os quais são de salientar o tangstônio ou volfrâmio e o zircônio, essenciais na composição de ligas de aço de alta qualidade, de aplicações da maior importância e de consumo obrigatório. E' de considerar ainda que, em sua grande maioria, sobretudo os dois produtos minerais básicos — minérios de ferro e de manganês — são objeto de procura cada vez maior no mercado internacional, lutando os grandes países manufatureiros de ferro e aço com dificuldades para assegurarem o seu suprimento regular.

Para a criação de uma grande indústria de ligas do aço no Brasil não deve ser esquecida a facilidade que representa, para a nossa estrutura econômica, o vulto relativamente pequeno dos investimentos a isso necessários. Realmente, êsse tipo de indústria, de caráter nitidamente qualitativo, requer, talvez paradoxalmente, aplicações de capital relativamente reduzidas, oferecendo ao mesmo tempo uma margem de lucro elevada, o que deveria representar sem dúvida forte incentivo à iniciativa privada. Pode-se objetar que ela requer uma mão de obra altamente especializada e que isso não se encontra fàcilmente no Brasil; mas a verdade é que a indústria de aços especiais exige fundamentalmente tão só orientação técnica superior, grandemente eficiente e disso poderemos dispor no Brasil em prazo relativamente curto, aperfeiçoando os técnicos nacionais ou contratando técnicos estrangeiros. A mão de obra menor, mesmo a necessàriamente especializada, não é tão importante quanto em geral se pensa. Estudiosos do assunto assim entendem e a experiência da criação da indústria siderúrgica soviética provou que as grandes instalações para a produção de aço comum e de laminados requerem mais mão de obra especializada, o caso importada dos Estados Unidos da América, da Grã-Bretanha e da França, do que o posterior desenvolvimento da indústria de aços especiais.

UMA indústria de grande porte, destinada à produção da gama de artigos comumente conhecidos como aços especiais, teria de criar-se no Brasil com vistas principalmente à exportação, de vez que o mercado interno não poderia absorver percentagem considerável da sua produção, pelo menos inicialmente. A desvantagem representada pela insegurança dos mercados seria, contudo, compensada em parte pela alta qualidade dos minérios empregados, que poderia permitir a redução dos custos de produção a ponto de permitir a fixação de preços competitivos para as vendas no exterior. De qualquer forma, não deve ser esquecida a expansão do consumo interno, sem qualquer dúvida grandemente acelerada pelo fácil suprimento à indústria manufatureira que propiciaria a fabricação de aços especiais no país.

A indústria manufatureira consumidora de aços especiais, dentro do país, é de fato um dos fatores mais importantes para o incentivo à fabricação dessa matéria prima no Brasil. Sem dúvida que a tendência natural para a industrialização do país, já compreendida e mesmo aceita por aqueles que não vêm nisso um acontecimento de maior interêsse para a atividade econômica nacional, terá na fabricação de aços especiais um incentivo poderoso, capaz de acelerar o surgimento de uma indústria paralela de manufaturas de alta técnica. Trata-se aqui, também, de atividades que quase sempre não requerem grande investimentos, perfeitamente ao alcance da iniciativa privada, o que aliviaria os encargos do poder público; e, da mesma forma que a indústria de aços especiais, estariam apoiadas firmemente num consumo interno crescente e já expressivo.

Dessa maneira, a iniciativa estatal no sentido de incentivar a expansão da indústria de aços especiais no Brasil estaria justificada não só por criar oportunidades para os capitais privados, em atividades lucrativas de interêsse geral, mas também por tender a melhorar as condições em que se desenvolve o comércio exterior do país, ensejando a semiindustrialização das matérias primas nacionais exportadas. E' fácil de imaginar o que representaria o desenvolvimento da indústria de aços especiais no Brasil, para a sua balança comercial e, em consequência, para o seu balanço de pagamentos. Primeiro e òbviamente, a redução das importações desses produtos, como matérias primas, e o início da sua exportação, que poderia expandir-se de forma considerável; depois, o incentivo à criação de industrias manufatureiras consumidoras dessas matérias primas e a consequente diminuição das compras externas das manufaturas então aqui fabricadas.

OUTRO ASPECTO, tão importante quanto os demais apontados que dizem de criação de uma grande indústria de aços especiais no Brasil uma iniciativa sumamente interessante para a sua economia, é o variado campo de atividades essenciais para o nosso desenvolvimento econômico que se veriam diretamente beneficiadas. E' que a indústria manufatureira consumidora de aços especiais consiste essencialmente na fabricação de máquinas de todos os tipos, algumas já produzidas entre nós, mas na realidade dependentes de inúmeras peças importadas do exterior. Enorme é a gama dos produtos indispensáveis ao nosso desenvolvimento e que só poderão ser fabricados com aços especiais; sem êstes, a produção de aço comum, saída da nossa indústria siderúrgica, não pode ter a aplicação mais adequada, que o interêsse nacional reclama cada vez mais urgentemente.

Por último, é preciso não esquecer o aspecto altamente otimista, muito a propósito para encerrar êste artigo [illegible] vez excessivamente [illegible] melhoria das condições [illegible] balho que uma iniciativa [illegible] a preconizada viria [illegible] te proporcionar. [illegible] minério tenha de ser [illegible] por alguém, seja para [illegible] seja para consumir [illegible] tria nacional, a condi[illegible] neiro deveria ser [illegible] como decorrência de um em[illegible]endimento de grande porte [illegible]

(Conclúi na 5.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Contrôle de Preços

LIGA-SE comumente a intervenção do Estado no domínio econômico às tentativas oficiais de fixação dos preços de compra e venda de mercadorias. E, em face da inocuidade, ou quase, dos esforços envidados nesse terreno, através de medidas em geral perturbadoras do livre jôgo das atividades econômicas, com efeitos por vezes contrários aos visados por essas medidas, chega-se à conclusão geral de que a atuação do Estado em tal domínio da atividade é sempre contraproducente.

No nosso país não há como deixar de reconhecer a procedência das ressalvas feitas em relação à política de tabelamento dos preços. Primeiro porque, para que ela se legitimasse, pela sua equanimidade, não poderia visar sòmente os gêneros de primeira necessidade, de vez que na composição dos respectivos custos entram inúmeros produtos, nacionais e estrangeiros, cujos preços não estão tabelados; segundo porque, lògicamente, os lucros obtidos pelos produtores e comerciantes dêsses artigos não podem ser encarados como menos legítimos do que os alcançados noutros ramos da atividade econômica. Por que pretender limitar lucros de quem produz ou vende hortaliças e não estabelecer preços-teto para os produtores e comerciantes de medicamentos, por exemplo; ou de enxadas, necessárias ao hortelão, e de aço, indispensável ao fabricante de enxadas?

Além disso, a experiência já demonstrou sobejamente que o controle dos preços no varejo motiva flagrantes injustiças em relação a um setor do comércio, enquanto outros setores ficam a coberto das limitações impostas pelo sistema, reduzindo ou encerrando operações comerciais, quando a margem de lucro habitual não pode ser alcançada. A repercussão dessa atitude de defesa do comércio, nas fontes de produção, tem forçosamente de ser desencorajadora, pronunciando escassez que provoca nova alta nos preços dos gêneros alimentícios.

Se o intuito é combater a especulação, contendo os lucros "excesivos" — onde estarão êles situados? —, êsse não será por certo o meio, segundo o demonstra a experiência. Melhor seria por certo combater a especulação quando ela se apresentasse ostensiva, como nos casos de açambarcamento. O contrôle de preços só se torna relativamente eficaz quando abrange a generalidade dos produtos comprados e vendidos e isso exige uma enorme máquina fiscalizadora. E no dia que o contrôle cessa, os preços procuram o equilíbrio espontâneo, impulsionados, inclusive, pela ganância de lucro contida pelo tabelamento... Isso também está demonstrado pela experiência.

A indústria de aços-especiais exigiria instalações de grande porte, idênticas, pelos menos, às de Volta Redonda

A APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PLANO LAFER

Não Foi Esclarecido Ainda o Emprêgo dos Investimentos

TÊMOS focalizado nesta página vários aspectos do chamado "Plano Láfer". Demos, em linhas gerais, as demarches políticas que se fizeram necessárias para a aprovação da primeira parte desse plano no Congresso Nacional (D.C. de 11-XI-51) e demonstramos que os recursos previstos são superiores aos que provavelmente se arrecadará (D. C. de 25-XI-51).

A importância dêsse assunto não é necessário encarecer. Justifica-se perfeitamente, assim, a nossa insistência voltando a abordar outro aspecto da questão.

Sabendo-se que, para tornar um fato a siderurgia em Volta Redonda, foram necessárias inversões de pouco mais de dois biliões de cruzeiros, pode-se fàcilmente aquilatar o que poderá ser realizado com dez biliões de cruzeiros somados a quinhentos milhões de dólares. Nada menos do que cerca de dez usinas do quilate da construída pela Companhia Siderúrgica Nacional, ou quase dez companhias do porte da Light do Rio de Janeiro, ou com emprêsas idênticas à Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá, a maior dêsse ramo no nosso país, ou ainda cerca de cem sociedades com a capacidade de produção das fábricas Klabin de papel.

Vê-se, pois, que o plano não é de pretensões modestas, de simples compra de engates para vagões de estrada de ferro ou outro pequeno detalhe. Os recursos disponíveis dão, seguramente, para aparelhar, no mínimo, tôdas as estradas de ferro do país. Dão até para dar orientação definitiva ao problema do petróleo.

Claro, porém, que essas inversões não podem ser realizadas dessa forma, em apenas um setor. Que nos adiantaria ter dez usinas tipo de Volta Redonda, sem que o mercado interno estivesse preparado para absorver a sua produção? O desequilíbrio seria fatal. O desenvolvimento não harmônico dos vários setores pode retardar, ao invés de estimular, o nosso processo de desenvolvimento, criando a falta de complementaridade entre os vários setores. Não há sombra de qualquer dúvida em que a aplicação dessa elevada quantia deve ser precedida de um acurado estudo, onde se elabore um cuidadoso programa de prioridades. Ao que se sabe, porém, até o momento o govêrno não cuidou dessa segunda parte.

ESSA questão reveste-se, ainda, de particular importância em face dos aspectos políticos que envolve. Teremos que negociar com entidades internacionais e norte-americanas a fim de obtermos a parte em dólares que nos foi prometida. Teremos que apresentar a essas organizações planos concretos e bem estudados, não só do ponto de vista estritamente técnico, como também do econômico. Se por acaso planejarmos a construção de uma possante indústria de aviões a jacto, com todos os detalhes técnicos bem estudados, certamente não receberemos o beneplácito dessas organizações, uma vez que não possuímos as necessárias condições econômicas para o desenvolvimento pleno de tal indústria.

Do ponto de vista técnico, que igualmente consultaria os interêsses da grande indústria internacional, poderíamos aplicar parte substancial dos recursos do "Plano Láfer" em equipar as estradas de ferro transportadoras de minérios e melhorar as condições de extração dêsses minérios. Mas, nessa hipótese, a economia nacional não teria benefícios apreciáveis, uma vez que além de aplicar seus recursos de capital em uma atividade que não se liga diretamente ao processo interno de desenvolvimento, teria ainda que tirar da agricultura e de outros setores, que apresentam maiores vantagens para um desenvolvimento mais rápido do padrão de vida de nossa população, a mão de obra necessária para complementar êsses capitais.

Esses casos extremos são fáceis de ser apreciados. Mesmo "a olho nu", isto é, sem qualquer estatística e estudo prévio, qualquer pessoa que esteja familiarizada com as "dimensões econômicas" do Brasil poderá dizer se são ou não vantajosos. Mas dizer quanto deve ser investido em determinado setor, não cremos ser possível. Para se construir, por exemplo, uma fábrica de tecido modêlo, com todos os requintes da técnica moderna, podem ser necessários, digamos, quinhentos milhões de cruzeiros. No Brasil, porém, como já se concluiu em estudos realizados pela CEPAL, o mais vantajoso é utilizar menos capital e mais mão de obra. Há uma medida ótima para a combinação dêsses fatores em países do tipo do nosso. Qual será? Parece que não se sabe.

Além dêsses aspectos, há que considerar ainda os casos marginais. Existem certos setores que ficam no limite entre a necessidade de serem incentivados e a de não o serem. Só um acurado estudo poderá indicar o caminho a seguir.

Há ainda as repercussões dos investimentos num determinado setor sôbre os demais. Por exemplo, um incremento do transporte rodoviário ou ferroviário implica num maior consumo de combustível; logo, uma inversão nos primeiros deve ser complementada com inversões nos segundos. A construção de novas fábricas implica num maior consumo de materiais de construção. Um aumento da indústria siderúrgica implica num maior desenvolvimento dos meios de transportes de minério para a usina e de produtos acabados para os centros de consumo. Os exemplo podem ser repetir indefinidamente.

A COMISSÃO de Desenvolvimento Industrial, órgão criado para realizar estudos desse tipo, até o momento nada realizou de concreto. Uma intensa campanha publicitária precedeu à sua criação, mas... ao que parece terá o mesmo destino do Conselho Nacional de Economia. Segundo sabemos, até o momento está resolvendo casos concretos, inclusive para utilização dos fundos do "Plano Láfer", sem ter qualquer programa prévio. Não tem qualquer orientação de conjunto.

O "Plano Láfer", cuja primeira parte [illegible] sancionada juntamente com a lei que reformou a legislação do imposto de renda, apenas se fere, de forma muito vaga, o destino dos recursos a serem obtidos pelos empréstimos interno e externo.

O parágrafo primeiro do artigo terceiro da lei n.º 1.474, de 26 de novembro último, diz textualmente que "o montante do adicional a que se refere o artigo constituirá fundo especial com personalidade contábil e será aplicado na execução do programa de reaparelhamento de portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros,

(Conclúi na 5.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1951



1951

DEZEMBRO
(De 9 a 15)
Pedra do mês :
TURQUEZA
Flor da sorte :
AZEVINHO
Signo do Zodíaco :
SAGITÁRIO

HOROSCOPO

9 de Dezembro

Você luta pelos seus direitos e não é facilmente influenciável em suas opiniões. E' compreensiva e indulgente para com os outros. Será sua a felicidade.

Nascidos neste dia: *Douglas Fairbanks Jr. Broderick Crawford, Margaret Hamilton e Katherine Stuart.*

10 de Dezembro

Profundamente emotivas, as pessoas nascidas nesta data são, contudo, donas dos seus sentimentos. Possuem grande vitalidade e um encanto pessoal e apegam-se facilmente às amizades.

Dorothy Lamour

Nascidos neste dia: *Dorothy Lamour, Anne Gwynne, Una Merkel e Harry Fowler.*

11 de Dezembro

Todo indica aqui uma criatura corajosa e que não se amedronta com facilidade. Deixa-se levar pelas emoções e é, às vezes, exageradamente pessimista. No entanto, o amor que dedica aos outros é sincero.

Nascidos neste dia: *Victor McLaglen, Gilbert Roland e Barbara White.*

12 de Dezembro

Uma disposição alegre e bem-humorada faz de você uma pessoa extremamente agradável. Seu otimismo, sua filosofia, tudo enfim, contribui para fazê-lo alguém que será feliz e estimado por todos.

Nascidos neste dia: *Frank Sinatra, Karen Morley e Edward G. Robinson.*

13 de Dezembro

Impelidos por um desejo constante de mudar, estão sempre variando e procurando coisas novas. Sejam mais resolutos e concentrem-se num só objetivo. Será feliz em sua vida amorosa...

Nascidos neste dia: *Larry Parks, Van Heflin, Mark Stevens e Reginald Tate.*

14 de Dezembro

Estudioso por natureza, você aprecia as palestras estimulantes com outras criaturas inteligentes. Tem uma percepção aguda e uma imaginação nada maliciosa.

Nascidos neste dia: *Spike Jones, Elyse Knox, Guy Middleton e Valentine Barmain.*

15 de Dezembro

Um tato e uma habilidade em tratar as pessoas são as caracteristicas mais salientes dos nascidos nesta data. Seriam coroados de êxito numa carreira pública. São apaixonados por viagens longas e que visam exclusivamente um abandono de preocupações.

Nascidos neste dia: *Jeff Chandler, Laura Elliot e Brett Hamilton.*

SONHO DE JOVENS

Conto de JERROLD BEIM

História de dois jovens que assumiram o compromisso de se encontrarem depois de dez anos, durante os quais teriam subido os degraus da fama

DE pé, na esquina da Broadway com a rua 42, estava Alec a pensar: "De certo, ela não virá. Só um sentimentalista de meu quilate pensaria em reproduzir um acontecimento de há dez anos passados. Mas todas as vezes que uma garota passava menos apressada na torrente humana que descia a Broadway, seu coração batia com força, animado por uma nova esperança. Então, inclinando-se para a frente, ele procurava um sinal de identificação para poder inquirir: "Mary Varnall? Chama-se Mary Varnall?"

Na multidão que por ali passava, muitos olhares vinham encontrar o seu — olhares que eram um convite, que pareciam falar: "O rapaz, eu tambem estou sem parceiro esta noite; não queres te candidatar?" Mas cada vez mais crescia sua impaciência e se lhe afigurava quão idiota era aquela idéia. Já sentia vontade de ir para casa, de ir dormir. Se Mary pretendesse ve-lo, certo já teria aparecido. E não poderia ter havido equivoco: ela prometera vir de branco e usar um broche de violetas da mesma cor.

Veio-lhe à mente como tinham arranjado aquele encontro. Eram tão jovens nessa época! Ele só tinha dezesseis anos e Mary era um ano mais nova. Estavam sentados à porta da casa dela e ele lia a última parte da peça que escrevera. "Ato III — No apartamento de telheiro de Dick van Ralston". Mary o escutara com atenção e olhos vivos e exclamara, após ele ter terminado: "Está uma maravilha, Alec; devia ser representado na Broadway".

Ainda podia sentir o ânimo que o invadira naquele momento. Lembrou-se do que dissera a Mary: "Algum dia o será. E você será a protagonista, porque a escrevi com esse fito".

"Ó Alec! Façamos um juramento: indiferente ao lugar onde estivemos e a posição que possuirmos, encontrar-nos-emos aqui, em Nova York, de hoje a dez anos. Será o dia de seu aniversario, Alec, para que nos lembremos melhor. Encontrar-nos-emos à meia noite na —"

"— Na esquina da Broadway com a rua Quarenta e Dois concluira ele, sem vacilar.

"Você será, nesse tempo, um famoso dramaturgo" — prosseguiu ela. "Ponha um cravo na lapela para que eu o reconheça. Por minha vez, serei uma grande artista e virei vestida de branco e trarei um broche de violetas da mesma cor, para que você saiba que sou a mesma "Mary".

Ambos assinaram o juramento escrito nas duas copias da peça. "Conserva-la-ei com todo o cuidado, Alec" — dissera ela, levando o papel ao peito.

Trocaram um beijo então. Ao voltar para casa, ele parecia ter lido no céu, em letras douradas, o anúncio: "Mary Vernall na nova peça de Alec Eastley.

Um acontecimento inesperado veio, porem, a separá-los; a mãe de Mary faleceu. A convite de parentes, ela foi residir na California e, desde então, Alec não mais teve notícias suas. Continuou ele, todavia, a escrever peças teatrais. Certa vez, ao rever velhos papeis, encontrou a peça que continha o juramento, mas o ardor com que o escrevera já o ia abandonando com o decorrer do tempo.

E agora, após tantos anos, travava-se uma luta deprimente em seu intimo. Tentava persuadir-se de que aquela lembrança já se teria apagado da memória de Mary. Mulher alguma guardaria por tanto tempo uma recordação de infância. E mesmo que ela aparecesse, não sofreria ele alguma desilusão? Levantou a mão para tirar o cravo da lapela, mas logo desistiu.

— Queira me desculpar, mas não é Alec Eastley?

Com um movimento brusco, ele se voltou, dando de olhos com um broche de violetas brancas, e então percebeu-a diante de si. Seu coração disparou a correr desordenadamente, quando encontrou um rosto pequenino alevantado para o seu, esboçando um sorriso. Ouviu-a dizer:

— Sabia que você não faltaria! Eis porque vim.

— Mary! Mary Vernall! — a emoção embargou-lhe a voz. Mas segurou-lhe as mãos, apertando-as nas suas. Olhou, impaciente, em redor. Que movimento!

— Vamo-nos daqui. Vamos para onde possamos estar a sós.

Dirigiram-se para um café que havia a alguns quarteirões adiante, mas a calma ali era muito relativa; reuniam-se, naquele ponto, centenas de jovens que aspiravam ao ecran. Os que iam entrando tomavam assento ante um balcão de marmore, mas Alec não seguiu a rotina: conduziu sua companheira a uma cabina embutida numa das paredes laterais.

Até agora ele não ousara mirá-la de perto, receioso de que houvesse mudado, de que sua ilusão se desfizesse como o gelo. E ao tirar o chapéu que Mary trazia na cabeça, verificou a transformação: estava mais linda do que nunca. Seu rosto era, agora, mais cheio e uma pele assetinada cobria-lhe a face corada. Seus olhos ainda brilhavam com aquele esplendor da juventude. Alec, porem, vislumbrou neles algo de desilusão.

Foi-lhes difícil começar. Após a primeira onda de entusiasmo sentiam-se como desconhecidos.

(Conclui na 15.ª página)

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Rua. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa — Rio Branco —

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 35-4300

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 73 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 - 16 às 18 horas

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

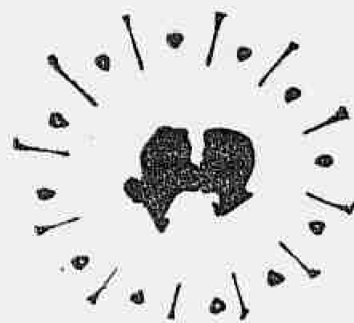
FESTAS DE FORMATURA
MADAME ZOE, executa qualquer modêlo de vestidos, e confecções para crianças. Rua Arthur Araripe, 63 — Apto. 103 — Gávea. Aceitam-se encomendas pelo tel. 27-2982

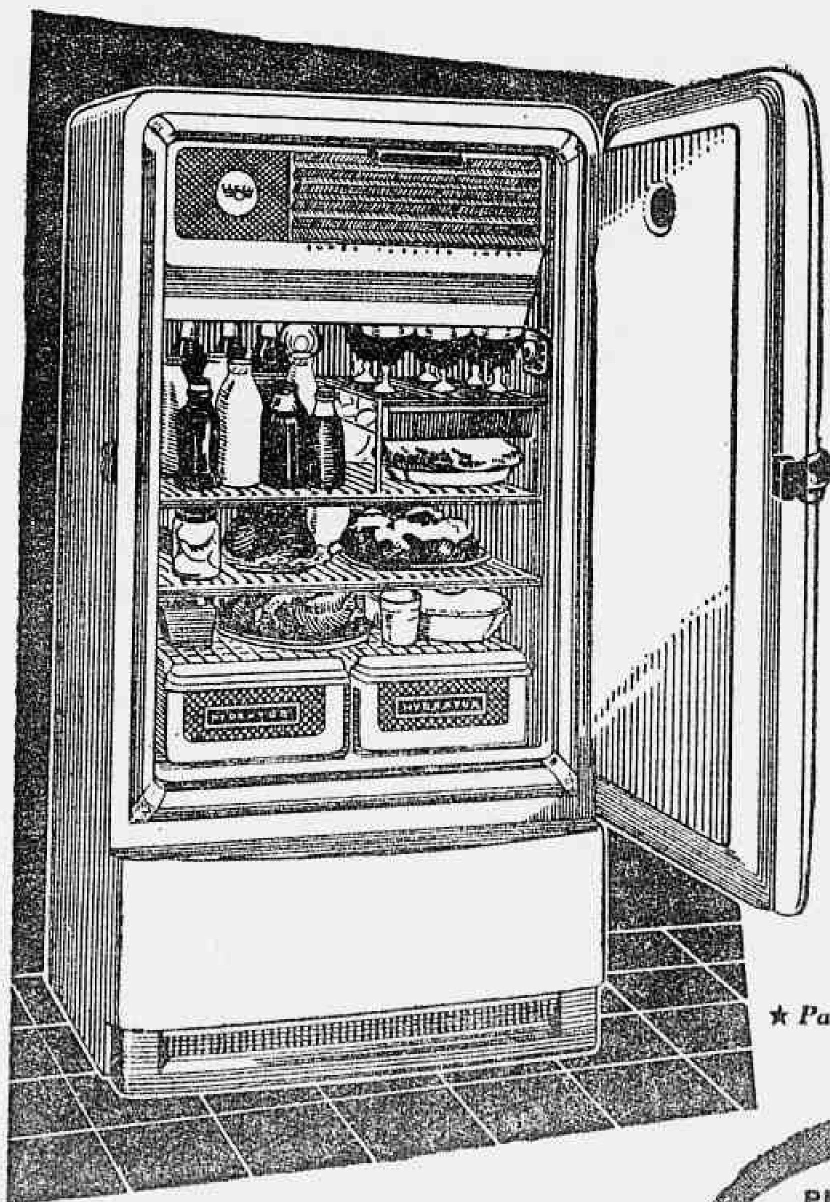
Cestas de Natal — Whiskys — Champagnes — Vinhos — Conservas
WHISKY BALLENTINES
GRANDE PONTO BAR E COMESTIVEIS LTDA.
Importação e Exportação
RUA PEDRO LESSA N.º 31-A (Em frente ao IPASE)

e a felicidade continúa...

Depois de um Dia Feliz – o Dia da INAUGURAÇÃO de

CASSIO MUNIZ —





VEM AGORA

a hora de comprar

Os famosos Refrigeradores Americanos

FRIGIDAIRE

MM-74 E DM-90 SUPER-LUXO

Importados diretamente dos EE. UU. para V. S. — com garantia de 5 anos da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

★ *Para o seu confôrto, ar condicionado em todos os Departamentos*

PREÇOS OFICIAIS PARA O PÚBLICO:

MM-74	DM-90
Cr $ 13.900,00	Cr $ 16.900,00

entrega imediata



Eis um magnífico presente que Cassio Muniz sugere ao público para as festas de Natal e Ano Bom. V. não precisa esperar! É só ver o modêlo FRIGIDAIRE que mais lhe agradar e no mesmo dia poderá tê-lo em sua casa. Faça as suas compras em CASSIO MUNIZ, em ambiente confortável e refrigerado

CASSIO MUNIZ S.A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

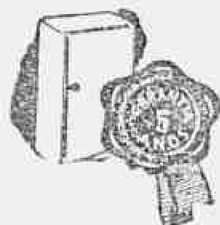
a grande loja

Em São Paulo desde 1910



VENDAS À VISTA
E A PRAZO





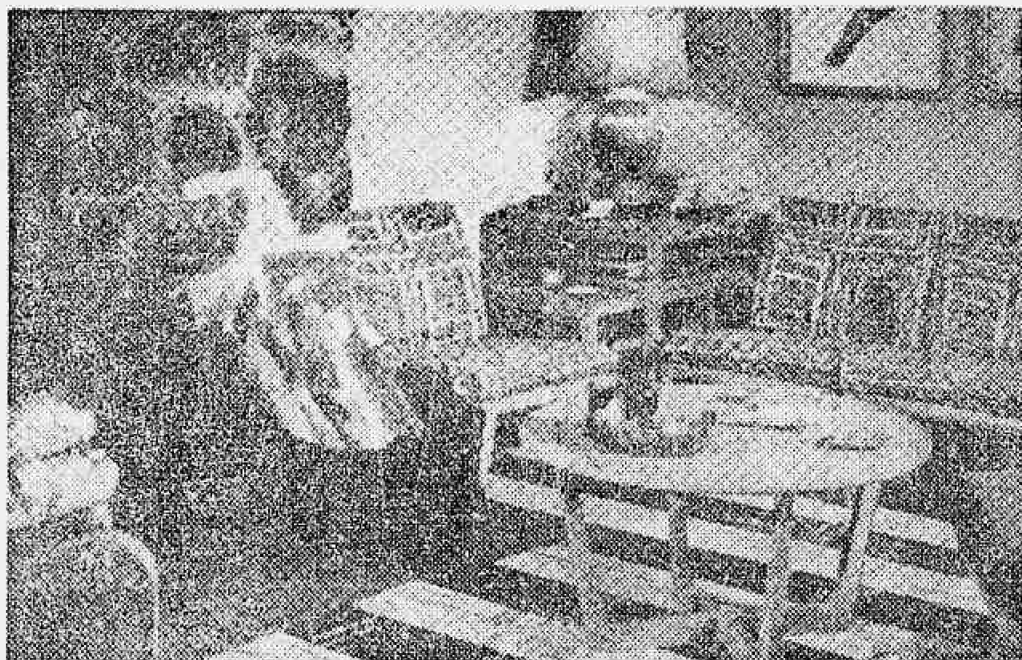
e agora no Rio:

SEN. DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. GOULART SOARES

AS PAREDES



Ultimamente tem sido bastante empregado na decoração moderna, o revestimento das paredes com pedras. Apesar de mais oneroso, êste revestimento é de grande efeito decorativo

Teoricamente, todos os cômodos, em princípio, são iguais, partindo-se do ponto de que todos êles se compõem de quatro paredes, teto e assoalho. Esta igualdade, entretanto, é bastante limitada. O emprêgo de ornatos e cores dá aos cômodos uma certa personalidade que evidencia o gôsto de seus moradores. Mesmo quando encontramos dois quartos de iguais proporções e distribuição de móveis, a pintura de suas paredes, as cortinas e os tapetes modificam inteiramente a aparência de cada quarto. Êsses elementos, muitas vezes, predestinam o sucesso ou o fracasso da decoração geral de um cômodo. — Também as janelas, portas e outros detalhes arquitetônicos podem estar bem ou mal colocados, definindo, assim, a qualidade do cômodo.

Sempre temos aconselhado que seja planejada primeiramente a distribuição do mobiliário. Mas temos de levar em conta que a mobília não é disposta em um vácuo. Deve-se ter sempre na lembrança de que, o teto, as paredes e o piso, são o "background" de uma decoração sendo de real valor para se conseguir um conjunto harmonioso, nunca podendo deixar de serem considerados como parte integrante da composição.

As portas, janelas e outros detalhes arquitetônicos sempre devem guardar um certo equilíbrio com a disposição e proporção dos móveis.

Passemos agora a tratar, em particular, da parede, um dos elementos principais da decoração de interiores.

As paredes, elementos construtivos que têm por finalidade a separação dos diversos ambientes de uma residência, devem ser examinadas por dois aspectos diferentes: coloração e textura.

A influência da côr das paredes é evidenciada pela sua grande área, quase sempre a de maior dimensão da peça.

Sob o ponto de vista psicológico, tôda côr tem um alto valor expressivo e simbólico que influencia o indivíduo. Por exemplo o vermelho simboliza o sangue, o fogo e o calor; o azul, a bondade e a pureza; o verde, o repouso e a paz; o violeta, a humildade; o amarelo, a ira, o esplendor e a luminosidade; o preto, o luto e a tristeza e o branco a pureza e a máxima luz.

E' de grande importância a divisão das cores em dois grandes grupos: cores quentes e cores frias.

As cores quentes são as que nos dão a sensação de calor. São estimulantes, ativas, alegres e dão a idéia de aproximação. Encontramos nesse grupo o vermelho, o laranja, o amarelo, o amarelo esverdeado e as suas infinitas variações.

As cores frias são justamente o oposto das anteriores. São cores que nos dão a sensação de tranquilidade, paz e maior espaço. São calmantes e repousantes. Encontramos nesse grupo o violeta, o roxo-azulado, o azul, o verde azulado e suas infinitas variações.

Assim, devemos escolher para as paredes cores frias em peças quentes, com muita luz e de dimensões reduzidas. Tratamos, inversamente, as peças de grandes dimensões, sombrias e frias, com cores quentes e alegres. Essa é a forma de equilibrarmos uma peça de condições impróprias a uma boa decoração.

Nas peças de permanência prolongada, "livings" e dormitórios, é aconselhável o emprêgo de cores frias, repousantes, só se admitindo o emprêgo de cores quentes, estimulantes, quando bastante neutralizadas pela mistura com o branco.

Assim temos que o tratamento das paredes tem influência decisiva sôbre o cômodo e o seu tamanho. Quando queremos dar a impressão de maior espaço a um cômodo pequeno as paredes deverão ser pintadas em cores frias, lisas, sem padronagem. Porém o tamanho de um cômodo pode ser modificado aparentemente, não só em função do tratamento das paredes, mas também por outros diversos fatores.

UM CÔMODO PARECE MAIOR QUANDO:

1 — Você usa móveis pequenos no seu interior;
2 — As paredes são lisas;
3 — As paredes são pintadas em cores frias;
4 — Você emprega painéis de espelhos;
5 — O tapete cobre inteiramente o assoalho; e.
6 — As cortinas são de cores análogas às da paredes.
Fig. A)

UM CÔMODO PARECE MENOR QUANDO:

1 — Você emprega moveis grandes no seu interior;
2 — As paredes são pintadas em cores quentes;
3 — As paredes são revestidas de papel pintado, com padronagem;
4 — Os tapetes são pequenos;
5 — Você usa diversos tamanhos de estampados; e
6 — O cômodo dá a impressão de confusão.
(Fig. B)

Ultimamente tem sido bastante empregado na decoração moderna o revestimento das paredes com pedras ou painéis de madeira, de grande efeito decorativo, porém onerosos.

Os papéis pintados, pouco utilizados entre nós por questões climatéricas, devem ser escolhidos dentro do mesmo sistema que sugerimos para a pintura das paredes, no que diz respeito a cores. As suas padronagens mais comuns são: listas, xadrez e motivos de flores, não sendo aconselhável o uso de um mesmo tipo de padronagem para os papéis pintados e os móveis estofados, tapetes e cortinas.

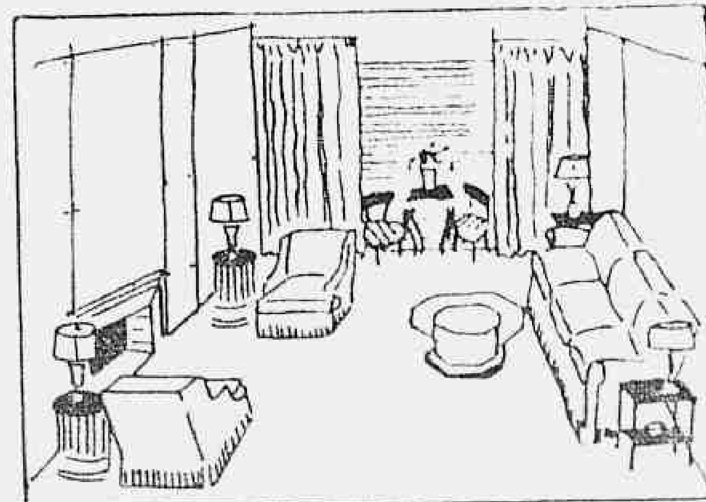
A textura das paredes varia de acôrdo com o tipo da pintura.

A pintura a óleo brilhante, mais indicada para as cozinhas e banheiros, é de textura lisa e polida, o que muito facilita a limpeza das paredes, sendo de grande utilidade o seu emprêgo nas cozinhas, onde, após um certo tempo, tornam-se impregnadas de gordura. Nos banheiros, a sua impermeabilidade evita a umidade comum nesses locais.

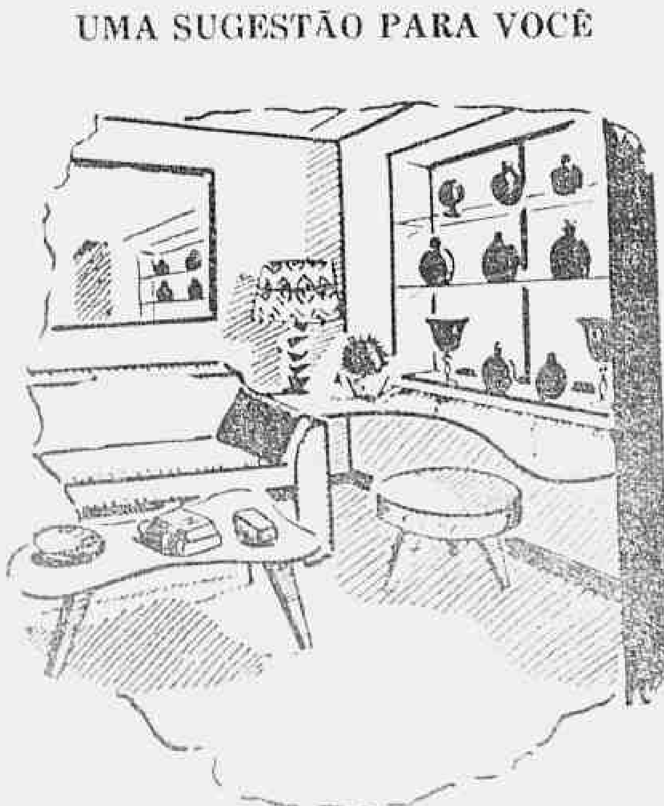
A pintura à óleo fôsco pode ser tratada da mesma forma que a de gesso e cola lisa. Possui uma superfície agradável, lisa, com uma pequena porosidade, livre de reflexos. Quando o orçamento permitir é preferível o emprêgo da tinta a óleo, que pela sua impermeabilidade possibilita uma lavagem mais intensa sem o perigo de produzir manchas, o que ocorre comumente com outros tipos de pintura a base de gesso e cola.

A pintura gesso-cola, do tipo chamado "batido a escova" possui uma superfície mais granulosa e é a mais comum entre nós.





UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ



Uma prateleira como a que apresentamos na gravura pode, muitas vezes, substituir móveis mais dispendiosos. Note-se, também, o aproveitamento da janela como estante para "bibelots" ou vasos de flores.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons

HOLLYWOOD, — Há três anos, no dia de seu 14.º aniversario natalicio, a 18 de julho, Joan Evans, filha de meus velhos amigos Katherine Albert e Dale Eunson, encontrava-se no estúdio onde eu realizava o meu programa de rádio.

Joan, cujo aniversário anunciei com exclusividade em minha coluna diária, chegara a Hollywood para estrear no cinema para Samuel Goldwyn em "Roseana McCoy".

Era apenas uma criança, na idade e um pouco nervosa com a idéia de ser entrevistada pelo radio.

Agora, três anos depois, Joan, que tem 17 anos, sentou-se exatamente no mesmo estúdio e na mesma cadeira.

O nervosismo tinha desaparecido, sua beleza se intensificara e seus olhos negros brilhavam como dois faróis.

Olhei firmemente para esta moça que a critica louvara intensamente pelo filme "Peg O'My Heart".

Continua a mesma moça cheia de inteligencia e boa vontade, mas não é mais a ingenua de "Alice no País das Maravilhas". E' atualmente uma grande artista que trabalha muito para progredir.

"Você tem algum divertimento predileto na vida? Gosta de jogar tenis ou outro esporte qualquer?" perguntei.

Joan virou seus grandes olhos para mim: "Mas onde iria descobrir tempo para para isto?"

"Por que você não gosta do radio?" — perguntei.

"Não sei, mas tenho um pavor enorme do microfone".

Mas posso apostar que daqui a algum tempo Joan se esquecerá desses temores e aceitará os muitos contratos para trabalhar em estações de radio.

Ela destinava-se a ser uma estrela muito antes de ter nascido. Sua mãe, Katharine, uma escritora de revistas sobre cinema, resolvera que logo que a menina nascesse se chamaria Joan, de Joan Crawford, e desde o inicio estava fadada a ser uma grande estrela.

Ao nascer, a sua mãe começou a educá-la para o cinema e teatro. Com a idade de oito anos desempenhou o papel de uma criança numa peça de seu pai, "Guest in the House" e o resultado foi dos mais encantadores.

"E como vai a sua mãe?" — perguntei-lhe pois sabia que Katherine sofrera de um forte ataque de coração.

O rostinho mimoso ficou serio: "Ela está melhor mas o mais dificil é não fazer nada o dia todo. Sempre descobre alguma coisa para fazer".

Quando ela chegou a Hollywood e assinou contrato com Samuel Goldwyn, não o foi como uma grande artista. Alguns escritores de Hollywood chegaram a duvidar se ela seria algum dia uma boa artista.

O maior prazer de Joan é de ter terminado seus estudos pois "era muito dificil para mim combinar os estudos e a minha arte".

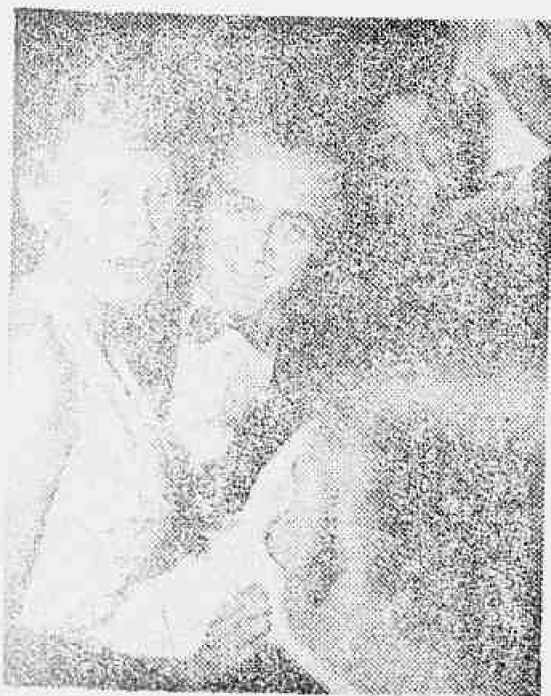
Seu ultimo filme é "South of Samoa".



Dorothy Malone e Scott Brady encontravam-se entre as muitas celebridades cinematográficas que compareceram ao espetáculo anual esportivo em benefício das instituições de caridade. Vemo-los, na foto, aplaudindo uma boa jogada do time para o qual torciam. E êsses encontros frequentes dos dois já está dando o que falar...



Sally Forrest e Milo Frank, um "agente de talentos", ouviram recentemente a "marcha nupcial", que veio coroar o seu romance de amor. Sally, que é uma das mais novas "estrelas" de Hollywood, tem um brilhante futuro à frente, havendo sido "descoberta" por Ida Lupino. A foto nos mostra o feliz casal, poucos dias após o enlace



A foto nos mostra Mark Stevens e sua esposa, Annelle, conversando com amigos no Clube Mocambo, de Hollywood. Mark comecou a vida como pintor de paredes, mas, ... extraordinári... grande...



Durante um jantar alegre no Cocoanut Grove, William Bendix "arranja" um novo tipo de papel, sob o olhar sorridente de sua esposa, Tess. Bill deve seu sucesso atual no cinema à depressão econômica de 1929, quando abandonou os negócios para se dedicar à carreira teatral. Mais tarde, Hollywood foi buscá-lo para sua equipe



George Montgomery acompanha a linda Jean Simmons a um jantar no famoso Cocoanut Grove. Casada recentemente com Stewart Granger, Jean deve iniciar brevemente um filme que marcará época. E George continua a brilhar com intensidade no firmamento da terra do cinema, desempenhando papeis dramáticos de grande intensidade



Rory Calhoun ajuda sua esposa, a atriz Nita Baron, a retocar o "baton" dos lábios, após um jantar no Ciro's, de Hollywood. Rory ...

EMAGREÇA COMENDO

Por Donald G. Cooley — **Tradução de Yara Stapler**

Do livro "Emagreça Comendo", da Editora Globo

NOTA DOS EDITORES

Centenas de milhares de pessoas gordas emagreceram, nos Estados Unidos, com a ajuda deste livro. Realmente, a partir de 1941 dez edições já se esgotaram naquele país, tal a facilidade das explicações e dietas aqui contidas.

E' um livro popular, um livro fácil. E como o desejo de emagrecer — não só por motivos de elegância, como também de saúde — existe em milhares de pessoas de nosso país, é agora lançada a edição brasileira do famoso livro de Donald G. Cooley, um livro que abriu o caminho do emagrecimento para pessoas que o excesso de gordura infelicitava.

Foram feitas as indispensáveis adaptações visando tornar o livro útil no Brasil, com a inclusão de certos alimentos nacionais, onde havia espécies alimentares aqui desconhecidas. Foi incluida uma tabela de peso e altura, de homens e mulheres, mas brasileira. Contudo não se descaracterizou o livro — seria mutilá-lo e tirar o seu estilo próprio, brincalhão, extremamente ameno. Nas dietas indicadas foram mantidos os valores altos da primeira refeição do dia porque o Autor advoga tècnicamente uma refeição maior, no começo das atividades diárias, como fator de ajuda no emagrecimento.

Algumas notas pequenas foram colocadas em rodapé, como informação suplementar — para que mais útil ainda possa ser este livro valioso para a saúde popular.

O EXERCICIO É UM AMIGO PERIGOSO...

Por que, inicialmente, não lhe perguntamos: "Você emagrece com ginástica?" Eis uma pergunta fácil de responder. Pràticamente falando, o exercício, em si, não reduz o excesso de peso e poucos médicos o prescrevem, salvo como um auxiliar da dieta.

Teoricamente, um exercício extenuante fará perder alguns quilos. No entanto, se você está acostumada a trabalhos fatigantes, não é provável que tenha excesso de peso. Se não está acostumada, mas se submete a um programa calistênico rigoroso, o esfôrço do seu coração pode redundar em desastre. Os médicos estão sempre alertando os seus doentes obesos contra os exercícios forçados.

A ginástica suave, essa é boa para qualquer pessoa. Ela tonifica e faz sentir-se melhor, e deve ser prosseguida se você quiser mesmo emagrecer. Mas que pilhérias faz conosco!

Suponhamos que você tenha pêso médio e faça uma caminhada de duas milhas em terreno plano. Você, tôda orgulhosa, imagina ter perdido algumas gramas de gordura. A triste verdade, porém, é que a sua longa jornada consumiu, apenas, um mero excesso de 115 calorias, prontamente refeitas com uma merenda de três bolachas.

Outra engenhosa pilhéria que o exercício apresenta é a de fazê-la ficar com fome. Se você não fôr consciencíosa na sua dieta, comerá mais do que o suficiente para compensar o que perdeu.

A pior "peça" do exercício, entretanto, foi a pregada a um amigo meu, que jura perder dois ou três quilos quando quer, jogando tênis.

E êle o consegue, suas anotações o provam. Mas o que perde não é gordura, mas sim água, sob a forma de transpiração. Com um ou dois copos de água seus tecidos embeber-se-ão de novo, qual esponja molhada. Mesmo que êle, num esfôrço sôbre-humano, se abstivesse de bebê-la, êle teria a água dos alimentos: por isso que poucos são os que possuem menos da metade do pêso em água.

As máquinas de exercícios: cavalos mecânicos, e as que a sacodem e empurram quando você nelas está sentada, são modeladores "atômicos", nos folhetos de propaganda, mas falham lamentàvelmente na prática. Falta, mesmo, uma teoria plausível para mantê-los.

CAPÍTULO 1

O Único Meio Certo Para Emagrecer

Este livro foi escrito, em verdade, para as pessoas comodistas que querem emagrecer, que não gostam de fazer ginástica, e... que "gostam" de comer.

Se você deseja reduzir o pêso sem morrer de fome;

Se quer parecer e sentir-se melhor enquanto estiver emagrecendo;

Se quer saber que alimentos lhe farão perder peso de modo mais rápido;

Se imagina a ajuda que as vitaminas lhe podem dar;

Se não deseja cansar-se com ginástica;

Se está curiosa por saber que relação há entre dieta e: graça, beleza, encanto e, principalmente, atração;

Então considere este livro como respeitosamente endereçado a você. Ele foi escrito baseado nas ultimas conquistas da ciência da nutrição, expondo as mais recentes descobertas de um modo, absolutamente prático, aplicável e facilmente compreensivel.

Desde logo, posso garantir-lhe que ficará esbelta. O insucesso é praticamente impossivel se você seguir o unico método seguro, certo e cientifico para emagrecer, método que tem a aprovação da medicina.

Não há mistérios. Nada engorda, exceto a comida. A lei infalível da redução de pêso é ingerir, todos os dias, alimentos com calorias em numero menor do que as que você queima.

Porém o velho método da contagem de calorias é antiquado. As calorias de um determinado alimento não têm em você o mesmo efeito que as de outro alimento. Nós vamos lhe ensinar como escolher as calorias rápidas em vez das lentas; como selecionar boas dietas que lhe darão um talhe ideal, rápida ou gradativamente, conforme preferir.

Sem Remédios, Nem Suor, Nem Gastos

Alguns dos engenhosos métodos apregoados como meios fáceis de reduzir peso são enganosos e ilusórios. Banhos quentes, cabinas a vapor, laxativos, aparelhos com faixas de massagem — eis alguns que, para fazerem bom efeito, necessitam da ajuda da nossa credulidade...

Os banhos turcos e as cabinas a vapor (que possuem objetivos perfeitamente legitimos, além da redução de peso) secarão a água dos seus tecidos, até que volte a beber... Banhos quentes, com ou sem sais, farão a mesma coisa, mas sem efeito sobre a gordura, a menos que você fique no chuveiro o suficiente para perder algumas refeições.

O banho frio é diferente. Você pode realmente perder peso, debaixo de um chuveiro frio, se o suportar. A temperatura baixa da pele requer do seu corpo maior produção de calor, e isto significa uma diminuição nas suas reservas de calorias. Cada vez que você treme, gasta calorias.

A idéia de contratar um especialista para fazer-lhe massagens é sempre tentadora. E' um esplêndido meio de emagrecer o massagista. Ele garantirá, e com sincera convicção, que lhe há de tirar tanta gordura quanto quiser. Contudo, a aplicação de massagens, pelas mãos de um especialista, possui as suas qualidades tônicas.

Pergunte a um médico entretanto que valor possui a massagem para reduzir a gordura, e verá como êle sacode a cabeça. Não há nada nos seus estudos de fisiologia ou bioquimica, que conceba distribuir a gordura desse modo. Na melhor das hipóteses, e êste é um caso muito debatido, um massagista pode fazer com que a adiposidade emigre de uma para outra parte do corpo. Um cientista conseguiu engordar cobaias, fazendo-lhes passagens nas paredes abdominais, com todos os graus de fôrça. O exame microscópico descobriu não haver modificação nos tecidos adiposos, a não ser sérias hemorragias.

A convicção de que os métodos de redução lenta, realmente aprovam, surgiu do fato de que quase sempre são empregados simultaneamente com dietas rigorosas. As dietas provocam o emagrecimento; as massagens visiveis persuadem-na de que o tratamento vale o preço exorbitante.

Os cientistas não reprovam os exercícios de pernas e a rotação do tronco, destinados a remover a adiposidade em certas regiões locais do corpo, especialmente nas áreas de topografia central denominadas cortêsmente: cadeiras e abdome. Tais exercícios possuem o seu valor próprio, mas — e esta é a palavra de reputados especialistas — são de infimo valor para remover a gordura.

Passar fome, com meio de emagrecer, tambem está fora de cogitações. Acredite se quiser: uma pessoa num regime de jejum absoluto não apresenta maior perda de peso, num dado periodo, do que uma outra pessoa em dieta de pouca caloria. Quando um corpo passa fome, o organismo trabalha com menor intensidade, a fim de conservá-lo em funcionamento durante o mais longo tempo possivel, mantendo o seu peso avaramente, até o amargo fim.

Os antigos romanos, refletindo, com sagacidade, que o estomago vazio deixa lugar para a repetição do banquete, construiam em alguns de seus palacios uma extraordinaria peça, cuja finalidade era sugerida pelo próprio nome que tinha: o "Vomitorium". Pode-se considerar como uma versão moderna, e reversa, desta prática errônea, o uso de seis purgativos que agem no sentido de retirar a agua e os alimentos não digeridos do organismo, e assim evitar que se integrem a este, na forma de adiposidade. Que esta prática algumas vezes atinja esse propósito é uma débil justificativa para a ruina, muito frequente, da saude dos orgãos.

O mais perigoso de todos os remédios para emagrecer é o extrato de tireóide. Ele lhe reduzirá o peso, sim, mas a tornará um esqueleto ambulante. Tenha certeza, ele obriga o seu corpo a trabalhar sob um impulso forçado, queimando gordura, mas provocando a desagradavel impressão de que os olhos vão saltar das órbitas, de que o coração pulsa loucamente, de que suas reservas fisicas vão ruir sob a inflação metabólica. Somente por prescrição médica, em determinados casos, a substancia tireoidiana é um legitimo agente reduzidor. Só deve ser utilizada a conselho e sob controle médico, muito frequente.

Se você não se importar de gastar dinheiro, muito dinheiro, algumas das dietas espalhafatosas poderão proporcionar-lhe resultados compensadores. A verdade, porém, e que o emagrecimento começa e termina na sala de refeições. De qualquer maneira você precisa comer e não há razão para que uma dieta cientifica, segura e eficiente, custe sequer um niquel. Nosso lema será: "Sem remédios, nem suor, nem gastos"!

E então! Está pronta para começar?

Há muito tempo você vem pensando em emagrecer. Quando você vê, na tela do cinema, as silhuetas esguias das artistas encantadoras, talvez você já tenha dito à amiga que a acompanha: "Preciso fazer dieta!".

E fez?

Talvez você precise de uma conversinha mais forte, para decidir-se a começar. Este é o passo mais importante na redução de peso: o primeiro a ser dado. As promessas feitas no começo deste capitulo são pessoais. Elas são feitas para "você".

Imagine-se "posando" para uma fotografia do "Depois", dessas classicas fotografias "Antes e Depois". Lá está você, com um vestido ajustado ao corpo, transbordando em quase ofensiva vitalidade, espalhando encanto onde estiver. Imagine outras mulheres examinando-a de maneira bem feminina: com um olhar tão penetrante que a faz sentir-se despida. Imagine-as indo para casa e murmurando: "Eu tenho que fazer dieta"!

Imagine seu marido a olhá-la com um misto de culpa e perplexidade, ao descobrir que estivera casado com uma Myrna Loy por dez anos, sem o saber. Por esta razão, imagine a esposa dele dizendo alegremente aos filhos: "Reparem, crianças, papai já pode colocar os pés embaixo da mesa, outra vez!".

Que maravilha, que confiança em si mesma, que poder!

Vamos!

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLEIA 1, 1.º andar, sala 5.
Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

Veja



O QUE VOCÊ CONSEGUE



LA FAMILIA é hoje a revista preferida por milhares de senhoras em tôda a America, porque proporciona páginas brilhantes, cheias de ensinamentos úteis, de conselhos práticos e de experiências novas para a orientação da mulher moderna em sua vida diária.

Além disso, entre as páginas de LA FAMILIA você encontrará um belo suplemento de bordados, um pano riscado, modernos e variados figurinos, receitas de crochê e tricô, arte culinária e inúmeras seções de interêsse feminino. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de LA FAMILIA em qualquer banca de jornais, por apenas Cr$ 10,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais.

Agora, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada numero de LA FAMILIA

Distribuidor para o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA
Av. Presidente Vargas, 502 - 19º and. - Rio de Janeiro

A INTELECTUAL LTDA.
Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

CABELEIRAS, COQUES

Apliques, cachos, etc. para uso natural e festas. Executamos qualquer encomenda com perfeição. Compram-se cabelos cortados de qualquer côr. Atelier de Cabelos Postiços "Fischpun". Rua 7 de Setembro, 217 — Tel.: 43-1016

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
105 — RUA 7 DE SETEMBRO — 105
Telefone: 22-2720 — Rio de Janeiro

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS IRREGULARES

Ainda sôbre os retardos pedagógicos — Causas intrínsecas — Como prevenir o atrazo escolar

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Dissemos já que, ao lado de causas extrínsecas, pode haver também razões de retardo escolar que são inerentes à mesma criança.

Completamos, com nosso artigo de hoje, aquela série de possíveis causas intrínsecas que costumam afetar o normal rendimento escolar infantil, ocasionando o que chamamos nós **retardo pedagógico**.

1. **A idade fisiológica**. Não raro, é a mesma idade fisiológica deficiente que obriga certas crianças, às vezes muito vivas de espírito, a faltar às aulas, o que as coloca naturalmente em estado de inferioridade com relação aos seus coleguinhas, mais felizes porque mais robustos. De fato, as crianças fracas ou doentias, as "adenoidianas", os pequenos enfermos... não podem frequentar a escola proveitosa e **regularmente**. Há, além disto, atualmente, sobretudo nos centros urbanos, numerosas crianças subalimentadas, a respeito das quais os educadores constatam um progressivo e sensível enfraquecimento da atenção, da memória, da vontade, e um evidente afrouxamento nos seus estudos... Não seria êste, precisamente, um dos grandes males atuais do Distrito Federal? "Videant consules!"

2. **Insuficiência sensorial**. Em certos casos pode tratar-se de uma insuficiência sensorial que sem dúvida põe uma criança, cujas faculdades intelectuais são absolutamente normais, numa situação deficiente. Por exemplo, há pequenos míopes que não usam óculos, os quais inàbilmente são localizados longe do quadro-negro ou em algum ângulo mais escuro da sala... Há ainda a criança de difícil audição que, posta muito distante da cátedra, compreende mal, imperfeitamente, responde depois só em parte e passa, às vezes, por humilhações injustas...

Pois bem, uma e outra destas crianças vivem relativamente isoladas, como que estranhas ao meio escolar, do qual naturalmente pouco proveito tiram e onde frequentemente fazem elas figura de desatentas e distraídas...

3. **Os débeis de inteligência e os difíceis de caráter**. Enfim, é necessário pensar nestas crianças pouco dotadas, isto é, nestes débeis ligeiramente de inteligência e de caráter, quase sempre pouco capazes de atenção, cuja memória é fraca, cuja compreensão é lenta. Algumas destas crianças são apáticas, a quem nada desperta ou dá vida; outras são devaneadoras e dissipadas, jamais susceptíveis de se concentrarem; outras, enfim, realmente preguiçosas, a quem nada move e interessa.

Há ainda as crianças **instáveis**, as crianças "de movimento perpétuo", as crianças "de cabeça no ar", as irrequietas e barulhentas, as crianças "desordeiras", frequentemente impulsivas, às vezes brutais, que tornam a vida quase impossível a seus pais, mestres e coleguinhas, verdadeiras pequenas calamidades escolares, a quem se pune a tôda hora e que tão mal aproveitam os cuidados todos.

Mas não é tudo. Há, além disto, crianças cujo **fundo moral e intelectual** não foi tocado, mas cujo espírito está mal formado e falso, de orgulho exagerado, de uma susceptibilidade exacerbada: são ligeiros paranóicos, infelizmente, de difícil adaptação à vida escolar.

Ora bem, uns e outros, em razão de sua ligeira debilidade mental e deficiência de caráter (tais debilidades estão frequentemente associadas) são menos aptos a se instruirem normalmente. Tais crianças não podem realizar senão modestos progressos e sumárias aquisições, e embora não pertençam à classe dos anormais, constituem entretanto pesos mais ou menos mortos, restos que se puxam junto à "cauda" de uma classe... e que no fim do seu currículo escolar acusam um "deficit" ou retardo pedagógico, de três, quatro ou cinco anos.

Concluindo: as causas do retardo pedagógico, como se viu, são numerosas e muito variadas. Mas, quer sejam elas extrínsecas quer intrínsecas, o que realmente importa é que, se não se pode esperar suprimi-las, se possa ao menos envidar todos os esforços para **atenuá-las**.

Como Prevenir o Retardo Escolar

Insistimos ainda no que já dissemos outra vez: as razões mais frequentes do retardo pedagógico ou da ignorância são, precisamente, as ausências ou faltas repetidas e prolongadas à escola. Logo, as primeiras medidas a tal respeito devem ser no sentido de melhorar a frequência escolar.

Este cuidado será o primeiro dos remédios.

Conhecemos todos, mais ou menos, as estatísticas oficiais que dizem respeito ao grau de cultura de nosso povo. Pois bem, interrogados quase todos os ignorantes, letrados, retardados etc. declaram sinceramente que não foram jamais à escola, ou que a frequentaram sim, mas irregularmente.

— Esperemos falar proximamente sôbre as medidas administrativas que poderiam concorrer para melhorar a frequência, enfim sôbre as medidas de ordem pedagógicas, propostas a atenuar certos erros e abusos precedentemente enumerados.

Canto de Página

de R. SOUZA DANTAS

REFLEXÕES

Não são raros os casos de criaturas que viveram anos e anos ligadas por interesses vários sem que penetrassem na natureza mais íntima de cada qual. E grande é a surpresa quando, separados, escutam uma opinião a respeito do amigo, do companheiro ou da ex-esposa, muito diferente daquela que baseado no conviver cotidiano, acostumou-se a formular. Relembrando então um gesto da criatura que de nós se separou, ou conosco rompeu, ou, ainda, que se cansou de nós por não lhe permitirmos comportar-se de acôrdo com a sua natureza, terminamos corroborando o julgamento alheio, e que jamais nos ocorreu. Procura-se nestas circunstâncias uma desculpa, geralmente de si para si, escondendo a decepção, o amor próprio ferido: "Mas êle (ou ela) nunca me deu oportunidade de conhecê-lo realmente como era no fundo". Bem sei que esta decepção, como também suposição, são casos de romance, e para um romance de quem está interessado em identificar as fontes de um certo estado de espírito que se transmuda em obsessão.

Escrever é confessar-se, libertar-se de um mal do qual temos consciência e que ameaça nos consumir inteiramente. A certeza da mediocridade na vida prática, no amor, a convicção de nosso insucesso naquilo que mais desejaríamos nos destacar, enfim, esta visão geral das nossas deficiências, oferece-nos a compensação do escrever. Já houve quem afirmasse: "se me proibissem de escrever, morreria". Não por que seja um prazer, mas por que significa um veículo para manifestarmos aquilo que jamais o conseguiríamos por outro meio.

Se o escritor não interfere no destino do mundo, influi na vida de alguns. Força-lhes a imaginação, fornece-lhes visões que o seu estreito universo não comportaria, aumenta a galeria de seus amigos, multiplica a dos inimigos, empresta-lhe problemas. O pior, porem, é quando o escritor se esgota a escavar a si próprio, devorando-se por falta de outro alimento para a sua arte: morre de inanição, perdido o contato com a realidade e as coisas em torno.

R. S. DANTAS

PIANOS NOVOS

VENDAS SEM ENTRADAS

ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES

Vendas sem entrada e sem fiador, sòmente esta semana como bonificação do Natal. Aproveitem esta oportunidade de obter um luxuoso piano, não dependendo de fabulosas entradas.

Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¾ de cauda. — RUA SENADOR DANTAS, 31 — 2.º ANDAR (Altos do Hotel Continental). Grandes estoques.



...E mais êste presente



que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira*: uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.

Nome

Data do Nasc.: dia mês ano

Profissão Casado? Tem filhos?

Rua N.º Bairro

Cidade Estado

11-DDDD. 6 9

TIA CARLOTA

NÃO DEIXE SEU MARIDO SENTIR CALOR!



Já chegamos aos dias em que os homens chegam cansados do trabalho, suando por todos os poros... não aumente essa sensação de desconforto de seu marido, provocada por um dia de trabalho duro — mais pesado ainda por causa do calor — servindo-lhe comidas, sopas e bebidas quentes! Ele terá razão em querer ficar nos bares com os amigos tomando algo mais refrescante e esquecendo de ir jantar... E há ainda uma vantagem em preparar um menú frio, é que isso pode ser feito com muita antecedencia, dando tempo para que você tome um bom banho e apareça diante de seu eleito fresca e cheirosa como uma florzinha do campo, pronta para passar umas horas deliciosas.

Em primeiro lugar, apronte a bebida favorita de seu marido, se quer ver um homem irritado transformar-se instantaneamente num cordeirinho... Depois sirva um delicioso jantar frio, preparando as receitas que damos a seguir ou outras suas preferidas. E, se depois de ter comido tanta coisa saborosa, seu marido continuar a resmungar e reclamar o calor, prepare um grande balde dágua, ponha dentro todo o gelo refrigerado, espalhe por cima côco ralado e jogue tudo isso, em cima dele!

GALINHA "MOUSSE"

A receita para quatro pessoas requer os seguintes ingredientes: 6 gemas de ovo — 3 xicaras de leite quente (escaldante) — 3 pacotinhos de gelatina em pó — 1/4 de xicara dágua fria — 1/2 xicara de rum — 3/4 de xicara de caldo de galinha — 2 xicaras de carne de peito de galinha, picada e cozida — 2 xicaras de creme de leite.

Bata as gemas. Acrescente-lhe o leite, gradualmente, batendo sempre. Cozinhe em banho maria, até que fique espumoso; mexa constantemente. Amoleça a gelatina em água fria. Acrescente o caldo de galinha quente e misture até que toda a gelatina se dissolva. Acrescente o caldo de galinha quente e misture até que toda a gelatina se dissolva. Junte a gelatina à mistura com leite, ponha a carne de galinha. Misture bem.

Leve ao fogo para esquentar, mas não deixe ferver. Tempere a seu gôsto com sal, pimenta e mostarda. Deixe esfriar e adicione a metade do creme quando a mistura estiver com certa consistencia. Ponha tudo numa forma e deixe no refrigerador de um dia para o outro. Na hora de servir vire sobre o prato frio.

SALADA COM MÔLHO DE QUEIJO

Prepare o molho de queijo assim: Deixe 200 gramas de queijo amassado (de preferencia Roquefort) de molho em um pouco de rum (branco), durante 24 horas, depois misture com os seguintes temperos: 1 xicara de oleo de salada — 1/4 de xicara de vinagre branco — Pimenta, mostarda, açucar (1 colherinha) e sal.

Prepare a sala com alface, chicórea e outros legumes que preferir. Coloque-os numa saladeira, previamente estregada com alho, por dentro. Misture com o molho.

SORVETE DAIQUIRI

Receita para quatro pessoas: Ingredientes: 150 gramas de rum de Porto Rico (branco) — 60 gramas de suco de limão — 4 colheres de sopa de açucar cristalizado — 2 cálices de maraschino.

Misture todos os ingredientes e ponha no refrigerador para gelar.

DUAS BEBIDAS REFRESCANTES...

CHÁ GELADO

1 copo de chá gelado — 1 calice de rum (dourado), açucar a gosto — Misture e enfeite com uma rodela de limão.

H... W... H

Ponha dois cubos de gelo num copo alto. Junte 1 calice de rum de Porto Rico. Acrescente algumas gotas de bitter. Encha o copo com soda. Enfeite com casca de limão. (APLA)



AS CORES VIVAS ESTÃO NA MODA



1 — [illegible] de saia muito ampla e decote quadrado. A parte [illegible] da blusa é franzida. Flores de veludo preto [illegible] a cintura

2 — Para a tarde, êsse elegante modelo com "fichu" [illegible] e se prolongando em dois panos sôbre a saia em forma [illegible]

3 — [illegible] juvenil êsse vestido de saia em forma de blusa [illegible]. Como detalhes, bolsos brancos e gola também branca

4 — A nota "chic" dêsse modelo é a incrustação de fina renda [illegible] a blusa e na saia, muito ampla. Tecido transparente

5 — Modêlo para mocinha combinando tecido estampado e liso. O corpo em estampado e barra e decote brancos

6 — Lindo modêlo sem alças, saia pregueada e gola de côr, na saia e na blusa. Pode ser usado com original bolero de mangas e quimono

7 — Vestido em três tons de shantung, branco, verde e rosa formando original desenho. A parte superior da blusa é feita em tecido branco

8 — Vestidinho simples, cuja blusa é feita no tom mais claro de um listrado. Original gola fechada por dois botões

9 — Duas peças em shantung azul. Saia justa e casaco com basque. Entredeux em branco na gola e na basque

10 — Elegante e gracioso êsse modêlo em shantung branco. A blusa tem um efeito traspassado em shantung de dois tons





O "ballet" encontra neste filme a sua maior apresentação, sem a monotonia que o genero costuma proporcionar

"CONTOS DE HOFFMANN"

De JACQUES OFFENBACH

Jacques Offenbach nasceu em Colônia, em 20 de junho de 1819. Seu avô, Juda Eberst, era um bom tenor, que dava lições de música aos Rothschilds, em Frankfurt, enquanto que seu pai Isaac Juda era um músico andarilho que viajava de sinagoga a sinagoga trabalhando como cantor. Em 1802, Isaac estabeleceu-se em Colônia, casou-se e trocou seu nome para Offenbach (tirado de Offenbach sôbre o Meno). Seu filho Jacob (depois mudado para Jacques) Offenbach, muito cêdo revelou excepcional talento para a música. Em 20 anos, escreveu noventa operetas.

Embora Offenbach seja sempre identificado com a produção frivola de sua vida, o sucesso não lhe deu grande felicidade, e seu melhor trabalho, e último, "Les Contes D'Hoffmann", foi terminado durante a agonia de sua morte. Há muito havia pensado em utilizar as histórias de Ernest Theodor Amadeus Hoffmann para escrever uma ópera, o que finalmente fez, entregando-a a Carvalho, da Opera Comique, para apresentá-la.



Uma das cenas mais interessantes deste grandioso filme em tecnicolor, que marcará o mesmo sucesso de "Os Sapatinhos Vermelhos"

Já muito doente, Offenbach escrevia a Carvalho: "Apressai-vos em montar minha peça; tenho um único desejo no mundo, o de apreciar a estreia dêsse trabalho". Mas Carvalho enfrentava as mesmas dificuldades de todos os produtores em tempos os tempos, e a estréia foi constantemente adiada. Offenbach não devia testemunhar o seu maior sucesso, mas foi levado ao teatro para ouvir parte de seu trabalho em um ensaio. Finalmente morreu poucos meses antes da "première" de "Contos de Hoffmann", em 10 de fevereiro, de 1881.

A famosa obra de Offenbach é dividida em cinco partes: "Prólogo e Epilogo", "Conto de Olimpia", "Conto de Giulietta", e "Conto de Antonia". Damos a seguir um resumo de cada uma dessas partes:

PRÓLOGO

Teatro da Opera de Nuremberg. Hoffmann está sentado no salão, assistindo à representação do "ballet" da Libélula. Ela ama Stella, a "prima ballerina", que se lhe assemelha a corporificação de todos os seus amores passados. No intervalo, Hoffmann dirige-se para a Taberna de Luther. Os jovens estudantes o recebem com aclamações. Hoffmann canta para êles a Balada de Kleinzack. Mas o pensamento em Stella reabriu velhos ferimentos. "Vocês gostariam de ouvir três contos de minha loucura de amor?" — pergunta. E os estudantes reunem-se em volta de Hoffmann com os companheiros dêste, Ni



Outra impressionante cena de "Os Contos de Hoffmann", a magistral produção da London Films.



Os apreciadores de espetáculos de "ballet" se deliciarão com esta maravilhosa versão da obra famosa.

eklaus, que o acompanhou através de tôdas as suas aventuras, o seu inimigo Lindorf.

CONTO DE OLÍMPIA

Estudante inexperiente em Paris, Hoffmann foi enganado por dois fabricantes de bonecas, Spalanzani e Coppelius, que o fazem ficar caido de amores pela sua última criação, a boneca Olímpia. Spalanzani diz que Olímpia é sua filha, e espera por esse meio conseguir algum dinheiro de Hoffmann. Em um baile dado em sua honra, Olímpia canta a "Canção da Boneca", e dança um "ballet". Hoffmann fica apaixonado. Somente quando Spalanzani e Coppelius pedem falência, e Coppelius destroi a boneca, em vingança, é que Hoffmann verifica quanto estava louco.

CONTO DE GIULIETTA

Já homem feito, vagando pelo mundo, Hoffmann é escravizado por uma belissima cortezã veneziana, Giulietta. Agindo sob a influência do mágico Dapertutto, Giulietta apodera-se da imagem de Hoffmann e assim consegue ganhar a posse de sua alma. Hoffmann assassina o antigo amante de Giulietta, Schlemil, em um duelo, a fim de conseguir a chave do quarto da cortezã. Ele se precipita para encontrá-la, mas verifica que ela havia fugido com Dapertutto. Enlouquecido pela raiva, joga a chave contra o espelho do quarto. O espelho se parte, e sua imagem reaparece. Havia reconquistado sua alma.

CONTO DE ANTONIA

Artista amadurecido e poeta, Hoffmann começa a amar Antonia. A mãe desta, uma cantora, já havia morrido de consunção. Crespel, o pai da moça, dominado pelo pesar com a morte da esposa, era agora apenas um espectro do antigo maestro de fama. Crespel mantém sua filha em reclusão em uma ilha do arquipélago grego, e proibe-a de agravar sua própria fraqueza, cantando. Ele também proibe seu criado, Franz, um mudo, de admitir seja Hoffmann seja o dr. Miracle, que matara a esposa. Franz não compreende a ordem, e deixa entrar os dois. Hoffmann verifica que Antonia está doente, e ela promete não mais cantar. O dr. Miracle a persuade de que ela iria desobedecer um desejo de sua falecida mãe. Antonia assim o faz, e morre nos braços do médico.

EPILOGO

No palco do Teatro de Opera, representa-se a cêna final do "ballet" de Stella. Na taberna, a audiência em tôrno de Hoffmann está com a atenção concentrada. Os contos de Hoffmann são narrados, e com essa descrição Hoffmann encontra seu verdadeiro destino como poeta. Stella aparece à porta da Taberna, e olha fixamente para êle. Mas Lindorf, que também havia compreendido o sentido dos Contos, apressa-se em encontrá-la e ambos se retiram, deixando Hoffmann.

Pois essa obra de Hoffmann foi transcrita para o cinema, pelos produtores Michael Powell e Emeric Pressburger, de maneira a constituir algo de novo em matéria de divertimento: um filme feito de maneira jamais tentada anteriormente. "Os Contos de Hoffmann", em espetacular Technicolor, é uma obra produzida de modo inteiramente novo. Sua apresentação foi mantida no mais alto padrão.

E' impossível acentuar bastante a importância desta conjugação de cinema e "ballet", que

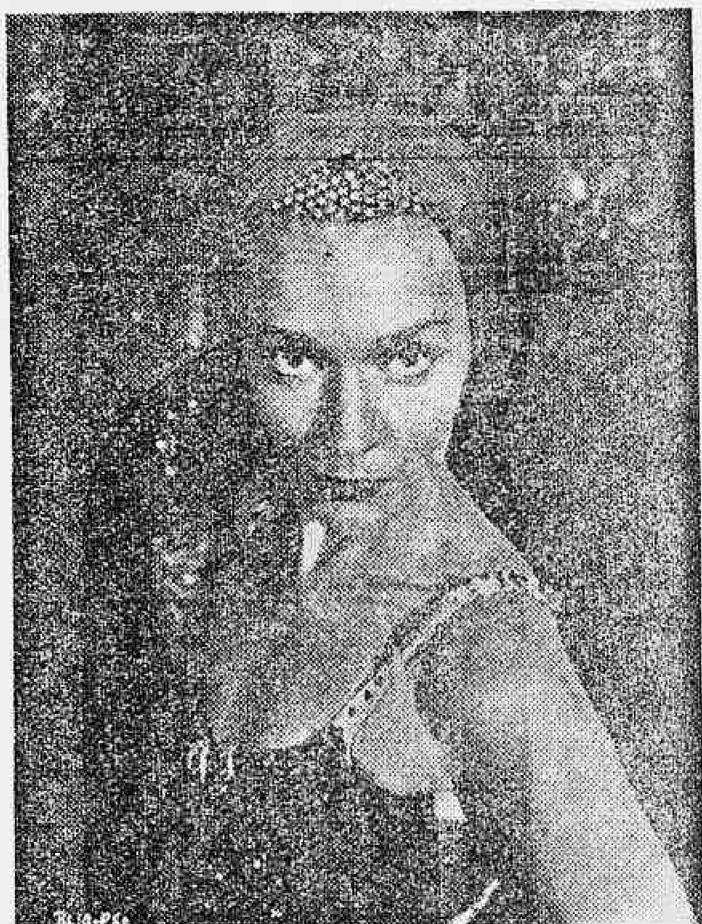
a London Films apresentará no Brasil por intermédio da Uniã Cinematográfica Brasileira.



Riqueza e originalidade são a scaracteristicas principais
——— desta obra-prima ———



Riqueza e originalidade são as caracteristicas principais que estará em breve nos cinemas do circuito "São Luiz".



A impressionante máscara da artista principal deste filme
——— que marcará época ———



Um dos interessantes episódios da série de "Contos" que co tanta felicidade foram transplantados para o cinema.

PARA UMA VIDA MELHOR

A famosa cultora da Beleza aconselha as mulheres a cultivarem a beleza interior, também

Por Helena Rubinstein



Nasci em Cracóvia, na Polônia. Eramos oito irmãs, das quais eu era a mais velha. Quando tinha dezoito anos, uns parentes meus mudaram-se para a Austrália onde se dedicaram à criação de carneiros. Mandavam para casa notícias tentadoras sôbre o número de rapazes, ricos, talentosos e casadoiros que procuravam esposa na Austrália. Nessa ocasião eu estava apaixonada mas meu namorado não caiu nas graças de meu pai, por isso fui despachada para a Austrália para curar meu coração ferido e encontrar um marido que fôsse aprovado tanto por mim como por minha exigente família.

Sentia-me muito só, na nova terra. Vivia num rancho isolado em Victoria. Não havia muito que fazer. Aprendi a tomar conta da casa e lia muito. Pratiquei o inglês que tinha aprendido na escola, em Viena — mas que inglês!

Sempre sonhara ser médica. G stava de socorrer os outros. Por isso, trabalhei numa clínica, durante algum tempo e estudei medicina.

Um dia, conheci um velho químico que me deixou trabalhar em seu laboratório. Senti-me muito feliz nesse novo ambiente. Podia fazer experiências, podia criar. Descobri que as mulheres da Austrália tinham a pele sêca, áspera, devido ao clima. Eu usava um creme que tinha trazido da Polônia e minha pele mantinha-se suave e macia. Minhas amigas perguntaram-me como conseguia isso e eu respondi distribuindo amostras desse preparado caseiro. Os pedidos deste creme cresceram de tal forma que resolvi abrir uma pequena loja em Melbourne. Em 1902 meti-me num grande negócio. Este consistia numa única sala, a primeira semente da futura colheita.

Em meio a minhas atividades, apaixonei-me. Edward Titus era um jornalista americano, trabalhando na Austrália. Era muito hábil e sabia escrever bem. Imediatamente, coloquei-o no lugar de gerente-publicista de nosso minúsculo estabelecimento. Ele escrevia febrilmente os anúncios enquanto eu, não menos febrilmente, fazia os cremes e procurava satisfazer as encomendas.

Nossa sorte prosperou. Dentro de alguns anos abrimos uma outra loja, que, desta vez, consistia em 5 salas. Depois decidimos abrir nossas asas em outras partes do mundo e escolhemos Londres para primeiro palco de nossas atividades, contra o conselho de meus amigos que me preveniram contra a mania conservadora das mulheres inglesas que achavam que o "fog" era bom para a pele. Para espanto de todos — inclusive o meu — mulheres de tôdas as classes procuravam minha casa. Os negócios floresciam.

Comecei a sonhar com Paris. O mundo era meu. Abrimos um salão na capital da França. Depois veio Viena, Roma e outros países da Europa — porque as mulheres em tôda a parte procuravam a fonte mágica de Ponce de Leon que lhes daria beleza, juventude e encanto... num pequeno pote.

Mas meu marido sentia a nostalgia da Pátria. Queria voltar para a América. Por isso, embora estivesse estabelecida no continente, achei que era meu dever segui-lo. Com meus dois filhinhos, embarcamos para a América. Decidi que lá eu descansaria bastante. Tinha trabalhado incessantemente, sem tirar férias, e precisava seriamente de um descanso.

Mas Nova York decidiu outra coisa. Seu clima era estimulante. Suas mulheres clamavam por cuidados. Fiquei chocada ao ver os narizes vermelhos das americanas em contraste com as peles alvas. Vi logo que havia trabalho para mim.

A côr é um dos princípios básicos da cultura da beleza. Um belo tom vermelho pode ser encantador durante o dia; mas o mesmo tom, à noite, empalidece sob a luz artificial e fica horrível. Compreendi que não só teria que ajudar as americanas a conseguir uma boa pele como também teria que ensinar-lhes a arte da côr. E meti mãos à obra.

Meu primeiro salão de beleza na América foi estabelecido numa casa pequena, à rua 49. Ficou cheia de fregueses. Meu marido atraia os artistas e escritores novos que formigavam em Nova York. Titus trazia sempre para casa tôda a espécie de artistas que estavam em dificuldades. Muitas vezes era difícil encontrar um lugar sossegado para trabalhar por isso minha irmã e eu nos recolhemos ao santuário do porão onde faziamos as misturas, engarrafávamos, colocávamos os rótulos e empacotávamos nossos produtos de beleza.

Em 1937 divorciei-me de Titus. Mais tarde, desposei o Príncipe Gourielli e tentamos estabelecer uma linha de tratamento de beleza para homens, sem resultado. P a r e c e que os homens se sentiam satisfeitos de ter suas mulheres bonitas.

Gosto de trabalhar muito e de me divertir muito. Trabalho catorze horas por dia. Acredito que o trabalho árduo é a melhor receita para conservar a mocidade.

De manhã cedo tomo café puro e suco de grape-fruit, misturado com limão, para conservar a linha, porque fico sentada durante muitas horas. Ao almoço, como um pedacinho de carne, salada, e, às vezes, tomo um copo de leite; mas nada de pão. A noite é que faço uma grande refeição.

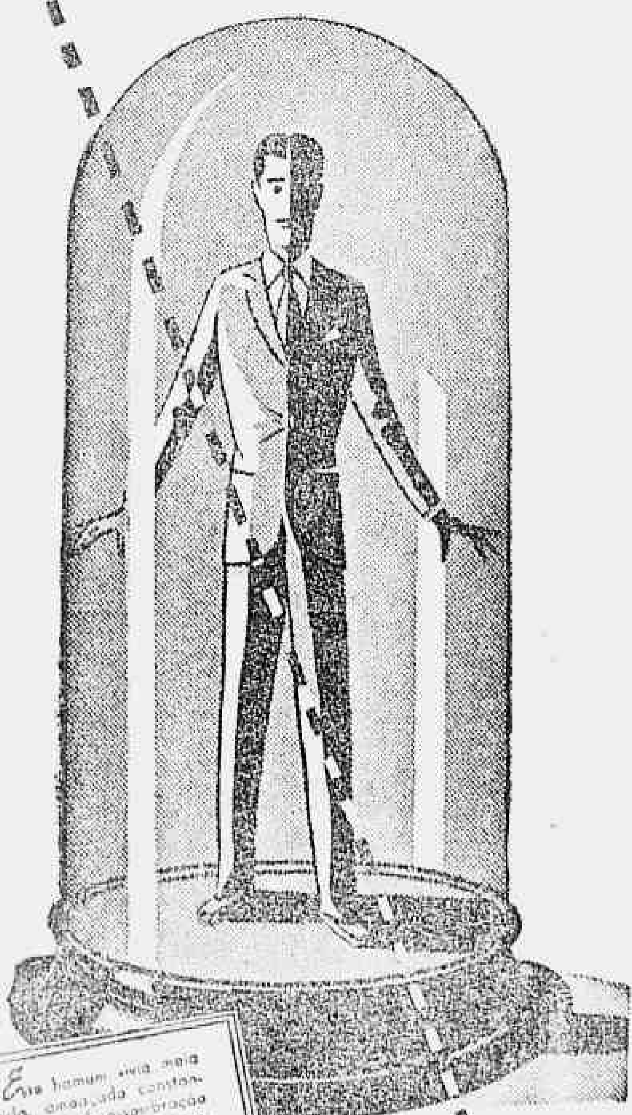
Minha distração consiste em dar jantares — o que eu adoro, porque adoro gente — e colecionar tudo que se refere à América colonial. Sou grande admiradora das porcelanas, pinturas e mobilias coloniais americanas. Recentemente, remobiliei minha casa de Paris nesse estilo, com grande desgosto de meu decorador parisiense. Muitas pessoas colecionam porcelana e cristais unicamente para olhá-los. Eu uso os meus.

Sou simpática à idéia de combinar a carreira de dona-de-casa com a dos negócios. Fiz história dando emprego a mulheres que trabalham como caixeiras-viajantes.

A qualidade de meu produto é sagrada para mim. Outros fabricantes preocupam-se em desenhar lindas caixas e potes extravagantes. Eu cuido mais do que vai dentro deles.

Beleza não é só aquilo que sai de dentro dos potes e vai para seu rosto como um ritual diário. Beleza deve ser também uma convicção íntima de bem-estar, de ordem, de competência. Não é uma coisa inteiramente externa que você põe como um vestido ou um par de luvas. Você deve plantá-la em seu íntimo para nutrir seu espírito.

Minha concepção de beleza está contida numa frase muito simples: **Conhece-te a ti mesmo.** A mulher que sonda sua mente e seu coração, que cultiva suas características individuais, tanto as espirituais como as físicas, conseguirá obter arrebatadora beleza. O espírito é parte vital.



FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

Centro Auditivo TELEX s.a.

AV. RIO BRANCO, 138 - 13º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME ______

ENDEREÇO ______

"EVOLUÇÃO"

Pelo Dr. Alberto A. Lohmann

(Do livro em preparo: "Reflexões de um psiquiatra")

Fomos ontem a Copacabana, onde moramos tantos anos e agora ,só a visitamos eventualmente, encontrando cada vez que passamos pelas suas ruas, diversas novidades. Assim aconteceu ontem: vimos novos e grandes arranha-céus, deparamos prédios antigos em demolição, terrenos enormes onde serão construidos outros edificios espetaculares... Percorrendo as ruas principais, onde o movimento era intenso, semelhante ao da cidade, passamos pela Praça Serzedelo Correia e tivemos a surpresa de vê-la em obras. Aquela praça tão antiga, com o seu coreto, onde vez por outra, aos domingos, tocava uma banda, onde nós fomos tantas vezes, quando garoto, isso há quase 30 anos! — aquela Praça estava em obras, naturalmente para transformar-se em uma praça moderna, com seu lago e repuxos, canteiros bonitos, à semelhança do que se fez em outras praças, entre elas, a Sans Pena, por exemplo.

Vendo tantas transformações, deparando com tais novidades, não pudemos deixar de sentir, de modo frisante, a evolução daquele bairro e da própria vida em si, com o transcorrer dos anos, a sucessão das gerações... Sentimos e meditamos na evolução da existência, dos hábitos, do aspecto das ruas ,sentimos o desenvolvimento formidável ...

praias belas e saudáveis... Pensamos que realmente existe uma evolução; ninguém poderá negar tal fenômeno, natural, simples, consequência do progresso da humanidade e da marcha do tempo, sucedendo-se as gerações num ritmo inexorável...

A evolução é fenômeno biológico, social e possui raízes profundas na própria Natureza. Diante dêstes episódios e destas transformações ficamos meditando na evolução do homem, e julgamos que, no referente às crianças, muitas medidas ainda precisam ser tomadas visando seu aperfeiçoamento. Se a evolução é lei fatal, se o tempo não se detem em sua marcha infinita, por que não pensarmos em traçar um plano para o futuro? Por que não idealizar um programa, sobretudo para o melhoramento das futuras gerações, e procurar executá-lo? Poderiamos fazer comparação: a Praça Serzedelo Correia não existia há tanto tempo? E, todavia, houve um projeto de transformá-la, procurando o seu embelezamento, êsse projeto foi estudado e posto em execução. A praça está no momento em obras e uma vez terminadas as suas modificações teremos uma nova praça mais bonita, mais moderna, ...

aperfeiçoá-la e sobretudo preparar uma vida mais sadia, alegre para as gerações futuras. Ora, isso implica, é óbvio, em cuidar das crianças de hoje, daquelas que já nasceram e, principalmente, daquelas que deverão vir ao mundo. Cuidar das crianças que aí estão, em tenra idade, proporcionando-lhes um desenvolvimento harmônico, preparando-as para, mais tarde, se transformarem em adultos equilibrados e uteis à sociedade. Cuidar das gerações futuras implica em assistir, desde agora, as crianças sob tantos aspectos: saude física e mental, educação, instrução, bons hábitos, enfim procurando obter uma personalidade adequada. E' preciso haver um objetivo: o aperfeiçoamento da vida, o melhoramento dos individuos e para ser atingido êste objetivo torna-se necessária traçar um plano e executá-lo, adotando-se tôdas as medidas apropriadas e indispensáveis. E' imprescindível haver u m sentido evolutivo em nossas ações, no próprio modo de viver a nossa existência cotidiana.

Precisamos evoluir, procurando sempre melhorar, à semelhança do arbusto que tem ânsia do sol, para as flores desabrocharem mais formosas.

Rio, 9 de Dezembro de 1951

A Primeira Das Atividades

O dia mais indicado para essa tarefa — O arranjo da casa — Conselhos úteis



Ao organizar seu trabalho doméstico, tôda mulher deve planejar essa tarefa sob dois aspectos: ganhar tempo e cansar-se o menos possível.

A questão da lavagem de roupa ocupa o primeiro lugar entre as atividades domésticas.

Antes de mais nada, é necessário separar as peças de côr das brancas.

O dia mais indicado para a lavagem de roupa, de acôrdo com a opinião das associações francesa e inglêsa de mulheres, é a segunda-feira. Essa escolha explica-se pelo fato de ser o domingo dia de repouso, e uma dona de casa bem organizada não tem compras a fazer na segunda-feira.

No domingo à noite ou na segunda-feira bem cedo deve-se colocar a roupa branca em agua quente com sabão, tendo o cuidado de ensaboar antes as peças mais sujas. Deixe mergulhada na agua tôda à noite de domingo para a segunda, ou nas três primeiras horas de segunda-feira. Em seguida, ensaboe e esfregue a roupa com uma escova não muito dura; os especialistas franceses recomendam colocar a roupa em seguida num tanque onde se terá posto agua quente limpa e sabão. Depois tire a roupa, ensaboando novamente as peças ainda sujas. Passe depois tôdas as peças duas ou três vezes em agua corrente limpa.

As Peças de Côr

As peças de cor não se mergulham nem se lavam em agua muito quente, mas de preferência com sabão em pó. Passe três vezes em agua fria, e na última vez ajunte uma colher de vinagre para avivar as cores; algumas gotas de amoniaco farão o mesmo efeito.

Não amontoe muitas peças, mas lave algumas de cada vez, começando pela roupa menos suja.

Naturalmente, não nos referimos aqui às peças grandes, lençois, toalhas de mesa, etc. porque a mulher que trabalha fora de casa não tem tempo para êsse serviço, nem há hoje empregadas domésticas que os façam em casa. Durante a segunda-feira pode-se lavar as peças pequenas, secando-as até a noite e passando-as na têrça-feira.

O Arranjo da Casa

Outro problema importante para as donas de casa é a arrumação; normalmente, deve-se arrumar a fundo apenas um aposento por dia. Assim, durante a semana, ter-se-á obtido u mapartamento limpo. Nos países de clima europeu a limpeza geral da casa se faz duas vezes por ano: na primavera, quando já não é mais necessário o aquecimento da casa, e no princípio do inverno, quando se acendem as lareiras. Mas, nos países quentes, onde as estações não são muito diferenciadas, aconselha-se a fazer limpeza geral pelo menos quatro vezes por ano. O que exime as donas de casa a fazer diàriamente uma limpeza e arrumação que mantenham seu lar agradável.

Conservação do Assoalho

A maior dificuldade está sempre no assoalho. O pó, as visitas e as pessoas da casa se incumbem de sujá-lo constantemente. Quando não há empregada, não se acanhe de pedir aos seus familiares e mesmo aos seus amigos mais intimos que andem sôbre os pedaços de flanela que você terá colocado sempre pelo chão. Isso evitará muito trabalho e permitirá que o seu assoalho se conserve sempre limpo e brilhante. Seus amigos terão prazer em ajudá-la a manter limpa sua casa, sem esfôrço especial.

Indispensável para tôda a casa é a maior circulação possivel de ar; as janelas devem estar abertas sempre que fôr possivel.

Toalhas Plásticas

Um problema bastante sério para tôda dona de casa, acaba de ser resolvido pelo progresso, com a sensacional descoberta dos produtos plásticos. E' o da toalha para mesa de copa. As antigas toalhas, confeccionadas em algodão ou linho, "viviam na lavadeira", acabando-se no tanque e não no uso, pois bastava que se derramasse nelas uma xícara de café ou um pouco de sopa para que tivessem de ser substituidas por outra limpa.

Agora, com a descoberta do plástico, idealizou-se uma toalha eterna, isto é, que não precisa ir para a lavadeira, ainda que se derrame sôbre ela um bule inteiro de café ou um caldeirão todo de sopa.

Os Tecidos no Ambiente

Linho fino com porcelanas delicadas em cima; algodão mas áspero com cerâmicas do tipo rústico — eis aqui os emparelhados que constituem uma mesa de bom-gôsto num ambiente de vida amena. Vê-se toalhas de mesa e guardanapos que levam as impressões da louça de complemento, ao passo que, na cozinha, estão se usando toalhas e cortinas que podem tornar mais colorida essa peça da casa. O quarto de banho também recebe a sua quota de colorido e desenhos, fornecida pelas toalhas de banho de listras vivas e toalhas de mão de tecido grão de cevada. Nos dormitórios há lençois e fronhas cuja mera simplicidade os torna elegantes: panos finos de fino acabamento.

A Prataria de Pouco Uso

A prataria, que raramente se usa, frequentemente apresenta-se manchada. Para fazer desaparecer essas manchas, deixa-se mergulhado o objeto que se quer limpar, durante quinze minutos, em vinagre aquecido; lava-se em seguida com agua; seca-se, usa-se um produto de polimento e dá-se brilho com um trapo de camurça.

Para Avivar o Corte Das Tesourinhas de Unhas

Se a tesourinha de unhas não estiver bem afiada, corte duas ou três vezes um papel de lixa; isso lhes devolverá o corte.

O Tic-Tac Dos Despertadores

Se o barulho do relógio colocado sôbre a mesa de cabeceira é muito forte, convém cobri-lo com uma campanula de vidro ou com um vaso transparente. Isso permitirá vêr a hora, sem ouvir o tique-taque tão incômodo.

Conselho Útil

Se não houver tempo ou ferro quente para passar os lenços na hora que se desejar (o que acontece muitas vezes) o melhor método a empregar é o seguinte: depois de lavado, enquanto o lenço estiver ainda úmido, coloque-o bem esticado sôbre uma superficie lisa, espêlho, vidraça, etc.

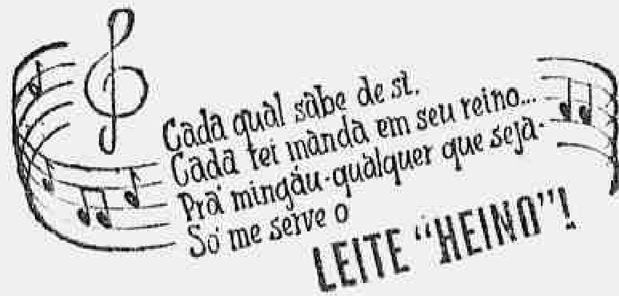
HUMORISMO



— *O mal dele está lá fora...*

FOLHINHAS

Americanas "Vitória" e "Universal" (de luxo). Vendemos por atacado e varejo, mais baratas e mais bonitas. RUA REGENTE FEIJÓ, 82 — LOJA — TEL.: 43-2424





Sim, senhora! Para a preparação do delicado mingau da criança ou do convalescente, pode confiar no "Heino" - o Leite em Pó Holandês garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o mais puro leite de vaca.

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandêsa de qualidade

* * * * * * * * *



PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCEARIA.

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 5.º and. - Tel. 22-8958 - Rio de Janeiro

IMPERIAL

DR. ALBERTO R. ISRAEL

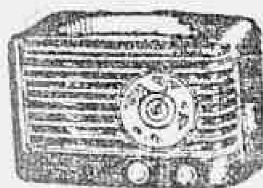
REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8689



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

TE Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

E ELES SE CASAM, AFINAL...

Por Webb B. Garrison

Como parte integrante do cerimonial de casamento entre os anglo-saxões, o pai da noiva não se contenta em cedê-la ao feliz candidato, mas também tira-lhe um dos sapatos e o leva com toda a pompa à casa do noivo. Este, por sua vez, dá-lhe vigorosamente com o sapato na cabeça... Isto quer dizer que a noiva agora deve-lhe tanta obediencia quanto devia anteriormente ao pai...

Desde há seculos que, entre os russos, é uso que o pai da noiva presenteie o eleito de sua filha com um vigoroso e temivel chicote, proprio para açoitar cavalos. Mas, longe de ser reservado para emergencias, ele serve apenas para lembrar à noiva que desde aquele momento passou à sujeição do noivo...

Entre os antigos puritanos havia um pitoresco e inusitado costume para os casamentos. As cerimonias corriam perfeitamente normais, apenas com a diferença de que a noiva tomava parte nela completamente nua! No maximo, era-lhe permitido usar uma transparente e delicada camisola.

Esse curioso cerimonial se deve à crença popular de que o noivo não se deve responsabilizar pelos debitos de sua futura esposa, contraidos antes do casamento. Em vista disso, ela deverá apresentar-se frente ao magistrado ou ao padre sem nada de sua propriedade, inclusive roupas. Mas, geralmente, a noiva é modesta bastante para encerrar-se em um biombo, de onde apenas exibe a delicada mãozinha, onde será depositado o anel de praxe.

O habito de dar um banho em regra nas noivas é tão antigo quanto os proprios escandinavos. Toda moça que está em vias de casar-se recebe comumente gado, leitões, carneiros e aves domesticas. Caso tenha uma certa categoria social, ele recebe, além disso, joias, uma espada e um machado para, se necessario, defender-se das surras que o marido lhe queria infligir...

A noiva, entre os lituanos, não só executa seu proprio enxoval, como também faz presente de um ao seu futuro marido. Logo após a cerimonia, é usual que ela entregue ao feliz noivo um enxoval completo, feito por suas proprias mãos!

MÁQUINAS DE ESCREVER

(OFERTA PARA NATAL)

Cr$ 200,00.

Prestação mensal para compra de uma REMINGTON portátil, nova, último modêlo, com tôda garantia. LAUMAR RUA DO OUVIDOR, 41-Loja

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SÁ, 67 — Sobrado — Telefone: 22-7428

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS

2.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.° s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

"Evolução"

(Conclusão da 12.ª página)

já o terreno em que crescendo as sementes plantadas hoje.

A evolução é fenômeno a que ninguem escapa; as gerações se sucedem, os moços de hoje serão os velhos de amanhã; é preciso encarar a vida com serenidade, possuindo um objetivo supremo: melhorar, quanto possivel, a vida futura!

E quantos erros ainda existem neste sentido!

Como evoluiu pouco a questão da eugenia, parece que a higiene não caminha ou está perdendo o compasso em relação às doenças...

Há fatores que estão embaraçando, retardando a evolução dos individuos. Quanto às crianças, esta evolução é das mais serias e muitos problemas estão sem solução até hoje, muitos tabus existem, perturbando a adoção de medidas eugênicas tão valiosas! O que desejamos frisar neste ensejo é a necessidade imperiosa de ser traçado um programa relativamente às crianças que estão se desenvolvendo e àquelas que estão para nascer.

E' preciso haver um plano, com todos os seus detalhes e cuja execução merece ser realizada.

Precisamos acompanhar a evolução fatal de tudo e podemos até modificar, para melhor, a evolução daquilo que hoje está errado!

Dr. Boavista Nery

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21

14.° andar, sala 1.406

Terças, Quintas e Sábados

das 14 às 16 horas

TEL.: 52-0159 e

RUA MAR. CANTUARIA, 158

URCA — das 17 às 19 hs.

— TEL.: 26-5206 —

RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 9













SONHO DE JOVENS

(Conclusão da 2.ª página)

Os dez anos de separação como que destroçaram por completo a amizade que os unira antes. Mary se mostrava um tanto nervosa e ele perguntou a si mesmo se acaso ela ainda o esperaria, se já não seria de outro. Mas com um sorriso franco e encantador, Mary o desviou desses pensamentos, dizendo:

— Não vá me dizer que tem vindo aqui todos os dias. Tenho feito lanche neste café desde que cheguei da California, há uma semana.

Sua voz era forte e vibrante e Alec se inclinou para ela, perguntando:

— Você ainda é atriz, não é, Mary? Nunca tentou entrar para o cinema, lá pela California?

Espichando o labio inferior, ela declarou:

— Até agora só fiz umas pontinhas em alguns filmes: por isso não me posso dizer artista de fato. Meu maior sucesso foi, entretanto, um bailado.

— Tenho escrito varias peças, depois daquela — disse ele, rindo. Mas só me considerarei um verdadeiro dramaturgo, quando uma delas for representada na Broadway.

— Que vão querer? — interrompeu o garçon.

— Que vamos querer? — indagou Alec, com sarcasmo. Certo, uma especialidade do Burn! Será que nunca ouviu da fama do Café Burn, rapaz? E' velho como Matusalem: sorvete de chocolate, castanhas, passas, biscoitos e um "cherry" para com-

Após terem sido servidos, Alec, erguendo a taça de "Cherry" exclamou:

— A nós, Mary — e ao nosso futuro brilhante! Porque ainda não desisti. E você? Ainda pode ser realidade — nossos dois nomes iluminados — Mary Vernall na nova peça de Alec Eastley.

— Creio que deveremos marcar outro encontro para daqui a dez anos — caçoou Mary.

Ele notou, no tom de sua voz, algo que o preocupou e, ao mesmo tempo, ficou apreensivo com sua maneira de ajeitar o chapéu: parecia que já pretendia retirar-se. E só se veriam após dez anos.

— Mary! — exclamou êle, inclinando-se para a frente e tomando-lhe as mãos. Nunca tinha sentido até agora como a quero! Você não sabe o que passei esperando-a, rogando aos céus que não esquecesse nosso juramento. Mary, não há outro — aqui ou na California — que a proibisse de vir ver-me; há?

— Não, Alec, não há nenhum — respondeu ela, fitando-a nos olhos.

— Não nos separaremos outra vez, então, Mary. Tornemos realidade o nosso sonho. Você como artista principal de minha peça! Pode dar certo, tenho quase certeza, sinto que pode. Se não renunciarmos, se nos unirmos...

Sentiu que as mãos que apertava tremiam: ela, porem, falou com voz firme e seus olhos brilharam com ternura:

— Sim, Alec, podemos fazer isso, eu e você.

AGORA, de braço dado, subiam eles a Broadway. Alec, de repente:

— Fiquei apreensivo quando apagaram alguns anúncios aqui; pensei que o lugar perdesse muito de sua vida com a redução da iluminação. Mas isso nada importou: até tornou a Broadway — Nova York, afinal — mais humana, menos artificial. A proposito, Mary: eles precisam de nós tanto quanto nós precisamos deles!

Em dado momento, dobraram uma esquina e entraram numa rua lateral pouco iluminada. Continuaram a andar por alguns minutos e, por fim, pararam em frente a uma casa de pedra descoberta; era a residência de Mary. Alec perguntou então:

— Ver-no-emos amanhã, não é, Mary? Quero mostrar-lhe uma nova peça que estou escrevendo. Parece-me muito que... que esta será a tal.

— E' claro que nos veremos — afirmou ela. Quero ver a peça...

— Às nove horas é muito cedo? Poderei vir buscá-la ou nos encontraremos no café?

— Estarei lá às nove.

— Compreendo — disse ele, puxando-a com ansiedade.

— Bem, Alec, boa noite; já devo ir-me.

E com um sorriso, subiu a escada, desaparecendo atrás da porta de vidro.

Da janela de seu quarto, porem, ela o observou a descer a rua. Assobiava, satisfeito, com a cabeça erguida, como a ler algo no céu. E não lhe foi mais possivel conter o pranto; levou as mãos ao rosto para enxugar as lágrimas que caiam em abundancia. Não era obra sua, aquela chantagem, aquele ludibrio. Fora encontrá-lo com o proposito de dizer a verdade; mas quando vira aquela felicidade em seus olhos — fatara-lhe a coragem.

Todavia, amanhã seria franca, contaria tudo. E só desejava que isso nada importasse, que ele continuasse a quere-la como já o queria. Contar-lhe-ia então daquele dia, na California, quando encontrara no fundo da mala a copia da peça. Dissera, incontinenti, sua prima, com quem dançara o bailado: "Na certa Alec estará lá; cumprirá o prometido ao pé da letra; tenho certeza de que irá. Absoluta. Você não deve faltar, Mary" E saberia ele a verdade nua e crua: ela não era Mary Vernall: era a prima, com quem morava. Saberia que Mary, quando vira o papel, dera uma risada de mofa e declarara sem escrupulos "Se êle tivesse sido bem sucedido, eu já teria ouvido dizer. E tenho, hoje, um encontro com alguem que me pode ser muito útil. Não posso ir". E acrescentara, dando de ombros: "Se está tão preocupada com isso, por que não vai encontrá-lo você"

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM"? — CAPÍTULO 11















RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

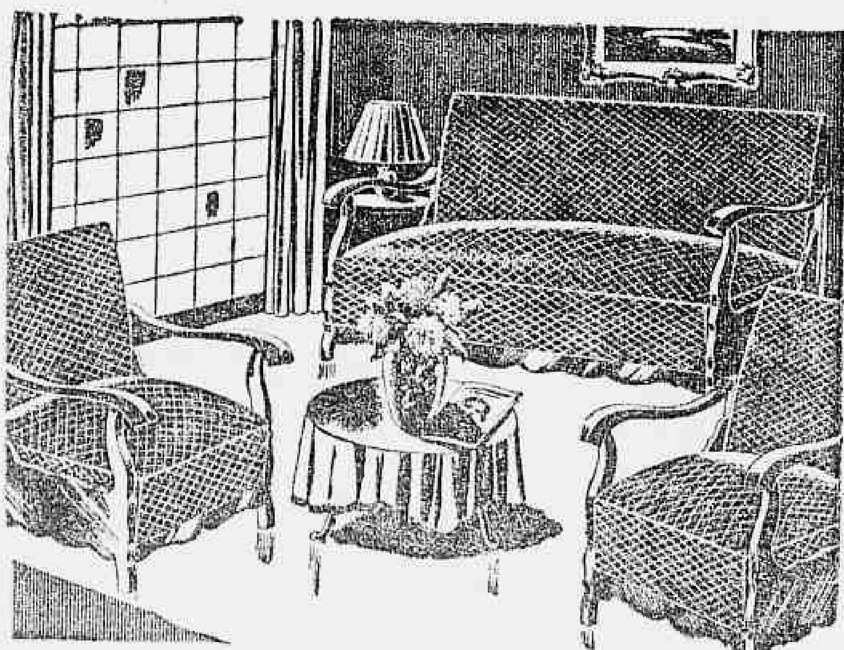
FORTIFICANTE

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda, à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se Jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Compre êste ano e pague no ano que vem...

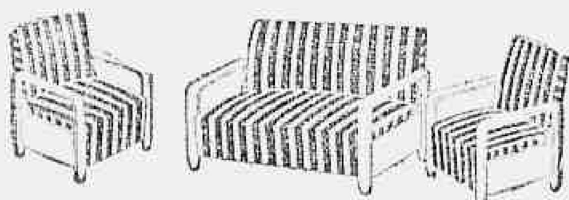
Um dêstes maravilhosos Grupos Estofados



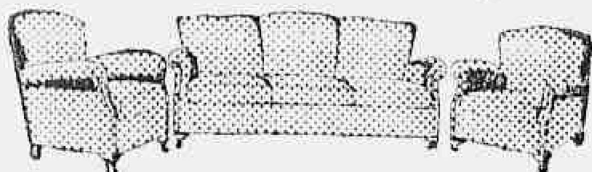
DRAGO

Estamos no fim do ano — época de festas, em que a cordialidade constitui, mais do que nunca, fator de novos e maiores êxitos sociais! Esta é, portanto, a melhor oportunidade para Você embelezar o seu lar, com um dos magníficos grupos estofados DRAGO! Mediante uma entrada reduzidíssima, Você pode adquirir qualquer dos lindos modelos de grupos estofados Drago, para pagá-lo depois, em suaves prestações mensais! Idealizados e fabricados pelos experientes técnicos Drago, os grupos estofados Drago constituem um elemento a mais de confôrto e distinção para a sua família e para suas visitas também! Se o nome é Drago... a qualidade é sempre melhor!

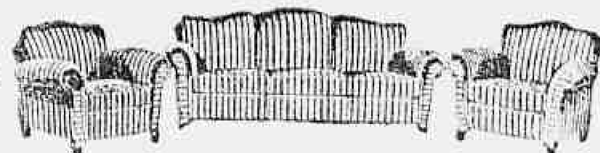
Modêlo 522 - Elegantíssimo grupo de 3 peças, em estilo "Mexicano", confeccionado em peroba de superior qualidade, molejo integral e ultra-resistente, tapeçado em lindíssimo tecido nas mais lindas padronagens.
Em damasco, Cr$ **3.490,00**
Em cretone, Cr$ **3.120,00**



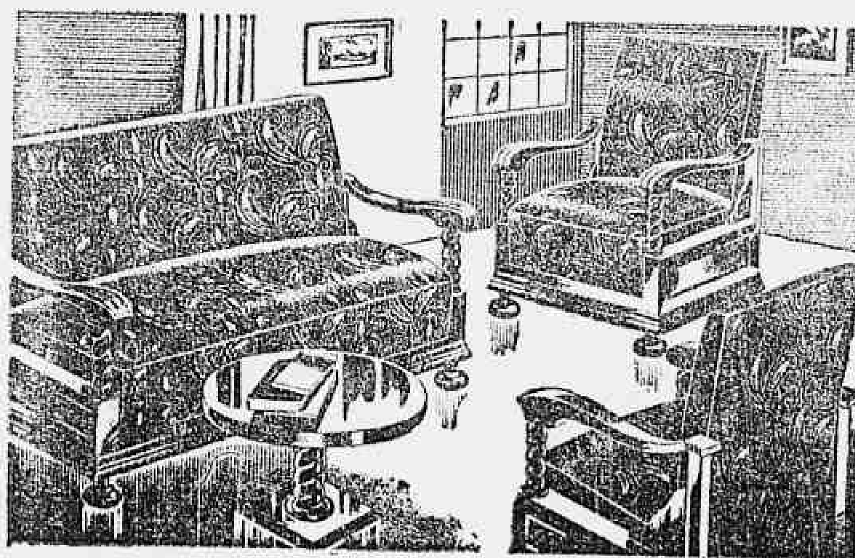
Modêlo 511 - Sóbrio e resistente grupo, fabricado em madeira de lei e tapeçado em tecido de superior qualidade, em padrões variados. Econômico, leve e de acabamento esmerado.
Em damasco, Cr$ **3.370,00**
Em cretone, Cr$ **2.970,00**



Modêlo "Lili" - Magnífico grupo de extraordinária elegância, confeccionado com material finíssimo, braços acolchoados, de molejo macio e indeformável e almofadas sôltas. O sofá mede 1,80 m. Inteiramente tapeçado em cretone de 1.ª, em padronagens variadas.
Cr$ **5.950,00**



Modêlo 1920 - Luxuoso grupo em estilo inglês, braços acolchoados em "soufflet", inteiramente tapeçado em lindo cretone e possuindo almofadas sôltas. O sofá mede [illegible] m. Sofá de real distinção em qualquer ambiente.
Cr$ **7.950,00**



Modêlo 520 - Maravilhoso grupo de 3 peças, em estilo "Colonial Clássico". Estofamento primoroso em damasco, gobelin ou cretone. Guarnições torneadas em madeira de lei. Molejo macio e super-resistente.
Em damasco, Cr$ **4.450,00**
Em gobelin ou cretone, Cr$ **3.920,00**



Indústrias Reunidas SOFÁ-CAMA DRAGO Ltda.

Escritório Geral: Av. 29 de Outubro, 767 - Fone 48-3060 - Fábrica: Rua Mogi-Mirim, 53 - Fone 48-2091
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430 — Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 — Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. PAULO: Fáb. e Escrit.: R. Luiz Gama, 303 - Fone 33-7960 — Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 - Fone 36-5653 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

FA 311

O Cariocaquinho
9 - 12 - 951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"FOGO NA FAZENDA"

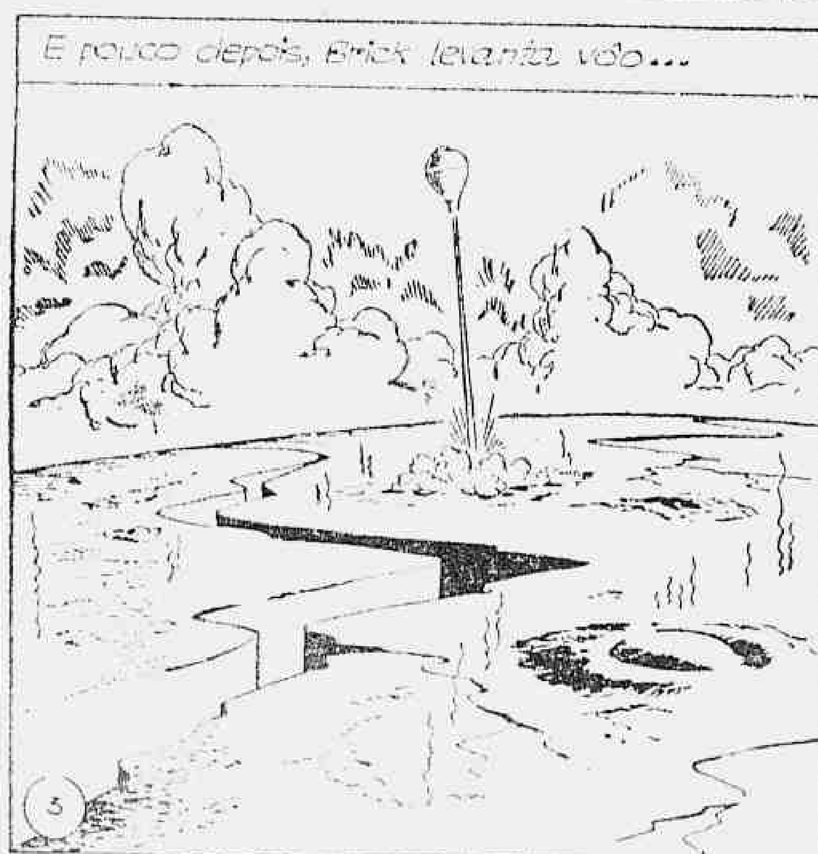


King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


ANTES DE LEVANTARMOS VÔO, LINO, LIBERTAREMOS O HOMENZINHO QUE VOCÊ PRENDEU.
1


OLHE PARA ÊLE! TEMOS QUE ESPERAR ATÉ QUE ÊLE DESÇA NO ELEVADOR, POIS O RUIDO DO APARÊLHO PODERÁ MATÁ-LO.
2


E pouco depois, Brick levanta vôo...
3

DE VOLTA AO ESPAÇO, NOVAMENTE! PARECE QUE É BOM, NÃO É, LINO?
4


VOU GUARDAR ÊSTES CRISTAIS QUE APANHEI. PARECE QUE É O CRISTAL QUE O DOUTOR SOUTHERN TANTO PRECISAVA.
5


PRONTO, AGORA VAMOS PARA CASA!
6


Brick maneja os instrumentos mas o aparêlho não obedece ao comando...
ENGRAÇADO, LINO! NÃO QUER OBEDECER.
OLHE, OLHE NA TELA!
7
8-20
Continua


WALT DISNEY
O COELHINHO SABIDO
CERTA VEZ, A SORTE DO NOSSO AMIGO COELHINHO ESTAVA TÃO RUIM QUE ÊLE QUERIA TENTAR QUALQUER COISA PARA MELHORAR DE VIDA.
TUDO QUE PRECISA FAZER É FINGIR-SE DE CIGANA, POIS TENHO A IMPRESSÃO QUE O NOSSO AMIGO COELHINHO VIRÁ POR AQUI.
SERÁ QUE VOCÊ SABE O QUE ESTÁ FAZENDO?
QUANDO O COELHINHO CHEGAR AQUÍ, OBRIGUE-O A OLHAR PARA ESTA BOLA DE CRISTAL.
E VOCÊ VEM POR TRÁS DÊLE E BATE-LHE COM UM MARTELO NA CABEÇA!
O COELHINHO ESTÁ COM TANTO AZAR QUE FARÁ QUALQUER COISA PARA MELHORAR.
ESPERE SÓ ATÉ QUE LEIA ESTA NOTA. VIRÁ CORRENDO!
"CARO COELHINHO. SEI QUE VOCÊ ESTÁ COM PREOCUPAÇÕES. VENHA ATÉ A CAVERNA DA ESQUINA E EU LHE MOSTRAREI COMO RESOLVER SEUS PROBLEMAS. ASS. MADAME CARACOLA."
SEMPRE OUVÍ DIZER QUE AS CIGANAS SABEM LÊR O FUTURO. VAMOS VER.
SENTE-SE, COELHINHO AMIGO, E OLHE PARA A BOLA DE CRISTAL. E ASSIM SABERÁ O SEU FUTURO.
SABIA QUE MINHA POUCA SORTE NÃO IRIA DURAR SEMPRE.
KALOOKEE... TERUKEEE... OLHE PARA A BOLA DE CRISTAL.
HUMMMMM! PARECE QUE NÃO ESTOU VENDO MUITO BEM...
OLHE BEM PARA A BOLA DE CRISTAL! OLHE BEM!
SIM, ESTOU VENDO!
COM O COELHINHO NINGUÉM PODE!


CAMONDONGO MICKEY
por WALT DISNEY
VAMOS, PEGOTE, ESTÁ NA HORA DE COMER!
VOU GANHAR O PRÊMIO DE 100 CRUZEIROS. NÃO SE PREOCUPE.
CLUBE DE CAÇA
O QUE É QUE VOCÊ PROCURA?
NÃO SEI, MAS SERÁ TERRÍVEL!
APANHEI-O!
VOU APENAS FOTOGRAFÁ-LO E DEPOIS O DEVOLVEREI AO NINHO DA MAMÃE.
PATETA ESTÁ ATRASADO. SERÁ QUE ALGO ACONTECEU COM ÊLE?
QUE FOI QUE VOCÊ CAÇOU?
COM DENTES DE SABRE!
NÃO SEJA BOBO! AQUI NÃO EXISTEM TIGRES COM DENTE DE SABRE!
DESCULPE, AMIGO, MAS NÃO EXISTEM ANIMAIS COMO VOCÊ POR AQUI. PODE IR EMBORA!
WALT DISNEY

OS DOIS TIGRES

Dor EMILIO SALGARI

CHEGOU O MOMENTO. SE UM TIGRE SALTASSE SÔBRE MIM, O MATARIAS?

SEM HESITAR, ALTEZA!!!

VÊS ESSA GENTE? SÃO MEUS PARENTES, MAS TAMBÉM TIGRES SEDENTOS DE MEU SANGUE.

É UMA INJUSTIÇA, ALTEZA.

MENOS PALAVRAS. TOMA, E MATA-OS, SE ME ÉS FIEL.

RECUSO-ME, ALTEZA. SERIA UM ATO EXECRÁVEL!

ENTÃO OBSERVA COMO OS MATAREI

NÃO O FAÇAS ALTEZA, NÃO!!!

O RAJÁ ENLOUQUECEU. QUER MATAR A TODOS!

PARA TI A PRIMEIRA BALA!

QUERIAM MEU TRONO E MINHAS RIQUEZAS, NÃO? POIS MORRERÃO!

SOBRINHO, O QUE DIZES NÃO É VERDADE!

"As portas do salão estavam trancadas. Um a um, meus pais, meus irmãos, meus tios foram vítimas das balas do louco sanguinário..."

"Sindhia, irmão do Rajá, e eu ficámos com vida, pois estávamos com uma filha do Rajá...

FAZ-ME GRAÇA DA VIDA! TAMBÉM SOU FILHO DE TEU PAI!

COM UMA CONDIÇÃO, SINDHIA. ATIRAREI UMA MOEDA, E SE APARES, TE DEIXAREI EM LIBERDADE.

OS DOIS TIGRES

POR EMILIO SALGARI







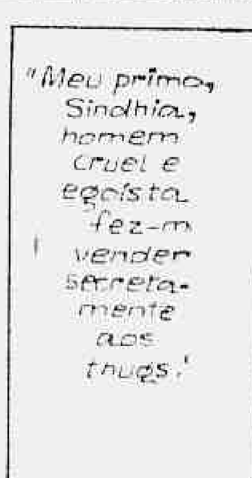












"Meu primo, Sindhia, homem cruel e egoísta, fez-m vender secretamente aos thugs."





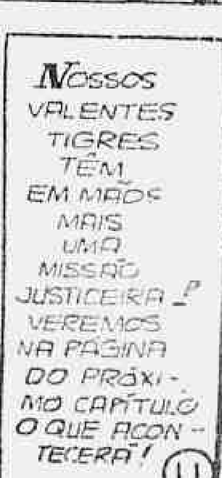










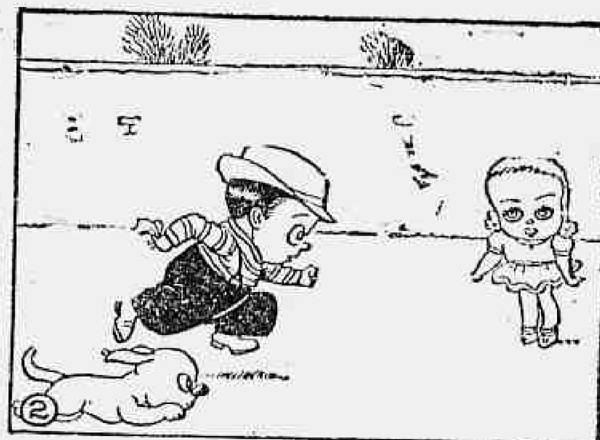


CARLINHOS

por SWINNERTON

Registered U. S. Patent Office





















FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED



TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 15















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



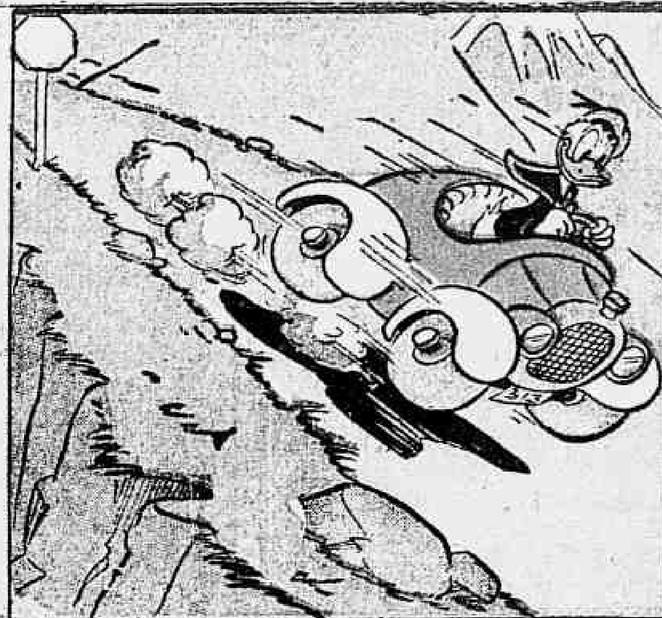


Continúa

PATO DONALD

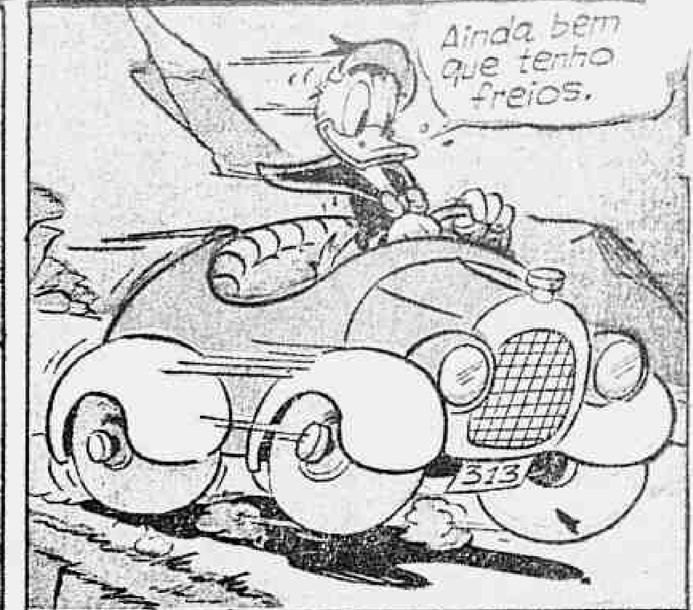
CAMINHE DEVAGAR AQUI.

Com a descida, economisarei gasolina.



Acho que estou indo depressa demais.

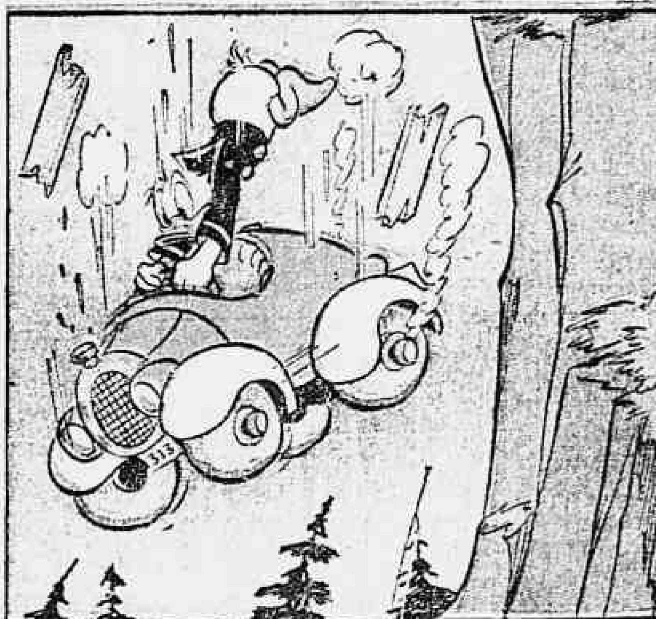
SCREECH!



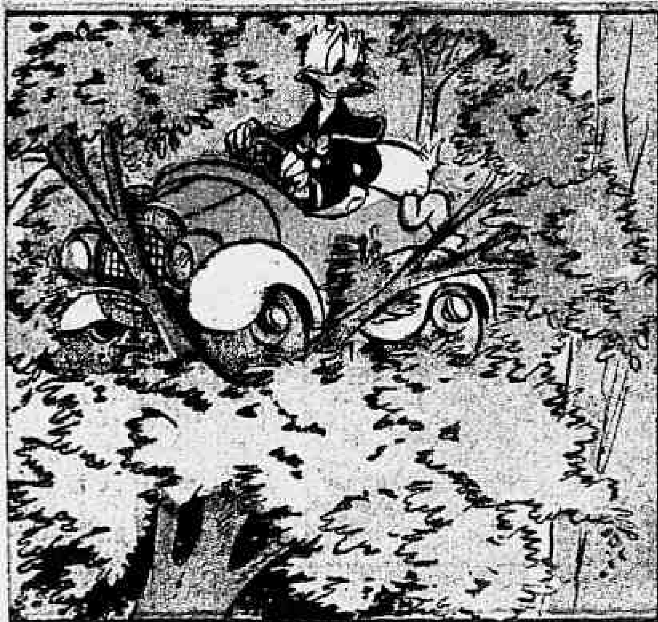
Os freios estão pegando fogo.

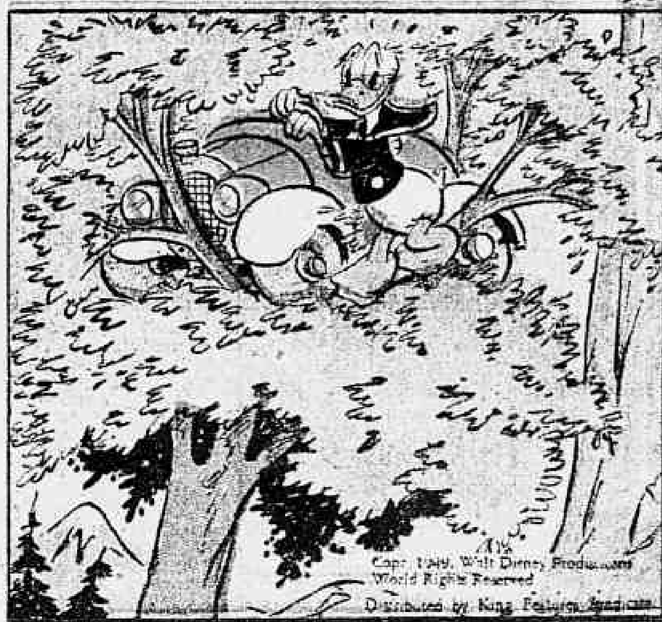
SEM FREIOS!

CRASH!



CRASH!




Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

Felizmente salvo e sem ...

